ESTATÍSTICA DO CEARÁ

ANNUÁRIO ESTATÍSTICO

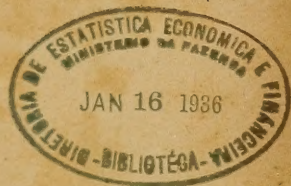
—ANNUAIRE STATISTIQUE—

DO

—DU—

CEARÁ

BRASIL

—BRÉSIL—

FUNDADO E ORGANIZADO PELO

Dr. G. DE SOUZA PINTO

DIRECTOR GERAL DE ESTATISTICA

1925

X ANNO *ANNÉE*

PUBLICAÇÃO OFFICIAL

—PUBLICATION OFFICIELE—

FORTALEZA

TYP. MODERNA - F. CARNEIRO

Rua Barão do Rio Branco - 130

1929

Annuário de 1925

E' este o 10.º volume que publico do «*Annuário Estatistico do Ceará*», por mim fundado e organizado, e se apresenta com um bom manancial de novos e mais desenvolvidos informes, acêrca de todas as fontes de vida do Ceará, o que melhor logrou o meu ponto de vista,—fazer conhecer fóra daqui, como vivem e trabalham os cearenses e como são exploradas as suas principaes fontes de riqueza.

O pouco ou muito que aqui se contém, é trabalho assiduo e pertinaz de um só homem; é obra exclusivamente minha, sem auxilios de outras pessôas.

E se mais não tenho feito é por que continuam as dificuldades anteriores, devido ao facto de haver muita bôcca que se não abre para informar, muito ouvido surdo ás perguntas e a escassez da verba, para feitura de trabalho tão valioso.

Há annotar, que a publicação deste *Annuário* se faz tardiamente, por motivo independente da minha vontade; em 1921, na presidência Justiniano de Serpa, suspendi o serviço de estatistica, por falta de verba, só tendo sido possivel restaura-lo quando o illustre cearense e benemerito cidadão que é o Sr. Ildefonso Albano assumiu a presidência do Estado, no anno de 1923. Com a ascensão ao podêr do actual presidente dr. José Carlos de Matos Peixoto, abriram-se novos horizontes ao serviço de estatistica, de modo a me permitir pôr em dia as publicações do «*Annuário*» e executar outros trabalhos estatisticos de grande proveito ao Ceará.

Pelos elogiosos conceitos de que fui alvo, não só em nosso país, como no estrangeiro, pela publicação do «*Annuário Estatistico*» de 1924, aqui deixo consignado aos seus subscritores, os meus melhores agradecimentos.

Estado do Ceará—Fortaleza, em 19 de julho de 1929.

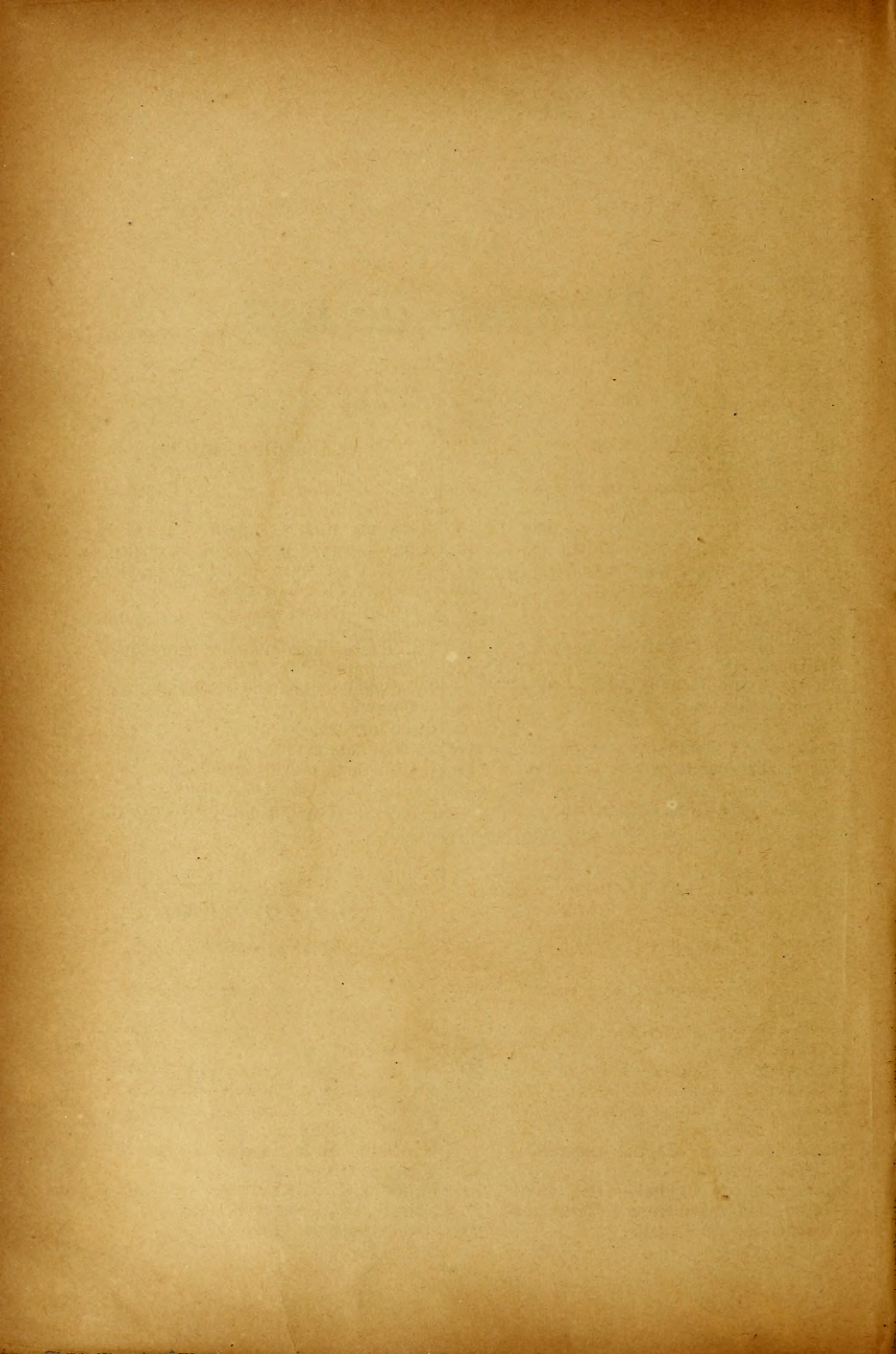
G. DE SOUZA PINTO.

INDICE

TABLE DES MATIÈRES

PARTE PRIMEIRA

PAGS.

O BRASIL 5

Resumo Histórico e Govêrno do Estado

Resumo Histórico 9
Organização politica 11
Dos municipios 12

PARTE SEGUNDA

Aspecto physico do Estado

Situação, limites, superficie e clima . 15
Temperatura e distribuição do calor 16
Pressão barómetrica e os ventos . 17
Humidade e topographia . . 18
Sólo agrológico 19
Orographia 20
Physionomla cultural de algumas serras 21
Hydrographia 23
Posição astronomica e altitude de algumas cidades 28
Flóra Cearense 29
A Capital do Estado . . . 41
Dados Pluviómetricos . . . 45

PARTE TERCEIRA

População

População do Estado em 1925 . . 61
População do Estado em 1920. . 63

PARTE QUARTA

Movimento da população

Movimento da população—Commentários . : . . . 69
Natalidade da Capital—Reg. Civil . . 79
Nupcialidade da Capital—Reg. Civil 81
Natalidade na Capital segundo o Registo Cathólico 82
Nupcialidade na Capital segundo o Registo Cathólico . . . 83
Mortalidade da Capital — Reg. Civil 84
Nascimentos, casamentos e óbitos nos municipios do Estado . . . 93

PREMIÈRE PARTIE

PAGS.

Le Brésil 5

Résumé historique et Gouvernement de l'État

Résumé historique 9
Organisation politique . . . 11
Des municipes 12

SECONDE PARTIE

Aspect Physique de l'État

Situation, limites, superficie et climat 15
Température et distribution du chaleur 16
Pression barométrique et les ventes 17
Humidité et Topographie. . . 18
Terraine agrologique . . . 19
Orographie 20
La culture dans quelques montagnes 21
Hydrographie 23
Position astronomique et altitudes des villes 28
Flore Cearense 29
La Capitale de l'État . . . 41
Informations pluviometriques . . 45

TROISIÈME PARTIE

Populaiion

Population de l'État en 1925 . . 61
Population de l'État en 1920 . . 63

QUATRIÉME PARTIE

Mouvement de la population

Mouvement de la population — Commentaires 69
Natalité de la Capitale—Reg. Civile 79
Nupcialité de la Capitale—Reg. Civile 81
Natalité de la Capitale d'aprés Registre Catholique . . . 82
Nupcialité de la Capitale d'apres Registre Catholique . . . 83
Mortalité de la Capitale—Reg. Civile 84
Naissances, mariages et décés par les municipes de l'État . . . 93

	PAGS.		PAGS.
Movimento migratório		*Mouvement migratoire*	
Passageiros entrados e saidos pelo Porto de Fortaleza	99	Passagers entrés et sortis par le Port de Fortaleza	99
PARTE QUINTA		CINQUIÈME PARTIE	
Estatistica moral		*Statistique morale*	
Instrucção pública—Commentários	103	Instruction publique — Commentaires	103
Instrucção superior pública	105	Instruction supérieure publique	105
Instrucção superior particular	109	Instruction privée supérieure	109
Instrucção pública secundária	111	Instruction publique secondaire	111
Instrucção primária, estadual, municipal e particular	118	Instruction primaire de l'État, municipal et privée	118
Instrucção profissional púb. federal	127	Instruction professionnel pub. fédéral	127
Instrucção profissional particular	128	Instruction professionnel privée	128
Estatistica dos cultos		*Statistique des cultes*	
Culto cathólico	132	Culte catholique	132
Archidiocése de Fortaleza—Parochias, área, população e templos	138	Archidiocèse de Fortaleza—Paroisses, surface, population et temples	138
Diocése de Sobral — Parochias, área e templos	139	Diocèse de Sobral—Paroisses, surface et temples	139
Diocése do Crato—Parochias, área e templos	140	Diocèse du Crato—Paroisses, surface et temples	140
Archidiocése de Fortaleza—Baptizados e casamentos na Capital	141	Archidiocèse de Fortaleza—Baptêmes et mariages dans la Capitale.	141
Baptizados e casamentos nas parochias	144	Baptêmes et mariages dans les paroisses	144
Diocése de Sobral Baptizados e casamentos	146	Diocèse de Sobral—Baptêmes et mariages	146
Diocése do Crato—Baptizados e casamentos	147	Diocèse du Crato—Baptêmes et mariages	147
Quadro geral dos baptizados e casamentos em todo o Estado	148	Tableau général des baptêmes et mariages dans l'État	148
Parochias, sacerdotes e conventos	148	Paroisses, sacérdotes et convents	148
Quadro resumido dos baptizados na archidiocése	149	Tableau résumé des baptêmes dans l'Archidiocèse	149
Qvadro resumido dos baptizados na diocése de Sobral	150	Tableau résumé des baptêmes dans la Diocèse de Sobral	150
Quadro resumido dos baptizados na diocése do Crato	151	Tableau résumé des baptêmes dans la Diocèse du Crato	151
Jornalismo		*La Presse*	
Jornaes do Estado	153	Journaux de l'État	153
Bibliothécas		*Bibliothéques*	
Bibliothécas públicas e particulares	156	Bibliothéques publiques et privées	155
Assistências de caridade		*Assistances de Bienfaisance*	
Maternidade dr. João Moreira	159	Maternité dr. João Moreira	159
Movimento geral dos diversos estabelecimentos e associações de caridade	161	Mouvement général des divers établissements et associations	161

PAGS.

PARTE SEXTA

Estatistica politica

Divisão judiciária e administrativa
Comarcas, municipios e districtos . 165

Estatistica criminal

Penitenciária pública de Fortaleza . 174
Cadeias públicas do interior . . 175

Estatistica eleitoral

Districtos federaes 178
Districtos estaduaes . . . 179
Número de eleitores e de jurados . 181
Coefficiente do eleitorado por 1.000 habitantes 183

Fôrça Pública

Effectivo da Fôrça Pública . . 184
Despêsas com a Fôrça Pública . 185
Policia Maritima 186

PARTE SETIMA

ESTATISTICA ECONÓMICA E FINANCEIRA

Meios de transporte

Movimento maritimo de longo curso e de cabotagem—Resumo . . 189
Navios entrados no Porto de Fortaleza 190
Navios saídos do Porto de Fortaleza . 191
Rêde de Viação 192
Emprêsa de carris urbanos . . 199

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

Telegrapho Nacional

Telegrammas recebidos 202
Telegrammas expedidos 204
Receita geral do telegrapho . . 206
Quadro geral dos telegraphos no Brasil 207

Correios do Estado

Movimento geral dos correios . . 212

Emprêsa telephonica

nstallação, linhas e apparêlhos 214

PAGS.

SEIZIÈME PARTIE

Statistique politique

Division judiciaire et administrative
Comarques, municipes et districts . 165

Statistique criminelle

Pénitencerie publique de Fortaleza . 174
Prisons publiques de l'intérieur . 175

Statistique eleitorale

Districts fédéraux 178
Districts de l'État 179
Nombre de électeurs et de jurés . 181
Coefficient des électeurs par 1.000 habitants 183

Force publique

Effectif de la Force Publique . . 184
Dépenses avec la Force Publique . 185
Police Maritime 186

SEPTIÈME PARTIE

STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÉRE

Moyens de transport

Mouvement maritime de long cours et de cabotage — Résumé . . 189
Navires entrés dans le Port de Fort. 190
Navires sortis dans le Port de Fort. 191
Réseau des Chemins de Fer . . 192
Entreprise de Tramways . . 199

VOIES DE COMMUNICATION

Télégraphe National

Télégrammes reçus . . . 202
Télégrammes expediés . . . 204
Recette général du télégraphe . 206
Tableau général des télégraphes . 207

Postes de l'État

Mouvement général des postes . 212

Entreprise telephonique

Installation, lignes et appareils . 214

	Pags.		Pags.
Alimentação pública		*Alimentation publique*	
Gados abatidos no municipio da Capital	217	Bétails abattus dans le municipe de la Capitale	217
Gados abatidos nos municipios do interior	218	Bétails abattus dans les municipes de l'intérieur	218
Estatistica agricola		*Statistique agricole*	
As Terras Agricolas do Ceará	223	Les Terres Agricoles du Ceará	223
Área e valor das terras nos Estados brasileiros	227	Surface et valeur des terres dans l'États brésliennes	227
Estatistica Agricola do Ceará		*Statistique Agricole du Ceará*	
Número, área e valor segundo a nacionalidade, dos estabelecimentos ruraes	228	Nombre, surface et valeur d'aprés la nationalité des propriétaires des établissements ruraux	228
Número e área dos estabelecimentos ruraes segundo a categoria dos proprietários e o systema de exploração	229	Nombre, surface des établissements ruraux, d'aprés la categorie des propriétaires et le systéme d'exploration	229
Número, extensão e valor dos estabelecimentos ruraes	230	Nombre, extension et valeur des établissements ruraux	230
Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes	231	Superficie des municipes et surface des établissements ruraux	231
Área e valor das terras	235	Surface et valeur des terres	235
Vida dos municipios		*La vie des municipes*	
Agricultura, pequenas industrias e commercio	240	Agriculture, petites industries et commerce	240
Industria pecuária		*Industrie du bétail*	
Commentários	248	Commentaires	248
Estimativa da população pecuária	251	Évaluation du bétail	251
Valor dos rebanhos	254	Valeur des troupeaux	254
Número de gados de 1916 a 1925	255	Nombre des animaux de 1916 á 1925	255
Illuminação		*Éclairage*	
Illuminação pública e particular	258	Éclairage publique et privée	258
Escrituras públicas		*Écritures publiques*	
Commentários	262	Commentaires	262
Escrituras lavradas nos tabellionatos do Estado	263	Écritures lavrées dans les notariats de l'État	263
Discriminação das escrituras	267	Discrimination des écritures	267
Instituições de credito		*Institutions de crédit*	
Commentários	270	Commentaires	270
PARTE OITAVA		HUITIÈME PARTIE	
Commercio exterior e de cabotagem		*Commerce extérieur et de cabotage*	
Mercadorias de producção do Estado:		Marchandises de production de l'État:	
Exportação pelo Porto de Camocim	280	Exportation par le Port de Camocim	280
Exportação pelo Porto de Aracaty	282	Exportation par le Port de Aracaty	282

PAGS.

Exportação pelas Fronteiras . . 283
Exportação pelos Portos de Areias, Barra Nova, Acarahú e Trahiry . 284
Quadro geral da exportação . . 287
Principaes productos exportados nos ultimos cinco annos . . . 290

Commercio estrangeiro

Principaes productos exportados para o estrangeiro de 1921 á 1925 . 293
Exportação geral de mercadorias de 1921 á 1925 294

Especial estatistica do algodão

Commentários 298
Algodão exportado de 1845 á 1916 303
Safras do algodão 1917 á 1925 . 306
Importação geral de mercadorias . . 309

Commercio de cabotagem

Importação pelo Porto de Fortaleza . 313
Importação pelo Porto de Aracaty . 343
Importação pelo Porto de Camocim . 353

PARTE NONA

Finanças públicas

Finanças municipaes . . . 371
Prefeitura da Capital . . . 373
Municipios do interior . . . 376
Finanças do Estado . . . 392
Receita e Despêsas nos annos 1913—1925 408

PAGS.

Exportation par les Frontières . 283
Exportation par les Ports de Areias, Barra Nova, Acarahú et Trahiry . 284
Tableau général de l'exportation . 287
Principaux produits exportés dans les cinq dernières années . . . 290

Commerce étranger

Principaux produits exportés pour l'étranger 1921 á 1925 . . 293
Exportation général de marchandises années 1921 á 1925 . . . 294

Special statistique du coton

Commentaires 298
Coton exporté de 1845 à 1916 . 303
Production du coton 1917 à 1925 . 306
Importation général de marchandises 309

Commerce de cabotage

Importation par le Port de Fortaleza 313
Importation par le Port de Aracaty . 343
Importation par le Port de Camocim 353

NEUVIÈME PARTIE

Finances publiques

Finances des municipes . . . 371
Prefeiture de la Capitale . . 373
Municipes de l'intérieur . . . 376
Finances de l'État 392
Recette et Dépenses dans les années 1913—1925 408

O BRASIL

LE BRÉSIL

O Brasil nada têm que invejar sob o ponto de vista territorial. Em extensão é uma das mais vastas regiões do mundo; a sua área, de cêrca de 8 milhões e 500 mil kilometros quadrados, occupa no glôbo terrestre um espaço equivalente a quasi metade da America do Sul e póde conter, com exclusão da Russia, tôdos os outros países da Europa. Alguns Estados de que se compõe o território brasileiro são muito maiores do que vários e importantes países da Europa e da America. A área dos dois mais extensos Estados, Amazonas e Matto Grosso, é maior que a de tôdo território da Persia e a das republicas sul-americanas Perú, Bolivia e Colombia; a do Estado do Pará é mais ampla que a de Venezuela e a do Chile; a do Estado de Goyás é mais vasta que a do Reino de Sião, a da Austria e a da Hungria; a do Estado de Minas sôbrepuja a de toda Allemanha, a da França e a da Hespanha; a do Estado do Maranhão excede a da Suecia; a do Estado da Bahia é mais notavel que a do Japão, a da Prussia, a da Noruega, a da Inglaterra (Grã-Bretanha e Irlanda) e a do Equador; a do Estado do Piauhy ultrapassa a da Italia e a do Paraguay; a dos Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul vence a do Uruguay, a da Turquia européa e a da Rumania; a dos Estados de Pernambuco, Ceará e Território do Acre sôbreleva a da Bulgária, a de Portugal e a da Baviera; a dos Estados, Parahyba do Norte e Rio de Janeiro, avantaja-se á da Grecia; a dos Estados do Rio Grande do Norte e Alagôas é mais extensa que a da Sérvia; a dos Estados, Espirito Santo e Santa Catharina, supera a da Suissa e a da Dinamarca; emfim, a do Estado de Sergipe vai além da dos Países-Baixos e da Belgica (1). Sómente o Império Britannico, a Russia, a China e os Estados Unidos possuem maior território que o Brasil, seguindo-se-lhe muito inferiormente em extensão a Republica Argentina e o Mexico.

A situação geographica do Brasil é das mais favoraveis. Situado no hemispherio sul, entre 5º-10' de latitude Norte e 33º-45' de latitude Sul e a 34º-45' e 74º-8'-59" de longitude W. Gr., offerece á navegação de longo curso numerosos portos, bahias, enseadas e canaes, que recortam graciosamente o perfil da costa maritima e se distribuem longitudinalmente desde o cabo de Orange até a barra de Chuy, nas 3.577 milhas de immenso littoral.

Da borda maritima ao interior, as serras e cordilheiras do riquissimo systema orographico e as grandes bacias de não menos opulento systema hydrographico influem poderosamente para a amenidade do clima. Além da brisa do mar e da influência benefica de montes e valles, artistica e pittorescamente representados no espaco infinito

---

(1) A. L. Hickmann—Atlas Universal (Politique, Statistique, Commerce) 6.ª edic. Vienna 1912.

por elevados pincaros, penhascos, planaltos, chapadas, campos e florestas outras condições physicas do terreno contribuem também para tornar ameno e suave o clima do Brasil. E' notório em quasi todas as regiões do seu vasto território a exuberância da vegetação, assim como a abundância dos mananciaes d'agua nascente ou de origem fluvial. Córregos, riachos, lagos, lagôas, cascatas, cachoeiras, majestosas quédas d'agua enriquecem as correntes de numerosos rios na sua maior parte navegaveis, poderosos geradores de energia hydraulica e, também inexgottaveis depósitos de excellente água potavel. Rara é a povoação do Brasil por onde não passe um rio ou não haja várias fontes d'agua natural ou mineral (2).

Em geral é salubre o clima do Brasil.

---

(2) As altitudes, as condições physicas do sólo, dos ventos reinantes e das correntes oceanicas, a proximidade ou o afastamento das grandes massas d'agua, doce ou salgada, e outras circumstâncias, modificam o clima de uma região sem embargo de sua posição astronomica.

Quem observar attentamente o systema orographico do Brasil, verificará que, com excepção das serras centraes do Ceará, isoladas na planicie, as nossas cordilheiras são como uma escarpa elevadissima, além da qual se extende os grandes taboleiros ou chapadas, a oitocentos metros e mais sôbre o nivel do mar. Barão Homem de Mello e Dr. Francisco Homem de Mello.—Atlas do Brasil. Rio de Janeiro, pags. 4 a 6, ed. 1909.

PARTE PRIMEIRA

PREMIÈRE PARTIE

RESUMO HISTÓRICO E GOVÊRNO DO ESTADO

RÉSUMÉ HISTORIQUE ET GOUVERNEMENT DE L'ÉTAT

Estado do Ceará

L'ÉTAT DU CEARÁ

RESUMO HISTÓI CO—*RÉSUME HISTORIQUE*

Quando D. João III, de Portugal, reconheceu a necessidade de, para a colonização do Brasil, dividi-lo em Capitanias hereditárias, coube ao fidalgo português Antonio Cardoso de Barros, a Capitania do Ceará. (1534)

Não se deve porém, a êste, os prenúncios da tentativa da colonização, pois que della não procurou tomar posse nem fêz empenho em coloniza-la, apezar de ter vindo para o Brasil em companhia de Thomé de Souza, seu primeiro governador geral, com êlle chegando á Bahia em 25 de Março de 1549 onde occupou o cargo de procurador, para arrecadar os impostos e mais dinheiros dá corôa.

Por quasi setenta annos permaneceu o Ceará sem colonização, até que em 1603, Pero Coêlho de Souza, antigo capitão de uma galé do rei, residente na Parahyba, partiu dahi por terra para a sua conquista colonizadora trazendo a patente de capitão-mór da região que devia occupar, mandando adiante três embarcações com mantimentos e destinadas ao rio Jaguaribe.

Formavam a sua comitiva. ou bandeira, 65 soldados e mais duzentos indios, os primeiros sob o commando de Martim Soares Moreno, Simão Nunes Correia e Manuel Miranda e os ultimos commandados por Mandióca-puba, Batatan, Caraguatin e Guaratinguira desembarcando todos na fóz do Jaguaribe no dia 10 de Agôsto, em cuja barra foi fundado o presidio conhecido por S. Lourenço, devendo entretanto a frota ter avançado até Mucuripe. Dirigindo-se para o norte e sempre pela costa chegaram á fóz do Camocim a 18 de Janeiro donde partiram para a Serra de Ibiapaba, ahi sustentando victoriosa luta com os indios Tabajaras e um troço de francêses que sob o commando de Bombille, tinham desembarcado no Ceará, fazendo o côrso ou traficando com os indios, no anno de 1590.

Tendo feito as pazes com os indigenas de Ibiapaba, Pero Coêlho regressou á Camocim donde partiu com destino ao Maranhão, não logrando lá chegar por se ter, sua gente, se recusado a acompanha-lo.

Voltando de Parnahyba, estabeleceu-se êlle a margem do Rio Ceará no lugar chamado Villa Velha, fundando ahi o primeiro fortim das costas do Ceará com a denominação de S. Thiago. Entregando-o ao commando de Simão Nunes Correia com um contingente de 45 soldados e indios, dirigiu-se á Parahyba com o fim de obter auxilios e trazer sua esposa e filhos.

Só depois de 18 mêses regressou Coêlho, ao fortim, onde ficou á espera dos soccorros promettidos.

Cumprindo o que promettera, o governador Diogo Botelho fêz partir de Pernambuco uma embarcação, de viveres e ferramentas sob as ordens de João Soromenho, que os desviou, pelo que foi prêso e condennado, morrendo na prisão.

Assim Pero Coêlho abandonou a pedido de sua gente, o fortim, transferindo-se para o rio Jaguaribe, onde o deixou Simão Nunes, que por não se poder manter transferiu-se acompanhado de seus homens, para o Rio Grande do Norte.

Desanimado e abatido, o infeliz capitão-mór, com a perda de quasi todos os seus commandados e um filho, pôz-se a caminho de Parahyba, perecendo êlle proprio, ao chegar ao Rio Grande do Norte.

Uma segunda tentativa de colonização fôi levada a effeito, em 1607, pelos Padres Jesuitas Francisco Pinto e Luis Figueira, os quaes se atirando a gigantesca obra da catéchese dos gentios, partiram de Pernambuco, num barco que carregava sal de Mossoró, onde desembarcaram, e seguiram por terra, tomando o mesmo caminho já trilhado por Pero Coêlho.

Os Jesuitas que traziam uma comitiva de indios já catéchisados e de portuguêses, ao passarem por Mucuripe fizeram amizade com o chefe tapuio Amanay ou Algodão, com o auxilio do qual estabeleceram, quatro annos mais tarde, as primeiras aldeias, Caucaia (Soure), Porangaba, Paupina (Mecejana), e a de Pitaguary.

Os dois destemidos Jesuitas conseguiram sem lutas, dominar por algum tempo os selvagens da serra de Ibiapaba.

Mas o destino não tinha reservado aos dois ministros do Senhor á colonização do Ceará. Victimas da desconfiança dos gentios foram atacados de surprêsa perdendo Francisco Pinto a vida, como verdadeiro martyr, escapando Figueira, por ter conseguido fugir.

Com as precedentes tentativas de colonização, lucrara apenas o Ceará, o estabelecimento de pequenas aldeias, em vias de dissolução, quando Martim Soares Moreno, tenente commandante interino da fortaleza do Rio Grande do Norte, fôi nomeado capitão-mór do Ceará, pelo governador de Pernambuco.

Chegou em 1609, trazendo em sua comitiva, dois soldados, um padre capellão, e o chefe potyguara Jacaúna, irmão do celebre Felippe Camarão, com o auxilio do qual, fundou o forte de Nossa Senhora do Amparo.

Deixando a Manuel de Britto Freire, como seu substituto na Fortaleza do Amparo, Martim Soares, em 1613, acompanhou Jeronymo de Albuquerque que ia conquistar o Maranhão, que se achava em podêr dos francêses.

Tomando a dianteira para reconhecer a posição dos inimigos, Moreno que arribara ás Antilhas para se abastecer, teve que se bater com um corsário francês que depois de vence-lo conduziu-o prêso a França, donde fôi ter a Madrid.

Em 1620, em attenção ao seu captiveiro e padecimentos, e como premio aos serviços prestados ao Ceará e ao Maranhão, Felippe III de Hespanha, nomeou-o pelo prazo de 10 annos, capitão-mór e governador do Ceará.

Conquistada em 1673 pelos Hollandêses que della foram senhores até 1754, a Capitania do Ceará, desta data em diante, fôi incorporada a Capitania Geral de Pernambuco, para só se tornar independente no anno de 1799.

Com a ereção do forte de Nossa Senhora do Amparo, póde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidez a Capitania, pelo estabelecimento de innúmeras fazendas de criação cujos gados, bovino, cavallar, ovino e caprino de bôa qualidade fôra trazido, em 1621, pelo seu Capitão-mór Martim Soares Moreno.

Muito antes do seu desmembramento da Capitania Geral de Pernambuco, já o Ceará entretinha com as praças de Recife e Bahia, importantes relações commerciaes.

No Govêrno do Capitão-mór Francisco Gil Ribeiro, em 1700, fôi inaugurada a villa de Aquirás, a primeira da Capitania, seguindo-se lhe as villas de Fortaleza, no forte, a do Icó, a do Aracaty e outras.

O movimento republicano de Pernambuco, em 1817, teve o apôio do Ceará com a propaganda feita tenazmente no Crato por José Martiniano de Alencar.

«Quando em 1822, os povos do Brasil anhelavam valorosamente emancipar-se do dominio português e vingar-se do malôgro das revoluções de Tiradentes e de 1817,

no norte do país, os cearenses reunidos na villa do Icó, a 6 de Outubro daquelle anno, formaram o seu govêrno temporário e proclamaram a Independência.

«A 27 dêsse mês fôi nomeado vogal do mesmo govêrno o Coronel Antonio Bezerra de Sousa Menezes, que acabava de bater na fazenda *Forquilha* as tropas realistas sob o commando do Capitão Manuel Antonio Diniz e Tenente José Felix de Mendonça».

«Constitui êste facto a mais brilhante pagina da história do Ceará pois que se realizou muito antes de sêr conhecido o pronunciamento do Ipiranga».

«Na tentativa de constituir a Confederação do Equador em 1824, fôi o Ceará a provincia que mais trabalhou por ella e que mais soffreu o odio do rei».

«Assim chegou a ter o seu presidente, o denodado Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, o seu exercito, o seu estandarte, a sua moeda, os seus heróes, a sua história, e o seu martirologio». (1)

Os cearenses têm dado por várias vezes, provas cabaes de sua valentia e aptidão para a carreira militar. Quando o Brasil entrou em luta contra o Paraguay, fôi o Ceará uma das provincias que mais gente forneceu para a luta contra a tyrannia do ditador Lopes. Assim é que temos immortalizados na história os nomes dos generaes Antonio de Sampaio, victima de sua bravura, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, «o general filosofo e sabio», José Clarindo de Queirós, os Tamborins e vários denodados batalhadores.

No dia 25 de Março de 1884, o Ceará que havia iniciado a libertação dos escravos promovida pela «Libertadora Cearense», sociedade composta de denodados patriotas cearenses, e fundada em 8 de Dezembro de 1880, proclamava «ao país e ao mundo, que na terra cearense não havia mais escravos».

E' êste, outro glorioso feito do Ceará, que apressou o dia 13 de Maio de 1888.

Como no regime imperial, no regime republicano, os cearenses não tem negado seu contigente as crusadas santas em que é preciso mostrar o seu grande patriotismo, o seu entranhado amôr ao grande país em que nasceram.

***

ORGANIZAÇÃO POLITICA

Organization politique

Art. 1.º—O Estado do Ceará, parte integrante da União Brasileira, a que está ligado indissoluvelmente, reger-se-á por esta Constituição e pelas leis que adoptar, nos termos do art. 63 da Constituição Federal.

Art. 3.º—O govêrno do Estado obedece á fórma republicana federativa, e tem por orgams os Podêres Executivo, Legislativo e Judiciário, distinctos e harmonicos entre si.

Art. 36.—O Podêr Executivo é exercido pelo Presidente do Estado, o qual será eleito por suffragio directo e maioria absoluta dos votos expressos, pelo tempo de quatro annos.

Art. 37.—Substitue o Presidente, no caso de impedimento, e succede-lhe no de falta o Vice-Presidente do Estado, eleito simultaneamente com êlle por igual modo e pelo mesmo tempo.

Parag. Unico—No impedimento ou falta do Vice-Presidente assumirá o govêrno: 1.º—O Presidente da Assembléa Legislativa; 2.º—Os Vices-Presidentes desta, na ordem da classificação; 3.º—O Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Art. 45.—O Presidente do Estado não poderá sêr reeleito nem eleito Vice-Presidente para o periodo seguinte ao do seu govêrno.

Art. 5.º—O Podêr Legislativo é exercido pela Assembléa Legislativa, com a sancção do Presidente do Estado.

---

(1) Antonio Bezerra—«O Ceará e os cearenses».

Art. 6.º—A Assembléa Legislativa compõe-se de deputados eleitos simultaneamente por suffragio directo, na proporção de um por quarenta mil habitantes.

Parag. Unico.—O processo eleitoral será regulado por lei ordinária, assegurada a representação da minoria.

Art. 8.º—Cada legislatura durará quatro annos.

Art. 62.—O Podêr Judiciário tem por orgams: 1.º—O Superior Tribunal de Justiça com séde na Capital e jurisdição em todo o Estado; 2.º—Os juizes de direito com jurisdição nas comarcas; 3.º—Os juizes municipaes com jurisdição nos termos; 4.º—O Tribunal do Jury.

DOS MUNICIPIOS

Des municipes

Art. 84.—O Estado se divide administrativamente em Municipios.

Art. 86.—São orgams da administração municipal: 1.º—A Camara como corporação deliberativa; 2.º—O Prefeito, como chefe do executivo.

Art. 87.—A administração municipal é autonoma, excepto, no que fôr de interesse do Estado ou commum a mais de um Municipio.

Art. 89.—A Camara e o Prefeito serão eleitos por suffragio directo do eleitorado do municipio, a primeira por quatro e o segundo por dois annos.

Art. 99.—Os Municipios não poderão applicar ás despêsas com seu funccionalismo mais de quarenta por cento de suas rendas.

(Da Constituição do Estado, de 4 de Novembro de 1921).

GOVERNO DO ESTADO

1928 a 1932

PRESIDENTE

Dr. José Carlos de Matos Peixoto

VICE-PRESIDENTE

Dr. Benedicto Augusto Carvalho dos Santos

SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR E DA JUSTIÇA

Dr. Joaquim Maximo de Carvalho Junior

SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Dr. José de Pontes Medeiros

SECRETARIO DE ESTADO DA POLICIA E SEGURANÇA PÚBLICA

Dr. Mozart Catunda Gondim

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Dr. Eduardo Henrique Girão

PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Desembargador Felix Candido de Souza Carvalho

ASPECTO PHYSICO DO CEARÁ

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT

SITUAÇÃO—*Situation*

O Estado do Ceará, parte integrante da Federação Brasileira, á qual está indissoluvelmente ligado, acha-se situado, entre 2 graus e 45 minutos e 7 graus 11 minutos de latitude meridional, e 2 graus e 30 minutos e 6 graus e 40 minutos de longitude oriental do meridiano do Rio de Janeiro.

LIMITES—*Limites*

E' limitado ao N. e NE. com o oceano Atlantico; a E. com o Rio Grande do Norte; ao S. com a Parahyba e Pernambuco; e a O. com o Piauhy por uma linha que, partindo da barra do rio Timonha, situada a 2 graus, 54 minutos e 46 segundos de latitude meridional e 2 graus, 8 minutos e 7 segundos de longitude oriental do Rio de Janeiro, segue pelo rio São João da Praia, acima, até a barra do riacho, que vai para Santa Rosa, e dahi em rumo direito á serra de Santa Rita, até o pico da serra do Cocál, termo do Piauhy, continuando pela Serra de Ibiapaba, até a dos Cariris Novos, onde o sólo se deprime, para, com o nome de Serra do Araripe, já a SO. se limitar com Pernambuco.

SUPERFICIE—*Superficie*

Tem soffrido contradicções as avaliações sôbre a superficie do território cearense. O Senador Thomás Pompeu computa-o em 4.681 leguas quadradas; o naturalista Silva Feijó em 6 a 7.000 leguas quadradas; Millet no seu *Dicc. Geog. do Brasil,* em 200.736 kil. quad.; o dr. José Joaquim de Oliveira em 111.940 kil. quad.; a commissão da carta geral em 104.250 kil. quad.; o Padre Padtberg em 160.000 kil. quad.; e por último, fazendo uma revisão dos cálculos anteriores o Barão Homem de Mello diz ter encontrado para o Ceará, uma superficie de 160.687 kil. quadrados.

CLIMA—*Climat*

O clima do Ceará varía de intensidade consoante a situação topographica e accidentes locaes; commumente sêco e quente no verão, êlle se torna humido no inverno.

A' estação invernosa que se inicia as vezes em Janeiro, e se estende até fins de Maio, e as vezes em Março e se estende até fins de Junho, com o permeio do veranico de Fevereiro, succede a primavera de Junho e Agôsto num periodo que varía de 60 a 80 dias. Nesta época as manhãs são de uma viração suave, tonificando o

organismo humano e lhe dando maiores energias para o trabalho da colheita e da ceifa. No sertão não é pouco commum, o thermómetro, pelas 5 e 6 horas da manhã, baixar a 16 graus centigrados. Com o estio, em fins de Agôsto, a modificação na temperatura é notavel; os dias tornam-se quentes, os ventos, qual viração e arfar brando, a principio, desencadeam-se para Setembro em rajadas singulares que em breve se generalizam, salteando de sudéste para nordéste, com intermittências mais ou menos violentas. Pela manhã, frescos e brandos até 10 ou 11 horas, adquirem depois grande intensidade até meio dia, quando serenam, para recomeçar pelas 2 e 3 horas da tarde suas evoluções caprichosas e rapidas, erguendo nuvens de poeira, arrastando folhiço e outros detrictos com estrepito, que lembra, nos seus doidos redemoinhos, a aproximação da chuva. (1)

Ás vezes, no sertão escasseam, durante o dia, essas depressões barómetricas, permanecendo a atmosphera numa calma relativa, branda, fresca pela manhã, quente, por vezes suffocante de meio dia ás 3 horas da tarde. No entanto as noites são geralmente frescas.

TEMPERATURA—*Température*

Sôbre a temperatura do Ceará, damos a palavra ao illustrado Engenheiro Thomás Pompeu Sobrinho. (2)

«Quasi todos os elementos que caracterizam o clima de um lugar decorrem do estado thermico proprio deste: portanto, o conhecimento da temperatura ambiente nos deve interessar especialmente.

As observações thermometricas têm sido feitas com admiravel regularidade no observatorio de Quixeramobim, situado no centro geographico do Estado, no coração do sertão, em zona bem caracteristica. Dispomos, além disso, de observações esparsas, mais ou menos seguidas em vários outros pontos do Estado, como Fortaleza, Quixadá, Acarahú-mirim, São Matheus, Guaramiranga, Iguatú e Porangaba.

Estes dados já nos permittem fazer uma idé[illegible]oximada, ao menos, do nosso estado thermico médio e das relações com os outro[illegible]omenos climaticos».

DISTRIBUIÇÃO DO CALOR—*D[illegible]ribution du chaleur*

«A temperatura média de todo o littoral do nordéste brasileiro oscilla entre 26° e 27° ou, melhor, em torno de 26°,50; é apenas insignificantemente superior á média do Recife (26°,30). Para o interior, a temperatura eleva-se gradualmente, embora a latitude cresça; assim, em Guaramiranga, a 100 kilometros do mar, é de 27°,50; em Quixadá, a 180 kilometros do mar, a temperatura média é de 28°,85; em Quixeramobim, a 240 kilometros do mar, é de 29°,35; em São Matheus, a 300 kilometros do mar, 29°,33 e no Crato, a 350 kilometros do mar, 31°,85. Para eliminarmos o effeito da altitude, que, como sabemos, consiste em baixar a temperatura, reduzimos os dados observados ao nivel do mar, tornando-se assim regularmente comparaveis os resultados expressos aqui.

A temperatura eleva-se a principio vagarosamente (menos de 1° por 100 kilometros), depois, rapidamente (entre 100 e 200 ks. 1°,70) e, por fim, outra vez vagarosamente, quasi na mesma proporção, dos 100 primeiros kilometros littoraneos.

Podemos, por conseguinte, dividir a superficie do Estado, em 3 zonas: 1.ª a littoranea, abrangendo uma facha aproximadamente de 100 kilometros, cuja temperatura, influenciada pelas brisas marinhas, varía de 26°,5 a 27°,5; a 2.ª concentrica com a precedente, abrange uma facha aproximadamente de 150 kilometros, cuja temperatura varía de 27°,5 a 29°,50; finalmente, a 3.ª a zona sul do Estado, distante do mar mais de 250 kilometros, fóra da acção da brisa maritima, mas influenciada já pelo afastamento do Equador, e cuja temperatura varía de 29°,50 a 31°.

As temperaturas médias observadas directamente e, portanto, sujeitas ás modificações da latitude e da altitude, mostram que outra seria a maneira de distribuir o calor na

---

(1) Thomás Pompeu—«O Ceará no Seculo XX».

(2) Th. Pompeu Sobrinho—«Esboço Physiographico do Ceará».

superficie do Estado. Teriamos ainda três zonas; a do littoral (26° a 27°); a do sertão, muito vasta e quente (27° a 28°) e, por último, a das serras elevadas, fria (20° a 26°).

De maneira geral, do littoral, para o interior, abstração feita da latitude e da altitude, a temperatura sóbe de 4°,27 por cada 100 kilometros. A influência do afastamento do Equador regúla 0,°09 por gráu de latitude, e a da altitude um gráu por cada 107 ms. de elevação».

MUNICIPIOS *Municipes*	TEMPERATURA MÉDIA—*Température moyenne*			ZONAS *Zones*
	Observada *Observée*	Reduzida ao nivel do mar *Reduite au niveau de la mer*	Corrigida da altitude e latitude *Corrigée de la altitude et latitude*	
Fortaleza	26°,83	26°,83	27°,14	Littoral *Littoral* Média—26°,46 *Moyenne*
Porangaba	26°,09	26°,29	26°,60	
Guaramiranga	20°,30	27°,50	27°,87	Serra *Montagne* Média—20°,30 *Moyenue*
Quixadá	27°,5	26°,85	29°,85	Sertão *Intérieur* Média—27°,37 *Moyenne*
Quixeramobim	27°,45	29°,35	29°,80	
São Matheus	27°,63	29°,83	30°,41	

Temos assim, que a média, annual, do Estado é 24°,71.

PRESSÃO BARÓMETRICA—*Pression barómetrique*

Demonstra-nos a carta das isobaras annuaes, que o território cearense se acha compreendido entre duas curvas de 760m, as quaes uma passa ao norte e a outra ao sul do Equador: encontramo-nos pois, no seio de uma vasta zona de baixas pressões atmosphericas. Êste elemento climatológico reduzido a 0°, baixa do littoral para o interior, naturalmente acompanhando a elevação da temperatura.

São do typo Continental, as variações barómetricas observadas no Ceará, isto é, um máximo da estação fria,—mêses de Julho a Agôsto—e um mínimo quente,—mêses de Novembro a Janeiro—; accentua-se melhor êste typo, a medida que se aproxima para o sertão.

VENTOS—*Les vents*

A velocidade dos ventos varía de 0m. por segundo—calma—a 5 11. No littoral, dominam os ventos de SE; seguindo-se-lhes os de ESE. No interior preponderam os ventos de E, seguindo-se-lhes os de ESE. Ali, é maior a variação do vento devido á influência do sólo que, desnudo no estio em grandes áreas determina zonas superaquecidas as quaes desviam ordinariamente os ventos das suas direcções normaes.

Os ventos dos quadrantes de N. e E. são quentes e humidos; os do S. são sêccos e frescos.

Durante o estio, sopram, ora do mar, ora da terra, brisas suaves, conforme a hora do dia.

Não deve ser esquecida, no Ceará, a função biológica dos ventos. Aos ventos mais ou menos constantes de SE, frêscos e sêcos devemos, não só o elevado teôr da evaporação, que traz um certo abaixamento da temperatura, como uma sensivel modificação do calôr porque abaixam a temperatura.

HUMIDADE—*Humidité*

Entre os diversos factores que regulam a actividade do homem no Ceará e de que depende a vida dos animaes domesticos, as chuvas occupam o primeiro lugar.

Sob a influência das radiações solares o ar humido se aquece mais do que o ar sêcco razão porque na estação invernosa sentimos um calôr abafadiço e talvez mais intenso do que no estio. De outra parte, a evaporação provoca uma quéda de temperatura e, como é ella mais pronunciada no estio, constitúe um regulador da temperatura entre nós, sempre contamos com brisas que exacerbam, durante a sêca, o podêr evaporante. Eis por que no Ceará suportamos sem fadiga, nem incommodos, temperaturas mais ou menos elevadas capazes de, noutro lugar, produzir consequências graves. A nossa temperatura de 35 gráus centigrados á sombra, no sertão, é perfeitamente suportavel, mesmo por pessôas recemvindas de climas temperados e até frios.

A *humidade absoluta*, que diminúe do littoral para o interior offerece uma média annual de 20,50 em Fortaleza; 10,90 em Porangaba; 15,96 em Quixeramobim; 16,90 no Iguatú; e 16,10 em São Matheus. No sertão a amplitude varía de 3,9 a 6,2.

A *humidade relativa*, como a absoluta, é maior no littoral do que no sertão. O valor médio para todo o Estado seria aproximadamente de 73,50. Variando porém, na costa de 79,9 a 70,7; no interior, de 70,6 a 51,9; nas serras, de 87,4 a 78,6.

A evaporação á sombra, no sertão, varía de 4,mm7 a 1,mm8 diários. (1)

TOPOGRAPHIA—*Topographie*

O sólo do Ceará, segundo comparação do Dr. Thomás Pompeu, lembra a figura de um triangulo agudo, cujos lados são desiguaes; o vertice dêste triangulo é representado pela cidade de Jardim ao sul, e os lados representados pelas linhas montanhosas ou as elevações que partindo de Jardim, vão ter a Mossoró a léste e á barra do Timonha a oeste.

O Ceará se acha envolvido por uma cordilheira circular que, levantando-se na borda occidental da *Serra de Ibiapaba,* cujo accesso é difficil até o *Boqueirão do Poty,* caminha em direcção ao sul até as vertentes da *Serra dos Bastiões,* ponto em que baixa para se erguer, ao sul, com a denominação de *Serra do Araripe.*

O sólo cearense é geralmente accidentado a S. L. e O. O littoral apresenta grandes dunas de areias movediças, cuja altura, só raramente, se eleva a 100 metros. Por trás dessas dunas que franjem a costa irregularmente, se estende uma planicie, *os taboleiros,* de altitude não superior a 100 metros e largura variavel. Immiscuindo-se pelos vales dos rios, notavelmente a léste, ella se estreita em vários lugares como ao occidente de *Fortaleza,* ajustada pelas serranias rochosas do *Cauhype.*

Segue-se uma zona, quasi concentrica, de maior largura, cuja altitude varía de 100 a 300 metros; ao poente está constrangida pela cordilheira da *Ibiapaba,* dilatando-se porém, em seguida devido aos valles do *Coreahú, Acarahú* e demais rios que drenam as terras situadas a NE. A largura máxima, verifica-se na bacia do *Rio Jaguaribe,* que é a mais importante e vasta do Ceará. (2) Só uma quarta parte da superficie do território cearense, eleva-se acima de 300 metros, formando áreas de contornos irregulares, cujos centros quando se levantam em serra attingem a cótas de nivel superior a 900 metros de altitude.

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—«A Industria Pastoril no Ceará».
(2) Thomás Pompeu Sobrinho—«Obra citada».

SÓLO AGROLÓGICO—*Terrain agrologique*

Sob o ponto de vista agrológico, o sólo cearense apresenta aspectos diversos: em primeiro lugar, impõe-se o *sólo argilloso* que domina no sertão; segue-se o *sólo arenoso*, caracterizando a zona costeira ou praiana, e as chapadas sedimentárias dos limites occidentaes e meridionaes do Estado e, finalmente, o *sólo calcáreo* da chapada do *Apody*. Cada uma destas classes póde subdividir-se em vários typos.

Sólo argilloso—No interior, circundado pelo ambito elevado das serranias sedimentárias e pela facha littoranea, está o sertão, geologicamente constituido por camadas muito espêssas de rochas schistosas crystalinas, schistos argillosos, calcáreos, e rochas eruptivas em todos os estados de decomposição. Sabemos que dominam nêste complexo de rochas o gneiss e as rochas graniticas, constituidas de quartzo, mica e feldspatho.

O quartzo não se decompõe chimicamente, fragmenta-se dando areia silicosa: a mica decompondo-se, póde dar silicato de alumina, de magnesia, de ferro e um pouco de potassa; os feldspathos, que são silicatos acidos de alumina com outra base alcalina ou alcalina-terrosa, decompondo-se podem fornecer ao sólo carbonato de potassa, silica soluvel (nagua contendo acido carbonico), silicato de alumina hydratado (argilla), e carbonatos de soda e de cal soluveis. A desagregação destas rochas dá fragmentos de tamanhos differentes: argilla, areia fina, palhetas de mica, grão de quartzo. Os sólos provenientes das rochas graniticas caracterizam-se, portanto, pela sua riqueza em potassa e pobreza em cal e phosphoro. O micaschisto é menos facilmente decomposto. Como contém muita mica dá sólos argillosos, com mistura de areia silicosa. Êste sólo é também pobre em cal e phosphoro.

Os schistos argillosos dão sólos argillosos potassicos.

Vimos, porém que todas essas camadas de rochas archeanas e paleozoicas são profundamente cortadas por diques de diabase, dioritos, syenitos e outras rochas neutras ou basicas, cuja decomposição enriquece o sólo de elementos ferruginosos, calcáreos e phosphaticos. Dahi resulta a fertilidade, por vezes assombrosa, das nossas terras sertanejas de côres carregadas, rôxas, vermelhas ou amarellas.

Ficamos assim conhecendo os elementos chimicos das terras, mas os sólos variam consideravelmente de propriedade, conforme a sua estructura. Distinguimos nas terras argillosas do interior, os *sólos eluviaes* dos planaltos e serra, os *sólos colluviaes* dos sob-pés das montanhas archeanas e, finalmente, os *sólos alluviaes* dos valles; todos oriundos da desagregação e decomposição chimica das rochas acima enumeradas.

Sólos eluviaes—Os sólos eluviaes resultam da decomposição das rochas *in situ*. Entre nós, dominam nos planaltos ou lombadas do interior e nas serras archeanas. Êlles podem sêr mais ou menos profundos, conforme a intensidade dos agentes chimicos. Ordinariamente onde a erosão não os attinge, nas serras, são bastante espêssos. Nos planaltos ou lombadas do sertão podem, por vezes apresentar-se extremamente delgados e muito improprios para a vegetação que geralmente é a de caatingas. As rochas gneissicas ou schistos crystalinos e eruptivas dão, como fizemos notar, no nosso caso, terras argillosas, com calcáreo, algum phosphoro e bastante potassa. Ás vezes, a argilla domina de maneira prejudicial; em certos sitios, falhando as rochas basicas, o terreno é sáfaro, carescendo de cal e phosphoro, por vezes mesmo de potassa.

A natureza do relêvo inflúe muito sôbre os caracteres dos sólos graniticos: nas regiões de topographia madura ou senil como a nossa, a erosão superficial accumúla a argilla no fundo das depressões, para onde também são arrastados os detrictos organicos varridos pelas aguas pluviaes, formando-se ahi sólos humiferos excessivamente argillosos; nas cristas das lombadas, cujas vertentes são suaves, a denudação reduz a espêssura do sólo e as rochas indecompostas ou pouco alteradas estão a flôr da terra, se não afloram.

Sólos colluviaes—Os sólos colluviaes resultam do depósito dos detrictos das rochas, mais ou menos alterados, arrastados das partes elevadas pela erosão superficial. São, por isso, mais frequentemente encontrados na base das vertentes das serras e na parte superior dos valles. Seus elementos dominantes são a argilla ferruginosa, rôxa ou vermelha, fragmentos de rochas diversas, principalmente de silica. Quanto á espes-

sura, é ella consideravel, razão por que dada a sua natural riqueza em principios nutritivos das plantas, ostentam uma vegetação vigorosa, que o nosso pessimo systema de cultura agricola tem quasi extinguido.

Sólos alluviaes—Os sólos alluviaes são como os precedentes, allochtonicos. Resultam do depósito feito pelas aguas correntes quando, por qualquer circunstância, diminuem sua velocidade. Êlles dominam nos valles dos rios e riachos, sôbretudo na parte média e inferior. Quasi todos os nossos rios offerecem ricos e poderosos depósitos de alluvião; sobrepujando a todos, destaca-se o *Jaguaribe* com as suas bellissimas varzeas.

Os elementos chimicos que constituem os sólos de alluvião são ordinariamente os mesmos que fórmam os outros sólos já vistos.

Sólos arenosos—As formações sedimentárias da costa e das chapadas de *Ibiapaba* e *Araripe* constam principalmente de arenitos Na costa, entretanto, há camadas mais ou menos espêssas de argilla; nas serras, há camadas de calcáreo. Distinguem-se pois, duas variedades de sólos nesta divisão.

Sólo calcáreo—Só uma pequena região no extremo léste do Estado póde sêr considerada como tendo um sólo realmente calcáreo. E' a chapada do *Apody*, que se estende de pouca distância das margens do *Jaguaribe* para o oriente. Um delgado mas continuo capeamento de rocha calcárea dura e de granulação miuda fórma a chapada do *Apody;* a qual, pela sua decomposição, dá um sólo extremamente fertil comquanto sêcco. (1)

OROGRAPHIA—*Orographie*

Partindo da costa, estende-se de norte a sul a *Cordilheira da Ibiapaba*, cuja altitude varía de 2.000 a 2.400 pés Contornando o Estado de noroéste a suéste e léste, com terminações rudes, ligeiros declives, faldas escarpadas e ladeiras difficeis, ella não é continua. Assim é que em *Cratheús* soffre uma interrupção brusca, perpendicular, escarpada de pouca largura, para dar passagem ao rio *Poty*. Dahi, seguindo o rumo de sudoéste, a cordilheira se abate estendendo ramos aos sertões de *Maria Pereira, Inhamúns*, etc. os quaes recebem nos seus extensos percursos nomes vários, elevando-se novamente para formar o fertilissimo valle do *Cariry* recebendo a denominação de *Serra do Araripe*.

Bifurcando-se em um angulo quase recto, na altura de 6º,0',30" um dos seus ramos tomando a direcção de SSO. e com o nome de *Dois Irmãos*, entre os Estados de *Pernambuco* e *Parahyba*, vai ligar se ás cordilheiras centraes, que separam as aguas de *Goyás, Bahia* e *Maranhão*, até á altura das vertentes, a que *Balbi* dá o nome de cordilheira occidental.

Com a denominação de *Araripe*, o outro ramo se dirigindo de ONO. a ESE. rodeia parte do Estado constituindo assim a extrema do *Ceará* com *Pernambuco* numa extensão mais ou menos de 240 a 300 kilometros por um terreno alto, especie de plató, com colos e declives, mais ou menos rapidos, que interrompem por vezes sua continuidade, dêsde os limites do *Jardim*, onde se abate, até o nivel do sólo, no lugar denominado *Baixio das Bêstas*, formando o *divortium aquarium* entre o riacho dos *Porcos* (affluente do *Salgado*) e o riacho da *Brigida* (affluente do *São Francisco*).

Além dêsse baixio, a serra continúa mais ou menos interrompida e baixa com diversos nomes; de *Camará, Pereiro*, até o plató chamado *Serra do Apody*, que com a largura de 50 a 80 kilometros vai ao littoral, perto da fóz do rio *Mossoró*, e termina em fórma pyramidal, um pouco ao norte da *Serra do Pereiro*.

Cordão Central—A noroéste da capital, a 25 kilometros, muito perto da costa começa o cordão central, de pequenas serras ora separadas por valles e depressões, ora ligadas com nomes diversos, de *Cauhype* ou *Japoára* (388m.), *Camará, Tucunduba, Maranguape* ao oéste onde attinge 900 ms. de altitude, separado da *Aratanha*, (780m.) a sudoéste, *Acarape*, em direcção mais a oéste, ligada a *Baturité*, por contrafortes (852m.) mais a oéste formando por si só um núcleo de 120 kilometros de extensão sôbre uma

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—«Esboço Physiographico do Ceará».

largura que varía de 25 a 50 kilometros, cuja extremidade septentríonal toma o nome de *Boticário.* Êste cordão se divide e subdivide-se em numerosas serrotas.

Cordão septentríonal—A 20 kilometros da costa e a 130 kilometros de Fortaleza começa a serra da *Uruburetama* com a extensão de 100 kilometros sôbre uma largura de 25 a 70 kilometros. Esta serra alta e bastante fresca, acha-se ligada ao cordão central por um grupo de serrotas, pedregosas, baixas. que se vão succedendo até a serra do *Machado.* Nesta mesma direcção, de noroéste numa distância de Fortaleza de 360 kilometros e 100 do mar, a 36 ao noroéste de *Sobral,* estende-se a *Serra da Meruóca* (830m.) num comprimento de 40 a 50 kilometros e ao sudoéste della a *Serra do Rosário,* que se liga, por uma continuação de serrotas, ás faldas occidentaes da *Serra da Ibiapaba.*

Cordão do suéste—Tendo como ponto de partida, a barra do rio *Jaguaribe,* uma série de pequenas serras se alonga em rumo de noroéste, della se destacando a 50 kilometros. a suéste de *Baturité,* a *Serra Azul,* notavel não só por sua altitude, como também pela abundância de ferro mineral que nella se encontra. Dahi até proximo ao *Icó,* em direcçãc a sudoéste, margenando o *Jaguaribe,* que é cortado no local denominado *Orós,* segue um cordão de serrotas do qual se desprendem as *Serras, dos Orós, Flamengo, Arneirós,* etc.

Na direcção do sopé oriental da *Serra do Araripe,* a suéste do alto sertão dos *Inhamúns,* fica o extenso valle do *Cariry,* conhecido pela sua fertilidade e que se acha isolado dos Estados do *Piauhy* e de *Pernambuco,* pela cordilheira do *Araripe.*

PHYSIONOMIA CULTURAL DE ALGUMAS SERRAS

Physionomie cultural dans quelques montagnes

Serra da Ibiapaba ou Serra Grande—A cordilheira da *Ibiapaba* estende-se do norte ao sul, em linha quasi recta, interrompida por vezes na parte oriental, por pequenas curvas que ganham esta uniformidade. Dir-se-ia uma gigantesca muralha, apresentando na sua formação inferior, do lado oriental, pronunciada declividade, que lhe facilita o accesso até a altura de 500 metros. Aqui se nota uma assentada, a que vulgarmente dão o nome de *Cinta,* da largura de 15 metros mais ou menos, baixa de terra fertilissima, onde com muito proveito, se faz o plantio de canna e café.

A enorme muralha ergue-se então quasi a prumo, attingindo a altura máxima de 950 metros no municipio de *Ibiapina.* O cimo da montanha se apresenta ao observador em uma planura, que na largura de 5 leguas, apenas, sem accidentes de alguns valles ou antes baixios por onde correm para o *Piauhy,* os rios *Inussi* e *Pejuaba,* e outros pequenos ribeiros.

Em toda a extensão desta planicie, que se deprime profundamente no lugar *Quatiguaba,* municipio de *Viçosa,* a natureza exuberante e prodiga, manifesta-se em toda sua plenitude por uma temperatura que vacilla entre 18 a 23 gráus centigrados.

Onde o trabalho não penetrou com o seu braço destruidor, veem-se grandes mattas virgens das quaes se destacam bellissimos bosques de palmeiras.

A parte mais fecunda e que se presta a cultura de todos os cereaes, do fumo e do café, é a que se dilata do tope da serra no ponto denominado *Carrasco,* onde a vegetação esmorece pela natureza arenosa do sólo. Começa, então, a desapparecer a planura e a surgir a successão de serrotes, montes e morros, que vão minguando de altura até as margens do *Parahyba.*

A cordilheira da *Ibiapaba,* termina assim nessa série irregular de valles e montes, verdadeiros socalcos, que servem de descida para as vastas campinas do *Piauhy.* (1)

Serra do Araripe—A montanha do *Araripe,* fórma, em seu cimo, uma planura lisa; não há nella indicio algum de areia, nem de rochas, que só apparecem nos escarpamentos, os quaes sendo inteiramente cobertos de altas florestas deixam de apresentar o aspecto de fortaleza. A maior largura conhecida da chapada é a que se acha em face do *Crato* e do *Exú,* a qual conta 33 kilometros; seu comprimento é calculado em mais de 60 leguas a contar dos pontaes do *Jardim* a ponta da serra das *Pombas,* no *Piauhy.*

---

(1) Antonio Arruda—(Artigo da «A Republica»).

A montanha do *Araripe* não termina nêstes dois pontos. Do lado do oéste ella continúa a se encadeiar com o systema que corre parallelo ao *São Francisco*, fazendo baixada nimiamente accidentada no caminho que passa pelas fazendas da *Serra, Salgado, Terra Nova* e *Olho dagua*, deixando ao norte o pontal do *Araripe*, donde verte o rio *Itay*, affluente do *Canindé*, que vem da serra dos *Dois Irmãos*. A oesnordéste se dá na *Varzea da Vacca* o encadeiamento com a *Ibiapaba*, e a léste, no baixio das *Bêstas*, a 10 leguas de *Jardim*, o entroncamento com a *Borborema*, que se liga as cadeias que costeam o Atlantico pelo sul do Brasil.

A superficie do *Araripe*, fórma uma chapada perfeitamente nivelada, dêsde a ponta do *Jardim*, até a serra das *Pombas*, na comarca de *Jaicós*, no *Piauhy*, compreendendo uma extensão de mais de 350 kilometros sôbre uma largura variavel entre 15 e 30 kilometros. A terra, de uma uberdade prodigiosa, é tão esponjosa e permeavel que os fortes aguaceiros, como sabem despejar as nuvens intertropicaes, se infiltram apenas, se acham com ella em contacto. Êste phenomeno é tão caracteristico, e effectuado tão precipitadamente que um viajante, por exemplo, que, no meio de uma bátega, se quisesse desalterar não poderia reter agua sôbre o filtro da terra senão anteparando-a. Isto se verifica até as bórdas da montanha, onde começa a apparecer as rochas e as palmeiras, o que se não encontra em parte alguma da chapada do *Araripe*, a qual é toda coberta de differentes essências florestaes, intermeadas de risonhas campinas, onde abunda deliciosos fructos, que constituem a riqueza natural do país. Auscultando-se attentamente na chapada do *Araripe*, na altura da cidade do *Crato*, ouve-se um ruido surdo e cavernoso, produzido pela corrente das aguas, que fórmam as nascentes. (1)

Serra do Pereiro—Esta serra apresenta do seu lado occidental, em face a *Jaguaribe-mirim*, escarpa rochosa, granitica, composta de dois socalcos, distanciados de poucos kilometros um do outro. A primeira barreira a partir do valle do *Jaguaribe* ergue-se a algumas dezenas de metros, attingindo, talvez, uns 120 a 150 metros no ponto culminante, baixa em seguida formando pequeno e estreito valle até o grande socalco, que constitue o corpo da serra para a qual se sóbe por caminho ingreme aberto na rocha.

A serra dilata-se em largura por 15 a 50 kilometros de nordéste a suéste com a elevação de 500 a 700 metros. Seu sólo geralmente argiloso presta-se a todas culturas tropicaes, surgindo aqui e ali diversos *olhos dagua*. Possúe além disso vários açudes construidos nas depressões do terreno. Num dos mais amenos planaltos se acha a cidade do *Pereiro*. Para sudoéste, em demanda do *Icó*, ou do rio *Salgado*, o sólo vai baixando suavemente, fórmando um gracioso plano inclinado de 15 a 20 kilomet. (2)

A serra do *Pereiro* recebe no seu prolongamento, de sul a norte, as denominações de *Serra dos Pintos* e *Sebastião*, dêsde a povoação de *Santa Cruz*, districto do *Icó*, até perto da barra do *Figueirêdo*, com a extensão superior a 220 kilom.

Na parte sul é que muito se tem desenvolvido a agricultura, não só pela densidade da população e praticabilidade de caminhos como devido a natureza do terreno. (3).

Serra de Maranguape—A serra de *Maranguape* a sudoéste de *Fortaleza* é constituida de terreno argilloso, sendo regada por várias correntes dagua e coberta por matagal. Nella se cultiva canna de assucar, café, arvores fructiferas, cereaes, plantas forraginosas, etc. A serra ergue-se rapidamente até 920 metros, com ligeiras depressões a 500 metros por onde se faz o trajecto de uma para outra encosta. Na sua parte oriental, voltada para a cidade do mesmo nome, estão os principaes estabelecimentos agricolas.

Serra da Aratanha—Esta serra a 780 metros acima do nivel do mar, tem a fórma de um triangulo, medindo 18 kil. de léste a oéste e 23 kil. de norte a sul, muito fertil, é por isto mesmo muito cultivada. Separa a da de *Maranguape* um valle fertilissimo de 12 a 18 kil. no qual abunda a maniçoba.

---

(1) M. A. de Macêdo—«Observações sôbre as sêccas do Ceará».
(2) Thomás Pompeu—«O Ceará no começo do seculo XX».
(3) Antonio Augusto de Vasconcellos—«Municipio do Pereiro». Rev. do Inst. do Ceará 1888.

Serra de Baturité—A *Serra de Baturité* que se prolonga de 100 a 120 kil. de extensão e por 20 a 40 kil. de largura, possúe uma chapada que mede mais de cem leguas quadradas. Nella são feitas culturas de muitas plantas intertropicaes e do sul da Europa. O seu clima é de uma amenidade notavel. Possúe bôas aguadas e cultiva canna, maniçoba e principalmente o café, tido como um dos melhores do Brasil. Communica-se com a *Fortaleza* por uma esplendida estrada de rodagem que permitte o seu accesso em menos de quatro horas, de automovel. Os pontos mais elevados da serra de *Baturité* são: *Monte-flôr* 852 metros, *Guaramiranga* 828 metros, *Bôa Vista* 820 metros, *Bôa-água* 815, *Macapá* 805, *Pernambuquinho* 795, *Bom Successo* 785, *Brejo da Cruz* 772 *Pendência* 714, *Pau d'Alho* 709.

Serra do Acarape—Identica as serras de *Maranguape* e da *Aratanha*, possúe espêssa matta e um grande reservatório dágua com a capacidade de 47.000.000m3. do qual se abastece a população da capital.

Serra do Machado—Dividida por extensos e profundos valles, prende-se a parte sul da *Serra de Baturité* tomando a denominação de *Serra da Marianna;* inclinando-se para O. e NE., fórma o planalto, onde se acha localizado o povoado de *São Gonçalo*, attingindo nêste ponto a sua máxima altura. A serra é fresca e possúe várias fontes ou olhos dágua. Esta serra continúa a cadeia divisória entre as bacias dos rios *Quixeramobim*, sub-affluente do *Jaguaribe*, do *Curú* e do *Aracaty-assú*. A' serra do *Machado*, segue-se um grupo de serrotas com a denominação de serras *Branca*, dos *Catolés*, *Barbalha*, das *Bêstas*, das *Almas*, *Serrinha*, *Santa Rita*, *Mattinhas*, *Têlha*, *Preguiça* e *Estevam*, desligadas umas das outras por estreitos valles. Êste grupo que mede 20 leguas de N. a S. de comprimento, sôbre 8 de largura de L. a O. prende-se a *Serra Grande* ou da *Ibiapaba*, por um ramo N. de pouca importância e por um outro ramo S. a *Serra da Joanninha*.

Serra da Uruburetama—A 22 leguas de *Fortaleza*, O. e a 16 do littoral, levanta-se a *Serra da Uruburetama*, estendendo-se por 90 kilometros de L. a O. por uma largura desigual de 20 a 60 kilometros. De altura regular, cortada por alguns riachos entre êlles o do *Mundahú* que desce até o sertão; bastante fresca, é bôa para a cultura de café, canna, legumes.

HYDROGRAPHIA—*Hydrographie*

Os rios do Ceará, provenientes quasi exclusivamente das águas pluviaes, caracterizam-se por sulcos de largura e extensão por vezes notaveis e pelo volume dágua consideravel, no inverno, e que desapparece inteiramente no estio. Excepção feita dos cursos mais importantes que deixam, de espaço a espaço, em seu leito ou margens, pequenos poços ou cacimbas onde se faz o abastecimento, da população sertaneja.

Não possuimos rios perennes, pois algumas fontes ou *olhos dágua* que existem em terras permeaveis, unicamente, contribuem, para as torrentes dos rios nas épocas de sêcca ou de estiagem.

Não é pequena a nossa rêde fluvial, composta de rios e riachos que se espalham por várias direcções, por quasi todo território do Estado, o que é uma prova da impermeabilidade do sólo cearense.

Bacias fluviaes—Por três vertentes deslguaes, dividem-se as águas pluviaes que se despejam no território do Estado. A principal, que toma mais ou menos três quartos da superficie do Ceará, é a vertente de SE. a qual contém o nosso mais importante rio, o *Jaguaribe;* a outra, que occupa cêrca de um quarto da superficie, é a vertente do N.; segue-se-lhe a menor vertente do O. que occupa apenas um pouco mais de um decimo da superficie territorial.

Os ultimos cálculos, procedidos recentemente, dão as seguintes superficies para as vertentes infra.

Vertente do SE.	92.792	kil.	quad.
Vertente do N.	38.970	«	«
Vertente do O.	16.513	«	«
Superficie total do Estado	148.275	«	« (1)

(1) Th. Pompeu Sobrinho—«Opusc. citado».

VERTENTE DO SE.

A vertente do SE. occupa todo o oriente e se enquadra entre o Cordão Central de serranias archeanas, a *serra do Araripe* e *Apody;* está inteiramente contida dentro do território do Estado.

As principaes bacias compreendidas nesta vertente são: a do *Jaguaribe*, que é a maior e mais importante do Ceará; as do *Pirangy, Choró, Pacoty* e *Rio Ceará*.

Existem outras secundárias como a do *Matta Fresca* no angulo mais oriental do território; a do *Malcozinhado* e do *Catú*, na região compreendida entre as bacias do *Choró* e *Pacoty;* e a do *Cocó* entre as do *Pacoty* e *Ceará*.

Segundo as observações cuidadosas sôbre a pluviometria nêstes ultimos annos, a quéda média dágua pluvial eleva-se nesta vertente a 933 m/m, correspondendo a um cubo de 86.574 936.000 m3. Conquanto maior, é a menos dotada de chuvas pois que as médias pluviométricas das outras se approximam a mais de 1.000 m/m. (1)

BACIA DO JAGUARIBE—O rio *Jaguaribe* nasce com o nome de *Carrapateiras*, no ponto de união da *Serra de Mombaça* com a do *Jaguaribe;* seguindo uma linha sinuosa recebe no seu curso vários riachos, que descem a *Serra de São Joaquim*, entre os quaes o *Favella* a esquerda e o *Trici* a direita, recebendo a 4 kilometros abaixo do *Tauhá* o nome de *Jaguaribe* com o qual é conhecido dêste ponto, em diante. Na sua marcha a êlle vem têr os seus importantes affluentes do sul e do oéste; pela sua margem direita nêlle desaguam os tributários *Piú, Jucá* e *Conceição* que recebe as águas do *Imbuseiro;* o *Cariús* engrossado pelos *Bastiões* e *Salgado* que recebe o *Riacho dos Porcos* e o *Figueirêdo* que nascendo na serra do *Pereiro* traz todas as suas águas; pela margem esquerda o *Trussú, Fael,* o *Manuel Lopes,* o *Riacho do Sangue* e o *Banabuiú*.

AFFLUENTES DO JAGUARIBE—As sub-bacias fluviaes de maior importância do *Jaguaribe* são os rios *Banabuiú, Salgado, Riacho do Sangue, Figueirêdo, Trussú, Cariús* e *Palhâno*.

BACIA DO BANABUIÚ—Rio caudaloso, com um curso de 280 kilometros, nasce no sul da *Serra de Santa Rita,* a uma altitude de cêrca de 400 metros; atravessa o sertão de *Mombaça*, de nascente a poente, fazendo grandes curvas, banha as cidades de *Maria Pereira* e *Senador Pompeu*, indo receber o rio *Quixeramobim*, o seu mais importante affluente, na cidade do mesmo nome; o *Banabuiú* tem ainda como affluentes: o *Sitiá, Patú, Mosquito, Santa Rosa, Codiá* e o *Valentim*. Como o *Jaguaribe*, o *Banabuiú* têm um regime caracteristicamente torrencial.

O *Quixeramobim*, mais caudaloso do que o *Banabuiú*, vêm da *Serra das Mattas* em altitude de mais de 600 metros, com uma declividade de 1,93 por kilom. e um curso de 144 kilometros; sua bacia que méde mais ou menos 900 kilometros quadrados, só por si constitúe um vasto systema hydrographico; êlle recebe as águas dos rios *Barrigas, Pirapibú, Barrocas, Bôa Viagem, Sibiró* e outros.

BACIA DO SALGADO—O rio *Salgado* que drena o valle do *Cariry*, onde têm origem nas fontes do *Batateira, Grangeiro, Miranda* e *Ponta* que brotam da *Serra do Araripe* numa altitude de 750 metros, dirige-se a principio de O. para L., depois rumando para NE. e por último para NNO., indo após um percurso de 162 kilometros despejar as suas águas no rio *Jaguaribe*. Recebe os affluentes que se seguem: pela margem direita o *Riacho dos Porcos*, o *Salamanca*, o riacho dos *Cavallos*, o *Tupy*, o *Pendência* e o *Capim Pubo;* e pela margem esquerda o *Carás*, o *Genipapeiro*, o *Riacho do Meio* e outros. A *bacia do Salgado* méde 10.500 kilometros quadrados.

Outros affluentes—Dos outros tributários do *Jaguaribe* salientam-se o *Riacho do Sangue*, com 120 kilometros de curso; o *Palhâno* com 130 kilometros de curso; o *Figueirêdo* com 110 kilometros de curso; o *Trussú* com 130 kilometros de curso e o *Cariús* com 130 kilometros.

Resumindo diremos que o rio *Jaguaribe* que drena a totalidade das águas do sul, centro e léste do Estado, têm uma bacia que occupando quasi três quartas partes

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—«Esboço Physiographico do Ceará».

do território cearense, contém as nossas melhores terras de cultura não só em extensão, como em fertilidade.

BACIA DO RIO CEARÁ—Da juncção dos riachos *Bom Principio* que têm a sua origem nos montes *Salgado* e do *Jandahyra* que nasce nas quebradas da *Serra de Baturité*, fórma-se o *Rio Ceará* que em seu curso de perto de 72 kilometros recebe vários affluentes, entre êlles o rio *Maranguape* que por sua vez é constituido pela juncção das correntes dos rios *Jererahú*, *Gavião*, *Sapupara* e *Pirapóra* derivados da encosta oriental da *Serra de Maranguape*.

A bacia hydrographica do *rio Ceará* têm uma área mais ou menos de 800 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO PIRANGY—O rio *Pirangy* que nasce na *Serra Azul* depois de um curso de 150 kilometros, lança as suas águas, no mar, ao noroéste da fóz do *Jaguaribe*. São seus affluentes os riachos dos *Macacos* e o *Feijão*.

BACIA DO PACOTY—Na extremidade meridional da *Serra de Baturité*, nasce o *rio Pacoty* que após um curso de 120 kilometros despeja as suas águas no oceano, tendo antes banhado os municipios de *Acarape* e *Aquirás*. Algumas fontes perennes nos annos invernosos alimentam as suas cabeceiras; as quédas dágua mais importantes são a *Paracúpeba* e a do *Oratório*. A área total da bacia do *Pacoty* é occupada em parte, pela *Serra de Baturité* e méde cêrca de 1.600 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO CHORÓ—Nasce o *rio Choró*, nos pontos culminantes das *Serra dos Três Irmãos* e *Lagôa dos Bois* que limitam o N da bacia do *rio Quixeramobim*. A sua bacia, estreita, mas muito comprida méde 5.100 kilometros quadrados. O *Choró* recebe como affluentes pela margem esquerda os rios, *Cangaty* nascido na *Serra do Machado*, o *Aracoyaba* que desce da *Serra de Baturité*, com grande porção dágua e o *Riachão da Lagôa Nova* também acompanhado das águas da vertente meridional da *Serra de Baturité*.

VERTENTE DO NORTE

Esta vertente, que occupa toda a zona norte do Estado, que se estende dêsde as quebradas da *Serra da Ibiapaba* até as serranias archeanas que constituem o Cordão Central, fórma a porção mais notavel da drenagem costal.

A altura pluviométrica, eleva-se a 485.5m/m, conforme as observações de 1911 a 1914. A precipitação média corresponde, assim, á 39.413.604.000m3 dágua.

As bacias mais importantes compreendidas nesta vertente são: a do *Coreaú*, *Mundahú*, *Timonha*, *Aracaty-assu*, *Acarahú* e *Curú*; outras há de pequeno valor como as do rio *São Gonçalo* com um curso de 100 kilometros; a do rio *Cauhype* entre as *Serras* do *Cauhype*, *Juá* e *Baturité* e a bacia do rio *Curú*; a dos rios *Trahiry*, e do *Aracaty-mirim* com cêrca de 1.500 kilometros quadrados; a do *Parázinho*; a do rio dos *Remedios* e a do rio *Ubatuba* (1).

BACIA DO RIO COREAÚ—O rio *Coreaú* também chamado *Camocim*, nasce na falda oriental da *Serra da Ibiapaba* e seguindo direcção sinuosa, de norte a sul, banha a cidade de *Granja* desaguando no oceano, depois de um percurso de [illegible] kilometros, formando o porto de *Camocim*, o melhor do Estado. Recebe como affluentes, pela esquerda, o rio *Itacolomy* que drena o fertilissimo valle do *Itacolomy*, e pela direita, o rio *Parázinho*. A *bacia* do *Coreaú*, a oéste da bacia do rio *Acarahú*, méde 4.820 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO MUNDAHÚ—Originário da *Serra da Uruburetama*, no logar chamado *Segrêdo* o rio *Mundahú* ladeia a *Serra* correndo rumo léste, até *São João de Uruburetama*. Seu affluente o *Cruxaty* recebe as aguas dos riachos [illegible] e [illegible]. Após um percurso de 100 kilometros, êlle se lança no mar formando o porto de *Mundahu'*. A sua bacia que é pequena tem uma área de [illegible]600 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO TIMONHA—O *Timonha* é um ribeirão que nascendo na extremidade oriental da *Serra da Ibiapaba*, faz um percurso de 110 kilometros e vae despejar as suas águas no oceano formando uma enseada junto da qual existem vários

---

(1) Th. Pompeu Sobrinho—«Esboço Physiographico do Ceará».

salinas A sua bacia méde apenas 900 kilometros quadrados. Tem diversos affluentes entre os quaes os riachos *Ubatuba* e o *Imbuassu'*.

BACIA DO ARACATY-ASSÚ—Da *Serra Verde*, ramificação da *Serra do Machado*, nasce o *Aracaty-assu'* que atravessando de sul a norte um sólo accidentado e pedregoso, vai desaguar no mar, após um percurso de 210 kilometros. Recebe no seu curso, pela margem esquerda: o *Bom Jesús*, originário da serrota do *Feijão;* o *Pagé*, originário da fonte do mesmo nome e o *Gregorio;* e pela direita os riachos *Missy* e o do *Gabriel*. A bacia do *Aracaty-assu'* é de 4.000 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO ACARAHU'—E' a segunda em importância ; occupa uma vasta região, avaliada em 12.540 kilometros quadrados, compreendida entre os confins de *Cratheùs* e as *Serras da Ibiapaba, Meruóca* e das *Mattas* e o oceano. Sendo sua bacia seis vezes menor que a do *Jaguaribe*, recebe, relativamente mais água, graças á orientação do valle principal em relação á *Serra da Ibiapaba*, de onde recebe grande porção de fontes. Enquanto o coefficiente hydrológico é para o *Jaguaribe* apenas de 6,5 se eleva aqui a 20,0 o/o. O rio nasce do centro da *Serra das Mattas*, na confrontação das cabeceiras do rio *Quixeramobim* e a parte mais importante de seu curso é orientada de sul a norte. Seus principaes affluentes são: pela margem esquerda o *Jaibára* e o *Jatobá* vindos da *Serra da Ibiapaba* e o *Acarahú-mirim* que recebe as águas das vertentes de norte a léste da *Serra da Meruóca;* pela direita os riachos do *Feitosa*, *Macaco* e *Jucurutu'* que drenam as águas da *Serra das Mattas*, o *Groayras* que desce da *Serra do Machado* e o riacho *Madeira*. O seu curso principal é de 320 kilometros. (1)

BACIA DO RIO CURU'—Descendo da extremidade septentrional da *Serra do Machado*, nasce o rio *Curú* após um curso sinuoso, orientado de SSO. para NNE.; numa extensão de 250 kilometros, lança-se no mar, formando em sua fóz o estuário do *Parázinho*. Entre os seus affluentes que drenam as águas provenientes da encosta occidental da *Serra de Baturitê*, norte da *Serra do Machado* e sul da *Serra da Uruburetama*, contam-se entre outros: o *Canindé*, que recebe as águas dos riachos *Salão, Seriema, Capitão-mór* e *Batoque;* o *Caxitoré*, procedente do centro da *Serra da Uruburetama*, e finalmente os riachos de pouca monta denominados *Tejussuóca* e *Barra Branca*. A bacia do *Curu'* méde 6.761 kilometros quadrados.

VERTENTE DO OESTE

As águas do planalto da *Serra da Ibiapaba*, reunidas ás águas do sertão de *Cratheús*. vão lançar-se no *Rio Parnahyba*, que por si só constitue todo o systema hydrographico do Estado limitrophe, o *Piauhy*. Todas as bacias reunidas da *Serra da Ibiapaba*, méde 4.180 kilometros quadrados; são ellas formadas pelas cabeceiras dos rios *Pirangy*, tributário do *Parnahyba; Jucá* e *Jaburu'*, constituidas pela juncção dos riachos *Piracurúca*, que recebe o *Pejuaba* confluente do *Longá, Pitanga* e *Pudituba;* o *Inuçu'* que recebe os riachos *Tamboatá* e *Sussuanha* e finalmente o *Carnaúba* affluente do *Poty* em território Piauhyense.

BACIA DO RIO POTY—O rio *Itahim*, formado pela reunião dos riachos *Sécco, Corrente* e *Olho dágua* nasce na *Serra da Ibiapaba* e fazendo um trajecto de S. a N. vai recolher as águas dos riachos, do *Meio*, originário da contra vertente do *Jaguaribe* e depois o *Independência*, nas proximidades da villa do mesmo nome, onde tomando o nome de *Rio Poty*, segue o rumo de NO. e mais adiante o de O. Como seus tributários têm o *Poty*, pela margem esquerda o *Carrapateira*, o *Flamengo* e outros pequenos rios sem importância; e pela direita o *São José, Tourão, Pinheiro* e outros riachos que captam todas as águas do norte de *Cratheús*. A *bacia do Poty* é, tirante a bacia do *Acarahu'*, a maior e a mais importante, existente no território cearense; sua área é de 12.330 kilometros quadrados. Ella está circunscrita a elevação bem pronunciada ao sul, a léste e a oéste, o que se não verifica ao norte onde falham elevações sensiveis; o divisôr das águas não apresenta uma crista definida separando as vertentes. A altura pluviométrica, desta vertente, se eleva a 1.106 m/m, correspondendo a precipitação média de 18.263.378.000 de m3 dágua.

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—«Obra citada».

EM RESUMO

Na VERTENTE do SE. verifica-se que a precipitação pluvial se divide, do modo que se segue, pelas principaes bacias fluviaes em número de cinco: (1)

Cocó	1.471,0 m/m
Ceará	1.267,0 «
Pacoty	1.246,5 «
Choró	1 097.2 «
Jaguaribe	808,7 «

De accôrdo com as médias obtidas de 61 estações pluviométricas, a média desta vertente é de 933 m/m.

Na VERTENTE do N. a distribuição da precipitação pluvial se opera pelas bacias do:

Coreaú	1 218,7 m/m
Timonha	1.174.0 «
Mundahú	1.075,5 «
Acarahú	985,5 «
Curú	831,5 «
Aracaty-assú	663,2 «

Calculada pelas médias de 38 estações, a média na vertente do norte é de 9855 m/m.

Na VERTENTE de O. cujas águas correm para o Estado do Piauhy, assim se distribuem as precipitações pluviaes:

Na bacia do Poty	636 m/m
No outro trecho da bacia do Parnahyba, em território cearense	1.415,3 «

Nesta vertente, a média, tirada da observação de cinco estações, é de 1.106 m/m.

Assim temos, que o total médio das águas, caídas no Ceará, é o constante do quadro abaixo:

VERTENTES	Área das vertentes	Altura pluviom. em m/m	Volume da precipitação em met. cub.
Vertente de SE.	72.792 ks. 2	933,0	86.574 936.000
Vertente de N.	38.970 «	985,5	39.413.604.500
Vertente de O.	16.513 «	1.106,0	18.263.378.000
Território do Estado	148.275 «	1.008,1	144.251.918.500

(1) Th. Pompeu Sobrinho—«Obra citada».

Posição astronomica e altitude das cidades do Ceará

POSITION ASTRONOMIQUE ET ALTITUDES DES VILLES DE L'ÉTAT

(Altitudes determinadas com o barómetro arneirode)

CIDADES—*Villes*	Lat. S. *Lat. S.*	Long. E. Rio *Long. E. Rio*	Long. O. Gr. *Long. O. Gr.*	Altitude *Altitude* Mts.
Acarahú	2°52'36"	2°0'12"	40°10'09"	
Aracaty	4°33'59"	5°24'23"	37°45'57"	
Baturité	4°21'0"	4°30'0"	38°52'39"	110
Crato	7°13'50"	3°46'42"	39°23'38"	418
Camocim	2°55'17"	2°23'51"	40°46'29"	4,540
Canindé				130
Cratheús	5°10'56"	2°26'51"	40°43'30"	260
FORTALEZA—Capital	3°43'36"	34°9'1"	38°41'20"	19
Granja	3°5'43"	2°15'42"	40°48'34"	8,910
Ipú	4°19'12"	2°28'22"	40°41'59"	233,980
Icó	6°24'14"	4°19'05"	38°51'15"	165
Itapipóca	3°31'02"		39°33'26"	
Iguatú	6°24'0"	3°36'0"	39°35'21"	213
Jardim	7°34'32"			615
Jaguaribe-mirim	5°52'08"	4°34'27"	38°35'54"	125
Juaseiro				
Limoeiro	5°08'30"	5°05'02"	38°05'18"	25
Lavras	4°42'18"		39°11'55"	230
Maranguape	3°52'40"	4°29'10"	38°40'37"	66
Milagres	7°21'41"			370
Massapê	3°31'42"		40°19'53"	76
Pacatuba	3°56'7"	4°33'10"	38°36'08"	54
Pedra Branca	5°26'57"		39°42'27"	480
Quixeramobim	5°16'0"	3°55'0"	39°15'21"	187
Quixadá	4°56'28"	4°25'55"	39°01'20"	180
Redempção	4°10'51"	4°26'26"		
Senador Pompeu	5°34'18"		39°21'30"	170
Sobral	3°41'10"	5°51'05"	40°19'14"	238,980
S. Bernardo das Russas	4°58'0"	4°10'0"		25
S. Benedicto	3°01'59"		3°00'26"	
Santanna	3°27'33"		40°19'39"	
Viçosa	3°37'18"	2°11'48"	40°58'33"	685

Flóra Cearense

FLÓRE CEARENSE

A distribuição dos vegetaes espontâneos sôbre um território é o reflexo fiel das condições physicas que nelle predominam, porque as plantas são directamente dependentes da qualidade e da quantidade de nutrição no sólo, de combinação com a temperatura e o gráu hygrométrico do ambiente e suas precipitações. Possuem, é verdade uma certa latitude de adaptação e, ás vezes, os extremos biológicos podem ter certa amplitude, mas sempre dentro de limites fixos. Cada vez, porém, que alguma mudança radical se opera em qualquer dos factores, inflúe isso no sentido de especializar a flôr naquelle lugar, ainda que os outros factores permaneçam os mesmos. São essas também as razões por que na flóra cearense se distinguem três principaes agrupamentos floristicos: *o do littoral, o das serras e o das planicies* ou do *sertão* correspondentes ás três zonas climatericas em que se divide o Estado. Mas, como dentro de cada uma destas zonas climatericas, os outros factores physicos nem sempre se conservam inalterados, as suas influências sôbre a vegetação se exercem de modos diversos, e os agrupamentos floristicos soffrem modificações que se manifestam por differenças correspondentes ás diversidades daquelles factores physicos.

O LITTORAL—*Le littoral*

Assim é que na extensa zona do littoral, cujo clima é bem definido e constante, até uma distância mais ou menos consideravel terra a dentro, a topographia e a constituição do sólo determinam, todavia, taes variações na flóra que obrigam a uma divisão em sociedades floristicas, conforme a maior ou menor resistência das espécies ás emanações salinas maritimas ou capacidade para se adaptarem ás condições que resultam da predominância da areia ou da argila. Inflúe ahi também a elevação, criando outras nas montanhas que se prolongam para dentro dessa zona.

Há, pois, a distinguir, no agrupamento do littoral, a sociedade floristica das plantas das areias, ou *psammophilas;* a sociedade das que habitam os terrenos baixos, humidos e argilosos, ou *hydrophilas,* e a das que povoam as montanhas costeiras, ou plantas *hygrophilas,* que, por isso mesmo, pertencem ao agrupamento das serras, ou *dryatico.*

SOCIEDADE HYDROPHILA—*Societé Hydrophile*

Por detrás das dunas, onde as montanhas não irrompem, estende-se uma larga faixa de terrenos, ora levemente ondulados, ora inteiramente planos e humidos, até muitas vezes alagadiços, de dez a trinta kilometros de largura, com uma flóra peculiar e curiosa caracterizada pelo seu porte, mais arbustivo do que arborescente, e sua physionomia de pseudo *xerophila.* São vegetaes admiravelmente apparelhados para enfrentar as frequentes alternações de sêcca e de humidade, quer atmosphericas, quer do sólo. (1)

AS SERRAS—*LES MONTAGNES*

FLÓRA DAS MONTANHAS—Nas serras do Ceará cujas altitudes variam de 600 a 1100 metros a matta se ostenta com os caracteres *hydrophilos* e *dryaticos;* a associação arbórea é mais desenvolvida e rica em variedade, enquanto que a associação herbácea é menos interessante.

FLÓRA DOS ALTOS PINCAROS E ASSENTADAS—Consta ella principalmente de arbustos na sua maioria e de hervas.

---

(1) Alberto Loefgren—«Notas botanicas do Ceará».

O SERTÃO—*L'INTÉRIEUR*

E' o sertão o mais interessante sitio floristico, do território cearense, quer pela sua extensão, e pelo contraste frisante da vegetação, quer pela sua influência em quasi todos os ramos da actividade industrial daquella vasta zona.

No sertão distinguem-se:

A CAATINGA—*La Catinge*

A feição topographica do interior do Ceará, limitada pelas cordilheiras lateraes é a de uma grande planicie, suavemente inclinada do sul para o norte por degraus ou taboleiros, sôbre os quaes as elevações todas emergem como outras tantas ilhas. Resulta desta disposição a grande uniformidade que se nota na sua flóra porque contribúe essencialmente para igualar sôbre a área total as feições climatólogicas em cada uma das estações do anno e tornar quasi que identicas as condições physicas de um extremo a outro da planicie. (1)

A caatinga que cobre três quintas partes do território cearense e quasi completamente o sertão, assignala-se pela escassa apparência da associação arbórea, embora persistente; como que esmaecida se reduz no porte e na variedade pela rudeza do clima e impropriedade do sólo rijo e adelgaçado. A associação herbácea, variada e rica, quasi toda periódica, mistura-se áquella. No inverno misturam-se arvores e arbustos, entrelaçando-se numa confusão uberrima de viço e fôrça, formando uma unica associação *mixta* e *hydrophila,* no estio se bem que permaneça uma e unica, a associação floristica torna-se *xerophila* e reduzida as espécies harbóreas ou arbustivas resistentes e ás poucas hervas rudes e coreáceas que conseguem vencer o quasi sempre longo tempo sêcco.

A VEGETAÇÃO DAS CORÔAS—Nas corôas frescas, de sólo profundo e humifero dos rios e riachos, vegetam com mais vigor todas as espécies arborecentes arbustivas ou herbáceas das caatingas.

A FLÓRA DOS PÉS DE SERRAS E SERROTES DO SERTÃO, cuja vegetação embora mais densa do que na caatinga, é mais baixa e a herva menos variada e pouco desenvolvida. As vezes as arvores apresentam notavel crescimento.

A FLÓRA DAS VARZEAS BAIXAS E LAGÔAS possuem uma vegetação herbácea rica em espécie cujas flores são de agradavel odor e bellas.

A FLÓRA DOS TABOLEIROS ARENOSOS OU PEDREGOSOS DO INTERIOR é pouca e enfezada; nêste sitio floristico o que caracteriza o seu aspecto são as cactáceas e bromeliáceas destacando-se o *chique-chique,* o *cardeiro,* o *mandacarú,* o *cabeça de frade,* a *macambira,* etc.

A FLÓRA DO LEITO ARENOSO DOS RIOS, com abundantes moitas de resistente *jaramataia.* (2)

---

(1) Alberto Loefgren—«Opusc. citado».

(2) Thomás Pompeu Sobrinho—«Opusc. citado».

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Açafrão	Crocus sativus, L.
Agrião	Spilanthes olerocia
Aguarapé	Nimphea
Alcaçúz nativo	Periandra dulcis
Alecrim do campo	Lantana, microphila, Mart.
Alface	Lactuca sativa, L.
Alfavaca de cobra	Monicria trifolia, L.
Alfavaca do campo	Ocinium incanescens, Mart.
Algodoeiro	Gossypium vitifolium, L.
Almiscar	
Amaniçobas	
Ambayba	Cecropia palmata, Villd.
Ananazeiro	Amassa sativa
Angelim	Andira anthelmintica, Benth. ou geofroya vermifuga
Anil	Indigofera
Anil-assú	Eupatorium
Anil trepador	Cissus tinctoria, Mart.
Altéa	Altéa officinalis, L.
Angico	Piptadenia colubrina
Araruta	Maranta indica ou arundinacia
Araticú do matto	Rollinea silvatica, Mart.
Araticú do rio	Annona spinescens, Mart.
Aroeira	Ibatan astronium (esp. de)
Arrebenta-boi	Rauivolfioe (espec.)
Arrôz	Orisa sativa, L.
Arruda	Rinta graveolens, L.
Andá-assú	Andá brasilienses
Acataia ou pimenta d'agua	
Acatiá ou herva do bicho	Polygossum antihemorroidae
Avenca	Adiantum
Angelica brava	Guettarda angelica, Mart.
Axixá	Herenlia (especie de)
Amendoa brava ou merendiba, esp. de pigéum	

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Ameixa brava	Ximenia americana, L.
Angelica	Aristolochia (esp. de)
Baraúna	Melanoxylon baraúna, Schoot
Balsamo	Myrospermun erythroxylum Fr. Allemão.
Barbatimão	Striphnodendron barbatimão, Mart.
Barba de camarão	esp. de Strychnos
Batiputá	esp. de gromphia
Batata de purga	Ipomea operculata, Mart.
Bonina, Bôas-noites, Maravilhas	Marabilis dichotoma, L.
Baunilha	Vanilla aromatica, Sw.
Batata da costa	Ipcmea maritima, R. Br.
Cabacinho	Momordica bucha, S. Paio
Cafeseiro	Coffea arabica, L.
Camará branco e vermelho	Lantana involucrata e Lantana camará, L.
Canna d'assucar	Sacharum officinarum, L.
Canna-fistula	Cassa fistula, L.
Caapéba ou periparoba	Piper umbellatum, L.
Cajueiro	Anacardium occidentale, L.
Cajueiro bravo	Cusatella jambaia
Carrapicho	Triumpheta lapulla, Vill.
Caninana (sipó)	Chiococca racemosa, Jacq.
Capéba	
Cardo santo	Mexirona argemone mexicon
Caróba	Cybistax anti-syphilitica, Mart. Caroba de flôr verde
Caraúba, ou Carayba	
Canudo de lagôa	Calonyction
Cateiro	
Cumarú	Dipterix odorat, W.
Carnaúba	Copernicia cerífera
Colombi de lagôa	Shrankia

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végêtaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Catingueira, Oiticica	Pleragina umbroslssima, Arruda	Gitahy ou jatahy ou jutahy ou jatubá	Ilymadnaea stilbocarpa, Hayne
Cravos, diversos		Gitó	Guarca pargans, S. Hil.
Chanana	Turnera ulmifolia	Goiabeira	Psidium guayava, Rad.
Cebola censen	Allium cepa	Gravatá ou Croatá	Bilbergia tinctoria, Mart.
Cebola brava, genero	Amaryllis	Gruminama ou Crumixama	Eugenia brasiliensis, Lam.
Cidra	Citrus medica	Cuajurú	Chrisobolanus icaço, L.
Coerana ou Canema	Cestrum nocturnam	Guandú	Cajanus ffavus, DC.
Coité	Crescentia	Gramma da praia	Stenotaphrum Glabrum, Trin.
Contra-herva	Dontenia cordifolia, L.	Guardião	Bryonioe et angurioe sp.
Cabaceiro-amargo		Herba-barbosa	Aloe-vulgaris, Lam.
Copayba	Copaifera officinalis	Herva-cidreira	Melissa-cispia
Cordão de frade	Leonitis nepetafolia, Bonth.	Herva de cobra	Mikania opifera, Mart.
Corindibo	Sponia micrantha, (mutambo priquiteiro)	Herva de lanceta	Solidago vulneria, Mart.
Crista de gallo	Triáridium elongatum, Lêhm	Herva moura	Solanium nigram, L.
Cravo de defuntos	Tagetes glandulifera, Schrank.	Herva de passarinho	Loranthus
Catolé, côcos		Herva de rato	Policurea nicotiane folia, Charn.
Colés	Convolvulos	Herva lombrigueira	Spigea
Cardeiro		Herva de Santa Maria ou bamburral	Chenopodium ambrosioides, L.
Cabeça de frade	Echinocactus sp. Cereus setosos	Herva de chumbo ou sipó de chumbo	Cuscuta, Lusit.
Chique-Chique		Herva pimenta	Menta piperita, L.
Mandacarú	Cereus mandacarú	Hortelan do matto	Peltodon radicans, Benth.
Cabeça de negro		Iájazeira ou cajazeira	Spondia venculosa, Mart.
Douradinha dos campos	Waltheria douradinha, S. Hil.	Imbira	Xilopia brasiliensis, Mart.
Endro	Anethum graveolens, L.	Imburana	Bursera leptophlaveos, Mart.
Fedegôso	Cassia occidentalis, L.	Ipecacuanha preta ou poaya	Cephalis ipecacuanha
Fumo	Nicotina tabacum, L.		
Feijão guandú	Cajanus flavus, DC.		
Favella	Pachystroma sp.		
Gameleira	Ficus doliaria, Mart.		
Genglbre	Zingiber officinalis, Mart.		
Genipapeiro	Genipa brasiliensis, Mart.		
Gerbão	Verbena jamaicensis, L.		
Girgilim bravo	Crotalarioe sp.		
Giquirity	Abrens-precatoriens		
Gitirana	Convulvuli varii		

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Ipecacuanha branca	Ionidium ipecacuanha	Mangabeira brava	Haneornia pubesces, Mart.
Jaboticabeira	Eugenia cauliflora, DC.	Japecanga	Smilax
Jacarandá diversos	Mochaerium	Eucalipto	Ecalyptus
Jaracatiá	Carica dodecaphylla, Vill	Mangerioba	Cassia occidentalis
Jasmins	Calea pinhatifida. Lees	Mangerona do campo	Glechon spathulatus
Jatobá. Jutahy, Jetahy, Jatahy-uva	Hymenaea sctilbocarpea, Hayne	Maniçoba	Genero Jatropha
Jaborandy	Pilocarpus pennatifolius, S.	Matapasto	Cassia cericea
Junça, da f. das cyperaceas		Massaranduba	Mimus rufula, Miq.
Jurema	Acacia jurema, Mart.	Mentrastro	Ageratum conyzoides, L.
Jalapa	Ipomoe jalapa, Pursh	Milho	Zea mais
Laranjeira	Esenbeckia	Milhome ou jarrinha	Aristolochia trilobata Will.
Juaseiro	Ziziphus juaseiro, Mart.	Millome	Dalbergia (arvore)
Juripebe ou jurúbeba	Solanum jurubeba. Rich.	Mimosa, sensitiva	
Jucá		Murici	Byrsonima verbas ifolia, DC.
Jeramataia	Vitex gardneriamy	Murungú ou Mulungú	Erythrina velutina
Icó	Colicodendron icó	Mutambeira	Guazuma ulmifolia, L.
Laranjeira	Citrus aurentius, Resso	Mussambé ou Messambé	Cleome spinosa
Limão	Citrus limonum, Resso	Melancia da praia	
Lingua de vacca	Elephantopus, Mart.	Melão de São Caetano	Momordica charantina, L.
Lirio		Malicia de mulher ou sensitiva	Mimosa invisa, Mart.
Lôco	Plumbago scandens, L.	Mucunam	Dioclea
Losna	Arthemisia Absinthum, L.	Mufumbo	Combretum ou Tetraceva
Macacheira ou aipim	Manihot aipy	Manacá	Franciscea uniflora
Macella	esp. de aphanostephus	Mella pinto ou herva tostão	Boerhavia hirsuta
Malva	Malva silvestris, L.	Oiti	Moquilia grandiflora, M.
Malvaisco ou malva de embira ou guaxinea	Urena lobata, Cav.	Ortiga	Urtica caraveilana
Malmequer		Páu de ferro	Cassia
Marmeleiro		Páu de lacre ou caapiá	Vismia gujanensis
Mamoeiro	Carica papaya, L.	Pereiro	Aspedosperma
Mamona	Ricinus communis, L.		
Mandioca	Játroqha manihot		

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Páu de marfim		Siceo	
Pé de gallinha		Saúma	
Pimenta d'agua	Polignum acre	Stramonio ou figueira do inferno	Datura estronomium, L.
Pinheiro de purga	Jatropha curcas, L.	Salva	Salva officinalis
Pitanga	Eugenia uniflora, L.	Tamarindo	Tamarindus indica, L.
Purga de quatro patacas	Allemanda violacea	Tanchagem	Plantago major, L.
Parietaria		Trapiá	Crataeva tapia, L.
Paratudinho	Gomphrena officinalis	Tatajuba	Maclusa tinctoria
Peroba	Tecoma	Trevo aquatico	Meyanthes trifoliata, L.
Páu d'arco	Pecoma ipé, Mart.	Teajú ou sipó de leite	
Papo de perú	Aristolochia orbicolota, Vell.	Tejuassú ou sipó de tijuassú	Guarco ou spicoeflora, Juss.
Páu de mocó	Machoeriune	Tenharão	Caladium bicolor, Vant.
Potó		Torém	Cecropia SP.
Páu branco	Amxemma oncocalyx	Tingui diversos	
Purga de leite	Securinga, Sp.	Tipi	Petiveria tetandra, Gom.
Pinhão	Jatropha penhiana	Tucúm	Astrocaryum vulgare, Mart.
Quinaquina	Coutarea hexandra	Trapiá	
Retirante	Acanthospermum	Thuy sipó, (antidoto de cobra)	
Rosas, diversas		Pega pinto	Boerhavia hirsuta
Sipó de chumbo	Cusento ombeltata, Humboldt.	Tacora	
Sipó de fogo ou de vaqueiro		Umari	Geoffrea spinosa, L.
Sipó tayuá	Trianosperma taypuá, Mart.	Urucú	Bixa orella, L.
Sipó-timbó	Paulinia pinata, L.	Vassoura	Sida carpinifolia
Sipó-peringa		Velame do campo	Croton campestis, S. Hill.
Solnadella		Vassourinha	Bac. aphylla, DC.
Sambabaia ou samambaia	Polypodium	Tayuyá	Cayap. tayuya, Cgn.

PLANTAS DE CONSTRUCÇÃO—*Plantes de construction*

Nome vulgar	Nome scientifico	Nome vulgar	Nome scientifico
Aroeira	Schinus terebinthifolius, Raddi	Páu d'oleo	Copaifera duckei
Coração de negro	Prunus sphaerocarpa, SW.	Accende candeia	Echyrospermi sp.
Páu ferro do littoral	Cassioe sp.	Cumarú	Odorifero
Jatobá	Hymenaea sp.	Arapiraca	
		Pereiros	Aspidosperma pyrifolium
		Páu-branco	Amxemma oncocalyx
		Páu d'arco rôxo	Tecoma violácea

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifiqae*
	PLANTAS DE CONSTRUCÇÃO—*Plantes de construction*		
Angelim	Andira	Carnaúba	Copernicia cerifera
Canella preta	Nect. nitidula, Nees	Braúna	Melanoxylon braúna
Cedro vermelho	Cedrela fissilis, Vell	Manapuçá	Mouriria puça
Condurú		Rabugem	Platymiscium blancheti
Massaranduba	Mimusops elata, Fr. All.	Pequiá	Aspidosperma sp.
Peroba branca	Aspidosperma eburneum	Joá	Celtis morifolia
Supucaia	Lecythis grandiflora	Mulungú	Erythrenoe sp.
Sucupira	Ferreirea spectabilis	Timbaúba	
Tatajuba	Chlorophora sp.	Mangue sapateiro	
Piroá	Pterigotoe sp.		
Barbatimão	Stryphnodendron barbatimão, M.	Sabonête	Sapindus saponaria
		Peroba	Aspid. eburneum
Githahy		Inharé	Brosyme sp.
Louro de serra	Cordia alliodora, Cham.	Sabiá	Mimosa caesal piniaefolia
Louro do sertão	Cordiadoe, sp.	Canafistula	Cassia fustula
Páu branco louro	Cordia sp.	Genipapeiro	Genipa brasiliensis
Sipaúba	Thilôa glaucocarpa	Gameleira	Ficus dolearia
Goiabinha	Alseis	Oiti	Moquiléa tomentosa, Benth.
Merindiba		Jucá	Caesalpinia ferrea cearensis
Guiguri		Umariseira	Geoffroya soberba
Cajueiro bravo da serra, ou geritacaca	Coccoloba latifolia	Marmeleiro	
	PLANTAS PALMIFERAS—*Plantes palmiers*		
Côco da praia	Cocos nucifera, L.	Macaúba	Acrocomia
Catolé	Cocos	Pati	
Tucúm		Anajá	Attalia
Burity	Mauritia	Palmeiras	Orbignya sp.
	MADEIRAS DE MARCENARÍA—*Plantes de menuiserie*		
Gonçalo-alves	Astronium flasinifolium	Merendibas	Terminalioe et pygeum
Rabugem	Platimescium hetrum	Amarello	
Violeta	Dalbergia sp.	Cumarú	Torresia cearensis
Jacarandá	« «	Pereiros	Aspidosperma pyrifolium
Páu branco	Amxemma oncocalyx	Arapiraca	
Cedro	Cedrella brasiliensis	Angico	Piptadenia colubrina
Páu santo	Symploci sp.	Condurú	
Louros	Lauraceoe varie	Coração de negro	Prunus sphaerocarda, SW.

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifiqae*
MADEIRAS DE MARCENARIA—*Plantes de menuiserie*			
Gitahy, jutahy, jatahy	Hymenaea courbaril, L.	Páu d'oleo	Copaifera duckei
		Botinga (varii)	
Jatobá	Hymenaea Spr.	Bilros	Elytoxilum
Carnaúba	Copernica cerifera	Pereiros	Aspidospermatii Spr.
Tatajuba	Chlorophora Spr.	Gitó	Guaréa Spr.
Marfim		Amarellinho da serra	Galipea
Jurema branca	Pithecolobim Spr.		
Umari	Geoffroia	Jurema preta	Mimosa nigra
PLANTAS COLORANTES—*Plantes colorants*			
Catingueira	Coesalpinia	Muricy	Byrsonima
Páu branco	Cordia	Gitahy ou jutahy	Apuleia
Jucá	Coesalpinia ferrea	Urucú	Bixa orellana
Páu d'arco	Tecoma Spr.	Mameleiro	Crotonis Spr.
Rabugem	Platimiscium heteum	Pereiro	Aspidospermatii Spr.
Piuba	Apeiba	Jucá	Coesalpina ferrea
Catinga branca	Croton	Coronha	Acacia farnesiana
Tapiranga		Sapiranga	Bigonia srm. indit.
Tatajuba	Chlorophora Spr.	Tassuna	Eupatori Spr.
Anileiro	Indigofera et eupatorii Spr.	Anil trepador	Cavurana de cunhan
Coerana	Cestrium loexigatum	Yangadeira	
Gengibre amarella		Catinga branca	Croton
		Páu brasil	Caesalpina echinata, Spr.
VEGETAES OLEIFEROS, GOMMIFEROS, RESINIFEROS E TEREBENTIFEROS *Végétaux olégineux, gommeux, résineux et térébinthacés*			
Copaiba	Copaifera Spr.	Cajueiro	Anacardium occidentale
Balsamo	Myrospermum erytoxylon, Fr. All.	Sabiá	Mimosa caesal piniaefolia
		Pajehú	Triphlaris pajahú
Jatobá	Hymenaea Spr.	Andyróba	Tenillea trilobata
Aroreira	Schinus terebinthifolius	Cocos de todas as qualidades	
Emburana	Bursera leptophleos		
Cumarú	Torresia cearensis	Batiputá	
Almecegas diversas	Icicoe Spr.	Gameleira	Pharmacoscea
		Oiticica	Pleragina umbrosissima, Arr.
Tinguacibas	Zauthoxyli		
Lacre	Vismia chrysantho	Arvore do cebo	Miristicoe spr.
Camará de leite	Borrichia	Maniçoba	
Angico	Acacia	Mamona	Ricinus communis

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
	VEGETAES FIBROSOS—*Végétaux fibreux*		
Sabiá	Mimosoe Spr.	Barriguda	Chorisia
Friga		Pinho bravo	Bombacea
Moróros	Bauhinioe	Carnaúba	Copernicia ceriferá
Capabóde	Cauhinia	Puiba	Apeiba cyrubaria, Arr.
Pacotê	Cochlospermum serratifolium	Gargaúba	Cordioe, Spr.
Imbiratanha		Gravatá ou coroatá	
Imbira branca	Daphnosis	Carúa	
Imbirabas	Xylopioe et guatterioe	Palmeiras diversas	
Malvas de imbiras	Urena triumphetta desmodium	Macambira	Encholirium
		Sipó de escada	Schnelloe Spr.
	VEGETAES AMYLACÉOS—*Végétaux amylacês*		
Aipim	Manihot	Umarís	Bombacis sp.
Batatas doces	Batatas edulis, Arr.	Umbú	
Inhames	Dioscoreoe	Mucunam	Diocleoe sp.
Cará	Dioscoreas batatas DC.	Maniçoba	Manihot glaziovii
Cascos	Dioscoreoe sp.	Páu de mocó	Machoeriom auriculatam, Fr. All.
Casquinhos		Chique-chique	Cerei
Armario branco e roxo	Convulvali sp.	Macambiras	Encholirii sp.
Bilros	Asltroemeria venicolor	Carnaúba	
Colé	Convolvuli sp.	Palmeiras	Attalea
Ananê		Herva da costa	Scurbetioe et marsdenioe Sp.
Napré		Mandioca	Manihot
Cajazeira	Spondias lutea	Meringongo	Trichosanthes
	VEGETAES FRUCTIFEROS—*Végétaux fruitieres*		
Ateiras	Anona	Umarís	Geoffroioe Spr.
Mangabas	Hancornia	Marmello	Diospyri Spr. rubiacea
Piquis	Caryocar	Sapotis	Achras papota, L.
Juás	Ziziphus joaseiro, Mart.	Puçás	Mourinioe sp.
Carnaúbas	Copernicia cerifera	Camapú	Physalis
Maracujás diversos	Passifloreoe Spr.	Camboim	Eugenia crenata, Mart.
Massaranduba	Minusopi Spr.	Romeira	Pumica Granatum, L.
Carambolas	Avenhoa carambola, L.	Figueira	Ficus Carica, L.

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
VEGETAES FRUCTIFEROS—*Végétaes fruitieres*			
Ubaias		Mangueira	Mangifera indica, L.
Bacopari	Clusiacea	Jeramataias	Vitex guardnerianus, B.
Sipoatas	Anthodi Sp.	Guajurú	Chrysobalanus icaco, L.
Pitombeira	Myrtacea g. meleaginex	Melancia da praia	Solani Sp.
Cajúeiro	Anarcardium occidentalis	Camutá	
Maria-preta	Diospyri Sp.	Gravatá ou coroatá	Foureraya gig.
Guabiraba	Psldium cattleyanum, Mart.	Catolés	Cocos Sp.
Jaboticaba	Eugenia cauliflora, DC.	Umbú	Spondias tuberosa
Amoreira do matto	Brosymi Sp.	Genipapeiro	Genipa brasiliensis
Goiaba	Psidium	Geriquitiá ou Jaracatiá	Carica dodecaphyla, Vell.
Inharé	Brosymi Sp.	Muricizeiro	Byrsonimoe Sp.
Jatobá	Hymenoea	Mapirunga	
Araticús diversos	Anonoe Sp.	Marta	
Ananás	Bromelioe Sp.	Ingazeira	Ingoe, Sp.
Ameixas		Macaúba	Acrocomia
Araçás	Psidii Sp.	Oitizeiro	Moquilea tomentoso
Bacamichá	Bumelioe Sp.	Pimentas diversas	Capsici
Burity	Mauritioe Sp.	Pitomba de leite	Bumelioe sp.
Cajazeira	Spondias venulosa, Mart.	Cajarana	Spondias mangifera Will.
Trapiá	Cralxoea tupia	Manapuçá	Mauritia puçá
Mamoeiro	Carica papaya, L.		

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

VEGETAES FRUCTIFEROS CULTIVADOS—*Végétaux fruitieres cultivés*

Amoreira
Abacate
Abobaras
Ananás
Abacaxi
Araçás
Goiabeiras
Coqueiros
Bananeiras diversas
Laranjeiras diversas
Limeiras diversas
Cidreiras
Limoeiros diversos
Mamoeiros diversos
Melancias
Meloeiros
Jaqueiras
Mangueiras
Tamarineiros
Castanheiros
Cacaoeiros
Condeceiros
Jambeiros
Mendubim

VEGETAES ALIMENTICIOS—*Végétaux alimenteux*

Mandióca de muitas especies
Café
Canna
Croá
Feijão
Arroz
Milho
Mondobim ou mendobim ou amendohy

VEGETAES DE GRANDE IMPORTANCIA COMMERCIAL

Végétaux de élevê importance commercial

Cacaoeiro
Mangabeira
Mamona
Arroz
Fumo
Algodoeiro
Milho
Carnaúbeira
Canna d'assucar
Feijão
Maniçoba
Cafeeiro
Mandióca

VEGETAES FORRAGEIROS—*Végétaux fourragers*

Moróró
Sabiá
Chique-chique
Melasso
Mandióca
Surúcucú
Hervanços
Capins diversos
Canna
Feijão bravo
Umarizeiro
Macambiras
Mandacarús
Catingueira
Sabiá
Juncos
Oiticica
Cannafistula
Juazeiro
Fava de rama
Cardeiros
Jurema branca
Croá
Bamburral
Páu branco
Jucázeiro
Feijão de Pombas
Cabeça de frade
Ingazeiro
Palmatória sem espinhos
Carnaúbeira

A Capital do Estado

A LA CAPITALE DE L'ÉTAT

O municipio de Fortaleza é formado pela cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará e pelos antigos municipios de Porangaba e de Mecejana, annexados pela lei estadual n. 1.913 de 31 de Outubro de 1921.

SUPERFICIE

A superficie do municipio num total de 47.334 hectares é assim distribuida:

Fortaleza	5.760
Porangaba	21.756
Mecejana	19 818

CIDADE DE FORTALEZA

SITUAÇÃO

A cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, é cognominada á Princêsa do Nordéste brasileiro.

Está situada á beira mar. em uma planicie arenosa que se vai elevando na progressão média de 1m0,25 por kilometro, quasi sem accidentes, a não serem a encosta de 10m0,69 que separa á praia do resto da cidade e a elevação da Praça Visconde de Pelotas.

TOPOGRAPHIA

E' a seguinte a topographia da cidade:

LATITUDE	3º 43' 3" S
LONGITUDE do Rio de Janeiro	34º 9' 1" E
LONGITUDE de Greenwich	38º 31' 20" W
LONGITUDE de Washington	38º 37' 7" F
LONGITUDE de PARIS	40º 51' 35" W

SUPERFICIE

Área da cidade	5.750 hectares
Área da zona urbana	1.600 hectares

ALTITUDE DA ÁREA HABITADA

Minima	4 metros
Média da parte populosa	19 metros
Máxima	24 metros 0,410

LIMITES

A Capital tem os seguintes limites:

Partindo do ponto mais septentrional da costa dos Arpoadores, siga-se em linha recta, até o ponto de intersecção da estrada de Soure com o córrego do Alagadiço Grande, na ponte do Machado: dahi por uma recta, até encontrar as Damas, no oitão septentrional da casa do Dr. Joaquim Felicio de Almeida e Castro: donde sempre em linha recta, até o Alto da Balança, no ponto de intersecção do divisor das aguas com a estrada de Mecejana; dahi, em rumo, léste geographico até a margem direita do rio Cocó e, pelo thalweg dêste até sua fóz no mar, donde, pela costa, até encontrar novamente os Arpoadores no ponto já referido.

CLIMA

O clima de Fortaleza, commummente sêcco e fresco é muito saudavel. Na estação invernosa que se inicia algumas vezes no mês de Janeiro e vai a fins de Maio e outras vezes em Março e se estende aos ultimos dias de Junho, intercalado pelo veranico de Fevereiro, o clima se torna quente, devido a influência das radiações solares que, aquecendo o ar humido, provoca um calor abafadiço, mas inteiramente supportavel por causa das brisas suaves que sopram ora da terra, ora do mar.

TEMPERATURA

A temperatura máxima é de 30,4, a minima é de 22,1 e a média annual é de 25,6.

DADOS PLUVIOMÉTRICOS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante os annos de 1924 a 1925

Observations dans les stations pluviométriques pendant les années 1924 à 1925

Rêde Pluviométrica Cearense

RESEAU PLUVIOMÉTRIQUE DE L'ÉTAT

Os dados pluviométricos, que damos a seguir, foram colhidos nos postos pluviométricos em número de 169, espalhados no território cearense, f[illegible]ndo uma rêde «extensa e bem distribuida» numa densidade de um posto por 6.3 k[illegible] o que lhe dá «um incontestavel valor scientifico no estudo da meteorologia do globo».

Os postos pluviométricos da rêde da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas se acham espalhados nos Estados nordestinos brasileiros conforme o quadro abaixo:

ESTADOS	POSTOS
Bahia	 58
Sergipe	 21
Alagôas	 22
Pernambuco . . .	 39
Parahyba	 45
Rio G. do Norte . . .	 61
CEARÁ	 169
Piauhy	 23
	Total . . . 438

«Uma rêde que abrange oito Estados da União, com uma superficie approximada de 1.200.000 ks. representa pois uma importante contribuição ao conhecimento da meteorologia do globo, dependendo apenas a importância desta contribuição do valor dos elementos colligidos». (1)

A distribuição dos postos pluviométricos, obedeceu o criterio scientifico, mas particular e especialmente o criterio technico.

Começaram os postos pluviométricos irradiando de centros directores, isto é, de

(1) Delgado de Carvalho—«Atlas pluviométrico do Nordéste do Brasil».

districtos e sub-districtos criados no começo da acção da Inspectoria no Nordéste. Alastrando-se pelas localidades mais importantes, ao longo das estradas existentes, as estações eram determinadas pela accessibilidade dos locaes e a facilidade de encontrar observadores idoneos. Assim foram alcançados boqueirões, cabeceiras de rios, confluências, etc. nas differentes bacias hydrographicas interessando o Serviço.

Não houve plano geral preestabelecido, pois obedeciam as criacões de novos postos ás necessidades do serviço que, pouco a pouco, se alargava e estendia a sua acção. E' assim que foi consideravelmente ampliada a rêde primitiva de 1910. No CEARÁ foram numerosas as criações posteriores, principalmente depois de 1920.

Ao completar-se e estreitar-se a rêde, dêste modo, foi se unificando e hoje apresenta um conjuncto bem organizado de observações coordenadas. Esta valiosa rêde não é entretanto perfeitamente homogenea, obedecendo como já dissemos, ás necessidades especiaes e precisas de um Serviço com objectivo prático e immediato em vista. De modo que, em certas regiões, as observações são mais minuciosas por sêr mais densa a rêde. Tem isto scientificamente a sua importância para a exacta apreciação do valor dos dados pluviométricos.

DENSIDADE DOS POSTOS

ESTADOS	N. DE POSTOS	Kilm. 2
CEARÁ . . .	1 por	643
Rio G. do Norte . .	1 «	943
Parahyba . . .	1 «	1.661
Pernambuco. . .	1 «	3.212
Alagôas . . .	1 «	2.658
Sergipe . . .	1 «	1.857
Piauhy . . .	1 «	13.121
Bahia . . .	1 «	7.352

A rêde cearense é especialmente densa e bem distribuida; os seus 169 postos pluviométricos a dotam de um incontestavel valor scientifico no estudo da meteorologia do globo. «Há pois uma ligeira desigualdade entre o valor scientifico das differentes regiões que abrangem os nossos mappas pluviométricos. Mas as indispensaveis interpolações tendo sido feitas com o máximo cuidado, ficou reduzido ao estricto minimo o que havia de necessariamente interpretativo nos mappas pluviométricos». (1)

Os dados que vão sêr examinados pelo leitor deste «Annuário» foram systematizados pelo Dr. Delgado de Carvalho, Chefe em commissão do Serviço de Estatistica da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, que para maior homogeneidade dos dados tomou como typo da serie, a de 8 annos de 1912 a 1920, pela qual foram tiradas as médias geraes, as máximas e minimas e as percentagens indispensaveis a organização dos quadros, graphicos e mappas.

OS MAPPAS PLUVIOMÉTRICOS ANTERIORES

As primeiras observações meteorológicas, relativas ás chuvas, no Nordéste datam de 1640—1642. Foram feitas pelos hollandêses, mas não são conhecidos os pontos em que foram tomadas. O phenomeno das sêccas cedo chamou a attenção dos meteo-

(1) Delgado de Carvalho—«Opusc. citado».

rologistas. No XIX seculo foram especialmente abundantes as observações pluviométricas feitas no Ceará e em Pernambuco.

Durante muitos annos, porém, nos mappas pluviométricos mundiaes mais autorizados, (como no de Alex. Supan, por exemplo) continuou a sêr a região semi-arida do Nordéste representada por ellipses successivas e concentricas, com seu eixo maior sôbre o médio S. Francisco, e abrangendo o sul do Ceará. Era pois apenas o reconhecimento de um phenomeno, sem preoccupação de localiza-lo, evidentemente por falta de dados.

Poucos annos antes da criação da Inspectoria, E. L. Voss tentou dar uma interpretação mais exacta do Nordéste, nos quatro mappas referentes ás quatro estações, que publicou em 1907 nas «Petermann's Mittheilungen». Eram poucas todavia as estações do Nordéste cujos dados o auxiliaram nêste trabalho que compreendia todo o continente sul americano. Êstes mappas têm pois ao lado de seu valor historico, o merito de constituirem a primeira tentativa de sair das linhas isohyetas concentricas tradicionaes.

Em 1910, foi organizado o primeiro esboço de carta pluviométrica, publicado pela Inspectoria. Os dados recolhidos até aquella data foram aproveitados pelos geologos Horace Williams e Roderic Crandall. Está hoje esgotada a edição dêste interessante mappa, cuja escala foi de $\frac{1}{3\,000\,000}$; por sêr opportuno vai êlle reproduzido aqui, em escala menor, e em preto e nas suas linhas geraes apenas.

Para servir de termo de comparação, foi reproduzido também, com a mesma reducção de escala. o mappa pluviométrico geral, representando as médias do periodo 1912—1920. A simplificação das linhas isohyetas obedeceu ao mesmo criterio, de modo a tornar a comparação mais facil.

Verifica-se assim o valor incontestavel do mappa de 1910, elaborado com elementos muitissimo mais escassos e deficientes, entretanto dando uma excellente idéa da zona semi-arida do Nordéste.

Três analogias se impõem á primeira vista entre o mappa de 1910 e o Standard actual (1912—20)—a. A larga faixa costeira de chuvas abundantes—b—o triangulo chuvoso de Fortaleza, cuja base é formada pelo proprio littoral—c. as precipitações mais marcadas de chuvas nas alturas.

Evidentemente esta preoccupação do augmento das chuvas com as costas do relevo principal, levou os geologos a amoldar o seu esbôço pluviométrico na carta hypsométrica que prepararam no mesmo anno.

Quanto á área semi-arida, acha-se mais extensa no mappa de 1910 que parece assim registar as regiões em que há sêcca quando as chuvas são insufficientes. O mappa de 1923 sendo formado de médias de oito annos apresenta attenuações consideraveis e restringe a área semi-arida. Se levarmos mais adiante a comparação dos valores obtidos, verificaremos que o esboço de Crandall e Williams equivale á justaposição de dois annos normaes, mais ou menos, 1912—13 e 1915—16.

O STANDARD DE 1923

Já cobrem um periodo de mais de 10 annos os dados pluviométricos aproveitaveis relativo ao Nordéste. Mas o Standard de 1923 foi organizado apenas com os dados da serie 1912—20, servindo as estações de menos de oito annos como pontos auxiliares da referência para as interpolações.

Se representasse esta serie de oito annos dados relativos a uma região da zona temperada, já constituiria uma base fidedigna para estudos pluviométricos; mas sendo relativos á serie de uma região tropical, de condições meteorotógicas muito menos sujeitas a oscillações do que os climas temperados, póde-se considerar o seu valor como comparavel ao de um «record» de 20 annos em zona extra tropical.

Dentro de cinco annos uma nova serie de igual duração poderá sêr organizada pela Repartição e verificar-se-á, provavelmente, que o novo Standard não apresentará profundas divergências, a menos que occorram, excepcionalmente, vários annos sêccos, sem anno chuvoso ou vários annos chuvosos sem anno sêcco.

O Standard de 1923 apresenta pois um bom typo de condições médias.

Quanto á escolha das linhas isohyetas do mappa geral das chuvas de 1923, differe pouco da do esboço de 1910. Apenas, no que diz respeito ás chuvas abundantes, limita-se a registar chuvas superiores a 1.m20, sem maiores distincções. Evita, por conseguinte a linha isohyeta de 2 metros que tem pouca applicação no Nordéste.

As demais linhas são escolhidas entre as que maior uso e utilidade provaram ter na distribuição. São linhas que se succedem de 200 em 200m/m de chuvas entre 200m/m e 1.200m/m. Abaixo de 200m/m também não foram marcadas linhas isohyetas de pouca applicação.

Foi também tomada em consideração a experiência do mais importante posto meteorológico da região interior, o de Quixeramobim, no qual o seu organizador, Oswaldo Weber, encontrou como média decennal, de 1896 a 1905. a altura de 596, 1m/m que julgou significativa como expoente de annos sêccos e chuvosos. Dahi a necessidade de respeitar esta linha de 600m/m e não a de 500m/m que não tem a mesma significação.

E' verdade que esta linha isohyeta de 500m/m entrará provavelmente nas cartas pluviométricas que a Directoria de Meteorologia preparará no futuro, pois são de meio em meio metro escaladas as suas linhas isohyetas nos esboços de seus «Boletins»; mas a linha de 500m/m será sempre facil obter nos mappas da Inspectoria e quanto á de 1 metro, faz parte das linhas traçadas nêlles.

A zona coberta pelo mappa de 1923 é mais ou menos a que interessa o esboço de 1910. Abrange maiores áreas no Piauhy (Teresina, União, Amarante, Floriano, Alto Longá, etc.), mas na Bahia, é limitada a oéste ao curso do S. Francisco, no sul mais ou menos, ao curso inferior do Rio Pardo, ficando Belmonte e Cannavieiras fóra da zona de informações proprias da Inspectoria.

CHUVAS NO CEARÁ EM 1923

O Dr. Delgado de Carvalho acaba de publicar o «Atlas Pluviométrico do Nordéste do Brasil», aproveitando os dados colhidos de 1912 a 1920. Depois de cuidadosa selecção, conseguiu o Dr. Delgado desenhar um *Standard* para 1923, que veio substituir a carta pluviométrica organizada pela Inspectoria de Sêccas em 1910, com dados deficientes e escassos.

As isohyetas de 1 metro, nêsse *Standard*, limitam, no Ceará, 3 zonas de alta pluviosidade: uma, no extremo Nordéste, compreendendo o Norte da serra da Ibiapaba, a bacia dos rios Timonha e Coreaú e uma faixa littorânea, que se estende até aquém da barra do rio Acarahú; outra nas adjacências da Capital, estendendo-se pelo littoral da barra do Aracaty-assú á do Pirangy, penetrando para o interior até a serra de Baturité, inclusive; finalmente, uma terceira zona, no extremo Sul do Estado, compreendendo parte do valle do Cariry e a Serra do Araripe. Além disto, há um pequeno núcleo de pluviosidade superior a um metro sôbre a serra da Meruóca e desta para o Norte até o açude de Tucundúba. A zona de pluviosidade média, limitada pelas isohyetas de 600 mm. e 1 metro, occupa a quasi totalidade do Estado, porquanto as áreas de pluviosidade inferior a 600 mm. se confinam em duas regiões separadas: uma, mais vasta, compreendendo parte dos municipios de Cratheús, ao Sul do rio Poty, a maior porção dos municipios de Tauhá, Assaré e Araripe, nas extremas do Estado com o Piauhy. A outra pequena área sêcca é no curso médio do Aracaty-assú e cabeceiras do Caxitoré, compreendendo terras dos municipios de Sobral e S. Francisco, ao Sudoéste da serra da Uruburetama.

Em 1923, as isohyetas de 600 mm. e 1 metro serpenteiam diversamente, afastando-se por vezes consideravelmente do *Standard* de 1923, organizado com dados de 8 annos. pretendendo, portanto, dar indicações médias tanto mais autorizadas quanto nêsse periodo, que vai de 1912 a 1920, o Ceará soffreu 2 annos de sêcca rigorosa, 1915 e 1919, um anno de chuvas pesadissimas, 1917, e 5 annos de precipitações normaes. E' provavel que o *Standard* dê indicações um pouco inferiores á média real, por causa da preponderância dos annos sêccos.

As zonas de pluviosidade superior a um metro, em 1923, são sensivelmente as mesmas do *Standard;* há porém divergências profundas quanto aos seus contornos. A zona n. 1, ou da Ibiapaba, apresenta-se muito mais irregular e foge do littoral, porquanto da barra do Timonha pouco se afasta. Em Camocim caíram apenas 515,4 mm, e no Acarahú somente 938,1. A zona secundária da serra da Meruóca não se dilata para o Norte até Tucundúba, porquanto em Pitombeiras caíram 867,9 mm.

A zona n. 2, ou o triangulo de Fortaleza, tem impressionante semelhança com o desenhado no *Standard* em aprêço; somente êlle é muito mais delgado ao Norte da serra de Baturité, visto como Agua Verde (778,7), Bahú (909.2) e Guayúba (993,6 mm.) de um lado, e Columinjuba (897.2 mm) do outro, estão fóra da isohyeta de um metro. Também, no littóral, em 1923, essa zona não abrange estensão tão grande como no *Standard,* pois começa aquém da barra do Aracaty-assú e não chega á barra do Pirangy.

Quanto á 3.a zona de grande pluviosidade, ou zona do Cariry, há uma discordância accentuada, sendo muito mais estensa, porque estende um braço para Nordéste até as proximidades do Icó.

Em Malhada Grande cairam 1.086 mm., em Varzea Alegre 1.092,6 mm. e em Quixadá 1.035 mm.

No *Standard* não figuram as duas zonas secundárias de pluviosidade superior a um metro, que frequentemente se desenham nas nossas cartas de chuvas annuaes. A primeira destas occupa a maior parte da serra do Pereiro, onde caíram, em 1923, 1159,5 mm. de chuva. A segunda é uma faixa ao Norte da serra do Estevam, no municipio de Quixadá, no seio da qual temos o posto do Junco, onde caíram 1203,4 mm.

As zonas de baixa pluviosidade, isto é, com chuvas annuaes inferiores a 600 mm., que são realmente as nossas regiões semi-aridas, apenas se representam no *Standard* pela pequena área situada ao Sudoéste da serra da Uruburetama. Em 1923 êsse fóco avultou, estendendo-se ao Sul da referida serra e dilatando-se para Léste até o pé da serra de Baturité, entre Pentecoste e Caridade. Nêlle estão compreendidos os postos do Feijão com 450 mm., Formosa com 553,1 mm., Irauçúba com 519,6 e S. Francisco com 407,2 mm.

A carta das chuvas annuaes de 1923 salienta ainda 5 zonas de baixa pluviosidade. A mais importante é a dos altos sertões dos Inhamúns, das extremas do Piauhy, até a Léste da Estrada de Ferro de Baturité, compreendendo a totalidade, ou parte dos municipios de Cratheús, Tauhá, Arneirós, Saboeiro, Assaré, Lages, S. Pompeu, Iguatú, S. Matheus, Pedra Branca e Maria Pereira.

Os outros fócos são pequenos e provavelmente alguns dêlles se fundem em certos annos. E' o caso dos dois pequenos fócos da serra das Mattas (Têlha com 582 mm.) e da serra do Machado (Belém com 393,8 mm.)

Entre as cidades de S. Pompeu e Quixeramobim há um pequeno fóco árido que póde em certos annos ligar-se á grande zona dos Inhamúns.

O outro fóco de baixa pluviosidade se estende transversalmente, de Léste a Oéste, desde União, no valle do Jaguaribe, aos sertões do Cangaty, além de Itaúna. Seus postos de registo são União, com 568,3 mm., Passagem das Pedras com 481,0 mm. e Itaúna com 565 mm.

A carta das chuvas para 1923, que vai a seguir, permitte com uma simples inspecção conhecer minuciosamente a distribuição da pluviosidade dêsse anno. (1)

---

(1) Th. Pompeu Sobrinho.

CHUVAS

As chuvas caídas em Fortaleza são copiosas, sendo que as maiores precipitações occorrem principalmente á noite ou pela madrugada, quando a temperatura baixando produz as condensações.

Geralmente o inverno se inicia com quedas d'agua de meia noite ás 6 horas da manhã, sendo que nos fins do mês de Maio, fins do inverno, as chuvas caem de manhã. Nos mêses de Abril e Maio não é raro as chuvas cairem á tardinha se prolongando pela noite e alta madrugada. Coisa interessante é a pausa ou suspensão das chuvas de 1 ás 4 horas da tarde, quando a temperatura é mais quente.

Observações feitas demonstram que a percentagem nocturna sóbe a mais de 60 % do total.

São interessantes as seguintes observações do Senador Pompeu, referentes ao anno de 1860:

CHUVAS CAIDAS

Mêses	Dias	Mill.	Noites	Mill.	Total
Janeiro	5	18,0	5	17,0	35,0
Fevereiro	8	84,5	10	122,5	207,0
Março	8	134,5	11	146,5	281,0
Abril	20	161,5	12	186,5	348,0
Maio	12	118,0	18	247,0	365,0
Junho	4	45,0	11	96,0	191,0
Julho	6	67,0	16	57,5	134,5
Agosto	1	2,0	5	26,5	28,5
Setembro	3	8,0	0	0	8,0
Outubro	8	15,0	1	1,5	16,5
Novembro	0	0	0	0	0
Dezembro	6	67,0	2	5,0	72,0
Total	81	720,5	91	906,0	1,616,5

O Dr. Thomás Pompeu tem a seguinte observação: «No anno de 1899, em 111 dias de chuvas, medindo 2 461,7mm a quantidade caída á noite foi de 1.767,mm,6 contra 603,mm,9 durante o dia. Em todo o anno a chuva nocturna foi de 1.920,mm,2 contra 848,mm,2 num total de 2.718,4mm,31, 2 % contra 68,8 %».

O quadro a seguir mostra as ultimas observações das chuvas diurnas e nocturnas num decénnio:

Annos	Dias	Mill.	Noites	Mill.	Total
1911	196	692,6	96	787,3	1.479,9
1912	101	1.008,1	141	1.655,1	2.663,2
1913	—	837,7	—	1.068,0	1.905,7
1914	92	907,9	126	1.006,6	1.914,5
1915	57	371,4	63	212,0	583,4
1916	84	587,9	112	1.244,0	1.831,9
1917	94	706,2	121	1.080,9	1.787,1
1918	96	791,6	106	1.018,5	1.810,1
1919	58	355,9	47	183,8	539,7
1920	88	708,6	100	1.219,7	1.928,3

Damos outro quadro interessantissimo das chuvas caídas em Fortaleza, cujos dados permittiram, numa serie de 8 annos, de 1912 a 1920, tirar as máximas, as mínimas e as médias geraes com as respectivas percentagens.

Mêses	Média no periodo de 8 annos	Percentagem média mensal sôbre a geral	Amplitude				
			Mais chuvoso		Menos chuvoso		Differença
Janeiro	115,9	3,8 o/o	1917	327,7	1920	6,4	321,3
Fevereiro	173,0	12,4 o/o	1913	533,7	1920	43,5	490,2
Março	267,3	19,1 o/o	1913	463,2	1919	16,6	446,6
Abril	310,0	22,1 o/o	1916	629,1	1915	117,2	511,9
Maio	256,0	18,3 o/o	1918	473,3	1915	62.3	411,0
Junho	106,3	7,6 o/o	1914	165,2	1919	35,1	130,1
Julho	42,5	3,0 o/o	1920	121,9	1916	1,0	120,9
Agosto	41,7	3,0 o/o	1914	157,9	1916	0,9	157,0
Setembro	17,9	1,3 o/o	1918	37,4	1914	5,1	32,3
Outubro	5,7	0,4 o/o	1920	20,3	1917	0,7	19,6
Novembro	14,2	1,0 o/o	1920	31,3	1919	—	31,3
Dezembro	48,5	3,5 o/o	1916	187,0	1912	6,0	181,0

ANNO METEOROLÓGICO — DEZEMBRO A NOVEMBRO

Annos	Chuvas	Percentagem	Dias
1912-13	1.871,0	16,7 o/o	156
1913-14	1.684,5	15,1 o/o	197
1914-15	544,7	4,9 o/o	118
1915-16	1.689,4	15,1 o/o	160
1916-17	1.923,9	17,2 o/o	160
1917-18	1.392,4	12,4 o/o	164
1918-19	585,6	5,2 o/o	109
1919-20	1.500,2	13,4 o/o	158

8 annos — Total 11191,7 — Média 1399,0

Os dados do quadro supra foram systematizados pelo Dr. Delgado de Carvalho, Chefe em Commissão do Serviço de Estatistica da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas.

QUADRO DAS CHUVAS CAIDAS EM FORTALEZA DURANTE O ANNO DE 1925

Mêses	Dias	Mill.	Mêses	Dias	Mill.
Janeiro	13	69,0	Julho	6	30,6
Fevereiro	11	223,2	Agosto	2	14,2
Março	21	240,0	Setembro	6	31,5
Abril	27	392,3	Outubro	4	10,1
Maio	21	173,7	Novembro	4	11,6
Junho	11	42,8	Dezembro	3	10,7

Total dos dias 129 — Total dos mill. 1.249,7

SERVIÇO PLUVIOMÉTRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIOMÉ

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
Acarahú	Cidade	Acarahú
Acarahú-mirim	Povoação	Massapê
Acarape	Povoação	Redempção
Acarape do Meio	Açude	Redempção
* Affonso Penna	Povoação	Senador Pompeu
* Agua Verde	Povoação	Pacatuba
* Agua Verde	Açude	Pacatuba
* Alto Alegre	Açude	Pacatuba
Aquirás	Cidade	Aquirás
Aracaty	Cidade	Aracaty
Araripe	Villa	Araripe
Arneirós	Villa	Arneirós
Assaré	Villa	Assaré
Assumpção	Povoação	Itapipóca
Aurora	Villa	Aurora
* Bahú	Açude	Patacuba
Barbalha	Cidade	Barbalha
Baturité	Cidade	Baturité
Belém	Povoação	Canindé
Maria Pereira	Villa	Maria Pereira
Bôa Viagem	Villa	Bôa Viagem
* Bonito	Açude	
Brejo dos Santos	Villa	Brejo dos Santos
Cachoeira	Villa	Cachoeira
* Camocim	Cidade	Camocim
Campo Grande	Villa	Campo Grande
Campos Salles	Villa	Campos Salles
Cangaty	Povoação	Baturité
Canindé	Cidade	Canindé
Canna Brava	Fazenda	Guaramiranga
* Cannafistula	Povoação	Redempção
Caracará	Povoação	S. Francisco da Uruburetama
Caridade	Povoação	Canindé
Cariré	Povoação	Sobral
Cascavel	Cidade	Cascavel
* Cascavel	Açude	Cascavel
Cedro	Povoação	Quixadá

SERVICE PLUVIOMÉTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÉTAT

Altitudes (metros) *Élevation*	Coordenadas Geographicas—*Coordonne'es Geographiques*		
	Lat. S.	Long. W. Greenwich	Procedência *Provenant*
3	2° 52' 36"	40° 10' 09"	Pompeu
76	4° 11' 45"		Tancredo Jauffret.
69,437			
15			
10	4° 33' 59"	37° 45' 57"	A. Pimenta da Cunha
500			
325			
435			
244	6° 56' 33"	30° 14' 58"	Z. Barroso do Amaral
380			
123	4° 19' 53"	38° 52' 39"	Tancredo Jauffret.
223	5° 44' 31"	39° 37' 04"	Tancredo Jauffret.
255			
348			
4	2° 55' 17"	40° 46' 29"	A. Pimenta da Cunha
880			
560			
112			
130			
134			
120			
157	3° 56' 4[illegible]"	40° 27' 23"	Tancredo Jauffret.
25			
190			

SERVIÇO PLUVIOMÉTRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIOMÉ

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
* Cedro	Povoação	Quixadá
Chaval	Povoação	Granja
* Chaval	Açude	Granja
Cococy	Povoação	Arneirós
Serra do Estevam—Abadia	Povoação	Quixadá
* Conceição		Quixadá
Cratheús	Cidade	Cratheús
Crato	Cidade	Crato
Curú	Povoação	S. Gonçalo
* Feijão	Fazenda	Canindé
* Floriano Peixoto	Povoação	Quixadá
* Formosa	Açude	Pacoty
* Forquilha	Açude	Sobral
Fortaleza—Capital	Cidade	Fortaleza
* Gavião	Povoação	Maranguape
* General Sampaio	Açude	
* Giráu	Povoação	Senador Pompeu
Granja	Cidade	Granja
Guayúba	Açude	Pacatuba
Horto	Bairro	Juaseiro
* Ibiapaba		
Ibiapina	Villa	Ibiapina
Icó	Cidade	Icó
Iguatú	Cidade	Iguatú
Independência	Villa	Independência
Ipú	Cidade	Ipú
Ipueiras	Villa	Ipueiras
Iracema	Povoação	Pereiro
Iraucúba	Povoação	S. Francisco da Uruburetama
Itapipóca	Villa	Itapipóca
* Itaúna	Povoação	Baturité
* Jaguarassú	Açude	
Jaguaribe-mirim	Villa	Jaguaribe-mirim
Jardim	Cidade	Jardim
Juaseiro	Cidade	Juaseiro
* José de Alencar	Povoação	Iguatú
* Junco	Povoação	
* Jurema	Fazenda	Quixadá
* Lagôa do Juvenal	Fazenda	Maranguape
Lavras	Cidade	Lavras
Limoeiro	Cidade	Limoeiro
* Malhada Grande	Povoação	

SERVICE PLUVIOMÈTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÉTAT

Altitudes (metros) *Élevation*	Coordenadas Geographicas—*Coordonne'es Geographiques* Lat. S.	Long. W. Greenwich	Procedência *Provenant*
3			
360			
280	5° 10' 56"	40° 43' 30"	A. Pimenta da Cunha
410	7° 13' 50"	39° 23' 38"	A. Pimenta da Cunha
48			
15	3° 43' 50"	38° 30' 57"	A. Pimenta da Cunha
9	4° 06' 50"	40° 48' 34"	Tancredo Jauffret.
885			
165	6° 24' 14"	38° 51' 15"	A. Pimenta da Cunha
214	6° 24' 00"	39° 35' 21"	Pompeu
350	5° 23' 49"	40° 17' 35"	Tancredo Jauffret.
234	4° 19' 12"	40° 41' 59"	A. Pimenta da Cunha
238			
160			
192			
126	3° 31' 02"	39° 33' 26"	Secretaria do Interior do Est. do Ceará
130,540			
125	5° 52' 08"	38° 35' 54"	A. Pimenta da Cunha
620	7° 34' 32"		J. H. Wiggins.
385			
223	6° 49' 41"	39° 11' 55"	Z. Barroso do Amaral
25	5° 08' 38"	38° 05' 18"	A. Pimenta da Cunha

SERVIÇO PLUVIOMÉTRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIOMÉ

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
Maranguape	Cidade	Maranguape
Massapê	Cidade	Massapê
Meruóca	Povoação	Massapê
* Miguel Calmon	Povoação	Senador Pompeu
Milagres	Cidade	Milagres
Missão Velha	Villa	Missão Velha
* Monte-Mór	Açude	
Morada Nova	Cidade	Morada Nova
* Mulungú	Açude	Itapipóca
Mundahú	Povoação	Trahiry
* Nova Floresta	Açude	Jaguaribe-Mirim
* Nova Russas	Villa	Nova Russas
* Orós	Açude	
Pacatuba	Cidade	Pacatuba
Pacoty	Villa	Pacoty
* Palmeira	Povoação	Maranguape
Paracurú	Povoação	S. Gonçalo
* Parahyba	Fazenda	Quixeramobim
* Parázinho	Açude	Granja
* Patos	Açude	S. Antonio do Aracaty-Assú
Pedra Branca	Villa	Pedra Branca
* Pedras Brancas	Açude	
Pereiro	Cidade	Pereiro
* Pinheiro	Povoação	Cratheús
* Pitombeiras	Povoação	Granja
* Poço dos Paus	Açude	S. Matheus
Porangaba	Villa	Porangaba
Porteiras	Villa	Porteiras
Prudente de Moraes	Povoação	Quixeramobim
Quixadá	Cidade	Quixadá
Quixará	Povoação	Crato
Quixeramobim	Cidade	Quixeramobim
* Quixeramobim	Açude	Quixeramobim
* Rajada	Açude	Itapipóca
Riachão	Fazenda	Itapipóca
Riachão	Povoação	Baturité
* Riachão	Açude	Baturité
* Riachinho	Açude	
* Riacho do Sangue	Açude	Riacho do Sangue

SERVICE PLUVIOMÈTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÉTAT

Altitudes (metros) *Élevation*	Coordenadas Geographicas—*Coordonne'es Geographiques*		
	Lat. S.	Long. W. Greenwich	Procedência *Provenant*
67			
76	3º 54' 01"	38º 40' 37"	Tancredo Jauffret.
750	3º 31' 42"	40º 19' 53"	Tancredo Jauffret.
273			
440			
306	7º 21' 41"		H. S. Line.
65			
3	3º 10' 50"	39º 23' 09"	"Magnetic Survey of the Eastern of Brazil"
54	3º 58' 15"	38º 36' 08"	Pompeu
700			
19			
480	5º 26' 57"	39º 42' 27"	Tancredo Jauffret.
600			
27			
480	7º 31' 42"		J. H. Wiggins.
180	4º 58' 36"	39º 01' 20"	Tancredo Jauffret.
320			
187	5º 16' 00"	39º 15' 21"	Pompeu
149			

SERVIÇO PLUVIOMÉTRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIOMÉ

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
Riacho do Sangue	Villa	Riacho do Sangue
Saboeiro	Villa	Saboeiro
* Salão	Açude	Canindé
Santanna	Açude	Santanna
Santanna	Cidade	Santanna
Santanna do Cariry	Villa	Santanna do Cariry
* Santa Cruz	Villa	Santa Cruz
* Santa Maria	Açude	Sobral
Santa Quiteria	Villa	Santa Quiteria
* Santo Antonio	Açude	
S. Antonio das Russas	Povoação	S. Bernardo das Russas
S. Antonio do Aracaty-assú	Povoação	S. Francisco da Uruburetama
S. Antonio do Aracaty-assú	Açude	S. Francisco da Uruburetama
S. Benedicto	Villa	S. Benedicto
* S. Bento da Montada	Povoação	Itapipóca
S. Francisco da Uruburetama	Villa	S. Francisco da Uruburetama
S. Gonçalo	Povoação	Tauhá
S. João da Uruburetama	Villa	S. João da Uruburetama
S. João do Jaguaribe	Povoação	Limoeiro
* S. Joaquim		
* S. José		
S. Matheus	Villa	S. Matheus
* S. Miguel	Açude	S. Francisco da Uruburetama
* S. Pedro de Timbaúba		
* S. Vicente	Açude	
* Senador Pompeu	Cidade	Senador Pompeu
Sobral	Cidade	Sobral
Soure	Villa	Soure
* Sussuarana	Povoação	Iguatú
Tamboril	Villa	Tamboril
Tauhá	Villa	Tauhá
Telha	Povoação	Tamboril
Tianguá	Villa	Tianguá
Tucundúba	Açude	Santanna
Ubajara	Villa	Ubajara
Umary	Villa	Lavras
União	Cidade	União
Uruquê	Povoação	Quixeramobim
Varzea Alegre	Villa	Varzea Alegre
* Varzea Alegre	Açude	Varzea Alegre
* Varzea da Volta	Açude	Palma
* Velame	Acude	Riacho do Sangue
Viçosa	Cidade	Viçosa
* Ypiranga	Açude	

SERVICE PLUVIOMÈTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

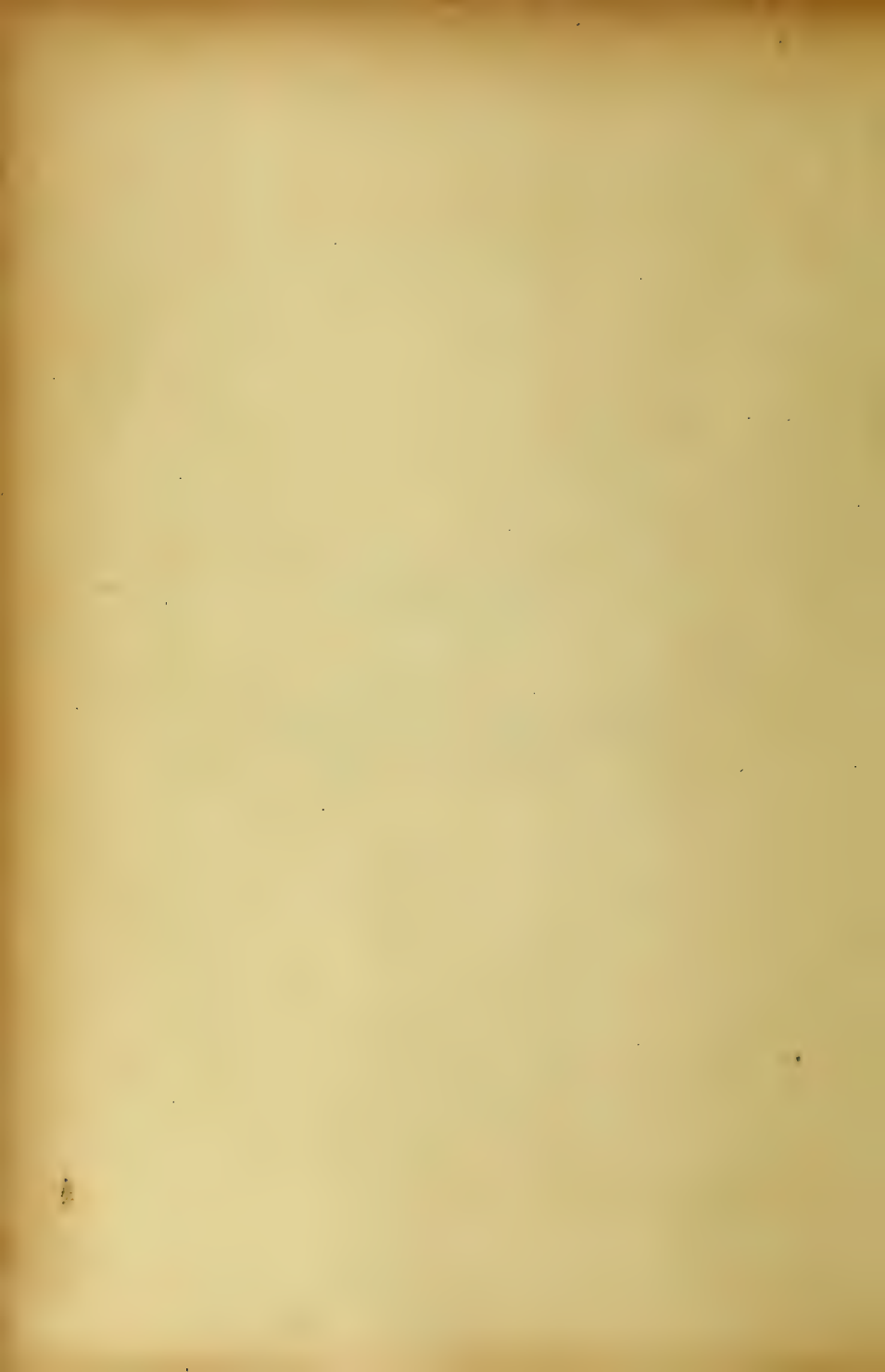
TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÉTAT

Altitudes (metros) *Élevation*	Coordenadas Geographicas—*Coordonnées Geographiques*		
	Lat. S.	Long. W. Greenwich	Procedência *Provenant*
135			
275			
41	3° 27' 23"	40° 19' 39"	
505			
147			
380	4° 19' 23"	40° 15' 46"	Secretaria do Interior do Estado do Ceará.
895	4° 01' 59"	41° 00' 26"	Idem
274	3° 36' 51"	39° 36' 28"	Idem
330		39° 18' 15"	Idem
45			
235	6° 31' 14"	39° 36' 36"	A. Pimenta da [illegible]
173	5° 35' 02"	39° 21' 39"	Tancredo Jauff[illegible]
75	3° 41' 10"	40° 19' 14"	A. Pimenta da [illegible]
53			
360			
385	6° 00' 07"	40° 25' 19"	A. Pimenta da Cunha
670			
795			
260			
15			
214			
305			
685	3° 37' 18"	40° 58' 33"	Pompeu

PARTE TERCEIRA

TROISIÈME PARTIE

População do Estado

POPULATION DE L'ÉTAT

População do Estado em 1925

E' de 1.514.269 habitantes a população do Estado calculada para 1925

População da Capital

O censo demographico realizado em todo o país, no dia 1.º de Setembro de 1920, achou uma população de 78.536 habitantes. Êste resultado, porém, não representa a verdade, por isto que houve irregularidades na collecta dos dados, conforme se verificou pela reclamação de innúmeras pessôas que não receberam os boletins censitários e pela medida tomada pelo delegado geral do serviço, convidando pela imprensa as pessôas que não tivessem recebido as listas, procurassem obte-las na séde da delegacia.

Desejando firmar o número da população de nossa capital em 31 de Dezembro de 1925, recorremos a conhecida formula de Mauricio Block.

Assim começâmos por balancear os totaes dos nascimentos e entradas com os de óbitos e saídas, nos quatro mêses de 1.º de Setembro a 31 de Dezembro de 1920, posteriores a data do recenseamento. E seguimos a mesma norma nos annos seguintes de 1921, 1922 e 1923.

Demonstrando as operações por nós realizadas, temos:

—1920—

População recenseada em 1.º de Setembro de 1920	78.536
Percentagem para as omissões 10 %	7.853
Nascimentos verificados no registo ecclesiástico nos mêses de 1.º de Setembro a 31 de Dezembro de 1920	798
Entradas por vias maritima e terrestre	14.590
Somma	101.777
A deduzir:	
Óbitos occorridos nos mêses de 1.º de Setembro a 31 de Dezembro de 1920	582
Saídas por vias maritima e terrestre	18.433
Somma	19.015
População da Capital em 31 de Dezembro de 1920	82.762

POPULAÇÃO DA CAPITAL EM 1921

População calculada para 31 de Dezembro de 1920	82.762
Nascimentos verificados no registo ecclesiástico	2.814
Entradas por vias maritima e terrestre	48.391
Somma	133.967
A deduzir:	
Óbitos occorridos durante o anno	2.027
Saídas por vias maritima e terrestre	45.374
Somma	47.401
População da Capital em 31 de Dezembro de 1921	86.566

POPULAÇÃO DA CAPITAL EM 1922

População calculada para 31 de Dezembro de 1921	86.566
Nascimentos verificados no registo ecclesiástico	3.458
Entradas por vias maritima e terrestre	58.749
Somma	148.773
A deduzir:	
Óbitos occorridos durante o anno	2.338
Saídas por vias maritima e terrestre	70.428
Somma	72.766
População da Capital em 31 de Dezembro de 1922	76.007

POPULAÇÃO DA CAPITAL EM 1923

População calculada para 31 de Dezembro de 1922	76.007
Nascimentos verificados no registo ecclesiástico	3.400
Entradas por vias maritima e terrestre	94.517
Somma	173.924
A deduzir:	
Óbitos occorridos durante o anno	2.359
Saídas por vias maritima e terrestre	90.257
Somma	92.616
População da Capital em 31 de Dezembro de 1923	81.308

POPULAÇÃO DA CAPITAL EM 1924 E 1925

Não nos tendo sido possivel obter os dados necessários para o cálculo da população segundo a formula de Block de que nos vinhamos servindo, tivemos de recorrer ao *crescimento vegetativo* para os annos de 1924 e 1925.

População calculada em 31 de Dezembro de 1924	82 105
População calculada em 31 de Dezembro de 1925	83.973

Estes cálculos referentes aos annos supracitados de 1924 e 1925 ficam sujeitos a modificações posteriores, nas quaes se verificará certamente que o crescimento da população foi muito maior.

População do Ceará pelos municipios, segundo o recenseamento em 1920

Population du Ceará par les municipes d'aprés le recensement de 1920

Municipios *Municipes*	População *Population*	Municipios *Municipes*	Population *Population*
Acarahú	23.053	Massapê	11.457
Aquirás	16,507	Mecejana	9.570
Aracaty	27.551	Meruóca	11.961
Aracoyaba	8.137	Milagres	23.360
Araripe	9.288	Missão Velha	16.452
Arneirós	7.952	Morada Nova	12.316
Assaré	8.372	Mulungú	7.269
Aurora	12.453	Pacatuba	13.374
Barbalha	19.900	Pacoty	8.148
Baturité	30.032	Palma	12.471
Beberibe	10,025	Paracurú	17.969
Bôa Viagem	11.433	Pedra Branca	11 400
Brejo dos Santos	5.617	Pentecoste	7.473
Cachoeira	8.926	Pereiro	7.569
Camocim	17.271	Porangaba	11 129
Campo Grande	17.882	Porteiras	6.180
Campos Salles	9 142	Quixadá	24.065
Canindé	14.604	Quixará	5.147
Caridade	3.439	Quixeramobim	20.801
Cascavel	26.041	Redempção	16.955
Coité	6.553	Riacho do Sangue	7 312
Cratheús	18 876	Saboeiro	4 736
Crato	29.774	Santanna do Acarahú	16.651
Entre Rios	5.831	Santanna do Cariry	14.159
FORTALEZA	78.536	S. Quiteria	7.655
Granja	27.962	S. Benedicto	24.089
Guarany	7.988	S. Bernardo das Russas	16 969
Ibiapina	11.426	S. Francisco	14.587
Icó	19.209	S. João da Uruburetama	11.246
Iguatú	32 406	S. Matheus	16.477
Independência	14.118	S. Pedro do Cariry	9.845
Ipú	22.834	Senador Pompeu	10.195
Ipueiras	22.443	Sobral	39.003
Iracema	4.120	Soure	19.753
Itapipóca	27.409	Tamboril	13.825
Jaguaribe-mirim	9 759	Tauhá	13.756
Jardim	12.979	Tianguá	14.493
Juaseiro	22.067	Trahiry	7.670
Laranjeiras	4.412	Ubajara	9.256
Lavras	17.360	Umary	6.593
Limoeiro	18.512	União	15.371
Maranguape	25.396	Varzea Alegre	13.350
Maria Pereira	10.263	Viçosa	19.315
TOTAL			1.319.228

População do Ceará

POPULATION DU CEARÁ

RECENSEAMENTO DE 1920—*Recensement de 1920*

Quadro resumido da população do Ceará segundo a nacionalidade, sexo e estado civil

Tableau résumé de la population de l'État, d'aprés la nationalité, le sexe et l'état civil

SEXO *Sexe*	Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Total
	ESTRANGEIROS—*ÉTRANGERS*				
Homens—*Hommes*	251	348	35		634
Mulheres—*Femmes*	104	113	44	6	267
Somma	355	461	79	6	901
	BRASILEIROS—*BRÉSILIENS*				
Homens—*Hommes*	465.838	155.488	14.262	917	636.505
Mulheres—*Femmes*	478.663	153.209	48.741	576	681.189
Somma	944.501	308.697	63.003	1.493	1.317.694
	NACIONALIDADE IGNORADA—*Nationalité inconnu*				
Homens—*Hommes*	76	13	2	288	379
Mulheres—*Femmes*	52	9	6	187	254
Somma	128	22	8	475	633
Somma geral	944.984	309.180	63.090	1.974	1.319.228

População do Ceará

POPULATION DU CEARÁ

RECENSEAMENTO DE 1920—*Recensement de 1920*

Quadro resumido da população estrangeira segundo a nacionalidade e o sexo

Tableau résumé de la population étrangere d'aprés la nationalité et le sexe

PAISES *Pays*	Na Capital *Dans la Capitale*			Em todo o Estado *Dans l'État*		
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Allemanha—*Allemagne*	7	3	10	13	5	18
Austria—*Autriche*	1	1	2	1	2	3
Belgica—*Belgique*	3	1	4	5	1	6
França—*France*	20	17	37	26	21	47
Hespanha—*Espagne*	11	3	14	17	6	23
Inglaterra—*Angleterre*	23	10	33	30	12	42
Italia—*Italie*	42	18	60	81	24	105
Portugal—*Portugale*	152	46	198	230	66	296
Argentina—*Argentine*	1		1	2		2
Chile—*Chile*	1		1	1		1
Estados Unidos—*États Unis*	8	2	10	9	2	11
Paraguay—*Paraguay*	1	1	2	1	1	2
Japão—*Japon*	2		2	2		2
Turquia Asiatica—*Turquie Asiatique*	122	76	198	180	88	268
Países europeus não discriminados—*Pays europeens non discriminés*	6	6	12	10	6	16
Países da America não discriminados—*Pays de la Amerique non discriminés*	3	16	19	7	29	36
Outros países (*)—*Autres pays*	7	2	9	19	4	23
Somma	410	202	612	634	267	901

(*) Inclusive os estrangeiros que não declararam a nacionalidade. *Y compris les étrangers sans déclaration de nationalité.*

População do Brasil

POPULATION DU BRÉSIL

RECENSEAMENTO DE 1920—*Recensement de 1920*

Área e densidade territorial da população do Brasil (1920) com o crescimento médio annual (1872)—1920

Surface et densité territoriale de la population du Brésil (1920) accroissement moyenne annuel 1872—1920

ESTADOS *États*	População *Population*	Área Km. 2 *Surface*	Densidade *Densité*	Crescimento *Accroissement* 1872—1920
CEARÁ (*)	1.319.228	104.250	12,654	1,0127
Alagôas	978.748	58.491	16,773	0,0219
Amazonas	363.166	1.894.724	0,192	0,0394
Bahia	3 334.465	426 457	7,820	0,0187
Districto Federal	1 157.873	1.163.933,0	985,967	0,0306
Espirito Santo	457.328	44.839	10,199	0,0367
Goyás	511.919	747.311	0,685	0,0246
Maranhão	874.337	459.884	1,901	0,0188
Matto Grosso	246 612	1.378.783,50	0.179	0.0299
Minas Geraes	5.888.176	574.855	10.243	0,0218
Pará	983 507	1.479.712	0,855	0 0271
Parahyba do Norte	961.106	74 731	12,861	0,0199
Paraná	685.711	251.940	2,722	0,0361
Pernambuco	2.154.835	128.395	16,783	0,0199
Piauhy	607.003	301.797	2,018	0,0224
Rio de Janeiro	1.559 371	68.982	22.605	0,0136
Rio Grande do Norte	537.135	57.485	9,344	0,0176
Rio Grande do Sul	2.182.713	236.553	9,227	0,0338
Santa Catharina	668 743	43.535	15.361	0,0305
São Paulo	4.592.182	290.876	15,787	0,0363
Sergipe	477.064	38.090	12,204	0,0150
Território do Acre	92.379	152 000	0.608	
BRASIL	30.635.605	8.485.824.433,0	3.610	0,0225

(*) O cálculo feito para a carta geral avaliou a superficie do Ceará, em 104.250 kil. quadrados; depois, porém, desta avaliação, o Ceará adquiriu o grande território de Cratheús, que pertencia ao Estado do Piauhy; com esta incorporação fazendo uma revisão dos cálculos anteriores, o notavel historiador patricio, Barão Homem de Mello encontrou uma superficie de 160 987 kilm. quadrados que é hoje, a superficie provavel do Estado. De conformidade com esta extensão, a densidade deve sêr 8,194 e o crescimento médio annual de 1872—1920 a 0,0227.

PARTE QUARTA

QUATRIÈME PARTIE

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

NAISSANCES, MARIAGES ET DÉCÉS

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL E REGISTO ECCLESIÁSTICO

Registre Civil e Registre Ecclesiastique

NASCIMENTOS, BAPTISAMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

NAISSANCES, BAPTÊMES, MARIAGES ET DÉCÈS

COMMENTÁRIOS—*COMMENTAIRES*

A não sêr os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Rio de Janeiro e o Districto Federal, nos quaes o movimento do Registo Civil é mais ou menos executado, as demais unidades da Federação Brasileira têm êste serviço inteiramente desprezado.

O desconhecimento do valor do Registo Civil pelo povo inculto, o desleixo de muitas pessôas cultas que deixam de registar os filhos, e a despreoccupação do govêrno em decretar medidas coercitivas que obriguem os chefes de familias a fazer a inscrição dos recem-nascidos, são os empêços a perfeição dêste serviço público de grande importância para as nações bem organizadas.

Como vimos fazendo notar nos «Annuários» anteriores em o nosso Estado, o serviço do Registo Civil, compreendidos os nascimentos, casamentos e os óbitos, permanece no mais censuravel abandono.

Para prova-lo, não nos poupâmos ao desejo de transcrever linhas abaixo, trechos de alguns officios dos serventuários de três cartórios, do interior.

> «Cumpre-me informar-vos que, infelizmente aqui este serviço é descurado da parte e maioria do nosso povo, que, como sabeis, não têm ainda a nitida comprehensão deste dever e necessidade, motivo por que esse movimento, foi como vereis dos mesmos mappas demasiadamente pequeno». (Do Official do Cartório Civil, de Quixadá).
>
> «Chamo a attenção de V. S. sobre a irregularidade dos registos de nascimentos, falta dependente exclusivamente da parte do povo que ainda não habituado a lei do censo, não regista o nascimento de seus filhos no devido tempo como é de lei». (Do Official do Cartório de Santanna).

«Faz admírar a falta do registo de nascimentos que regula neste cartorio SEIS POR ANNO, ao passo que no ECCLESIÁSTICO vai de 500 a 600 baptisados por anno, facto este não somente devido a negação que reina de não darem a registo o nascimento dos filhos, os paes de familias». (Do Official do Cartório de Tamboril).

E assim recebemos da maioria dos encarregados do serviço do Registo Civil, officios emittindo as mesmas considerações exaradas acima.

O povo brasileiro se acostumou, a só a fazer aquillo que a lei obriga sob penalidade: enquanto pois, não fôr decretada uma disposição legislativa impondo multa pesada aos insubmissos, o registo civil continuará a sêr isto que vêmos, uma inutilidade.

NASCIMENTOS E BAPTIZAMENTOS

Naissances et baptêmes

Dêsde 1918, vimos repetindo que são grandes as difficuldades com que arcâmos para conseguir os boletins annuaes relativos ao movimento dos cartórios do REGISTO CIVIL, no interior do Estado e que apesar de nosso esfôrço, os dados colhidos não representam absolutamente a verdade. Êste anno, ainda continuâmos a affirmar o mesmo o REGISTO CIVIL permanece sem o minimo valor.

Enquanto isso acontece no *Registo Civil* no qual só uma minoria insignificante regista o nascimento de seus filhos, o *Registo Ecclesiástico* firma a sua preponderância, mantendo uns assentamentos perfeitos e tornando-se a unica e verdadeira fonte, por onde podemos vêr facilmente de anno a anno, qual o accréscimo da população, resultante dos nascimentos.

E a supremacia do Registo da Igreja, sôbre o Registo Civil, está demonstrada não só no Brasil, como na França, Italia, Allemanha. Austria, Hungria, devemos mesmo assegurar, que em todos os demais países do glôbo, onde a Igreja Romana se acha cultuada.

Fournier de Flaix em «La Statistique des Religions» accentúa que:

«Les peuples chrétiens doivent à l'Église catholique, l'un de leurs, plus grands progrés, la constitution de l'état civil des familles et des personnes: qu'elle revienne donc à ses traditions, qu'elle reconstitue ses archives. *Sans les archives de l'archevêchê de* Paris, la population *parisienne tout entière* se *trouverait* aujourd'hui grâce à la Communa, privée d'état civil».

A prova evidente, insophismavel da superioridade do registo ecclesiástico sôbre o civil, temos comparando as informações colhidas nos dois registos de uma mesma circumscripção.

Examinemos por exemplo, o municipio de Sobral, cuja cidade é importante praça commercial, séde de um bispado e possúe uma população verificada de 39.003 habitantes.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 453 *Naissances*	Baptizamentos 1.894 *Baptêmes*

Comparando estas cifras, verificamos que a differença dos baptizamentos sôbre os nascimentos é de 1,441 ou seja 76,0.

Passemos a outro importante municipio, o de Baturité, cidade grande, de bom commércio, distante da Capital apenas 101 kilometros e á margem da Estrada de Ferro de Baturité, com uma população de 30.032 almas.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Regisire ecclesiástique*
Nascimentos 33 *Naissances*	Baptizamentos 824 *Baptêmes*

Do confronto dos dois assentamentos, temos uma differença para mais, de 791 baptizamentos; na percentagem de 95,9.

Vejamos na importante zona do Cariry, o municipio do Crato, com uma populacão de 29.774 habitantes, bôa praça commercial e séde de bispado.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 88 *Naissances*	Baptizamentos 1.302 *Baptêmes*

Do cotêjo dos citados assentamentos, resulta uma differença para mais de 1.214 baptizamentos; 93,2.

Examinemos na região do Jaguaribe o prospero municipio de Limoeiro, de commercio regular, cuja população ascende a 18.518 individuos.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 155 *Naissances*	Baptizamentos 1.148 *Baptêmes*

Ahi temos uma differença de 993 baptizamentos sôbre os nascimentos, ou seja 86,5.

Para finalizar o nosso estudo comparativo, passemos ao municipio da Capital; uma das mais bellas cidades do país, séde dos govêrnos civil e ecclesiástico, importantissima praça commercial, com vários estabelecimentos bancários e industriaes de valor, lyceu, escolas superiores e escolas profissionaes etc. etc., com uma população superior a 83.332 habitantes.

Confrontemos os dois assentamentos num decénnio.

Quadro dos Registos Civil e Ecclesiástico na Capital, no decénnio 1916—1925

Tableau des Registres Civil e Ecclesiastique dans la Capitale pendant les années 1916—1925

Annos *Années*	Registo civil *Registre civil*	Registo Ecclesiástico *Registo Ecclesiastique*	Differença	Percentagem
1916	720	2.451	1.731	76,1
1917	801	2.463	1.617	65,5
1918	701	2.510	1.809	72 o/o
1919	634	2.408	1 774	73,5
1920	884	3.594	2.710	75,5
1921	916	2.814	1.898	63,4
1922	1.467	3.570	2.103	58,9
1923	818	3.484	2 666	76,5
1924	859	3655	2.796	76,4
1925	865	3.379	2.514	74,4

Pelas differenças verificadas em cada anno nos assentamentos vemos que a percentagem média annual dos registados no Ecclesiástico sôbre os registados no Civil é de 74,1 o/o.

E não se queira argumentar com a allegação de que nem todos os baptizamentos realizados são de crianças nascidas no mesmo anno. Tal allegação não procede, porque o cathólico não despreza as determinações da Igreja Romana, que manda baptizar os recem-nascidos, no prazo de 10 dias após o nascimento. E como é sabido quase toda a população de Fortaleza é cathólica, apostolica, romana, e cumpre cegamente o preceito.

Affirmámos por termos verificado pessoalmente que nos annos de:

1916, não nasceram no mesmo anno unicamente 51 crianças
1917, não nasceram no mesmo anno unicamente 87 crianças
1918, não nasceram no mesmo anno unicamente 73 crianças
1919, não nasceram no mesmo anno unicamente 120 crianças
1920, não nasceram no mesmo anno unicamente 82 crianças
1921, não nasceram no mesmo anno unicamente 122 crianças
1922, não nasceram no mesmo anno unicamente 112 crianças
1923, não nasceram no mesmo anno unicamente 31 crianças

Merece especial attenção o seguinte facto: o alto número de 1.467 pessoas registadas no anno de 1922, é devido a inscrição de vários adultos para fins eleitoraes e de muitas outras pessôas que se registaram para aproveitar o decreto 3.764, que permittiu fossem registados sem multa «até 31 de Dezembro de 1922, os nascimentos occorridos no Brasil, de 1.º de Janeiro de 1889 até a publicação do presente decreto».

Pois bem, temos clamado no deserto, ou como diz o povo «no lugar da banda mouca» e a desorganização continúa a mesma e o que é mais PRODUZINDO EFFEITOS DEPRIMENTES aos nossos creditos de gente que se diz civilizada.

Passamos a demonstrar a nossa razão.

Em fins do anno de 1926, a repartição do «Serviço Sanitário do Estado de São Paulo» publicou o volume I anno XXX, referente ao anno de 1923 do «Annuário Demographico» a melhor publicação que sôbre o assunto existe no país. Num estudo comparativo para a demonstração do crescimento da população da capital paulista, com outras cidades brasileiras, crescimento dos mais lisongeiros, o «Annuário» no

cotêjo da capital paulista com a nossa capital baseia-se em dados que não exprimem a verdade, muito embora sejam elles officiaes e fornecidos pelo Cartório do Registo Civil.

Quando em estatistica, desejamos conhecer o crescimento annual da população de um lugar temos de recorrer, entre outras formulas, aos dous *tests* usados em estatisticas vitaes, o *crescimento vegetativo* e o *indice vital*.

CRESCIMENTO VEGETATIVO é a differença achada entre os totaes dos nascimentos vivos e dos óbitos geraes verificados durante o anno. *INDICE VITAL* é o quociente do centuplo dos nascimentos occorridos durante o anno pelo numero de fallecimentos registados no mesmo tempo. Toda vez que o indice sóbe além de 100 verifica-se o crescimento da população, quando o indice é inferior a 100 dá-se decrescimento e quando o indice fica em 100 indica estacionamento na população.

O resultado do *crescimento vegetativo* tendo uma significação absoluta e o do *indice vital* tendo uma significação relativa, é claro que este ultimo resultado se torne mais interessante e instructivo e melhor se presta a comparações utilissimas.

Mas como o *indice vital* não cogita do factor população e o Annuário paulista queria estabelecer uma relação entre o aproveitamento annual da natalidade e a população da capital paulista, tomou o numero que representa o *crescimento vegetativo* da Capital em 1923 e applicou-o a 1.000 habitantes da população geral calculada para este anno para obter o coefficiente.

Usando da referida operação applicou-a a varias capitaes brasileiras entre ellas a cidade de Fortaleza, sendo que o resultado para nós, se fosse verdadeiro, seria uma grande calamidade.

E pensamos também, que os dados que se referem a maioria dos Estados nortistas, seguindo da Bahia até o Amazonas, não exprimem quiçá a verdade, porque se assim fosse, dentro de poucos annos as populações das capitaes da Bahia, Parahyba, Rio G. do Norte, Ceará, Piauhy, Pará e Amazonas teriam desapparecido por fallecimento. Sinão vejamos o referido quadro.

CRESCIMENTO VEGETATIVO E INDICE VITAL

A Capital de São Paulo comparada com outras Capitaes nortistas

Capitaes	População	Nascimentos	Óbitos	Crescimento vegetativo	Coefficiente por 1.000 habitantes	Indice vital
São Salvador	320.000	4.617	5.522			83,61
Parahyba	53.000	549	1.416			38,77
Natal	30.000	373	983			37,94
FORTALEZA	78 536	818	2.289			35,73
Theresina	30.000	298	467			63,81
Belém	299.434	2.564	3.231			79,35
Manáos	59.189	804	1.522			52,82
São Paulo	741.326	23.241	12.292	10.949	14,76	189,07

Do exame do quadro supra, resulta o decrescimento das populações de S. Salvador, Parahyba, Natal, Fortaleza, Theresina, Belém e Manáos, visto como o número de óbitos é sempre maior que o número de nascimentos. Nestas condições, fica patenteado, que se as referidas cidades não tiverem augmento de população pela immigração, tendem a ficar desabitadas.

No que concerne a *Fortaleza* eu posso protestar, como director de estatistica; os dados apresentados annualmente pelo cartório do Registo Civil diminuem o total de nascimentos numa percentagem que varia de 67 a 80 o/o. No anno de 1923 a que se refere o quadro acima, a percentagem subiu a 76 o/o.

A verdade relativamente á nossa CAPITAL, no anno de 1923 é a constante do quadro infra.

CAPITAES	População	Nascimentos	Óbitos	Crescimento vegetativo	Coefficiente por 1.000 habitantes	Indice vital
FORTALEZA	81.308	3.484	2.359	1.125	13,83	147,6
São Paulo	741.326	23.241	12.292	10.949	14,76	189,07

Baptizaram-se em FORTALEZA no anno citado, 3.515 crianças e destas nasceram no mesmo anno, nesta Capital 3.484; sôbre esta cifra é que o annuário paulista devia basear os cálculos e não nos informes do cartório do registo civil que dava como registadas, unicamente 818 pessôas.

Em conclusão, perguntâmos:

Se *São Paulo,* com uma população quase 10 vezes maior que a de *Fortaleza,* tem uma natalidade de 23.241 pessôas o que dá o coefficiente de 14,76 por 1 000 habitantes, e se *Fortaleza* com tão pequenina população tem uma natalidade de 3.484 pessôas com um coefficiente de 13,83 por 1.000 habitantes, qual das duas capitaes apresenta maior crescimento annual? A differença da primeira sôbre a segunda é 00,93. Se *São Paulo,* com aquella alta população, quase 10 vezes maior que a de *Fortaleza* tem uma mortandade, (em demographia, mortalidade e mortandade não são termos de identico significado), de 12.292 óbitos o que lhe dá um *indice vital* de 189,07, e se *Fortaleza* com a sua pequena população tem uma mortandade de 2.359, o que lhe dá um *indice vital* de 147,6, qual das duas capitaes apresenta maior aproveitamento de natalidade? A differença de *São Paulo* sôbre *Fortaleza* é de 41,47, isto é apenas 23 o/o.

E' indubitavel a necessidade de uma medida que ponha termo a desorganização do Registo Civil, a qual pelo que acabámos de expôr, vai demonstrando as nações civilizadas,—nações que nada fazem, que nenhuma medida tomam para o aperfeiçoamento de seus serviços, para patentear o seu progresso, sem estudar a estatistica dos diversos phenomenos sociaes, económicos e politicos,—que somos um povo em vias de uma franca liquidação.

Os homens de govêrno tem, forçosamente, queiram ou não queiram, de acreditar no que revela a estatistica, sciência que já não póde ser relegada para o lugar das coisas inuteis.

A estatistica é quem governa o mundo, ou se assim não querem, é ella pelo menos, quem ensina como elle deve sêr governado. Isto que ahi fica é opinião dos doutos.

O graphico abaixo deixa ver, de modo altamente significativo, a inutilidade dos dados do Registo Civil, a que se apegou o annuário paulista, como coisa digna de citação.

Natalidade na Capital

REGIST.

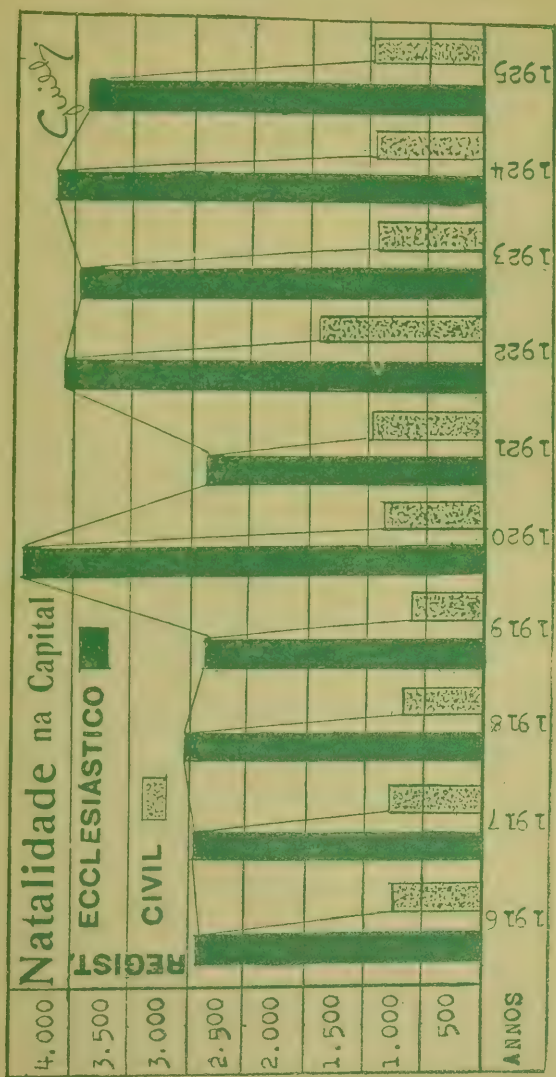
ECCLESIÁSTICO

CIVIL

4.000
3.500
3.000
2.500
2.000
1.500
1.000
500

ANNOS

1916
1917
1918
1919
1920
1921
1922
1923
1924
1925

Guilhi

NUPCIALIDADE—*NUPCIALITÉ*

O casamento civil é outra instituição do país, que apesar de séria, se acha abandonada dos podêres públicos.

Do sul ao norte do país, nas grandes capitaes, como nos mais longinquos municipios, dos contractos nupciaes realizados em um anno, nem um quarto, chega a sêr celebrado perante a autoridade do juiz.

E por que isto, quando já se póde affirmar sêr de conhecimento geral, a utilidade do contracto civil?

Facil é a resposta: o elevado preço com as despêsas, que para os desprovidos de recursos, não são inferiores a 40$000.

Mas... vamos ao nosso fim: demonstrar que é uma verdadeira calamidade, o desprêso pelo contracto civil, desprêso que reputámos uma séria ameaça á integridade da sociedade que tem como pedra basica, a familia constituida segundo o que preceitúa a lei civil.

Vejamos, em o nosso Estado, a que grau de indifferenca chegou o contracto civil.

Comecemos por um cotêjo dos casamentos civis e cathólicos nesta capital.

DECÉNNIO—1916—1925

Annos	Casamentos civis	Casamentos cathólicos	Differença	Percentagem
1916	259	414	155	37,4
1917	91	444	353	79,7
1918	97	434	337	77,6
1919	121	438	317	72,3
1920	104	455	351	77,1
1921	108	882	774	88,2
1922	262	931	669	75,8
1923	303	863	560	64,8
1924	268	619	351	56,7
1925	281	601	320	53,2
Total	1.894	6.081	4.187	68,8

Os números acima são assás significativos, quer estudados de anno a anno, quer estudados globalmente no decénnio. Em 10 annos, contra 1.894 casamentos civis, realizaram-se 6.081 casamentos cathólicos, o que quer dizer, constituiram-se nesta CAPITAL 4.187 lares fóra da lei.

Isto no entanto, não é nada, comparado com o total dos casamentos realizados nos municipios do interior.

Consultemos o quadro a seguir dos casamentos no interior do nosso Estado, no decénnio 1916—1925.

Annos	Casamentos civis	Casamentos Cathólicos	Differença	Percentagem
1916	1.668	5.143	3,475	67,5
1917	3.055	7.870	4.815	61,1
1918	3.872	12.418	8.546	68,1
1919	1.806	5.652	3.846	68,4
1920	1.920	4.925	3.005	61,1
1921	3.535	10.158	6.623	65,1
1922	4.408	12:243	7.835	64.0
1923	4.176	12.783	8.607	66,5
1924	4.330	12.064	7.734	64,1
1925	3.881	12.363	8.482	68.1
Total	32.651	95.619	62.968	65,8

Temos ahi 32.651 contractos civis contra 95.619 casamentos cathólicos, donde resulta que, no espaço de 10 annos, nos municipios do interior do Cearâ, constituiram-se 62.968 lares fóra da lei civil.

Para completar o nosso estudo sommemos os totaes dos casamentos occorridos nesta CAPITAL e no interior, no decénnio referido.

	Casamentos civis	Casamentos Cathólicos	Differença	Percentagem
CAPITAL	1.894	6.081	4.187	68,8
Interior	32.651	95.619	62.968	66,5
Total	34.545	101.700	67.155	66,3

Conclusão: em 10 annos, no Estado do Ceará, parte integrante da União Brasileira, a que está ligado indissoluvelmente e que se regerá por sua Constituição e pelas leis que adoptar, nos termos do art. 63 da Constituição Federal (Art. 1.º da Constituição Estadual), celebraram-se 136.245 matrimonios, dos quaes só legalmente 34.545.

Quem o responsavel por tal descalabro?

Os podêres públicos.

Mercê de Deus, o catholicismo do nosso povo é um dique que oppõe forte resistência á desorganização da familia constituida segundo os preceitos da Igreja, evitando, desta arte, o casamento entre pessôas já casadas e patrocinadas pelos ácathóticos, que se não cançam de apregoar, que o enlace matrimonial feito perante o ministro cathólico é uma simples mancebia.

Neste estudo comparativo, entre matrimónios civis e cathólicos, têm os podêres públicos uma prova energica, pára agir quanto antes, decretando medidas efficazes que garantam a familia e a integridade social.

MORTALIDADE—*MORTALITÉ*

Em demographia, não têm a mesma significação, os vocabulos MORTANDADE e MORTALIDADE.

Por sêr de utilidade dar a conhecêr, aos que não estão habituados com a linguagem estatistica, a distincção existente entre os referidos termos, passamos a fazê-lo.

MORTANDADE é o total, ou o número de fallecimentos causados por uma doença ou por todas as doenças conjunctamente; expressa-se por números absolutos; são termos synonimos, *óbitos* e *obituário.*

MORTALIDADE é a relação entre o número de fallecimentos e o da população; é sempre representado pelos coefficientes, que demonstram uma proporção.

Quando dizemos, o número de óbitos ou o obituário de FORTALEZA foi o anno passado de 2.718, referimo-nos á MORTANDADE; quando dizemos os fallecimentos de Fortaleza em o anno passado foram de 32,35 por mil habitantes, referimo-nos á MORTALIDADE.

Isto posto, vamos estudar os fallecimentos que se dão annualmente em nosso Estado, estudo de que muita gente não conhece o seu alcance, mas que é de tanto valor, por isto que, é pelo número de óbitos e de doentes, que se avaliam as perdas económicas e o gráu de salubridade de uma região, de uma cidade, de um determinado país.

Do estudo comparativo entre o número de mortos e de nascidos vivos, no mesmo periodo, é que se mede o *crescimento vegetativo* e se tem o *indice* do progresso *vital* de uma collectividade.

Mui sabiamente diz Colajanni:—«A vida e a morte, a saúde e a doença tem um altissimo valor sentimental, biológico e económico». (Manuale de Statistica Theorica e Demographia).

Infelizmente não nos é possivel fazer um estudo completo sôbre os fallecimentos occorridos annualmente no Ceará, porque como os nascimentos e os casamentos, os assentamentos de óbitos, a cargo do Cartório do Registo Civil, são de uma inutilidade espantosa, quer se trate do interior quer se trate da Capital.

Vamos demonstrar esta inutilidade balanceando os óbitos occorridos na CAPITAL e nos demais municipios do interior:

ANNOS	CAPITAL	INTERIOR	Differença	Percentagem
1919	2.109	5.496	3.387	61,6
1920	3.208	4.892	1.684	34,4
1921	2.027	4.282	2.285	52,6
1922	2 339	2.463	224	9,9
1923	2.376	3.521	1.455	41,3
1924	2.858	2818	40	1.4
1925	2.152	3.564	1.412	39,9

O que vemos do cotêjo acima? Um verdadeiro disparate: a CAPITAL do Estado com uma população mais culta, computada em 84.000 habitantes, regista em média annual 2.438 óbitos, num coefficiente de 29,23 por mil habitantes, todo o interior compreendendo 83 municipios com uma população computada em 1.466.000 almas, regista, em média, a bagatella de 3 276 óbitos annuaes, num coefficiente de 2,24 por mil habitantes.

Em cada grupo de 1 000 pessôas, na CAPITAL morrem quase 30 individuos, ao passo que em 1.000 pessôas, no interior não chegam a morrer 3 individuos. E' de pasmar.

Se assim fosse era o caso de se dizer: abençoados lugares, os do interior do Ceará.

Quaes os responsaveis por este desleixo?

Resposta facil e segura: os podêres públicos.

No interior, onde 95 % dos óbitos se verificam sem assistência médica, qualquer pessôa carrega o seu defuncto, cava a sepultura e enterra-o como entende, sem dar satisfação a ninguém.

Aqui mesmo na CAPITAL, os dados de óbitos fornecidos pelo Cartório do Registo Civil não combinam com os assentamentos da Santa Casa de Misericordia, que tem a direcção do cemitério e o privilegio do serviço funerário.

O quadro infra põe em evidência a disparidade dos referidos assentamentos.

Annos	Assentamentos do Registo Civil	Assentamentos da Santa Casa	Differença
1916	3.912	4.177	265
1917	1.539	1.768	229
1918	1.999	1.992	7
1919	2.047	2.109	62
1920	2.856	3.208	352
1921	1.936	2.027	91
1922	2.339	2.376	37
1923	2.209	2.359	150
Total	18.837	20.916	1.193

Do confronto acima, vemos que em 8 annos, os assentamentos da Santa Casa accusam o número de 20.916 enquanto que o Registo Civil assignala 18.837 ou sejam menos 1.193 óbitos.

Qual dos dois assentamentos merece sêr acreditado ?

Optâmos pelos assentamentos da Santa Casa, por que é de lá que seguem as papeletas para o registo do cemitério, onde ninguém é sepultado sem a apresentação das mesmas.

Para muita gente, parece não ter importância o facto de se dizer que o obituário, de uma cidade qualquer, accusa annualmente uma differença do real, para mais ou para menos, de 200 ou 300 fallecimentos.

No Ceará póde sêr que não tenha importância, mas nos centros cultos e scientificos como no Rio de Janeiro e São Paulo e nos países da Europa e dos Estados Unidos, e em alguns países da America do Sul, tal coisa tem grande importância, porque lá se sabe, como dissemos linha acima, que é pelo número de óbitos e de doentes que se avaliam as perdas económicas e o gráu de salubridade de uma região, de uma cidade, de um país.

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

NATALIDADE—*NATALITÉ*

Quadro dos nascimentos na Capital segundo o sexo e legitimidade

Tableau des naissances dans la Capitale d'aprés le sexe et legitimité

MÊSES *Mois*	1924			1925				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	47	40	87	36	29	65	—	65
Fevereiro *Février*	38	22	60	33	42	69	6	75
Março *Mars*	54	40	94	38	27	65	—	65
Abril *Avril*	34	24	58	25	30	55	—	55
Maio *Mai*	36	41	77	37	38	71	4	75
Junho *Juin*	40	41	81	35	34	68	1	69
Julho *Juillet*	41	35	76	47	45	92	—	92
Agôsto *Août*	32	38	70	36	37	66	7	73
Setembro *Septembre*	30	30	60	32	36	68	—	68
Outubro *Octobre*	37	38	75	50	35	85	—	85
Novembro *Novembre*	27	21	48	38	45	82	1	83
Dezembro *Décembre*	33	40	73	36	24	59	1	60
Somma	449	410	859	443	422	845	20	865

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

NATALIDADE—*NATALITÉ*

Quadro resumido dos nascimentos na Capital, durante os annos de 1916—1925

Tableau résumé des naissances pendant les années 1916—1925

Annos *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno para outro	
						Para mais	Para menos
1916	363	357	568	152	720		
1917	458	343	618	183	801	81	
1918	363	338	552	149	701		100
1919	307	327	563	71	634		67
1920	515	396	786	98	884	250	
Média	401,2	352,2	617,4	130,6	748,0		
1921	483	433	828	88	916	32	
1922	733	734	1.399	68	1.467	551	
1923	439	379	799	19	818		649
1924	449	410	846	13	859	59	
1925	443	422	845	20	865	6	
Média	509	475,6	943,4	41,6	985,0		

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

NUPCIALIDADE—*NUPCIALITÉ*

Casamentos pelos mêses na Capital, no quinquénnio 1921—1925

Mariages par les mois dans la Capitale, pendant les années 1921—1925

Mêses *Mois*	ANNOS—*Années*					Média *Moyenne*
	1925	1924	1923	1922	1921	
Janeiro *Janvier*	23	25	34	22	9	22,6
Fevereiro *Février*	25	24	22	16	4	18,2
Março *Mars*	12	18	20	10	6	13,2
Abril *Avril*	13	11	25	9	8	13,2
Maio *Mai*	21	23	28	20	7	19,8
Junho *Juin*	21	21	25	25	12	21,0
Julho *Juillet*	34	31	24	26	11	25,2
Agosto *Août*	29	16	16	10	5	15,2
Setembro *Septembre*	40	26	32	32	9	27,8
Outubro *Octobre*	24	30	27	29	18	25,6
Novembro *Novembre*	20	31	20	35	9	23,0
Dezembro *Décembre*	19	12	30	28	10	19,8
Somma	281	268	303	262	108	244,4

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO ECCLESIÁSTICO—*REGISTRE ECCLESIASTIQUE*

NATALIDADE—*NATALITÉ*

Quadro dos nascimentos na Capital segundo o sexo e legitimidade 1924—1925

Tableau des naissances dans la Capitale d'aprés le sexe et legitimité 1924—1925

Mêses *Mois*	1925					1924				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	162	151	274	39	319	181	145	291	31	326
Fevereiro *Février*	112	108	204	16	220	164	225	362	27	389
Março *Mars*	162	147	285	24	309	208	168	347	29	376
Abril *Avril*	114	120	221	13	234	129	125	231	23	254
Maio *Mai*	185	114	278	21	299	142	157	291	8	299
Junho *Juin*	138	174	279	33	312	164	152	295	21	316
Julho *Juillet*	138	140	258	20	278	114	132	230	16	246
Agôsto *Août*	133	129	243	19	262	157	176	306	26	332
Setembro *Septembre*	140	121	242	19	261	148	208	339	17	356
Outubro *Octobre*	145	134	262	17	279	127	136	241	22	263
Novembro *Novembre*	158	143	280	21	301	147	172	294	25	319
Dezembro *Décembre*	174	137	287	24	311	156	128	261	23	284
Somma	1.761	1.618	3.113	266	3.379	1.836	1.819	3.387	268	3.665

1921

2.692

1922

3.309

1923

3.484

MUNICIPIO DA CAPITAL Nascimentos

1924

3.655

1925

3.379

QUINQUENNIO
1921-1925

Guilly.

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO ECCLESIÁSTICO—*REGISTRE ECCLESIASTIQUE*

NUPCIALIDADE—*NUPCIALITÉ*

Casamentos cathólicos pelos mêses na Capital, durante o quinquénnio 1921—1925

Mariages catholiques par les mois dans la Capitale pendant les années 1921—1925

Mêses *Mois*	ANNOS—*Années*					Média *Moyenne*
	1925	1924	1923	1922	1921	
Janeiro *Janvier*	97	46	88	100	106	87,4
Fevereiro *Février*	76	70	89	102	67	80,8
Março *Mars*	34	47	29	33	31	34,8
Abril *Avril*	36	24	73	46	26	41,0
Maio *Mai*	36	62	67	75	31	54,2
Junho *Juin*	34	55	73	75	35	54,4
Julho *Juillet*	68	61	119	81	64	78,6
Agôsto *Août*	30	33	36	37	34	34,0
Setembro *Septembre*	57	72	88	121	66	80,8
Outubro *Octobre*	40	48	69	94	95	69,2
Novembro *Novembre*	67	83	81	114	135	96,0
Dezembro *Décembre*	26	20	51	53	192	68,4
Somma	601	619	863	931	882	779,2

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

MORTANDADE—*MORTALITÉ*

Óbitos por sexo na Capital em 1924 e 1925

Décês par sexe dans la Capitale pendant les années 1924—1925

Mêses *Mois*	1924			1925				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	82	92	174	89	98	84	103	187
Fevereiro *Février*	124	162	286	90	79	69	100	169
Março *Mars*	210	215	425	91	106	90	107	197
Abril *Avril*	154	178	332	76	107	81	102	183
Maio *Mai*	125	135	260	94	108	83	119	202
Junho *Juin*	116	127	243	87	98	80	105	185
Julho *Juillet*	102	105	207	76	101	85	92	177
Agôsto *Août*	97	101	198	85	89	86	88	174
Setembro *Septembre*	83	79	162	76	65	61	80	141
Outubro *Octobre*	104	94	198	80	85	89	76	165
Novembro *Novembre*	99	80	179	74	68	70	72	142
Dezembro *Décembre*	109	85	194	77	77	73	81	154
Somma	1.296	1.562	2.858	995	1.081	951	1.125	2.076

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTANDADE—*MORTALITÉ*

Óbitos por mês e idade na Capital durante o anno

Décés par mois et âge dans la Capitale pendant l'année

IDADES—*ÂGES*	Janeiro *Janvier*	Fevereiro *Février*	Março *Mars*	Abril *Avril*	Maio *Mai*	Junho *Juin*	Julho *Juillet*	Agosto *Août*	Setembro *Septembre*	Outubro *Octobre*	Novembro *Novembre*	Dezembro *Décembre*
De 0 a 1 anno De 0 a 1 an	80	71	84	71	80	74	62	62	71	66	54	67
De 1 a 2 annos De 1 a 2 ans	12	16	12	9	18	15	15	13	8	7	12	14
De 2 a 3 annos De 2 a 3 ans	7	3	3	4	9	8	5	3	3	—	3	1
De 3 a 4 annos De 3 a 4 ans	—	4	4	5	—	3	2	5	2	3	2	2
De 4 a 5 annos De 4 a 5 annos	2	2	1	6	3	—	3	1	—	—	1	2
De 5 a 6 annos De 5 a 6 ans	2	1	1	1	—	2	2	1	—	—	1	1
De 6 a 7 annos De 6 a 7 ans	4	2	1	3	4	3	1	2	—	—	1	—
De 7 a 8 annos De 7 a 8 ans	—	—	2	1	—	—	—	2	—	1	—	1
De 8 a 9 annos De 8 a 9 ans	—	2	—	1	1	—	—	—	—	—	1	—
De 9 a 10 annos De 9 a 10 ans	—	1	—	1	1	1	1	1	1	—	—	1
De 10 a 15 annos De 10 a 15 ans	1	3	2	2	3	2	6	3	4	2	3	—
De 15 a 20 annos De 15 a 20 ans	5	5	10	7	6	8	6	7	10	10	2	5
De 20 a 30 annos De 20 a 30 ans	20	11	16	19	17	22	22	13	17	34	10	13
De 30 a 40 annos De 30 a 40 ans	17	10	21	19	13	12	11	17	7	12	12	19
De 40 a 50 annos De 40 a 50 ans	14	12	10	5	8	5	13	8	6	7	8	11
De 50 a 60 annos De 50 a 60 ans	9	9	9	16	8	11	11	12	6	9	11	10
De 60 a 70 annos De 60 a 70 annos	10	8	10	6	9	11	9	10	4	4	11	8
De 70 a 80 annos De 70 a 80 ans	4	5	8	5	15	5	3	12	7	[illegible]	9	5
De 80 a 90 annos De 80 a 90 ans	—	3	3	2	7	2	2	2	13	2	—	2
De 90 a 100 annos De 90 a 100 ans	—	1	—	—	—	1	2	—	1	1	1	—
Maiores de 100 annos Au-dessus 100 ans	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Idade ignorada Age inconnu	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Somma	187	169	197	183	202	185	177	174	141	165	142	154

Mortandade da Capital

MORTALITÉ DE LA CAPITALE

Óbitos por molestia durante o anno — *Decés par maladie pendant l'annêe*

CAUSAS DE MORTE *Causes de décés*	1921	1922	1923	1924	1925
Peste—*Pest*	32	1	0	0	0
Sarampo—*Rougeole*	3	39	25	1	2
Escarlátina—*Scarlatine*	3	0	0	0	0
Diphteria e croupe—*Diphtérie et croup*	4	4	7	5	5
Febre typhoide—Typho abdominal—*Fiévre tiphoide - Typhus abdm.*	21	22	23	27	20
Grippe—*Grippe*	58	170	169	200	135
Dysenteria—*Dysenterie*	37	28	26	36	30
Beriberi—*Béribéri*	3	11	1	0	0
Lepra—*Lépre*	8	5	5	5	4
Outras molestias epidemicas—*Autres affections epidemiques*	5	0	0	2	3
Paludismo agudo—*Fiévre palustre*	133	36	30	43	24
Paludismo chronico—*Cachexie palustre*	40	12	2	4	4
Tuberculose pulmonar—*Tuberculose pulmonaire*	209	217	246	242	216
Tuberculose meningéa—*Tuberculose des méninges*	6	1	1	0	0
Outras tuberculoses—*Autres tuberculoses*	5	4	8	7	4
Infecção purulenta (septicemia)—*Infection purulente (septcémie)*	3	7	11	4	10
Syphilis—*Syphilis*	21	26	20	34	37
Cancros e outros tumores malignos—*Chancres et autres tum. malignes*	15	20	20	25	36
Outros tumores—*Autres tumeurs*	1	3	0	0	2
Outras molestias geraes—*Autres maladies générales*	96	16	6	8	8
Affecções do systema nervoso—*Maladies du systéme nerveux*	51	160	133	109	91
Affecções do apparelho circulatório—*Maladies de l'appar. circulatoire*	239	192	189	237	196
Affecções do apparelho respiratório—*Maladies de l'appar. respiratoire*	59	95	60	52	61
Affecções do apparelho digestivo—*Maladies de l'appar. digestif*	684	216	233	277	207
Affecções do apparelho urinário—*Maladies de l'appar. urinaire*	56	76	87	104	79
Affecções dos orgams genitaes—*Maladies des organes genitaux*	5	7	18	9	3
Septicemia puerperal—*Septicémie puerperale*	11	11	13	9	11
Outros accidentes puerper. do parto—*Autres acc. puerp. de l'accouch.*	5	6	3	5	8
Affecções da pelle e do tec. cellul.—*Affections de la peau et du tis cel.*	7	13	7	4	9
Affecções dos orgams de locomoção—*Affections des organes de la locommotion*	8	0	0	0	0
Affecções da primeira idade e vicios de conform.—*Affec. primier age et vices de conformations*	80	65	63	78	87
Debilidade senil—*Débilité senil*	12	10	3	4	5
Mortes violentas (excepto suicidio)—*Morts violentes (except. suic.)*	52	26	24	25	31
Suicidios—*Suicides*	3	1	1	2	1
Doenças ignoradas ou mal definidas—*Maladies mal definies*	16	5	14	17	5
Coqueluche—*Coqueluche*	0	4	3	2	0
Alcoolismo—*Alcoolisme*	0	7	1	1	0
Tetano—*Tètane*	0	56	65	67	59
Ankilostomiase—*Ankilostomiase*	0	68	55	92	53
Diarrhéa e enterite (abaixo de 2 annos)—*Diarrhee et enterite (au dessous 2 ans)*	0	685	719	1.065	625
Inanição—*Inanition*	0	0	0	0	0
Erysipela—*Erisypele*	0	2	2	2	4
Febre amarella—*Fiévre jaune*	0	0	11	0	0
Raiva—*Rage*	0	0	0	0	1
Somma	1.991	2.314	2.304	2.806	2.076
Nati-Mortos—*Mort nés*	36	62	55	52	76
Total geral—*Total général*	2.027	2.376	2.359	2.588	2.152

Mortandade do quinquénnio—11.772

Média quinquennal —2.354,4

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NATALIDADE—*NATALITÉ*

REGISTO ECCLESIÁSTICO—*REGISTRE ECCLESIASTIQUE*

Variações annuaes e quinquennaes da natalidade da Capital

Variations annuelles et quinquennaux de la natalité de la Capitale 1917—1925

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	NATALIDADE *Natalité*	COEFFICIENTE POR MIL HABITANTES	
			Annuaes *Annuelles*	Quinquennaes *Quinquennaux*
1917	90.000	2.468	27,42	
1918	93.600	2.510	26,81	
1919	100.000	2.408	24,08	31.25
1920	82.762	3.954	47,73	
1921	85.566	2.814	32,50	
QUATRIÉNNIO 1922—1925				
1922	76.007	3.570	47,88	
1923	81.308	3.484	42.84	43,62
1924	82.105	3.655	44.51	
1925	83.332	3.379	41.26	

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

Variações annuaes e quinquennaes da natalidade da Capital 1917—1925

Variations annuelles et quinquennaux de la natalité de la Capitale 1917—1925

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	NATALIDADE *Natalité*	COEFFICIENTE POR MIL HABITANTES	
			Annuaes *Annuelles*	Quinquennaes *Quinquennaux*
1917	90.000	801	8.90	
1918	93.600	701	7,48	
1919	100.000	634	6,34	8,69
1920	82.762	884	1.68	
1921	85.566	916	1.58	
QUATRIÉNNIO 1922—1925				
1922	76.007	1.467	19,36	
1923	81.308	818	1,65	12,42
1924	82.105	859	1.46	
1925	83.332	865	1.38	

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NUPCIALIDADE—*NUPCIALITÉ*

REGISTO ECCLESIÁSTICO—*REGISTRE ECCLESIASTIQUE*

Variações annuaes e quinquennaes da nupcialidade da Capital

Variations annuelles et quinquennaux de la nupcialité de la Capitale 1917—1925

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	CASAMENTOS *Mariages*	COEFFICIENTE POR MIL HABITANTES	
			Annuaes *Annuelles*	Quinquennaes *Quinquennaux*
1917	90.000	444	4,93	
1918	93 600	434	4,63	
1919	100.000	438	4,38	5,86
1920	82.762	459	5,54	
1921	86.566	882	10,18	
QUATRIÉNNIO 1922—1925				
1922	76.007	931	12,24	
1923	81.308	863	10,61	9,36
1924	82.105	619	7,61	
1925	83.322	601	7,21	

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

Variações annuaes e quinquennaes da nupcialidade da Capital 1917—1925

Variations annuelles et quinquennaux de la nupcialité de la Capitale 1917—1925

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	CASAMENTOS *Mariages*	COEFFICIENTE POR MIL HABITANTES	
			Annuaes *Annuelles*	Quinquennaes *Quinquennaux*
1917	90.000	91	1,0	
1918	93.600	97	1,0	
1919	100.000	121	1,21	1,16
1920	82.762	104	1,18	
1921	86 566	108	1,24	
QUATRIÉNNIO 1922—1925				
1922	76.007	262	3,44	
1923	81.308	303	3,72	3,45
1924	82.105	268	3,26	
1925	83.322	281	3,38	

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

MORTANDADE—*MORTALITÉ*

ÓBITOS POR ESTADO CIVIL NA CAPITAL, DURANTE O ANNO

Décés par état civil dans la Capitale, pendant l'année

MÊSES *Mois*	ESTADO CIVIL—*ÉTAT CIVIL*				Total *Total*
	Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado ignorado *État inconnu*	
Janeiro *Janvier*	133	43	11	—	187
Fevereiro *Février*	119	38	12	—	169
Março *Mars*	138	32	26	1	197
Abril *Avril*	136	23	23	1	183
Maio *Mai*	146	28	27	1	202
Junho *Juin*	131	34	20	—	185
Julho *Juillet*	120	42	14	1	177
Agôsto *Août*	116	36	22	—	174
Setembro *Septembre*	100	27	13	1	141
Outubro *Octobre*	117	29	17	2	1
Novembro *Novembre*	94	31	17	—	142
Dezembro *Décembre*	101	29	23	1	164
Somma	1.452	392	225	8	2.076

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

Quadro geral dos nascimentos, casamentos e óbitos na Capital pelos mêses

Tableau général des naissances, mariages et décés dans la Capitale par les mois

Mêses *Mois*	Nascimentos—*Naissances*				Total *Total*	Casamentos *Mariages*	Óbitos—*Décés*				Total *Total*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*			Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	
Janeiro *Janvier*	36	29	65	—	65	23	84	103	89	98	187
Fevereiro *Février*	33	42	69	6	75	25	69	100	90	79	169
Março *Mars*	38	27	65	—	65	12	90	107	91	106	197
Abril *Avril*	25	30	55	—	55	13	81	102	76	107	183
Maio *Mai*	37	38	71	4	75	21	83	119	94	108	202
Junho *Juin*	35	34	68	1	69	21	80	105	87	98	185
Julho *Juillet*	47	45	92	—	92	34	85	92	76	101	177
Agôsto *Août*	36	37	66	7	73	29	86	88	85	89	174
Setembro *Septembre*	32	36	68	—	68	40	61	80	76	65	141
Outubro *Octobre*	50	35	85	—	85	24	89	76	80	85	165
Novembro *Novembre*	38	45	82	1	83	20	70	72	74	68	142
Dezembro *Décembre*	36	24	59	1	60	19	73	81	77	77	154
Somma	443	422	845	20	815	281	951	1.125	995	1.081	2.076

NOTA—Nos óbitos não estão incluidos os nati-mortos em numero de 76, sendo masculinos 44 e femininos 32.

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

MORTANDADE—*MORTALITÉ*

Resumo da mortandade na Capital no decénnio de 1915—1925

Résumé de la mortalité dans la Capitale pendant les années 1915—1925

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	Total *Total*
1915	1.573	1.562	2.025	1.110	3.121	14	3.135
1916	2.034	2.143	1.581	2.588	4.161	16	4.177
1917	839	929	857	911	1.755	13	1.768
1918	921	1.071	1.074	918	1.976	16	1.992
1919	1.125	983	1.052	1.057	2.098	11	2.109
1920	1.530	1.678	1.308	1.900	3.197	11	3.208
1921	1.047	970	987	1.040	2.014	13	2.027
1922	1.204	1.172	1.018	1.328	2.355	21	2.376
1923	1.166	1.193	1.017	1.342	2.327	32	2.359
1924	1.296	1.562	1.104	1.754	2.843	15	2.858
1925	995	1.081	951	1.125	2.056	20	2.076
Somma	13.730	14.991	12.974	15.747	28.539	182	28.721

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTANDADE—*MORTALITÉ*

Variações annuaes e quinquennaes da mortandade da Capital

Variations annuelles et quinquennaux de la mortalité de la Capitale

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	ÓBITOS *Décés*	COEFFICIENTE POR MIL HABITANTES — Annuaes *Annuelles*	COEFFICIENTE POR MIL HABITANTES — Quinquennaes *Quinquennaux*
1912	75.000	1.759	23,45	
1913	86 000	1.687	19,16	
1914	80.000	1.510	18,88	28,46
1915	90 000	3.135	34,83	
1916	100 000	4.177	41,70	
1917	90.000	1.768	19.64	
1918	93.600	1.992	21,27	
1919	100.000	2.109	21,09	24,51
1920	82.762	3.208	38,76	
1921	86.566	2.027	23,41	
1922	91.550	2.376	25,95	
1923	93.963	2.359	25,15	25,61
1924	96.169	2.858	29,72	
1925	98.837	2.152	21,75	

Mortandade
NA CAPITAL
3500
3000
2500
2000
1500
1000
500
000
ANNOS
1921
1922
1923
1924
1925

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

QUADRO GERAL DO REGISTO CIVIL—*Tableau général du Registre Civil*

Nascimentos, casamentos e óbitos occorridos nos diversos municipios durante o anno de 1925

Naissances, mariages et décés dans divers Municipes de l'État pendant l'année 1925

MUNICIPIOS *Municipes*	Nascimentos *Naissances*						Óbitos *Décés*				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Acarahú	15	10	25	—	25	83	4	1	3	2	5
Aracoyaba	6	8	14	-	14	15	4	2	3	3	6
Aquirás	63	63	116	10	126	145	8	—	—	—	8
Aracaty	165	154	308	11	319	35	86	62	68	80	148
Araripe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assaré	15	29	44	—	44	39	19	20	19	20	39
Aurora	8	13	21	—	21	49	1	—	1	—	1
Arneirós	1	—	1	—	1	20	5	1	3	3	6
Barbalha	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—
Baturité	16	17	33	—	33	47	83	72	73	82	155
Bôa Viagem	81	54	140	15	155	66	1	—	1	—	1
Brejo dos Santos	143	122	262	3	265	115	—	—	—	—	—
Cachoeira	10	8	18	—	18	18	1	—	1	—	1
Camocim	24	15	38	1	39	97	34	45	31	48	79
Campo Grande	6	2	8	—	8	60	—	—	—	—	—
Campos Salles	59	58	—	—	117	6	—	—	—	—	—
Canindé	12	5	17	—	17	42	57	45	50	52	102
Cratheús	32	26	—	—	58	80	—	—	1	1	2
Cascavel	33	31	61	3	64	162	109	97	106	100	206
Crato	72	16	88	—	88	41	129	228	154	203	357
Coité	26	14	40	—	40	36	—	—	—	—	—
Cedro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
FORTALEZA	443	422	845	20	865	231	951	1.125	995	1.081	2.076
Granja	15	4	18	1	19	35	5	—	4	1	5
Guaramiranga	2	2	4	—	4	8	6	9	9	6	15
Ibiapina	6	3	9	—	9	33	—	—	—	—	—
Icó	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Iguatú	16	13	29	—	29	62	5	—	—	—	5
Itapipóca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ipú	20	33	53	—	53	178	12	7	7	12	19
Ipueiras	5	6	11	—	11	53	—	—	—	—	—
Independência	3	1	3	1	4	18	7	1	3	5	8
Lages	20	6	—	—	26	41	9	—	4	5	9

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

QUADRO GERAL DO REGISTO CIVIL—*Tableau général du Registre Civil*

Nascimentos, casamentos e óbitos occorridos nos diversos municipios durante o anno de 1925

Naissances, mariages et décés dans divers Municipes de l'État pendant l'année 1925

MUNICIPIOS *Municipes*	Nascimentos *Naissances*				Total *Total*	Casamentos *Mariages*	Óbitos *Décés*				Total *Total*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*			Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	
Jaguaribe-mirim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim	164	155	306	13	319	145	3	1	—	4	4
Juaseiro	24	5	29	—	29	242	168	76	170	74	244
Lavras	25	22	46	1	47	182	83	101	130	110	233
Limoeiro	78	77	155	—	155	–	26	26	29	13	42
Laranjeiras	24	31	55	—	55	22	13	7	6	14	20
Maranguape	59	34	88	5	93	113	71	50	68	53	121
Maria Pereira	15	7	21	1	22	61	3	—	2	1	3
Milagres	10	6	13	3	16	—	—	—	—	—	--
Maurity	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Missão Velha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morada Nova	77	79	155	1	156	59	6	—	4	2	6
Massapê	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nova Russas	6	7	13	—	13	54	—	—	—	—	—
Pentecoste	9	8	16	1	17	24	12	13	15	10	25
Pacatuba	28	22	48	2	50	80	12	32	26	18	44
Palma	14	9	23	—	23	31	5	—	2	3	5
Pedra Branca	1	3	4	—	4	101	73	130	109	94	203
Pacoty	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pereiro	3	5	—	—	8	28	10	8	7	11	18
Porteiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paracurú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Quixadá	87	37	123	1	124	37	9	1	5	5	10
Quixeramobim	87	81	167	1	168	79	8	1	7	2	9
Santa Cruz	3	8	11	—	11	38	2	—	—	2	2
Redempção	21	11	32	—	32	89	7	1	3	5	8
Riacho do Sangue	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santanna	6	10	16	—	16	37	13	3	6	10	16
Santanna do Cariry	1	1	1	—	1	30	1	—	1	—	1
Santa Quiteria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Senador Pompeu	4	3	7	—	7	22	2	—	2	—	2
S. Benedicto	36	39	75	—	75	79	48	15	31	32	63
S. Bernardo das Russas	14	9	23	—	23	111	—	—	—	—	—

Movimento da População

MOUVEMENT DE LA POPULATION

QUADRO GERAL DO REGISTO CIVIL—*Tableau général du Registre Civil*

Nascimentos, casamentos e óbitos occorridos nos diversos municipios durante o anno de 1925

Naissances, mariages et décés dans divers Municipes de l'État pendant l'année 1925

MUNICIPIOS *Municipes*	Nascimentos *Naissances*						Óbitos *Décés*				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
S. Francisco	33	23	49	7	56	8	11	1	4	8	12
Saboeiro	6	13	19	—	19	36	—	2	—	—	2
S. Matheus	161	37	198	—	198	—	88	79	90	77	167
S. Pedro do Cariry	13	4	—	-	17	51	—	—	—	-	—
Sobral	242	211	45	—	453	263	102	190	151	141	292
Soure	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. João da Uruburet.	37	12	—	—	49	47	—	—	—	—	—
Tauhá	51	2	4	49	53	43	25	30	27	28	55
Tamboril	14	14	25	3	28	100	30	28	28	30	58
Tianguá	4	1	5	—	5	21	—	—	—	—	—
Trahiry	13	16	27	2	29	60	5	1	3	3	6
União	19	18	37	—	37	56	3	—	—	3	3
Ubajara	13	6	—	—	19	59	1	—	1	—	1
Varzea Alegre	16	10	20	—	26	56	—	—	—	—	—
Viçosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	2.714	2.211	4.770	155	4.925	4.302	2.303	2.413	1.353	2.363	4.716

Movimento Migratório

MOUVEMENT MIGRATOIRE

Movimento Migratório

MOUVEMENT MIGRATOIRE

Passageiros entrados e saídos pelo Porto de Fortaleza

Passagers entrês et sortis par le Port de Fortaleza

Mêses *Mois*	Entrados — *Entrés*					Saídos — *Sortis*				
	Homens *Hommes*		Mulheres *Femmes*			Homens *Hommes*		Mulheres *Femmes*		
	Nacionaes *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangèrs*	Nacionaes *Brésiliennes*	Estrangeiras *Étrangères*	Total *Total*	Nacionaes *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangèrs*	Nacionaes *Brésiliennes*	Estrangeiras *Étrangères*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	470	44	257	9	780	542	26	332	6	906
Fevereiro *Février*	834	58	391	19	1.302	581	23	304	3	911
Março *Mars*	886	63	389	4	1.342	690	28	340	16	1.074
Abril *Avril*	627	81	266	9	983	704	21	603	17	1.345
Maio *Mai*	783	68	339	5	1.195	767	22	351	1	1.141
Junho *Juin*	583	71	270	6	930	607	19	308	7	931
Julho *Juillet*	642	69	155	16	882	660	36	499	9	1.204
Agôsto *Août*	564	62	286	10	922	561	21	375	—	957
Setembro *Septembre*	536	65	206	9	816	663	40	442	5	1.150
Outubro *Octobre*	563	54	267	8	892	642	2	428	—	1.072
Novembro *Novembre*	549	63	272	18	897	1.008	25	671	—	1.704
Dezembro *Décembre*	611	73	328	23	1.035	921	22	394	—	1.337
Somma	7.648	771	3.246	131	11.976	8.346	315	5.047	64	13.772

Movimento Migratório

MOUVEMENT MIGRATOIRE

Resumo dos passageiros entrados e saídos pelo Porto de Fortaleza nos annos 1916—1925

Résumé des passagers entrés et sortis par le port de Fortaleza dans les années 1916—1925

ANNOS *Années*	Passageiros entrados *Passagers entrés*			Passageiros saídos *Passagers sortis*			Differença dos passageiros saídos sôbre os entrados *Diff. des passag. sortis sur les entrés*	
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Para mais	Para menos
1916	6.722	3.806	10.528	12.236	8.665	20.901	10.373	
1917	6.010	3.407	9.417	4.276	2.743	7.019		2.378
1918	5.635	3.294	8.929	4.396	2.765	7.161		768
1919	5.202	2.967	8.169	10.966	6.149	17.115	8.946	
1920	7.844	4.603	12.447	11.464	5.996	17.460	5.013	
1921	9.884	5.212	15.101	3.765	1.607	5.372		9.729
1922	10.320	4.883	15.213	4.880	2.106	6.986	8.217	
1923	8.731	4.872	12.803	7.090	3.035	9.926		2.877
1924	8.937	3.917	12.854	8.559	3.648	12.207		647
1925	7.648	3.246	10.894	8.346	5.047	13.393		
Somma	76.933	40.207	117.140	75.988	80.761	162.739		

MÉDIA QUINQUENNAL—*MOYENNE DU QUINQUENNIUM*

1916—1920	6.283	3.615	9.898	8.667	5.263	13.931
1921—1925	9.104	4.422	13.373	6.528	3.088	9.576

PARTE QUINTA

CINQUIÈME PARTIE

ESTATISTICA MORAL

STATISTIQUE MORALE

I

INSTRUCÇÃO

INSTRUCTION

A) INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR
Instruction publique supérieure de l'État

B) INSTRUCÇÃO PARTICULAR SUPERIOR
Instruction privée supérieure

C) INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA ESTADUAL
Instruction publique secondaire de l'État

D) INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA FEDERAL
Instruction publique secondaire fédéral

E) INSTRUCÇÃO PARTICULAR SECUNDÁRIA
Instruction privée secondaire

F) INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMARIA ESTADUAL
Instruction publique primaire de l'État

G) INSTRUCÇÃO PARTICULAR PRIMÁRIA
Instruction privée primaire

H) INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL FEDERAL
Instruction profissionnel fédéral

I) INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL PARTICULAR
Instruction professionnel privée

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

ESTATISTICA DA INSTRUCÇÃO

CEARA

MATRICULA GERAL

32.840

ANNO DE 1925

MATRICULAS

" Não ha progresso intelligente e firme, em instrucção publica, sem uma boa estatistica escolar, que incuta profundamente no espirito do povo o sentimento das suas necessidades e dos sacrificios impreteriveis "

RUY BARBOSA

INST. PRIMARIA

ALUMNOS MATRICULADOS

32.006

SECUNDARIA

ALUMNOS Matriculados

709

SUPERIOR

Alumnos MATRICULADOS

125

Guilly

Instrucção Pública Estadual Superior

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

MOVIMENTO DO ENSINO DURANTE O ANNO

Mouvement d'enseignement pendant l'année

Annos *Années*	CADEIRAS—*Sujets*	Pontos do programma *Sujets de programme*	Lições dadas *Leçons données*	Pontos explicados *Sujets expliqués*
1.º	Direito Romano	21	58	21
	Philosophia do Direito	24	29	24
	Direito Constitucional	26	60	26
2.º	Econ. Politica e Scienc. das Finanças	25	59	25
	Direito Civil (1.ª cadeira)	18	75	18
	Direito Internacional Público	22	62	22
3.º	Direito Commercial (1.ª cadeira)	21	51	21
	Direito Penal (1.ª cadeira)	25	66	25
	Direito Civil (2.ª cadeira)	24	65	24
4.º	Direito Commercial (2.ª cadeira)	19	51	19
	Direito Penal (2.ª cadeira)	18	61	18
	Direito Civil (3.ª cadeira)	27	62	27
	Th. do Processo Civil e Commercial	38	49	38
5.º	Th. e pratica do Proc. Criminal	17	56	17
	Prat. do Proc. Civil e Commercial	16	55	16
	Medicina Pública	35	59	35
	Direito International Privado	15	57	24
	Dir. Administ. e Sciênc. da Administ.	24	75	24

NOTA—De 24 de Abril a 2 de Setembro de 1925. a cadeira de Philosophia do Direito não foi leccionada, em virtude da nova reforma do ensino no País, só o tendo sido de 1.º a 23 de Abril e de 3 a 14 de Novembro do mesmo anno.

Instrucção Pública Estadual Superior

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

MOVIMENTO DO ENSINO DURANTE O ANNO

Mouvement d'enseignement pendant l'année

Matriculas e exames—*Matricules et examens* Primeira época—*Première époque*

ANNOS *Années*	CADEIRAS *Sujets*	Inscrição dos exames *Inscription des examens*	Aprovados—*Approuvés*			TOTAL *Total*
			Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	
1.º	Philosophia do Direito	10	—	9	1	10
	Direito Constitucional	10	—	10	—	10
	« Romano	10	—	10	1	10
2.º	Dir. Internacional Público	14	4	7	3	14
	Economia Politica	15	3	7	5	15
	Dir. Civil (1.º anno)	15	4	6	5	15
3.º	Dir. Commercial (1.º anno)	9	—	9	—	9
	« Penal (1.º anno)	9	—	7	2	9
	« Civil (2.º anno)	9	3	5	1	9
4.º	Dir. Commercial (2.º anno)	5	—	5	—	5
	« Penal (2.º anno)	5	—	4	—	5
	« Civil (3.º «)	5	—	4	1	5
	Theor. Proc. Civil e Com.	5	—	3	2	5
5.º	Prat. Proc. Civil e Com.	20	3	10	7	20
	Theor. e Prat. Proc. Crim.	20	6	13	1	20
	Medicina Pública	20	1	15	4	20
	Direito Administrativo	20	3	17	—	20
	« Internacional Privado	20	3	17	—	20

Instrucção Pública Estadual Superior

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

MOVIMENTO DO ENSINO DURANTE O ANNO

Mouvement d'enseignement pendant l'année

Matriculas e exames—*Matricules et examens* Segunda época—*Seconde époque*

ANNOS *Années*	CADEIRAS *Sujets*	Inscrição dos exames *Inscription des examens*	Aprovados—*Approuvés*			TOTAL *Total*
			Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	
1.º	Philosophia do Direito	4	—	4	—	4
	Direito Constitucional	4	—	4	—	4
	« Romano	4	—	4	—	4
2.º	Dir. Internacional Público	1	—	—	1	1
	Economia Politica	1	—	—	1	1
	Dir. Civil (1.º anno)	1	—	—	1	1
3.º	Dir. Commercial (1.º anno)	5	—	3	2	5
	« Penal (1.º «)	5	—	2	3	5
	« Civil (2.º «)	5	—	3	2	5
4.º	Dir. Commercial (2.º anno)	7	2	5	—	7
	« Penal (2.º «)	7	2	4	1	7
	« Civil (2.º «)	7	2	4	1	7
	Theor. Proc. Civil e Comm.	7	2	2	3	7
5.º	Prat. Proc. Civil e Comm.	—	—	—	—	—
	Theor. e Prat. Proc. Crim.	—	—	—	—	—
	Medicina Pública	—	—	—	—	—
	Direito Administrativo	—	—	—	—	—
	« Internacional Privado	—	—	—	—	—

Instrucção Pública Estadual Superior

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARA'

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Pessoal administrativo e docente e seus vencimentos

Personnel administratif et enseignant et traitements

Pessoal administrativo *Personnel administratif*	Pessoal docente *Personnel enseignant*		
	Professores *Professeurs*		Vencimentos *Traitements*
	Cathedraticos *Cathedratiques*	Substitutos *Substituts*	
1 Director (Gratificação) (*)			2:400$000
1 Vice-Director			3:600$000
1 Secretário			1:500$000
1 Bedél-archivista			1:800$000
1 Porteiro			6:000$000
1 Fiscal do Govêrno Federal			1:800$000
1 Continuo			1:277$500
1 Servente			
	17		102:000$000
		2	7:200$000

(*) O director é sempre um professor cathedratico; percebe além dos vencimentos que lhe cabem mais uma gratificação.

Instrucção Particular Superior

INSTRUCTION PRIVÉE SUPÉRIEUR

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

FACULTÉ DE PHARMACIE ET ODONTOLOGIE

Movimento do ensino durante o anno—*Mouvement d'enseignement pendant l'année*

Matricula *Matricule*		Nacionalidade *Nationalité*		Sexo *Sexe*		Inscritos para exames *Inscrits pour l'examens*		Aprovados		Concluiram o curso *Conclusion du cours*	
Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangères*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*
27	7	34		28	6	27	7	27	3	2	2

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo *Personnel administratif*	Pessoal docente *Personnel enseignant*	
1 Director 1 Vice-director 1 Secretário 1 Sub-Secretário 1 Thesoureiro 1 Bibliothecário 1 Porteiro 1 Servente 1 Fiscal do Govêrno Estadual	Professores *Professeurs*	
	Curso de Odontologia *Cours de Odontologie*	Curso de Pharmacia *Cours de Pharmacie*
	9	10

Instrucção Particular Superior

INSTRUCTION PRIVÉE SUPÉRIEUR

ESCOLA DE AGRONOMIA

ÉCOLE DE AGRONOMIE

Movimento do ensino durante o anno—*Mouvement d'enseignement pendant l'année*

MATRICULADOS *Matriculés*	Nacionalidade *Nationalité*		Sexo *Sexe*		Inscritos para exames *Inscrits pour l'examens*			Concluiram o curso *Conclusion du cours*
	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangèrs*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Primeiro anno *Premier année*	Segundo anno *Seconde année*	Terceiro anno *Troisième année*	
32	32	0	32	0	8	2	6	6

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo *Personnel administratif*	Pessoal docente *Personnel enseignant*	
	Professores *Professeurs*	
	Cathedraticos *Cathedratiques*	Substitutos *Substituts*
1 Director 1 Vice director 1 Secretário 1 Thesoureiro 1 Bibliothecário 1 Porteiro 1 Fiscal do Govêrno Estadual	16	10

Instrucção Pública Secundária Estadual

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT

LYCEU DO CEARÁ—*LYCÉE DU CEARÁ*

Movimento da matricula segundo o sexo e a nacionalidade

Mouvement de matricule d'aprés le sexe et la nationalité

Matricula por serie *Matricule par série*	SEXO *Sexe*		Nacionalidade *Nationalitê*		Total *Total*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangèrs*	
1.º Anno do curso integral *1e. Année de cours integr.*	72	1	73	—	73
2.º Anno do curso integral *2e. Année de cours integr.*	10	4	14	—	14
3.º Anno do curso integral *3e. Année de cours integr.*	2	—	2	—	2
4.º Anno do curso integral *4e. Année de cours integr.*	2	1	3	—	3
5.º Anno do curso integral *5e. Année de cours integr.*	11	1	12	—	12
Alumnos avulsos *Élevée detachés*	91	1	92	—	92
Somma	188	8	196	—	196

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo — *Personnel administratif*

- 1 Director
- 1 Secretário
- 1 Fiscal do govêrno federal
- 1 Amanuense
- 1 Inspector de alumnos
- 1 Ajudante de Inspector
- 1 Bedel-archivista
- 1 Porteiro
- 1 Servente

Somma

Pessoal docente — *Personnel enseignant*

Professores—*Professeurs*			
Cathedraticos *Cathedratiques*	Suplementares *Suplementaires*	Preparadores *Preparateurs*	Total *Total*
15	2	2	19

Instrucção Pública Secundária Estadual

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT

LYCEU DO CEARÁ—*LYCÉE DU CEARÁ*

MOVIMENTO DA MATRICULA

MOUVEMENT DE MATRICULE

CLASSE *Classe*	MATERIAS															
	Português	Francês	Latim	Inglês	Allemão	Arithmetica	Algebra	Geometria e Trigonometria	Desenho	Geographia	H. Universal	H. do Brasil	Phys. e Chim.	H. Natural	Logica, etc.	Moral e civica
1.º Anno do curso integral *1e. Année de cours integ.*	73	73	—	73	—	73	—	—	73	86	—	—	--	—	—	73
2.º Anno do curso integral *2e. Année de cours integ.*	16	14	15	—	—	42	—	—	14	16	—	—	—	—	—	—
3.º Anno do curso integral *3e. Année de cours integ.*	30	25	9	3	—	—	34	6	2	—	--	—	---	—	—	—
4.º Anno do curso integral *4e. Année de cours integ.*	—	—	—	7	—	—	—	11	3	—	18	—	31	—	—	—
5.º Anno do curso integral *5e. Année de cours integ.*	—	—	—	17	2	—	—	—	—	—	—	32	35	39	10	—
Total	119	112	24	100	2	115	34	17	92	102	18	32	66	39	10	73

Instrucção Pública Secundária Estadual

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT

LYCEU DO CEARÁ—*LYCÉE DU CEARÁ*

Movimento dos exames de preparatorios — Primeira épocha

Mouvement des examens de preparatoires — Première époque

MATERIAS	Alumn. inscritos *Élèves inscripts*			Resultado *Resultat*				Prestaram exame *Élèves examinés*	Não prestaram exame *Non presents*	Total *Total*
	Curso integral *Cours intégral*	Avulsos *Détachés*	Total *Total*	Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	Reprovados *Reprouvés*			
Português	—	22	22	—	—	13	9	22	—	22
Francês	—	50	50	—	3	25	22	50	—	50
Inglês	7	26	33	—	5	24	4	33	—	33
Latim	—	42	42	—	4	36	1	41	1	42
Geographia, etc.	—	5	5	—	—	2	3	5	—	5
Historia do Brasil	—	15	15	—	5	9	1	15	—	15
Historia Universal	—	25	25	—	5	12	8	25	—	25
Arithmetica	—	27	27	—	6	10	11	27	—	27
Algebra	—	33	33	—	6	20	6	32	1	33
Geometria	—	16	16		—	11	5	16	—	16
Physica e Chimica	—	11	11	—	1	3	5	9	2	11
Historia Natural	—	33	33	—	4	20	5	29	4	33
Philosophia	1	4	5		4	1	—	5	—	5
Instrucção moral e civica	1	1	2	—	—	2	—	2	—	2
Somma	9	310	319		43	188	80	331	8	319

Instrucção Pública Secundária Estadual

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT

LYCEU DO CEARÁ—*LYCÉE DU CEARÁ*

Movimento dos exames de preparatorios — Segunda épocha

Mouvement des examens de preparatoires — Seconde époque

MATERIAS	Alumn. inscritos *Élèves inscripts*			Resultado *Resultat*				Prestaram exame *Élèves examinés*	Não prestaram exame *Non presents*	Total *Total*
	Curso integral *Cours intégral*	Avulsos *Détachés*	Total *Total*	Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	Reprovados *Reprouvés*			
Português	2	107	109	—	8	76	22	106	3	109
Francês	2	115	117	—	2	56	54	112	5	117
Inglês	12	68	80	—	22	28	29	79	1	80
Latim	2	74	76	—	32	36	2	70	6	76
Geographia, etc.	—	11	11	—	2	3	6	11	—	11
Historia do Brasil	12	49	61	—	22	33	3	58	3	61
Historia Universal	3	76	79	—	21	42	10	73	6	79
Arithmetica	13	89	102	—	21	53	24	98	4	102
Algebra	2	88	90	—	7	60	18	85	5	90
Geometria e Trigonometria	3	8	11	—	7	4	—	11	—	11
Geometria	—	48	48	—	13	30	3	46	2	48
Physica e Chimica	12	56	68	1	15	38	11	65	3	68
Historia Natural	12	61	73	—	10	29	32	71	2	73
Philosophia	3	2	5	—	2	1	1	4	1	5
Instrucção moral e civica	60	42	102	—	15	68	19	102	—	102
Desenho	3	—	3	—	1	2	—	3	—	3
Somma	141	894	1.035	1	200	559	234	994	41	1.035

Instrucção Pública Secundária

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE

ESCOLA NORMAL — *ÉCOLE NORMALE*

Alumnas matriculadas, promovidas, reprovadas, eliminadas e diplomadas

Élèves matriculés, promus, reprouvés, eliminés et diplomés

CURSO NORMAL *Cours normale*	ALUMNAS—*Élèves*				
	Matriculadas *Matriculés*	Approvadas *Aprouvés*	Reprovadas *Reprouvés*	Eliminadas *Eliminés*	Diplomadas *Diplomés*
Primeiro anno *Premier année*	26	20	5	1	—
Segundo anno *Seconde année*	3	2	1	—	—
Terceiro anno *Troisième année*	18	6	11	1	—
Quarto anno *Quatrième année*	10	10	—	—	10
TOTAL	57	38	17	2	10
ESCOLA MODÊLO *École Modele*					
Primeiro anno *Premier année*	46	38	2	5	
Segundo anno *Seconde année*	47	30	3	12	
Terceiro anno *Troisième année*	47	48	2	2	
Quarto anno *Qaatrième année*	47	35	1	7	
TOTAL	187	151	8	26	
CURSO COMPLEMENTAR *Cours Complementaire*					
Primeiro anno *Premier année*	41	27	9	5	
Segundo anno *Seconde année*	32	24	4	4	
TOTAL	73	51	13	9	

Instrucção Pública Secundária Federal

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE FÉDÉRAL

COLLEGIO MILITAR — *COLLEGE MILITAIRE*

Movimento do ensino, matricula, frequência e exames

Mouvement d'enseignement, matricule, frequence et examens

Serie *Série*	CADEIRAS *Sujets*	Alumnos matriculados *Élèves matriculés*	Frequência *Frequence*	Resultado — *Resultat* Aprovados *Aprouvés*	Reprovados *Reprouvés*	Percentagem de aproveitamento *Pourcentage de progrès*
1.o *1e.*	Português		53	33	20	62,3 o/o
	Francês		55	32	23	58,2 o/o
	Arithmetica		47	19	28	40,5 o/o
	Geographia	204	49	38	11	77.6 o/o
2.o *2e.*	Português		25	12	13	48 o/o
	Francês		25	20	5	80 o/o
	Arithmetica		23	23	—	100 o/o
	Geographia	97	24	24	—	100 o/o
3.o *3e.*	Português		28	15	13	53,6 o/o
	Francês		23	23	—	100 o/o
	Arithmetica		28	28	—	100 o/o
	Algebra		28	23	5	82,2 o/o
	Geographia	134	27	27	—	100 o/o
4.o *4e.*	Português		25	17	8	68 o/o
	Francês		21	16	5	76,2 o/o
	Algebra		25	18	7	100 o/o
	Desenho á mão livre		24	24	—	72 o/o
	H. Geral	119	24	21	3	87,5 o/o
5.o *5e.*	Inglês		26	24	2	92,4 o/o
	Geometria		10	10	—	50 o/o
	H. Geral		21	21	—	100 o/o
	Allemão		2	1	1	100 o/o
	Desenho geometrico	84	25	25	—	100 o/o
6.o *6e.*	Inglês		19	19	—	100 o/o
	Phisica		20	20	—	99 o/o
	Desenho		21	20	1	100 o/o
	Geometria		22	22	—	100 o/o
	Chorographia do Brasil	85	3	3	—	100 o/o
7.o *7e.*	Historia Natural		—	16	—	100 o/o
	Historia do Brasil		—	16	—	100 o/o
	Desenho projectivo		—	16	—	100 o/o
	Chimica		—	16	—	100 o/o
	Agrimensura		—	16	—	100 o/o
	Somma		803	638	145	81, o/o

Instrucção Particular—

Movimento do ensino na Capital durante o anno—

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO *Établissements d'enseignement*	Curso primário — *Cours*							
	Matricula geral *Matricule général*			Frequência média *Frequence moyenne*			Comp. o *Conclusion*	
	Sexo—*Sexe*			Sexo—*Sexe*			Sexo—*Sexe*	
	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*
Instituto Santa Dorothéa	0	192	192	0	170	170	0	18
Collegio Santa Cecilia	29	74	103	18	60	78	2	11
Externato S. Luis	51	62	113	53	32	85	0	0
Collegio S. Luis de Gonzaga	69	89	158	52	61	113	0	0
Instituto Araripe Junior	25	0	25	22	0	22	12	0
Collegio N. S. da Assumpção	38	88	126	32	80	112	0	0
Externato Santa Cecilia	38	50	88	34	44	78	1	0
Externato S. José	16	7	23	—	—	12	—	—
Escola da Providencia	49	47	96	—	—	75	0	0
Collegio da Immaculada Conceição	0	191	191	0	180	180	0	35
Escola Santa Therêsa	2	13	15	—	—	15	0	0
Externato Cearense	39	59	98	26	37	63	2	3
Escola Pio X	418	183	601	200	120	320	0	0
Escola Nocturna do Circulo de Operarios S. José	238	0	238	43	0	43	0	0
Instituto Catholico	36	24	60	17	9	26	0	0
Collegio Santa Ignês	38	54	92	30	40	70	0	0
Escola Pinto Machado	80	0	80	41	0	41	0	0
Collegio S. Irineu	38	45	83	25	35	60	1	1
Externato Santa Therêsa	44	33	77	—	—	411	0	0
Collegio Menezes Pimentel	57	0	57	50	0	50	13	0
TOTAES	1.305	1.211	2 516	786	868	1.654	35	68

Instrúction Privée

Mouvement d'enseignement privée dans la Capitale pendant l'année

primaire	Curso secundário — *Cours secondaire*								
curso *de cours*	Matricula geral *Matricule général*			Frequência média *Frequence moyenne*			Completaram o curso *Conclusion de cours*		
	Sexo — *Sexe*			Sexo — *Sexe*			Sexo — *Sexe*		
Total *Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*
18	0	30	30	0	30	30	0	7	7
13	0	17	17	0	15	15	0	2	2
0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	74	0	74	66	0	66	8	0	8
0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	0	85	85	0	80	80	0	24	24
0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	53	0	53	45	0	45	12	0	12
103	127	132	259	111	125	236	20	33	53

Instrucção Pública Primária da Capital

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE DE LA CAPITALE

Movimento geral das escolas isoladas durante o anno de 1925

Mouvement général des écoles isolées pendant l'année 1925

N. de ordem—*Nom. d'ordre*	Estabelecimentos de ensino — *Établissements d'enseignement*	Matric geral — *Matr. général*			Freq. média — *Freq. moyenne*			Alphabetisados			Comp. o curso — *Conc. de cours*		
		Sexo—*Sexe*			Sexo—*Sexe*			Sexo—*Sexe*			Sexo—*Sexe*		
		Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total—*Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total—*Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total—*Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total—*Total*
1	Barro Vermelho (2.ª)	14	41	55	2	14	16	3	16	19	0	0	0
2	Boulevard do Imperador	25	28	53	11	12	23	8	8	16	0	0	0
3	Baixa Preta	0	54	54	0	34	34	0	20	20	0	3	3
4	Cocó	27	15	42	14	6	20	7	2	9	0	0	0
5	Cajazeiras	22	41	63	16	26	42	3	4	7	0	5	5
6	Damas	25	29	54	10	15	25	2	4	6	0	3	3
7	D. Pedro	25	18	43	9	6	15	8	3	11	0	0	0
8	Estrada de Maranguape	29	51	80	12	61	73	0	31	31	0	4	4
9	Gloria	0	77	77	15	15	30	6	6	12	0	0	0
10	Lagôa Sêcca	23	25	48	8	14	22	1	1	2	1	1	2
11	Mororó	19	31	50	8	7	15	11	—	11	0	—	0
12	Mondubim (s m.)	35	—	35	15	24	39	—	15	15	—	8	8
13	Mondubim (s. f.)	—	40	40	—	33	33	0	21	21	0	0	0
14	Prado Novo	0	60	60	0	—	29	9	0	9	0	0	0
15	Porangaba-assú	49	0	49	29	18	47	4	5	9	1	3	4
16	Praça dos Coelhos	26	36	62	18	17	35	5	5	10	1	3	4
17	Prainha	30	30	60	18	7	25	7	4	11	0	0	0
18	Rozendo	29	42	71	10	20	30	19	17	36	1	1	2
19	S. Luis	38	44	82	16	15	31	8	15	23	0	0	0
20	Seminario	43	33	76	18	13	31	7	2	9	0	0	0
21	Senador Pompeu	20	27	47	10	29	39	12	16	28	0	0	0
22	Tauhape	45	50	95	25	11	36	3	2	5	1	0	1
23	Trindade	35	20	55	22	13	35	0	0	0	0	0	0
24	Urubú	10	30	40	3	25	28	10	23	33	0	0	0
25	1.ª da Capital	26	46	72	13	24	37	6	10	16	0	2	2
26	3.ª « «	21	23	44	13	13	26	12	15	27	0	0	0
27	8.ª « «	41	—	41	26	—	26	16	—	16	0	—	0
28	9.ª « «	—	59	59	—	27	27	—	9	9	—	6	6
29	Antonio Pompeu	22	47	69	14	19	33	4	2	6	2	1	3
30	Alto da Balança	38	43	81	15	19	34	14	10	24	2	5	7
31	Assumpção	23	26	49	11	12	23	5	9	14	0	0	0
32	Alagadiço Grande	39	35	74	16	17	33	0	0	0	2	5	7
33	Barro Vermelho (1.ª)	39	23	62	23	16	39	0	0	0	0	0	0

Instrucção Pública Primária da Capital

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE DE LA CAPITALE

Movimento geral dos grupos e escolas reunidas durante o anno de 1925

Mouvement général des groups et des écoles reuniées pendant l'année 1925

N. de ordem—*Nom. d'ordre*	Estabelecimentos de ensino — *Établissements d'enseignement*	Matric geral — *Matr. général*			Freq. média — *Freq. moyenne*			Alphabetisados			Comp. o curso — *Conc. de cours*		
		Sexo—*Sexe*			Sexo—*Sexe*			Sexo—*Sexe*			Sexo—*Sexe*		
		Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total—*Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total—*Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total—*Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total—*Total*
1	Grupo Escolar — Escola Modelo	—	187	187	--	151	151	—	10	10	—	35	35
2	Grupo Escolar — Bemfica	136	429	565	80	257	337	30	44	74	4	7	11
3	« « - Boulevard V. Rio Branco	225	375	600	148	178	326	40	71	111	7	9	16
4	Grupo Escolar — Fernandes Vieira	186	303	489	101	153	254	25	57	82	4	4	8
5	Grupo Escolar — Norte da Cidade	174	275	449	100	170	270	50	44	94	4	12	16
6	Grupo Escolar — Outeiro	192	322	514	130	230	360	28	37	65	3	11	14
7	« « — Porangaba	135	198	333	59	95	154	12	25	37	1	11	12
1	Escolas Reunidas — Moura Brasil	93	114	207	42	50	92	26	52	78	0	2	2
2	Escolas Reunidas — Matadouro	121	149	270	44	65	109	29	43	72	0	0	0
3	Escolas Reunidas — Mecejana	77	82	159	37	51	88	27	27	54	5	6	11
4	Escolas Reunidas — Porto das Jangadas	53	86	139	31	42	73	25	28	53	0	3	3

Instrucção Pública Primária

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Quadro geral do movimento escolar nos municipios do interior durante o anno

Tableau général du mouvement scolaire dans les municipes de intérieur

MUNICIPIOS *Municipes*	Número de classes *Nombre ds classes*	Matricula *Matricule*		Total *Total*	Frequênc. média *Freq. moyenne*		Total *Total*	Percent. da frequênc. sôbre a matricula %
		Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*		Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*		
Aracaty	15	312	423	735	142	200	342	46
Cascavel	16	305	407	712	188	239	427	59
Cachoeira	3	53	63	116	25	32	57	49
Jaguaribe-mirim	3	61	72	133	35	51	86	64
Limoeiro	5	115	147	262	74	69	143	54
Laranjeiras	6	119	142	261	80	94	174	66
Morada Nova	3	83	72	155	44	47	91	58
Nova Russas	2	72	61	133	30	25	55	41
Pereiro	4	79	91	170	48	71	119	70
S. Bernardo das Russas	8	135	262	397	89	145	234	58
União	4	119	104	223	52	50	102	45

Instrucção Pública Primária

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Quadro geral do movimento escolar nos municipios do interior durante o anno

Tableau gênéral du mouvement scolaire dans les municipes de intérieur

MUNICIPIOS *Municipes*	Número de classes *Nombre de classes*	Matricula *Matricule* — Masculinos *Masculins*	Matricula *Matricule* — Femininos *Feminins*	Total *Total*	Frequênc. média *Freq. moyenne* — Masculinos *Masculins*	Frequênc. média *Freq. moyenne* — Femininos *Feminins*	Total *Total*	Percent. da frequênc. sôbre a matricula o/o
Assaré	2	63	63	126	30	31	61	48
Araripe	2	59	60	119	37	51	88	73
Arneirós	1	20	13	33	14	9	23	69
Barbalha	11	145	198	343	67	112	179	52
Brejo dos Santos	2	63	59	122	36	40	76	62
Crato	12	151	243	394	73	122	195	49
Campos Salles	1	16	46	62	14	31	45	72
Juaseiro	4	88	133	221	68	89	157	71
Jardim	2	58	54	112	20	32	52	42
Maurity	1	12	51	63	7	44	51	80
Missão Velha	3	60	80	140	32	45	77	55
Milagres	5	131	150	281	74	91	165	58
Porteiras	1	23	33	56	13	18	31	55
S. Pedro do Cariry	3	65	85	150	33	34	57	44
Santanna do Cariry	5	112	149	261	77	108	185	70
S. Matheus	4	112	131	243	54	56	110	45
Saboeiro	3	73	90	163	39	36	75	45
Tauhá	5	116	126	242	57	69	126	52
Varzea Alegre	2	40	84	124	21	17	38	30

Instrucção Pública Primária

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Quadro geral do movimento escolar nos municipios do interior durante o anno
Tableau général du mouvement scolaire dans les municipes de intérieur

MUNICIPIOS *Municipes*	Número de classes *Nombre de classes*	Matricula *Matricule* — Masculinos *Masculins*	Matricula *Matricule* — Femininos *Feminins*	Total *Total*	Frequênc. média *Freq. moyenne* — Masculinos *Masculins*	Frequênc. média *Freq. moyenne* — Femininos *Feminins*	Total *Total*	Percent. da frequênc. sôbre a matricula %
Acarahú	6	106	137	243	64	83	147	60
Cratheús	9	201	234	435	108	125	233	53
Camocim	6	102	155	257	63	119	182	70
Campo Grande	3	48	48	96	42	28	70	72
Granja	9	184	225	409	96	113	209	51
Ipú	5	59	89	148	31	56	87	58
Ipueiras	2	54	88	142	23	37	60	42
Independência	2	31	40	71	21	26	47	66
Massapê	8	171	296	467	94	152	246	52
Palma	3	76	77	153	53	60	113	79
S. Pedro de Ibiapina	5	123	130	253	70	72	142	56
S. Bened. de Ibiapaba	10	253	288	541	143	196	339	62
Santa Cruz	1	24	36	60	19	26	45	75
Santanna	5	150	121	271	80	78	158	58
Santa Quiteria	4	103	117	220	65	65	130	59
Sobral	23	537	507	1.044	324	297	621	59
Tamboril	5	119	150	269	74	103	177	65
Tianguá	2	52	44	96	31	58	89	92
Ubajara	3	67	67	134	55	48	103	76
Viçosa	4	77	110	187	47	54	101	54

Instrucção Pública Primária

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Quadro geral do movimento escolar nos municipios do interior durante o anno

Tableau général du mouvement scolaire dans les municipes de intérieur

MUNICIPIOS *Municipes*	Número de classes *Nombre de classes*	Matricula *Matricule* Masculinos *Masculins*	Matricula *Matricule* Femininos *Feminins*	Total *Total*	Frequênc. média *Freq. moyenne* Masculinos *Masculins*	Frequênc. média *Freq. moyenne* Femininos *Feminins*	Total *Total*	Percent. da frequênc. sôbre a matricula o/o
Aquirás	20	366	377	743	218	277	495	66
Aracoyaba	4	108	121	229	59	76	135	58
Aurora	2	92	110	202	50	63	113	55
Baturité	18	401	340	741	186	250	436	58
Coité	3	61	58	119	31	30	61	51
Cedro	4	93	105	198	49	52	101	51
Icó	9	111	173	284	60	88	148	52
Iguatú	9	139	253	392	106	199	305	78
Guaramiranga	6	111	180	291	40	50	90	30
Lages	2	49	67	116	38	42	80	68
Lavras	11	184	266	450	93	154	247	54
Maranguape	27	482	624	1.106	298	393	691	62
Pacoty	4	112	103	215	63	60	123	55
Pacatuba	16	308	343	651	184	210	394	60
Quixadá	15	241	354	595	145	192	337	56
Quixeramobim	10	225	197	422	125	110	235	55
Redempção	13	200	256	456	125	152	277	60
Senador Pompeu	9	165	277	442	74	129	203	45
Soure	19	316	410	726	177	231	408	56

Instrucção Pública Primária

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Quadro geral do movimento escolar nos municipios do interior durante o anno

Tableau général du mouvement scolaire dans les municipes de intérieur

MUNICIPIOS *Municipes*	Número de classes *Nombre de classes*	Matricula *Matricule*			Frequênc. média *Freq. moyenne*			Percent. da frequênc. sôbre a matricula o/o
		Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	
Bôa Viagem	3	76	75	151	57	55	112	74
Canindé	8	153	198	351	75	127	202	57
Itapipóca	15	352	375	727	198	225	423	58
Maria Pereira	6	142	156	298	89	92	181	60
Pedra Branca	2	54	54	108	33	41	74	68
Pentecoste	2	37	53	90	19	28	47	50
S. Francisco	8	219	225	444	133	143	276	62
S. João da Uruburet.	4	92	175	267	53	91	144	53
S. Gonçalo	11	203	266	469	122	156	278	50
Trahiry	5	136	106	242	76	59	135	55

Instrucção Primária do Estado

INSTRUCTION PRIMAIRE DE L'ÉTAT

Resumo geral do ensino público durante o anno

Résumé général d'enseignement publique pendant l'année

Categoria dos estabelecimentos *Catégorie des établissements*	Número de classes *Nombre de classes*	Matricula geral *Matr. général* Masculinos *Masculins*	Matricula geral *Matr. général* Femininos *Feminins*	Total *Total*	Frequênc. média *Freq. moyenne* Masculinos *Masculins*	Frequênc. média *Freq. moyenne* Femininos *Feminins*	Total *Total*	Percent. da frequênc. sôbre a matricula o/o
Grup. Esc. da Capital *Group. scol. de la Cap.*	84	1.048	1.902	2.950	618	1.083	1.701	57
Esc. Reunid. da Capital *Écol. Réunies de la Cap.*	15	344	431	775	154	208	362	49
Esc. isoladas da Capital *Écoles isolées de la Cap.*	33	1.114	818	1.932	376	583	959	50
Total	132	2.506	3.151	5.657	1.148	1.874	3 022	53
Grup. Esc. no interior *Group. scol. de l'intér.*	108	1.671	2.262	3.933	876	1.294	2.170	55
Esc. Reunid. no interior *Écol. Réun. de l'intérieur*	77	1.578	1.966	3.544	894	1.234	2.128	60
Esc. isolad. no interior *Écol. isol. de l'intérieur*	248	5.758	6.856	12.614	3.289	3.990	7.279	57
Esc. subvenc. no inter. *Écol. subvent. de l'intér.*	85	1.618	1.864	3.482	993	1.111	2.104	60
Total	518	10.625	12.948	23.573	6.052	7.629	13.681	58
Total geral	650	13.131	16.099	29.230	7.200	9.503	16.703	57

Instrucção Profissional Pública Federal

INSTRUCTION PROFESSIONNEL PUBLIQUE FÉDÉRAL

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

ÉCOLE D'APRENTIS ARTISANS

Movimento das officinas e cursos durante o anno

Mouvement des officines et des cours pendant l'année

Officinas e cursos / *Officines et cours*	Matricula — *Matricule* 1.ª serie / *1e. série*	2ª serie / *2e. série*	3.ª serie / *3e. série*	4.ª serie / *4e. série*	Total / *Total*	Frequência média / *Frequence moyenne*	Producção das officinas / *Production des officines*	Renda das officinas / *Recette des officines*
Alfaiataria	48	3	1	—	52	22	113$220	107$220
Sapataria	20	—	1	—	21	9	417$820	52$850
Typographia	32	5	2	—	39	17	288$000	15$200
Marcenaria	57	5	2	—	64	32	150$000	27$700
Ferraria	13	—	—	—	13	5	178$050	75$900
Total	170	13	6	—	189	88	1:147$100	278$870
Curso primário	170	13	6	—	189	88		
Curso de desenho	170	13	6	—	189	88		

MOVIMENTO DA ASSOCIAÇÃO COOPERATIVA E MUTUÁRIA DOS ALUMNOS

RECEITA—*Recette*		DESPÊSA—*Dépense*	
Saldo verificado em 1924	19:635$021	Merenda escolar	5:171$495
Percentagens	44$270	Moveis & Utensilios	1:442$100
Juros	400$000	Gastos Geraes	302$500
Merenda escolar	7:203$905	Saldo para 1926	22:600$487
Donativos	750$000		
Auxilio orçamentário	1:483$386		
Total	29:516$582	Total	29:516$582

Instrucção Profissional Particular

INSTRUCTION PROFESSIONNEL PRIVÉE

ESCOLA DE COMMERCIO PHENIX CAIXEIRAL

ÉCOLE DE COMMERCE PHENIX CAIXEIRAL

Movimento de matriculas e exames—*Mouvement de matricules et examens*

ALUMNOS *Élèves*		Curso profissional—*Cours professionnel*				
		1.º anno *1e. année*	2.º anno *2e. année*	3.º anno *3e. année*	4.º anno *4e. année*	5.º anno *5e. année*
Matriculados *Matriculés*	79	35	23	19	17	9
Eliminados *Eliminés*	47	13	8	8	4	5
Não compareceram *Non presents*	10	4	6	4	11	1
Approvados plenamente *Aprouvés pleinement*	12	11	6	10	6	7
Approvados simplesmente *Aprouvés simplement*	4	31	16	15	11	4
Reprovados *Reprouvés*	6	10	4	3	—	—
Somma	79	35	23	19	17	7

NOTA — Apesar de constantes pedidos não conseguimos os dados dos annos de 1924 e de 1925, pelo que reproduzimos o movimento do anno de 1923.

II

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHOLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

A) ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA
Archidiocèse de Fortaleza

B) DIOCÈSE DE SOBRAL
Diocèse de Sobral

C) DIOCÉSE DO CRATO
Diocèse du Crato

Culto Cathólico

CULTE CATHOLIQUE

Fournier de Flaix, em interessante memória que apresentou ao Instituto Internacional de Estatistica, demonstrando a grande necessidade e o valor dos estudos dos cultos religiosos, disse:

> «Les services que la Statistique est appellée à rendre aux faits sociaux et aux sciences morales sont d'ordre très important. quoique très divers.
>
> Au premier rang de ces services, il faut placer, sans hésiter, les moyens pour la masse des hommes d'acquérir des notions moins confuses et plus exactes *sur les religions* entre lesquelles se partage l'humanité». (1)

Augusto Bosco. conceituado professor da Universidade de Roma assim se expressava sôbre a importância dos conhecimentos dos crédos religiosos:

> «Sarebbe superfluo ricordare *l'influenza che ha avuto il fattore religioso sullo sviluppo dell'incivilimento umano e delle istituzioni sociali.* (2)

A estatistica dos cultos religiosos, além de demonstrar que quase a totalidade dos habitantes do Ceará professa o catholicismo, e consequentemente só uma infima parcella pertence a outros crédos, presta o valioso serviço de se podêr calcular de anno a anno, qual o augmento da população.

Isto por que o Registo Ecclesiástico firmou de há muito, a sua preponderância por manter um perfeito serviço de assentamentos de baptizados, ao contrário do que acontece com os cartórios do Registo Civil, em inteiro abandono.

A supremacía do Registo da Igreja sôbre o Registo Civil está demonstrada não só no Brasil, como na França, Italia, Allemanha, Austria, Hungria, devemos mesmo assegurar que em tôdos os demais países do glôbo, onde a Igreja Romana se acha cultuada.

Fournier de Flaix, já por nós citado linhas atrás, affirma:

> «Les peuples chrétiens doivent à l'Église catholique l'un de leurs plus grands progrès, la constitution de l'état civil des

---

(1) Fournier de Flaix—La Statistique des Religions.

(2) Augusto Bosco—Lezioni di Statistica.

familles et des personnes; qu'elle revienne donc à ses traditions, qu'elle reconstitue ses archives. *Sans les archives de l'archevêche* de Paris, la population *parisienne tout entière se trouverait* aujourd'hui, grâce à la Commune, privée, d'état civil». (3)

Já proclamava, mui conscienciosamente, o primoroso escritor Latino Coêlho, que «Os dois maiores thesouros da humanidade têm sido e serão sempre a religião e a sciência». Assim podemos asseverar, que, verificar o grau em que um pôvo é beneficiado pôr êsses thesoiros e o em que concorre para augmenta-los e propagar, é o commetimento de maior utilidade e o mais opportuno de tôdos quantos tentames ponha em prática o orgam administrativo, cuja missão é representar êsse pôvo nos multiplos aspectos sob os quaes mostra a sua grandeza e prosperidade.

Para levar a effeito, de modo efficiente a estatistica do culto cathólico, dirigimo-nos pessoalmente aos Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispo de Fortaleza e Bispo da Diocése do Crato e por officio ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo da Diocése de Sobral, solicitando de S. S. E. Excias. nos facilitasse o meio de obtermos uma perfeita estatistica do movimento do catholicismo, em o nosso Estado.

Os illustrados prelados com a maior gentileza e bôa vontade nos prestaram o seu apôio, fazendo expedir as circulares que passamos a transcrever.

ARCEBISPADO DO CEARÁ

Fortaleza, 6 de Setembro de 1923

CIRCULAR

Recommendamos aos Revmos. Srs. Vigarios da Archidiocese,, de Fortaleza que attendam ao justo pedido que lhes faz o Illmo. Sr. Dr. Guilherme de Souza Pinto, D. D. Director da Estatistica Estadual, e sem demora lhe devolvam, devidamente preenchidos, os mappas que por elle forem enviados. Este trabalho em nada sobrecarrega os Revmos. Vigarios, porquanto é apenas uma copia dos mappas que em consciencia são obrigados a enviar annualmente á Secretaria Ecclesiastica.

† MANUEL, Arcebispo Metropolitano.

BISPADO DO CRATO

Fortaleza, 4 de Setembro de 1923

Revmo. Sr. Vigario

Juntamente com esta que lhe escrevemos de Fortaleza, onde nos achamos de passagem, receberá V. Revma. a circular em que

---

(3) Fournier de Flaix—Obra cit.

o Sr. Dr. Director da Estatistica neste Estado para, na esphera das suas attribuições, organizar com exacção a estatistica dos cultos religiosos, solicita de todos os parochos das Dioceses Cearenses, o seu efficaz concurso afim de poder attingir o objectivo que claramente expõe.

Como verá V. Revma. da leitura da alludida circular os intuitos do Sr. Dr. Director da Estatistica, por serem elevados e de grande alcance, merecem os applausos e todo apoio dos Catholicos cearenses, sobretudo dos sacerdotes.

Certo pois, de que V. Revma. prestará do melhor grado o solicitado concurso, fornecendo com a presteza possivel as informações constantes do mappa annexo, o auctorizamos a assim fazê-lo, confiando plenamente que não se frustará o justo appello do dignissimo Sr. Director

Deus guarde a V. Revma.

† QUINTINO, Bispo Diocesano.

DIOCÈSE DE SOBRAL

Bispado de Sobral, 20 de Novembro de 1923

Revmo. Senhor Vigario

Laudetur Jesus Christus!

O Exmo. Snr. Dr. Guilherme de Sousa Pinto, digno Director da Estatistica do Estado, em attencioso officio, a Nós dirigido, solicitou a nossa interferencia junto a V. Revma. no sentido de lhe serem fornecidos annualmente os dados relativos ao movimento religioso dessa Parochia.

Annuindo de bom grado ao pedido do Snr. Doutor Sousa Pinto, aqui estamos a recommendar a V. Revma. que de sua parte acolha e forneça quanto possivel as requisições, que em mappas apropriados e pela Circular, que o mesmo Snr. Director lhe enviará, forem feitas

Assim V. Revma. contribuirá para o bom exito de um serviço utilissimo a todos os interesses do Estado, a cuja felicidade e progresso nos consagramos com affecto.

Deus guarde a V. Revma.

† JOSÉ, Bispo de Sobral.

Estas circulares foram remetidas com a circular abaixo por nós firmada.

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

Fortaleza, em 19 de Janeiro de 1924

Illmo. e Revmo. Snr. Vigário

Tendo esta Directoria de organizar a estatistica do culto cathólico do Estado, venho solicitar o valioso e indispensavel concurso de V. Revma. no sentido de sêr integralmente preenchido com os dados relativos ao anno de 1924, o questionário que com esta remêtto.

A estatistica dos cultos religiosos, pela qual muito me empenho, além de vir demonstrar, que quase a totalidade dos habitantes do Ceará professa o catholicismo, e consequentemente, só uma infima parcella pertence a outros crédos, fornece uma prova eloquente da obra civilizadora dos cathólicos, pela sua eloquência moral e intellectual exercida em todos os recantos do Estado e presta o valioso serviço de se podêr calcular, de anno a anno, qual o augmento provavel da população, visto como o Registo Civil, em inteiro abandono, quase nenhum serviço presta ao país.

Contando, Illmo. Snr. Vigário, com a bôa vontade e solicitude de V. Revma., aguardo a devolução do mesmo questionário já preenchido e antecipo os meus agradecimentos.

Tenho a honra de reiterar a V. Revma. os protestos de minha distincta consideração.

Attenciosas saudações

G. DE SOUZA PINTO
Director da Estatística.

Infelizmente, e com pesar, dizemos, as referidas circulares não produziram o effeito que nós esperavamos, poucos vigários attenderam a recommendação.

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA

O bispado do Ceará, criado pela lei número 693 de 10 de Agôsto de 1853 e confirmado pela bula *Pro Animarum Salute* em data de 8 de Julho de 1854, fôi elevado a arcebispado, tendo por diocéses suffragâneas os bispados do Crato e de Sobral.

Além do Arcebispo possúe a Archidiocése, um Vigário Geral e Provisor do Arcebispado, um Promotor e um Conselho Archidiocesano.

PAROCHIAS

Conta a Capital três parochias, assim denominadas: Freguesia de São José, Freguesia de São Luis de Gonzaga e Freguesia de N. S. do Carmo.

As parochias do interior em número de 39 são assim chamadas: Arêas, Aquirás, Aracoyaba, Aracaty, Bôa Viagem, Baturité, Maria Pereira, Beberibe, Canindé, Cascavel, Cachoeira, Conceição da Barra, Coité, Itapipóca, Conceição da Serra, (Guaramiranga), Limoeiro, Jaguaribe-mirim, São João do Arraial, Maranguape, Mecejana, Mulungú, Morada Nova, Pacatuba, Pedra Branca, Pereiro, Quixadá, Quixeramobim, Redempção, Riacho do Sangue, S. Bento d'Amontada, S. Bernardo das Russas, S. Francisco, Soure, Trahiry, União, Telha, Porangaba, Pacoty e Senador Pompeu.

CONVENTOS

Tem a Archidiocése do Ceará quatro conventos: dois dos Frades Franciscanos, sendo um localizado em Fortaleza e outro em Canindé, um das freiras do Bom Pastor e o quarto das Irmãs Dorothéas, ambos na Capital.

Os franciscanos, de Canindé, possuem um utilissimo Lyceu de Artes e Officios denominado Casa de São Francisco das Chagas de Canindé, que prodigaliza não só o ensino primário, como as seguintes artes: desenho, pintura, photographia, musica, encadernação, marcenaria, ferraria, carpintaría, architectura, sapatariá e horticultura.

Além desses cursos existe um de filosophia.

Possúe a Casa de São Francisco dois asylos para meninos e meninas orphams e admitte também pensionistas, pagando uma contribuição módica.

Os franciscanos de Canindé mantém na imprensa um quinzenário, de programma religioso, económico, agricola, literario e noticioso denominado «SANTUARIO DE SÃO FRANCISCO» e que conta 12 annos de existência e numerosos assignantes.

ENSINO ECCLESIÁSTICO

O ensino ecclesiástico da Archidiocése ministrado no Seminârio Archiepiscopal com séde em Fortaleza, é dirigido pelos padres da congregação da Missão (Lasaristas). Este estabelecimento funcciona em um vastissimo e muito arejado predio proprio.

Quadro demonstrativo do movimento do Seminário Archiepiscopal durante o anno:

Matriculados	Cursos			Nacionalidade		TOTAL	Frequência média
	Primário	Preparatorios	Teologia	Brasileiros	Extrangeiros		
110		96	14	110		110	110

Possúe o Seminário 8 professores, sendo: Hollandêses 2, Francês 1, Alsaciano 1, Belga 1, Brasileiros 3.

IMPRENSA

Edita a Archidiocése um mensário denominado «Boletim Archidiocesano», orgam official do Arcebispado.

DIOCÉSE DE SOBRAL

O bispado de Sobral foi criado pela bula *Catholicœ religionis bonum* de 10 de Novembro de 1915, tendo por séde a cidade de Sobral.

Além do Bispo, possúe esta diocése um Vigário Geral e Provisor do Bispado.

PAROCHIAS

Conta a séde do bispado duas parochias denominadas: Freguesia de Nossa Senhora da Concefção e Freguesia de Nossa Senhora do Patrocinio.

As outras Parochias da diocése são em número de 19 assim chamadas: Acarahú, Camocim, Campo Grande, Cratheús, Independência, Ipú, Granja, Ipueiras, Meruóca, Palma, Santanna, Santa Quiteria, São Benedicto, Ibiapina, Massapê, Tamboril, Tianguá, Viçosa e Aracaty-assú.

IMPRENSA DIOCESANA

O bispado de Sobral tem um bem escrito semanário denominado «Correio da Semana» que é orgam official da diocése, cuja tiragem é avultada e conta sete annos de existência.

DIOCÉSE DO CRATO

A diocése do Crato, com séde na cidade do mesmo nome, foi criada pela bula *Catholicæ Ecclesiæ* de 24 de Outubro de 1914.

Além do Bispo possúe um Vigário Geral.

São as seguintes as parochias da diocése do Crato: Crato (séde do bispado), Araripe, Assaré, Aurora, Arneirós, Barbalha, Brejo dos Santos, Cococy, Flores, Icó, Iguatú, Jardim, Juaseiro, Lavras, Milagres, Missão Velha, Saboeiro, S. Matheus, S. Pedro do Cariry, Tauhá, Umary, Varzea Alegre, Bom Jesus, Lages e Cedro.

IMPRENSA DIOCESANA

O semanário denominado «A REGIÃO», bem escrito, de larga circulação, é o orgam official da diocése.

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Parochias, área, população cathólica e acathólica e número de templos

Paroisses, surface, population catholique et acatholique et nombre de temples

PAROCHIAS *Paroisses*	Anno da fundação *Année de fondation*	Área approximada em kil. 2 *Surface en kil. 2*	População provavel *Population*			Número de templos *Nombre de temples*		
			Catholica *Catholique*	Acatholica *Acatholique*	Total *Total*	Igrejas *Églises*	Capellas *Chapelles*	Oratórios *Oratoires*
Arêas	1875	—	10.000	---	10.000	1	4	---
Aquirás	1700	—	25.000	---	25.000	2	6	2
Aracaty	1780	—	15.000	8	15.008	6	2	1
Aracoyaba	1914	—	10.000	---	10.000	1	2	3
Baturité	1862	—	30.000	---	30.032	1	11	3
Beberibe	1883	528	10.025	---	10.025	1	3	2
Bôa Viagem	1862	—	11.433	---	11.433	1	5	---
Cachoeira	1863	—	—	---	---	---	---	---
Canindé	1817	—	20.000	---	20.000	3	22	2
Cascavel	1832	—	26.041	---	26.041	---	---	---
Coité	1884	—	11.000	---	11.000	1	6	2
Guaramiranga	1873	—	—	---	---	2	---	—
Itapipóca	1757	2,508	24.936	---	24.936	1	5	---
Jaguaribe-mirim	1867	60	14,000	- -	14.000	1	4	---
Limoeiro	1863	—	—	---	---	1	---	---
Maranguape	1849	1.478	28.000	---	28.000	2	17	4
Maria Pereira	1832	60	11.000	---	11.000	1	3	1
Mecejana	1759	—	9.570	---	9.570	1	---	---
Mulungú	1895	—	7.269	---	7.269	1	2	---
Morada Nova	—	—	—	---	---	---	---	---
Pacatuba	1869	—	13,374	---	13.374	1	5	---
Pedra Branca	1873	—	—	---	---	---	---	---
Pacoty	1885	240	12.000	4	12.004	1	6	1
Pereiro	1831	42	12.625	---	12.625	1	5	---
Porangaba	1876	—	11,129	---	11.129	1	4	---
Quixadá	1869	21	22.080	69	22.149	1	7	1
Quixeramobim	1745	1.400	20.000	---	20.000	3	18	---
Redempção	1868	—	---	---	---	---	---	---
Riacho do Sangue	—	—	---	---	---	---	---	---
S. Bento d'Amontada	1873	45	16.000	---	16.000	1	10	1
S. Bernardo das Russas	1735	4.752	17.000	---	17.000	4	2	---
São Francisco	1842	440	12.000	100	12.100	1	7	---
S. João do Arraial	1885	—	---	---	---	---	---	---
Pentecoste	1869	—	---	---	---	---	---	---
Senador Pompeu	1919	1.635	10.000	---	10.000	1	4	---
Soure	1759	33	20.000	---	20.000	1	9	2
Trahiry	1872	—	---	---	---	1	7	1
União	1863	—	---	---	---	---	---	---
N. S. do Carmo (Fortaleza)	1915	—	---	---	---	---	---	---
S. José (Fortaleza)	1761	—	---	---	---	---	---	---
S. Luis (Fortaleza)	1879	—	---	---	---	---	---	---

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL—*Diocèse de Sobral*

Parochias, área, população cathólica e acathólica e número de templos

Paroisses, surface, population catholique et acatholique et nombre de temples

PAROCHIAS *Paroisses*	Anno da fundação *Année de fondation*	Área approximada em kil. 2 *Surface en kil. 2*	População provavel *Population* Catholica *Catholique*	Acatholica *Acatholique*	Total *Total*	Número de templos *Nombre de temples* Igrejas *Églises*	Capellas *Chapelles*	Oratórios *Oratoires*
Acarahú	1832	67,20	23 053	—	23.053	2	7	—
Aracaty-assú	—	711	6.200	—	6.200	1	3	1
Camocim	1882	—	11.271	—	11.271	1	—	—
Campo Grande	1886	—	17.882	—	17.882	—	—	—
Cratheús	—	—	18 876	—	18.876	—	—	—
Granja	1757	72	25 000	—	25.000	1	9	1
Independência	—	—	14.117	1	14.118	2	5	1
Ipú	1757	—	22.834	—	22 834	1	7	—
Ipueiras	1883	—	22.433	—	22.433	1	—	—
Ibiapina	1882	—	11.426	—	11.426	1	—	—
Massapê	1909	—	11.457	—	11.457	2	3	—
Meruóca	1880	1.100	11.961	—	11.961	1	4	—
Palma	1867	—	12.471	—	12.471	—	—	—
Santanna	1848	72	16.651	—	16.651	3	2	—
São Benedicto	1874	2.970	24.089	—	24.089	1	5	—
Santa Quiteria	1822	135	7.655	—	7.655	1	8	—
Tamboril	1853	—	13.825	—	13.825	—	—	—
Tianguá	1914	—	14.493	—	14.493	—	—	—
Viçosa	1759	432	19.315	—	19.315	1	4	3
N.S. da Conceição (Sobral)	1758	540	—	—	—	8	4	1
N.S. do Patrocinio (Sobral)	1916	—	—	—	—	2	2	—

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DO CRATO—*Diocèse du Crato*

Parochias, área, população cathólica e acathólica e número de templos

Paroisses, surface, population catholique et acatholique et nombre de temples

PAROCHIAS *Paroisses*	Anno da fundação *Année de fondation*	Área approximada em kil. 2 *Surface en kil. 2*	População provavel *Population*			Número de templos *Nombre de temples*		
			Catholica *Catholique*	Acatholica *Acatholique*	Total *Total*	Igrejas *Églises*	Capellas *Chapelles*	Oratórios *Oratoires*
Araripe	1870	—	—	—	—	—	—	—
Assaré	1850	2.500	15.000	—	15 000	1	4	1
Aurora	1893	—	—	—	—	—	—	—
Barbalha	1838	120	18.000	—	18.000	1	11	3
Brejo dos Santos	1876	405	5 617	—	5.617	1	2	—
Cococy	—	—	—	—	—	—	—	—
Cedro	—	—	—	—	—	—	—	—
Crato	1762	1.728	29.774	—	29.774	2	11	5
Flores	—	—	—	—	—	—	—	—
Icó	1764	120	19 209	—	19.209	1	14	1
Iguatú	1917	7.500	32.406	—	32 406	2	5	1
Jardim	1814	2.160	12.979	—	12.979	1	4	2
Joaseiro	1916	120	39.995	5	40.000	4	1	2
Lavras	1813	1 800	18.000	—	18.000	1	6	2
Milagres	1842	600	25.000	—	25.000	1	10	2
Missão Velha	1760	868	16.452	—	16.452	1	1	1
Santanna do Cariry	1916	1 426	14.159	—	14.159	1	5	1
São Matheus	1745	2.210	16 477	—	16.477	1	—	—
Saboeiro	1851	1.791	4.736	—	4.736	1	—	—
S. Pedro do Cariry	1870	635	9.845	—	9.845	1	2	2
Tauhá	1832	6.799	13.756	—	13.756	1	1	1
Umary	1875	—	9.000	—	9 000	1	1	1
Varzea Alegre	1863	1.358	13.350	—	13 350	1	—	—
Bom Jesús	—	—	—	—	—	—	—	—
Arneirós	1783	6.382	7.952	—	7.952	1	—	—
Lages	1921	—	9.900	100	10.000	1	2	1

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento de baptizamentos e casamentos realizados na parochia de São Luis Gonzaga, na Capital, durante o anno de 1925

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans le paroisse de S. Louis Gonzage, de la Capitale, pendant l'année 1925

Mêses *Mois*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*								Casamentos *Mariages*
	Dos nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	
Janeiro *Janvier*	42	35	69	8	77	—	—	—	21
Fevereiro *Février*	14	20	29	5	34	—	—	—	22
Março *Mars*	45	36	75	6	81	—	—	—	10
Abril *Avril*	26	15	39	2	41	—	—	—	12
Maio *Mai*	39	21	56	4	60	—	—	—	14
Junho *Juin*	35	42	68	9	77	—	—	—	12
Julho *Juillet*	36	28	60	4	64	—	—	—	22
Agôsto *Août*	39	28	60	7	67	—	—	—	6
Setembro *Septembre*	41	25	64	2	66	—	—	—	16
Outubro *Octobre*	29	29	56	2	66	—	—	—	3
Novembro *Novembre*	40	37	70	7	58	—	—	—	17
Dezembro *Décembre*	42	36	71	7	77	—	—	—	9
Total	428	352	717	63	78	—	—	—	164

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento de baptizamentos e casamentos realizados na parochia de São José, na Capital, durante o anno de 1925

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans le paroisse de S. Joseph, de la Capitale, pendant l'année 1925

Mêses *Mois*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Janeiro *Janvier*	53	56	93	16	109	—	—	—	50
Fevereiro *Février*	63	53	109	7	116	—	—	—	30
Março *Mars*	58	50	110	7	117	—	—	—	14
Abril *Avril*	48	49	92	5	97	—	—	—	3
Maio *Mai*	84	51	127	8	135	—	—	—	11
Junho *Juin*	53	68	111	10	121	—	—	—	11
Julho *Juillet*	45	53	89	9	98	—	—	—	33
Agôsto *Août*	53	63	107	9	116	—	—	—	8
Setembro *Septembre*	48	34	74	8	82	—	—	—	20
Outubro *Octobre*	63	55	111	7	118	—	—	—	26
Novembro *Novembre*	63	55	110	8	118	—	—	—	29
Dezembro *Décembre*	57	47	95	9	104	—	—	—	8
Total	688	643	1.228	103	1.331	—	—	—	243

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento de baptizamentos e casamentos realizados na parochia de Nossa Senhora do Carmo, na Capital, durante o anno de 1925

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans le paroisse de Notre-Dame du Mont Carmel, de la Capitale, pendant l'année 1925

Mêses *Mois*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Janeiro *Janvier*	67	60	112	15	127	—	—	—	26
Fevereiro *Février*	35	35	66	4	70	—	—	—	24
Março *Mars*	59	52	100	11	111	—	—	—	10
Abril *Avril*	40	56	90	6	96	—	—	—	21
Maio *Mai*	62	42	95	9	104	—	—	—	11
Junho *Juin*	50	64	100	14	114	—	—	—	11
Julho *Juillet*	57	59	109	7	116	—	—	—	13
Agôsto *Août*	41	38	76	3	79	—	—	-	16
Setembro *Septembre*	51	62	104	9	113	—	—	—	21
Outubro *Octobre*	53	50	95	8	103	—	—	-	11
Novembro *Novembre*	55	51	100	6	106	—	—	—	21
Dezembro *Décembre*	75	54	121	8	129	—	—	—	9
Total	645	623	1.168	100	1.268	—	—	—	194

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1925

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'année 1925

Parochias *Paroisses*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Aquirás	376	320	660	36	696	70	55	125	158
Arêas	107	121	218	10	228	—	—	—	139
Arraial	283	243	491	35	526	76	54	130	109
Aracoyaba	332	275	569	38	607	5	3	8	79
Aracaty	353	325	640	38	678	—	—	—	144
Baturité	446	378	789	35	824	36	48	84	150
Beberibe	312	257	530	39	569	19	20	38	124
Bôa Viagem (1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cachoeira	229	321	526	24	550	—	—	—	154
Canindé	769	650	1.367	52	1 419	865	578	1.443	221
Cascavel	514	495	905	94	1.009	80	80	160	225
Coité	248	244	557	35	592	—	—	—	63
Pentecoste	227	162	383	16	389	49	47	96	86
Guaramiranga	41	46	73	14	87	43	37	70	27
Itapipóca	137	134	159	12	271	87	87	174	131
Jaguaribe-mirim	227	240	456	11	467	60	67	127	96
Limoeiro	623	525	1.096	52	1.148	653	543	1.196	188
Maranguape	472	448	882	42	920	—	—	—	458
Maria Pereira	270	219	474	15	489	58	49	107	135
Mecejana	182	142	298	22	324	—	—	—	43
Mulungú	144	142	267	19	286	—	—	—	38
Morada Nova (2)	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Não constava do archivo da secretaria do arcebispado o movimento parochial e nem o vigário attendeu aos constantes pedidos do director da estatistica.

(2) «Livros archivo parochia mal organizados impossivel satisfazer V. S. Tempo minha jurisdição prestar-me-ei boa vontade». Assignado Vigário. Resposta do Vigário da Morada Nova ao Director da Estatistica.

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1925

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'année 1925

Parochias *Paroisses*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Pacatuba	290	248	504	34	538	47	40	87	84
Pedra Branca	326	314	669	21	690	55	35	90	103
Pacoty	299	288	657	31	688	57	144	101	78
Pereiro	265	297	534	28	562	57	55	112	108
Porangaba	131	130	228	23	251	26	44	70	69
Quixadá	524	424	915	33	948	131	136	267	162
Quixeramobim	335	286	585	34	619	266	277	543	54
Redempção	375	401	761	15	776	—	—	—	86
Riacho do Sangue	301	301	596	6	602	—	—	—	239
S. Bento d'Amontada	256	236	466	26	492	73	59	132	286
São Bern. das Russas	556	466	1 022	42	1.064	25	22	47	141
São Francisco	247	229	460	16	476	71	66	137	115
Senador Pompeu	235	215	432	18	450	—	—	—	150
Soure	430	406	735	102	837	116	121	237	164
Trahiry	450	398	771	77	848	—	—	—	157
União	207	233	416	14	430	—	—	—	—
São José (Capital)	688	643	1.228	103	1.331	—	—	—	243
São Luis (Capital)	428	352	717	63	780	—	—	—	164
N. S. do Carmo (Capital)	645	623	1.168	100	1.268	—	—	—	194
Têlha	185	189	366	8	374	—	—	—	96
Total	13.453	12.600	24.640	1.413	26.053	3.014	2.567	5.581	5.461

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL—*Diocèse de Sobral*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1925

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'année 1925

Parochias *Paroisses*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*					Casamentos *Mariages*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	
Acarahú	555	524	969	110	1.079	225
Aracaty-assú	140	141	271	10	281	52
Camocim	391	366	683	74	757	147
Campo Grande	296	268	537	27	564	121
Cratheús	497	427	876	48	924	182
Granja	865	793	1.466	192	1.658	271
Ibiapina	530	511	988	53	1.041	162
Independência	433	372	770	35	805	157
Ipú	698	585	1.222	61	1.283	240
Ipueiras	718	639	1.301	56	1.357	211
Massapê	378	376	679	75	754	138
Meruóca	392	374	742	24	766	134
Palma	354	347	663	38	701	110
Santanna	456	394	818	32	850	141
S. Benedicto	546	460	938	68	1.006	180
Sobral — Sé	518	472	935	55	990	167
Sobral — Patrocinio	488	416	854	50	904	159
Santa Quiteria	392	370	746	16	762	129
Tamboril	527	519	987	59	1.046	205
Tianguá	411	390	770	31	801	170
Viçosa	490	388	780	98	878	204
Total	10.075	9.132	14.995	1.212	19.207	3.505

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DO CRATO—*Diocèse du Crato*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1925

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'annêe 1925

Parochias *Paroisses*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*					Casamentos *Mariages*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	
Araripe	410	422	810	22	832	135
Assaré	403	396	765	34	799	136
Aurora	345	354	694	5	699	102
Barbalha	422	357	752	27	779	168
Brejo dos Santos	444	431	850	25	875	188
Cococy	40	36	70	6	76	30
Cedro	356	284	621	19	640	163
Crato	635	667	1.225	77	1.302	236
Flores	54	45	93	6	99	40
Icó	430	375	774	31	805	105
Iguatú	705	553	—	—	1.258	256
Jardim	414	404	781	37	818	330
Juaseiro	1.060	1 051	2.075	36	2.111	202
Lavras	516	492	981	27	1.008	158
Milagres	673	591	1.223	41	1.264	165
Missão Velha	716	676	1.363	29	1.392	281
Santanna do Cariry	443	359	777	25	802	137
S. Matheus (1)	—	—	—	—	—	—
Saboeiro	103	131	232	2	234	78
S. Pedro do Cariry	384	338	709	13	722	110
Tauhá	217	192	390	19	409	85
Umary	313	281	592	2	594	111
Varzea Alegre	444	405	833	16	849	135
Bom Jesús	201	195	—	—	396	70
Arneirós (1)	—	—	—	—	—	—
Lages	316	300	611	5	616	115
Total	9.630	8 931	18.031	530	18 561	3.536

(1) Não constava da secretaria do bispado o movimento parochial e nem o vigário attendeu os constantes pedidos do Director da Estatistica.

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

Quadro geral do movimento dos baptizados e casamentos nas três circumscripções ecclesiásticas durante o anno

Tableau général du mouvement des baptêmes et mariages dans les trois circonscriptions ecclésiastiques de l'État pendant l'année

Govêrnos Ecclesiásticos *Gouvernements ecclésiastiques*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*					
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Archidiocése de Fortaleza *Archidiocèse de Fortaleza*	13.453	12.600	24.640	1.413	26.053	5.461
Diocése de Sobral *Diocèse de Sobral*	10.075	9.132	17.995	1.212	19 207	3.505
Diocése do Crato *Diocèse du Crato*	9 630	8.931	18 031	530	18.561	3.536
Somma	33.158	30.663	60.666	3.155	63.821	12.502

Divisão ecclesiástica: Parochias, sacerdotes e conventos
Division ecclésiastique: Paroisses, sacerdotes et convents

Govêrnos Ecclesiásticos *Gouvernements ecclésiastiques*	Parochias *Paroisses*	Sacerdotes *Sacerdotes*	Conventos *Convents*
Archidiocése de Fortaleza *Archidiocese de Fortaleza*	42	68	4
Diocése de Sobral *Diocèse de Sobral*	21	27	—
Diocese do Crato *Diocèse du Crato*	23	36	—
Somma	86	131	4

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

BAPTIZADOS—*Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na Archidiocése nos annos 1916—1925

Tableau résumé des baptêmes réalisés dans l'Archidiocèse pendant les années 1916—1925

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	8.683	8.222	15.740	1.165	16.905		
1917	10.942	10.015	19.465	1.492	20.957	4.052	
1918	12.773	11.839	22.945	1 667	24.612	3.655	
1919	12.551	11.699	22.639	1.611	24.250		362
1920	8 248	8.053	15.387	1.094	16 481		7.769
1921	11.092	10.616	20.345	1.363	21.708	5.227	
1922	12.538	12.233	22.447	2.324	24.771	3.063	
1923	13.338	12.389	24.185	1.542	25.727	956	
1924	14.063	13.480	26.509	1.434	27 543		
1925	13.453	12.600	24.640	1.413	26.053		1.490
Somma	117.681	111.326	213.902	15.105	229.007		

MÉDIA QUINQUENNAL—*Moyenne du quinquennium*

1916—1920	10.639	9.965	19.236	1.206	20.641
1921—1925	12.896	12.263	23.625	1.615	25.160

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL—*Diocèse de Sobral*

BAPTIZADOS—*Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na diocése nos annos 1916—1925

Tableau résumé des baptêmes réalisés dans la diocèse pendant les années 1916—1925

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	5.544	5.272	10.177	639	10 816		
1917	7 000	6.039	12.293	741	13.039	2.223	
1918	7.628	6.754	13.210	1.172	14.382	1.343	
1919	7.289	6 685	13.011	963	13.974		408
1920	6 390	5.806	11.487	709	12 196		1.778
1921	7.329	6.505	12.833	1.001	13 834	1.638	
1922	8.632	7.746	15.184	1.194	16 378	2.544	
1923	8.628	7.819	15.338	1.109	16 447	69	
1924	9.231	8.417	16 611	1.073	17.598	1.161	
1925	10.075	9 132	17.995	1.212	19 207	1.609	
Somma	77.746	70.235	138.163	9.818	147.981		

MÉDIA QUINQUENNAL—*Moyenne du quinquennium*

1916—1920	6.770	6.111	12.035	846	12 881
1921—1925	8.779	7.923	15.592	1.117	16 692

Estatistica dos Cultos

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DO CRATO—*Diocèse du Crato*

BAPTIZADOS—*Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na diocése nos annos 1916—1925

Tableau résumé des baptêmes réalisés dans la diocèse pendant les années 1916—1925

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	3.960	3.768	7.094	634	7.728		
1917	5.692	6.378	11.634	436	12.070	4 342	
1918	7.747	7.754	14.866	635	15.501	3.431	
1919	7.842	7.356	14.433	765	15.198		303
1920	6.542	6.088	12.078	552	12.630		2.568
1921	8.004	7.290	13.304	1.990	15.294	2.664	
1922	7.540	6.984	14.004	520	14.524	770	
1923	8 567	8.212	16.284	495	16.779	2.255	
1924	9 623	8.841	17.995	519	18.524	1.745	
1925	9.630	8.931	18 031	530	18.561	37	
Somma	75.207	71.602	139.733	7 076	146.809		

MÉDIA QUINQUENNAL—*Moyenne du quinquennium*

1916—1920	6.356	6.269	12.021	604	12.625
1921—1925	8.672	8.051	15.923	811	16.730

III

JORNALISMO

LA PRESSE

JORNALISMO—

Classificação dos jornaes e revistas por materia, periodicidade,

Classement des jornaux, d'aprés la spécialité, la periodicité,

Denominação dos jornaes *Denomination des jornaux*	Municipios *Municipes*	Matéria *Spécialité*	Periodicidade *Periodicité*	Annos de existência *Années de publicité*
Diario do Ceará	Fortaleza	Org. official	Diário	5
O Ceará	Fortaleza	Independente	Diário	1
Correio do Ceará	Fortaleza	Noticioso e independ.	Diário	11
O Nordeste	Fortaleza	Noticioso e religioso	Diário	4
Jornal do Commercio	Fortaleza	Politico partidário	Diário	2
Ceará-Illustrado	Fortaleza	Revista illustrada	Semanário	2
A Jandaia	Fortaleza	Revista illustrada	Semanário	4
Boletim Archidiocesano	Fortaleza	Religioso	Mensário	5
O Imparcial	Fortaleza	Politico e noticioso	Quinzenário	10
Rev. da Academia Cearense	Fortaleza	Histórico	Annuário	32
Rev. do Instituto Histórico	Fortaleza	Histórico	Annuário	38
Rev. do Superior Trib. de Justiça	Fortaleza	Juridico	Annuário	22
Primeiro de Maio	Fortaleza	Commemor.	Annuário	24
Rev. do Cons. Cent. de S. Vicente de Paulo	Fortaleza	Religioso	Mensário	26
Almanack do Ceará	Fortaleza	Variado	Annuário	30
Correio da Semana	Sobral	Rel. e Notic.	Semanário	31
A Ordem	Sobral	Politico	Semanário	8
Camocim—Jornal	Camocim	Noticioso	Semanário	5
O Ruby	Camocim	Literário	Mensário	9
A Região	Crato	Rel. e Notic.	Semanário	7
Gazeta do Cariry	Crato	Noticioso	Semanário	10
A Verdade	Baturité	Not. e Rel.	Semanário	9
Correio de Massapê	Massapê	Pol. e Notic.	Semanário	7
Santuario de S. Francisco	Canindé	Rel. e Notic.	Quinzenário	12
A Região	Aracaty	Rel. e Notic.	Semanário	2

LA PRESSE

annos de existência, preço, lingua e tiragem média

les années de leur existence, le prix, langue et tirage moyenne

Número de paginas *Nombre de pages*	Preço – *Prix*		Lingua *Langue*	Tiragem média *Tirage moyenne*
	Número avulso *Le numeio*	Assignatura *Abonnement*		
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	2.500
4	100 reis	30$009	Portuguêsa	2.500
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	2.500
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	1 500
				1.000
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	600
8	1$000 reis		Portuguêsa	300
8	1$000 reis		Portuguêsa	300
22	Não se vende	10$000	Portuguêsa e latina	100
4	100 reis		Portuguêsa	500
200		26$000	Portuguêsa	200
200		10$000	Portuguêsa	300
200		10$000	Portuguêsa	300
4	100 reis	Gratuito	Portuguêaa	400
12			Portuguêsa	200
250	4$000	Gratuito	Portuguêsa	400
4	200 reis		Portuguêsa	1.180
4	200 reis	10$000	Portuguêsa	600
6	200 reis	10$000	Portuguêsa	300
4	Não se vende	10$000	Portuguêsa	500
4	200 reis	3$000	Portuguêsa	800
4		10$000	Portuguésa	600
4	100 reis		Portuguêsa	600
4	200 reís	10$000	Portuguêsa	300
4	200 reis	10$000	Portuguêaa	1.500
4	200 reis	3$000	Portuguêsa	600

IV

Bibliothécas e Gabinêtes de Leitura

BIBLIOTHÉQUES ET CABINES DE LECTURE

BIBLIOTHÉCAS—

Bibliothécas públicas e particulares com o número de obras, volumes e idiomas—

DENOMINAÇÃO *Denomination*	SÈDE *Siège*	Número de obras *Nombre d'ouvrages*	Total em volumes *Total des volumes*	Em Português *Portugais*	Em Francês *Français*
Bibliothéca Pública do Estado *Bibliotheque Publique de l'État*	Fortaleza	3.403	8.310	1.261	1.741
Bibliothéca do Seminário Archiepiscopal *Biblioth. du Seminaire Archiepiscopal*	Fortaleza		4.000		
Bibliothéca da Phenix Caixeiral *Biblioth. da Phenix Caixeiral*	Fortaleza	1.386	2.058	1.180	764
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Ipú	450	650	387	60
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Camocim	688	925	624	30
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Barbalha	134	302	107	23
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Viçosa	582	787	502	52

BIBLIOTHÉQUES

Bibliothéques publiques et privées avec le nombre d'ouvrages, volumes et langues

Número de obra por lingua *Nombre d'ouvrages par langue*						Média mensal dos leitores durante o anno *Moyenne des lecteurs*	Obras recebidas durante o anno por compra, doação e permuta *Ouvrages reçus pendant l'année par achat, donation et échange*	Jornaes e revistas recebidos por compra, doação e permuta *Journaux et revues reçus par achat, donation et échange*
Em Italiano *Italien*	Em Espanhol *Espagnol*	Em Latim *Latin*	Em Inglês *Anglais*	Em Allemão *Allemand*	Noutras linguas *Autres langues*			
13	21	31	285	47	4	320	217	108
—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	21	25	45	20	—	50	—	8
1	1	1	—	—	—	320	50	4
—	—	2	10	3	12	925	—	10
—	7	3	1	—	—	100	—	—
—	7	6	4	—	1	788	42	607

V

Assistências de Caridade

ASSISTENCES DE BIENFAISANCE

A) MATERNIDADE DR. JOÃO MOREIRA
Maternité Dr. João Moreira

B) SANTA CASA DE MISERICORDIA
Hôpital de Bienfaisance de la Capital

C) ASYLO DE ALIENADOS
Asile d'Alienés

D) ASYLO DE MENDICIDADE
Asile de Mendicité

E) ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE
Association des Dames de Charité

F) DISPENSARIO DOS POBRES
Dispensaire des Pauvres

G) SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
Societé de S. Vicent de Paul

H) INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTÊNCIA A INFANCIA
Institut de Protection et Assistance a l'Enfance

ASSISTÊNCIA DE CA

ASSISTENCE DE BI

MATERNIDADE DR. JOÃO MOREIRA —

Movimento geral pelos mêses no anno de 1925 —

MOVIMENTO HOSPITALAR *Mouvement des malades*	Janeiro *Janvier*	Fevereiro *Février*	Março *Mars*
ENTRARAM DURANTE O ANNO *Malades admis pendant l'année*	39	37	40
SAIRAM: *Sortis*			
Curadas *Gueries*	38	35	38
A pedido *Voluntairement*	1	2	2
Melhoradas *Meilleurs*	—	—	—
Falleceram *Décèdées*	—	—	—
OBSTETRICIA:			
Partos naturaes *Accouchements naturelles*	26	24	32
Partos á forceps *Accouchements à forceps*	—	—	1
Partos gemeralles *Accouchements doubles*	1	1	—
VERSÕES POR MANOBRAS INTERNAS	—	—	1
Abôrtos *Avortements*	1	1	3
Extracção de placenta *Extraction de placenta*	1	1	—
GYNECOLOGIA: *Gynecologie*			
Operações *Operations*	—	—	2
Molestias diversas *Maladies divers*	11	12	1

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

MATERNITÉ DR. JOÃO MOREIRA

Mouvement général par mois pendant l'année 1925

Abril *Avril*	Maio *Mai*	Junho *Juin*	Julho *Juillet*	Agôsto *Août*	Setembro *Septembre*	Outubro *Octobre*	Novembro *Novembre*	Dezembro *Décembre*
41	42	34	36	26	36	30	29	30
38	37	34	33	25	32	27	24	29
3	4	—	3	1	1	3	2	1
—	—	—	1	—	—	—	—	1
—	1	—	—	—	3	—	3	—
34	30	22	24	19	21	20	23	16
1	—	—	—	—	2	—	—	3
—	—	2	—	—	—	—	—	—
3	2	—	1	—	1	—	—	—
2	4	4	5	—	3	2	—	5
1	2	1	1	1	1	—	—	—
—	—	1	—	—	2	—	—	1
3	3	2	5	6	3	8	4	4

ASSISTÊNCIA DE CA

ASSISTENCE DE BI

MATERNIDADE DR. JOÃO MOREIRA—

Movimento geral das doentes admittidas—Fétos vivos e mortos—

Annos 1915—1924—

Annos *Années*	Entraram durante o anno *Admis pendant l'année*				TOTAL	Sairam durante o anno *Sortis pendant l'année*	Fétos vivos *Foetus vivants*		Fétos mortos *Foetus décédés*	Total *Total*
	Solteiras *Non mariées*	Casadas *Mariées*	Viuvas *Veuves*	Donzellas *Demoiselles*			Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*		
1915	77	155	11	44	287	231	87	58	18	163
1916	89	180	14	—	283	234	77	74	21	172
1917	130	186	9	—	325	263	109	184	26	239
1918	107	196	11	4	312	278	95	93	27	215
1919	135	247	6	—	388	364	164	123	35	322
1920	145	196	10	3	354	334	128	126	32	286
1921	175	157	5	4	341	331	129	103	41	273
1922	194	163	7	5	369	345	110	76	22	214
1923	180	205	6	16	407	363	86	80	31	197
1924	214	199	2	5	420	417	138	152	27	317
Somma	1.446	1.878	81	81	3.486	3.160	1.129	958	280	2.397

NOTA—Todas as parturientes de menor idade eram primiparas.

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

MATERNITÉ DR. JOÃO MOREIRA

Mouvement général des malades admis—Foetus vivants et décèdés

Années 1915—1924

Parturientes solteiras de menor idade — *Femmes non mariées accouchées de minorité*

Menores de 14 annos / *Au-dessous de 14 ans*	Menores de 15 annos / *Au-dessous de 15 ans*	Menores de 16 annos / *Au-dessous de 10 ans*	Menores de 17 annos / *Au-dessous de 17 ans*	Menores de 18 annos / *Au-dessous de 18 ans*	Menores de 19 annos / *Au-dessous de 19 ans*	Menores de 20 annos / *Au-dessous de 20 ans*	Menores de 21 annos / *Au-dessous de 21 ans*	Total / *Total*
—	2	5	6	9	9	34	21	86
—	4	5	4	12	6	14	20	65
1	5	4	8	17	15	27	12	89
1	1	3	22	16	13	23	17	96
3	1	1	2	10	14	20	10	60
—	2	—	2	11	10	21	5	52
2	1	4	6	9	13	13	5	53
—	1	5	4	7	12	20	5	54
—	1	3	7	15	14	18	8	66
—	2	5	12	6	7	27	8	68
7	20	36	73	112	113	217	111	689

ASSISTÊNCIAS DE CA

ASSISTENCES DE BI

Movimento geral resumido dos diversos

Mouvement général résumé des divers

DENOMINAÇÃO *Denomination*	RECEITA—*Recette*				
	Saldo de 1924 *Solde de 1924*	Contribuição dos socios *Contribution des associés*	Subvenções da União, Estado e Municipio *Subventions de l'Union, de l'État et de Municipe*	Donativos, legados e outras procedências *Dons e legs*	Somma
Asilo de Mendicidade *Asile de Mendicité*	6:467$030	5:898$000	32:702$340	2:076$800	41:144$170
Asilo de Alienados *Asile de Aliénés*	—	—	37:000$000	30:0 00 000	67:000$000
Associação das Senhoras de Caridade *Association des Dames de Charité*	1:959$430	4:588$200	1:500$000	12:660$000	20:707$630
Dispensário dos Pobres *Despensaire des Pauvres*	—	39:237$000	9:200$000	—	48:437$000
Sociedade de S. Vicente de Paulo *Société de Saint Vincent de Paul*	—	—	—	—	—
Instituto de Prot. e Assist. a Infancia *Inst. de Prot. et Assist. à l'Enfance*	6:114$700	2:709$800	19:073$500	18:093$700	45:991$700
Santa Casa de Misericordia *Hôpital de Bienfaisance*	—	1:890$000	161:103$000	16:830$400	230:926$830
Maternidade dr. João Moreira *Maternité dr. João Moreira*	—	—	—	—	—
Circulo de Operários e Trabalhadores Cathólicos de S. José	—	—	—	—	—

NOTA—Apesar dos insistentes pedidos de informações desta Directoria, não consegui José. O Dispensário dos Pobres e Associação das Senhoras de Caridade prestam

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

estabelecimentos e associações de caridade

établissements et associations de bienfaisance

DESPÊSAS—*Depenses*				INTERNADOS—*Internés*					
Soccorros médicos *Secours de medicins*	Alimentação e vestuario aos internados *Alimentation aux internés*	Ordenado do pessoal *Appointements du personnel*	Obras e outras despêsas *Divers*	Existentes em 1.º de Janeiro *Existents au 1er de Janvier*	Entraram durante o anno *Admis pendant l'année*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Sairam durante o anno *Sortis pendant l'année*	Ficaram em 31 de Dezembro *Restants en 31 de Décembre*
1:200$000	30:722$920	3:120$000	9:101$110	84	83	42	41	85	81
7:666$800	120:000$000	16:860$000	—	243	196	84	112	176	227
1:503$500	18:883$050	—	—	—	—	—	—	—	—
—	45:669$600	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6:525$900	16:254$000	5:640$000	10:491$800	21	70	39	31	50	24
78:906$000	143:903$574	32:880$000	—	373	1.929	982	947	1.656	407
—	—	—	—	41	420	420	417	417	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

mos obtel-as, da S. de S. Vicente de Paulo e do Circ. de Operários e Trabalhadores S.
soccorros em domicilios.

PARTE SEXTA

SEIZIÉME PARTIE

Estatistica Politica

STATISTIQUE POLITIQUE

A) DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA
Division Judiciaire et Administrative

a) COMARCAS—MUNICIPIOS—DISTRICTOS
Comarques—Municipes—Districts

B) ESTATISTICA JUDICIÁRIA
Statistique Judiciaire

a) TRABALHOS JUDICIÁRIOS NAS COMARCAS
Travails Judiciairs dans divers Comarques

b) CADEIAS PÚBLICAS
Penitenceries Publiques

C) DIVISÃO ELEITORAL
Division Électorale

a) NÚMERO DE ELEITORES
Nombre d'Électeurs

D) FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO
Force Publique de l'État

E) POLICIA MARITIMA
Police Maritime

Divisão Judiciária e Administrativa

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
1	Aracaty	1	Aracaty	1	Aracaty
				2	Paripueiras
				3	Mutamba
				4	Grossos
		2	União	5	União
				6	Passagem das Pedras
2	Acarahú	3	Acarahú	7	Acarahú
				8	Almofala
				9	Santa Cruz
				10	São Francisco
		4	Santanna	11	Santanna
				12	Morrinhos
				13	Pitombeiras
				14	São Francisco
				15	São Gonçalo
				16	São Manuel do Marco
3	Assaré	5	Assaré	17	Assaré
		6	Campos Salles	18	Campos Salles
				19	Poço da Pedra
		7	Araripe	20	Araripe
		8	Santanna do Cariry	21	Santanna do Cariry
				22	Brejo Grande
				23	Nova Olinda
				24	Quixará
4	Barbalha	9	Barbalha	25	Barbalha
				26	Cajazeiras
		10	Missão Velha	27	Missão Velha
				28	Goyanninha
		11	S. Pedro do Cariry	29	S. Pedro do Cariry
				30	Junco

Divisão Judiciária e Administrativa

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
5	Baturité	12	Baturité	31	Baturité
				32	Riachão
				33	Castro
				34	Caio Prado
				35	Candeia
				36	Putiú
		13	Aracoyaba	37	Aracoyaba
		14	Redempção	38	Redempção
				39	Agua Verde
				40	Calabôca
				41	Canafistula
				42	Itapahy
		15	Canindé	43	Canindé
				44	Caridade
				45	Jatobá
				46	São Gonçalo
		16	Guaramiranga	47	Guaramiranga
				48	Pernambuquinho
				49	Mulungú
		17	Coité	50	Coité
				51	Pindóba
		18	Pacoty	52	Pacoty
				53	Santanna
6	Cascavel	19	Cascavel	54	Cascavel
				55	Beberibe
				56	Guarany
				57	Jacaréquara
				58	Baixinha
				59	Pitombeiras
		20	Aquirás	60	Aquirás

Divisão Judiciária e Administrativa

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
7	Cratheús	21	Cratheús	61	Cratheús
		22	Independência	62	Independência
				63	Vertentes
				64	Cruz
				65	Novo Oriente
		23	Tamboril	66	Tamboril
				67	Têlha
8	FORTALEZA	24	FORTALEZA (capital do Estado)	68	Fortaleza
				69	Mecejana
				70	Cajazeiras
				71	Porangaba
				72	Barro Vermelho
				73	Mondubim
		25	Soure	74	Soure
				75	Sitios Novos
				76	Tucunduba
9	Granja	26	Granja	77	Granja
				78	Parazinho
				79	Martinopolis
				80	Chaval
				81	Iboassú
				82	Ubatuba
				83	Riachão
		27	Camocim	84	Camocim
				85	Almas
				86	Barroquinha
				87	Guriú
10	Iguatú	28	Iguatú	88	Iguatú
		29	Lages	89	Lages
				90	Bom Jesús de Quixelô
				91	Bom Sucesso
		30	São Matheus	92	São Matheus
				93	Poço do Matto
		31	Saboeiro	94	Saboeiro

Divisão Judiciária e Administrativa

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
11	Ipú	32	Ipú	95	Ipú
				96	Varzea
				97	Varjota
		33	Ipueiras	98	Ipueiras
				99	Aguas Bellas
				100	São Gonçalo
				101	Varzea Formosa
		34	Nova Russas	102	Nova Russas
		35	Santa Quiteria	103	Santa Quiteria
				104	Vidéo
12	Itapipóca	36	Itapipóca	105	Itapipóca
				106	São Bento d'Amontada
				107	Assumpção
				108	Ipú da Rajada
				109	Pão de Assucar
				110	São Pedro de Timbaúba
				111	São José
		37	São Gonçalo	112	São Gonçalo
				113	Paracurú
				114	Passagem do Tigre
				115	Serrote
				116	Siupé
		38	Trahiry	117	Trahiry
				118	Mundahú
13	Jaguaribe-mirim	39	Jaguaribe-mirim	119	Jaguaribe-mirim
				120	Bôa Vista
				121	Nova Floresta
		40	Cachoeira	122	Cachoeira
				123	Flores Novas
				124	São Bernardo

Divisão Judiciária e Administrativa

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
14	Icó	41	Icó	125	Icó
				126	Bebedouro
				127	Conceição
				128	Iracema
		42	Umary	129	Umary
		43	Pereiro	130	Pereiro
				131	Ipyranga
15	Jardim	44	Jardim	132	Jardim
		45	Porteiras	133	Porteiras
		46	Brejo dos Santos	134	Brejo dos Santos
16	Juaseiro	47	Juaseiro	135	Juaseiro
17	Lavras	48	Lavras	136	Lavras
				137	São Francisco
				138	São José
		49	Aurora	139	Aurora
				140	Ingazeira
		50	Varzea Alegre	141	Varzea Alegre
				142	São Caetano
				143	Jacú
		51	Cedro	144	Cedro
18	Maranguape	52	Maranguape	145	Maranguape
				146	Maracanahú
				147	Jubaia
				148	Palmeiras
				149	Tabatinga
				150	Cruz
		53	Pacatuba	151	Pacatuba
				152	Guayúba
				153	Pauuna
				154	Torre

Divisão Judiciária e Administrativa

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
19	Massapê	54	Massapê	155	Massapê
				156	Acarahú-mirim
				157	Remedios
				158	Meruóca
		55	Palma	159	Palma
				160	Fleixeirinha
				161	Trapiá
20	Milagres	56	Milagres	162	Milagres
				163	Burlty
				164	Santa Cruz
				165	São Pedro
				166	Cuncas
21	Quixeramobim	57	Quixeramobim	167	Quixeramobim
				168	Barra do Sitiá
				169	Belém
				170	São João
		58	Laranjeiras	171	Laranjeiras
		59	Bôa Viagem	172	Bôa Viagem
				173	Olinda
22	Quixadá	60	Quixadá	174	Quixadá
				175	São Francisco da California
				176	Serra do Estevam
				177	Serra Azul
				178	Cedro
		61	Morada Nova	179	Morada Nova
				180	Bôa Agua
				181	Juaseiro de baixo
				182	Livramento

Divisão Judiciária e Administrativa

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
23	São Benedicto	62	São Benedicto	183	São Benedicto
				184	Campo da Cruz
				185	Pacujá
				186	Graça
		63	Campo Grande	187	Campo Grande
		64	Santa Cruz	188	Santa Cruz
		65	S. Pedro de Ibiapina	189	São Pedro de Ibiapina
				190	Araticúm
				191	Mocambo
		66	Ubajara	192	Ubajara
24	S. Bern. das Russas	67	S. Bern. das Russas	193	São Bernardo das Russas
				194	Cruz do Palhano
				195	Quixeré
		68	Limoeiro	196	Limoeiro
				197	Alto Santo da Viuva
				198	São João
				199	Taboleiro de Areia
25	Senador Pompeu	69	Senador Pompeu	200	Senador Pompeu
				201	Mulungú
		70	Maria Pereira	202	Maria Pereira
				203	Mosquito
		71	Pedra Branca	204	Pedra Branca
26	Sobral	72	Sobral	205	Sobral
				206	Entre Rios
				207	Riacho Guimarães

Divisão Judiciária e Administrativa

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
27	São Francisco	73	São Francisco	208	São Fiancisco
				209	Aracaty-assú
				210	Iraúçuba
				211	Jacú
				212	Retiro
				213	Santa Cruz
				214	Juá
		74	S. João da Uruburetama	215	S. João da Uruburetama
				216	Riacho da Sella
				217	Tururú
		75	Pentecoste	218	Pentecoste
28	Tauhá	76	Tauhá	219	Tauhá
				220	Arneirós
		77	Arneirós	221	Flores
				222	Marruaes
				223	Marrecas
				224	Bebedouro
				225	Cococy
29	Viçosa	78	Viçosa	226	Viçosa
				227	Quatiguaba
				228	Tubarão
		79	Tianguá	229	Tianguá
				230	Olinda
30	Crato	80	Crato	231	Crato
				232	Lameiro
				233	Ipueiras
				234	Arraial dos Barreiros

Estatistica Criminal

STATISTIQUE CRIMINELLE

ESTATISTICA

STATISTIQUE

PENITENCIÁRIA PÚBLI

PENITENCERIE PUBLI

Sentenciados pela nacionalidade, sexo, idade, côr,

Condamnés par nationalité, sexe, âge, couleur,

Nacionalidade *Nationalité*			SEXO *Sexe*		IDADE *Âge*				COR *Couleur*			Total *Total*
Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	Total *Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	De 16 a 20 annos *De 16 á 20 ans*	De 21 a 30 annos *De 21 á 30 ans*	De 31 a 40 annos *De 31 á 40 ans*	De 41 a 74 annos *De 41 á 74 ans*	Branca *Blanche*	Prêta *Noire*	Parda *Brun*	
136	3	139	135	4	8	67	43	29	48	6	85	139

DISCRIMINAÇÃO DOS DELICTOS

Discrimination des délits

Homicidios *Meurtres*	Roubos *Larcins*	Ferimentos leves *Blessures*	Furtos *Vols*	Infanticidios *Infanticides*	Defloramentos *Deflorations*	Attentado ao pudôr *At. au pudeur*	Total dos delictos *Total des délits*
99	13	9	12	1	3	2	139

CRIMINAL

CRIMINELLE

CA DE FORTALEZA

QUE DE FORTALEZA

estado civil, instrucção, profissão, delictos e penas

état civil, instruction, profission, délits et peines

ESTADO CIVIL *État civil*			INSTRUCÇÃO *Instruction*		PROFISSÕES *Professions*				
Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabetos *Ne sachant pas lire*	Maritimos *Maritimes*	Sapateiros *Cordonniers*	Professor *Professeur*	Marceneiros *Menuisier*	Diversas *Divers*
69	63	7	64	75	7	118	1	2	11

DISCRIMINAÇÃO DAS PÊNAS

Discrimination des peines

30 annos—*30 ans*	29 annos e 9 mêses *29 ans et 9 mois*	28 annos—*28 ans*	24 annos e 6 mêses *24 ans et 6 mois*	22 annos e 9 mêses *22 ans et 9 mois*	19 annos e 3 mêses *19 ans et 3 mois*	17 annos e 6 mêses *17 ans et 6 mois*	14 annos e 6 mêses *14 ans et 6 mois*	14 annos—*14 ans*	12 annos e 6 mêses *12 ans et 6 mois*	11 annos e 8 mêses *11 ans et 8 mois*	10annos, 10 mêses e 10 dias *10 ans, 10 mois et 10 jours*	9 annos e 4 mêses *9 ans et 4 mois*	8 annos e 2 mêses *8 ans et 2 mois*	7 annos—*7 ans*	5 annos e 10 mêses *5 ans et 10 mois*	4 annos e menos *4 ans et moins*	3 annos a 1 anno *3 ans à 1 an*
15	5	2	6	3	3	7	3	7	15	1	3	5	1	17	1	7	8

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PÚBLICAS

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarcas e municipios, detentos pelo sexo, instrucção,

Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Nacionalidade *Nationalité*		Detentos *Prisonniers*		Côr—*Cou*	
		Brasileiros *Brésiliennes*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Branca *Blanche*	Preta *Noir*
Aracaty	Aracaty (2)	—		—	—	—	—
	União (2)	—		—	—	—	—
Acarahú	Acarahú	5		4	1	2	1
	Santanna	4		4		4	—
Assaré	Assaré (1)	—		—		—	—
	Araripe (2)	—		—		—	—
	Campos Salles	1		1		—	1
	Santan. do Cariry (2)	—		—		—	—
Barbalha	Barbalha (2)	—		—		—	—
	Missão Velha (2)	—		—		—	—
	S. Pedro do Cariry	1		1		1	—
Baturité	Baturité	5		5		4	1
	Coité (1)	—		—		—	—
	Canindé	2		2		2	—
	Aracoyaba (1)	—		—		—	—
	Redempção	1		1		—	—
Cascavel	Cascavel (1)	—		—		—	—
	Aquirás	2		2		1	—
Cratheús	Cratheús (2)	—		—		—	—
	Tamboril	3		3		—	—
	Independência	1		1		1	—
Granja	Granja	9		8	1	1	—
	Camocim	4		4		—	—
Iguatú	Iguatú	8		8		2	6
	São Matheus (2)	—		—		—	—
	Saboeiro (2)	—		—		—	—
	Lages (2)	—		—		—	—

(1) Não possue prêsos
(2) Não deu informações

CRIMINAL

CRIMINELLE
DO INTERIOR DURANTE O ANNO
DE L'INTÉRIEUR PENDANT L'ANNÉE
nacionalidade, côr e natureza dos crimes
nationalité, couleur et espéces des délits

leur	Instrucção *Instruction*		Natureza dos delictos—*Espéce des délits*									
Parda *Brun*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabetos *Ne sachant lire*	Homicidios *Meurtres*	Ferimentos *Blessures*	Roubos *Vols*	Estupros *Viols*	Tentativa de morte *Tent. de mort*	Attentado ao pudor *Att. au pudeur*	Furto *Larcin*	Infanticidio *Infanticide*	Defloramento *Deflenement*	Outros crimes *Divers*
—	—	—	—	—	—							
—	—	—	—	—	—							
2	3	2	4	—	1							
—	4	—	4	—	—							
—	—	—	—	—	—							
—	—	—	—	—	—							
—	—	1	1	—	—							
—	—	—	—	—	—							
—	—	—	—	—	—							
—	—	—	—	—	—							
—	—	1	1	—	—							
—	5	—	3	1	1						1	
—	—	—	1	—	—							
—	—	2	2	—	—							
—	—	—	—	—	—							
1	—	1	—	1	—							
—	1	—	2	2	—							
1	—	2	1	1	—							
—	—	—	—	—	—							
3	—	3	3	—	—							
—	—	1	1	—	—							
8	1	8	9	—	—						1	
4	1	3	2	1	—							
—	—	—	6	2	—							
—	—	—	—	—	—							
—	—	—	—	—	—							
—	—	—	—	—	—							

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PÚBLICAS

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarcas e municipios, detentos pelo sexo, instrucção,

Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Nacionalidade *Nationalité*		Detentos *Prisonniers*		Côr—*Cou*	
		Brasileiros *Brésiliennes*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Branca *Blanche*	Preta *Noir*
Ipú	Ipú	4		4		2	1
	Ipueiras	4		4		—	—
	Nova Russas	2		2		—	—
	Santa Quiteria	1		1		—	—
	Santa Cruz (1)	—		—		—	—
Itapipóca	Itapipóca	7		7		1	1
	S. Gonçalo	4		4		2	2
	Trahiry	2		2		—	—
Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	6		6		—	—
	Cachoeira	1		1		—	—
Icó	Icó (2)	—		—		—	—
	Pereiro (1)	—		—		—	—
Jardim	Jardim	6		5	1	2	—
	Porteiras	2		2		2	—
	Brejo dos Santos (2)	—		—		—	—
Juaseiro	Juaseiro	26		26		12	1
Lavras	Lavras	8		8		2	—
	Cedro (1)	—		—		—	—
	Varzea Alegre (1)	—		—		—	—
	Aurora (2)	—		—		—	—
Maranguape	Maranguape	7		7		—	2
	Pacatuba	5		4	1	1	2
Massapê	Massapê (2)	—		—		—	—
	Palma	1		1		—	—
Quixadá	Quixadá	5		4	1	3	—
	Morada Nova	1		1		—	—

(1) Não deu informações
(2) Não possue prêsos

CRIMINAL

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANNO

DE L'INTÉRIEUR PENDANT L'ANNÉE

nacionalidade, côr e natureza dos crimes

nationalité, couleur et espêces des délits

leur	Instrucção *Instruction*		Natureza dos delictos—*Espéce des délits*									Outros crimes *Divers*
Parda *Brun*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabetos *Ne sachant lire*	Homicidios *Meurtres*	Ferimentos *Blessures*	Roubos *Vols*	Estupros *Viols*	Tentativa de morte *Tent. de mort*	Attentado ao pudor *Att. au pudeur*	Furto *Larcin*	Infanticidio *Infanticide*	Defloramento *Defleurement*	
1	1	3	3	—	1							
4	—	4	4	—	—							
2	1	1	2	—	—							
1	—	1	1	—	—							
—	—	—	—	—	—							
5	1	6	7	—	—							
—	1	3	4	—	—							
2	—	—	1	1	—							
6	1	5	5	—	—						1	
1	—	1	1	—	—							
—	—	—	—	—	—							
—	—	—	—	—	—							
4	2	4	3	2	1							
—	—	4	2	—	—							
—	—	—	—	—	—							
13	5	21	4	11	4				4		3	
6	—	—	8	—	—							
—	—	—	—	—	—							
—	—	—	—	—	—							
—	—	—	—	—	—							
5	2	5	3	1	—					2	1	
3	1	4	3	—	—	1				1		
—	—	—	1	—	—							
1	—	1	—	—	—							
2	1	4	2	2	1							
1	1	—	1	—	—							

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PÚBLICAS

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarcas e municipios, detentos pelo sexo, instrucção,

Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Nacionalidade *Nationalité*		Detentos *Prisonniers*		Côr—*Cou*	
		Brasileiros *Brésiliennes*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins.*	Femininos *Feminins*	Branca *Blanche*	Preta *Noir*
Milagres	Milagres	6		6	—	3	3
	Maurity (2)	—		—	—	—	—
Quixeramobim	Quixeramobim (1)	—		—	—	—	—
	Laranjeiras (1)	—		—	—	—	1
	Bôa Viagem	2		2	—	1	1
São Benedicto	São Benedicto	13		12	1	6	—
	Campo Grande	6		6	—	—	—
	Ibiapina	11		11	—	4	5
	Ubajara (1)	—		—	—	—	—
S. B. das Russas	S. Bern. das Russss	1		—	—	1	—
	Limoeiro (2)	—		—	—	—	—
Senador Pompeu	Senador Pompeu	5		2	3	1	1
	Maria Pereira	—		—	—	—	—
	Pedra Branca (1)	—		—	—	—	—
Sobral	Sobral	30		30	—	5	9
São Francisco	São Francisco	1		1	—	—	—
	S. João da Uruburet.	2		2	—	—	—
	Pentecoste (2)	—		—	—	—	—
Tauhá	Tauhá (1)	—		—	—	—	—
	Arneirós	—		—	—	—	2
Viçosa	Viçosa (1)	—		—	—	—	—
	Tianguá	5		4	1	1	1
Crato	Crato	6		5	1	—	6

(1) Não deu informações
(2) Não possue prêsos

CRIMINAL

CRIMINELLE
DO INTERIOR DURANTE O ANNO
DE L'INTÉRIEUR PENDANT L'ANNÉE
nacionalidade, côr e natureza dos crimes
nationalité, couleur et espéces des délits

leur	Instrucção *Instruction*		Natureza dos delictos—*Espéce des délits*										
Parda *Brun*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabetos *Ne sachant lire*	Homicidios *Meurtres*	Ferimentos *Blessures*	Roubos *Vols*	Estupros *Viols*	Tentativa de morte *Tent. de mort*	Attentado ao pudor *Att. au pudeur*	Furto *Larcin*	Infanticidio *Infanticide*	Defloramento *Défleurement*	Outros crimes *Divers*
—	—	6	6	—	—							
—	—	—	—	—	—							
—	—	—	—	—	—							
—	—	—	—	—	—							
--	1	1	2	—	—							
7	6	7	8	3	1						1	
6	—	9	6	3	—							
6	2	9	8	3	—							
—	—	—	—	—	—							
—	—	1	1	—	—							1
—	—	—	—	—	—							
3	2	3	2	—	—					3		
—	—	—	—	—	—							
—	—	—	—	—	—							
16	6	24	25	—	4						4	
1	—	1	—	1	—							
—	--	—	2	--	—							
---	—	—	—	—	—							
					—							
—	—	—	—	—								
—	—	—	—	—	—							
					—							
—	—	—	—	—								
2	1	4	5	—	—							
—	—	6	4	1	—					1		

Divisão Eleitoral do Estado

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos federaes—*Districts fedéraux*

N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
	PRIMEIRO DISTRICTO				
1	Acarahú	1	19	Palma	1
2	Aquirás	2	20	Pacatuba	2
3	Aracoyaba	1	21	Pentecoste	1
4	Camocim	1	22	Redempção	2
5	Campo Grande	1	23	Santanna	1
6	Canindé	2	24	Santa Quiteria	2
7	Cascavel	2	25	São Gonçalo	1
8	Cratheús	2	26	São Benedicto	2
9	Fortaleza (séde)	12	27	São Francisco	3
10	Granja	2	28	S. João da Uruburetama	1
11	Ibiapina	1	29	Sobral	3
12	Independência	1	30	Soure	1
13	Ipú	2	31	Tamboril	2
14	Ipueiras	1	32	Tianguá	1
15	Itapipóca	2	33	Ubajara	1
16	Maranguape	2	34	Viçosa	1
17	Massapê	1	35	Santa Cruz	1
18	Nova Russas	1	36	Trahiry	1
				Total	63
	SEGUNDO DISTRICTO				
1	Aracaty	2	22	Missão Velha	2
2	Araripe	1	23	Morada Nova	1
3	Assaré	2	24	Maria Pereira	2
4	Barbalha	2	25	Pacoty	1
5	Baturité	3	26	Pedra Branca	2
6	Bôa Viagem	1	27	Pereiro	1
7	Brejo dos Santos	1	28	Porteiras	2
8	Cedro	1	29	Quixadá	2
9	Cachoeira	2	30	Quixeramobim	2
10	Campos Salles	1	31	Saboeiro	1
11	Coité	1	32	Santanna do Cariry	2
12	Crato	3	33	S Bernardo das Russas	2
13	Icó	1	34	São Matheus	2
14	Iguatú (séde)	2	35	São Pedro do Cariry	1
15	Jaguaribe-mirim	2	36	Senador Pompeu	2
16	Jardim	3	37	Tauhá	3
17	Juaseiro	2	38	União	2
18	Lavras	3	39	Varzea Alegre	1
19	Laranjeiras	1	40	Aurora	1
20	Limoeiro	1	41	Lages	1
21	Milagres	1	42	Arneirós	1
				Total	69

Divisão Eleitoral do Estado

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos estaduaes—*Districts de l'État*

N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
	PRIMEIRO DISTRICTO				
1	Fortaleza (séde)	12	14	Laranjeiras	1
2	Pedra Branca	2	15	Aracoyaba	1
3	Senador Pompeu	2	16	Baturité	3
4	Soure	1	17	Pacoty	1
5	Maranguape	2	18	Coité	1
6	Aquirás	2	19	Canindé	2
7	Pacatuba	2	20	Bôa Viagem	1
8	Redempção	2	21	Lages	1
9	Pentecoste	1	22	Iguatú	2
10	Cascavel	2	23	Quixadá	2
11	Maria Pereira	2	24	Quixeramobim	2
12	Guaramiranga	1	25	Morada Nova	1
13	São Gonçalo	1		Total	50
	SEGUNDO DISTRICTO				
1	Acarahú	1	14	Caomcim	1
2	Campo Grande	1	15	Cratheús	2
3	Granja	2	16	Ipú	2
4	Ibiapina	1	17	Ipueiras	1
5	Independência	1	18	Itapipóca	2
6	Palma	1	19	Nova Russas	1
7	S. João da Uruburetama	1	20	São Francisco	3
8	Santanna	1	21	Sobral	3
9	São Benedicto	2	22	Santa Quiteria	2
10	Tamboril	2	23	Santa Cruz	1
11	Tianguá	1	24	Tauhá	3
12	Ubajara	1	25	Trahiry	1
13	Viçosa	1	26	Massapê	1
				Total	39

Divisão Eleitoral do Estado

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos estaduaes—*Districts de l'État*

N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
		TERCEIRO DISTRICTO			
1	Aracaty	2	15	Arneirós	1
2	Araripe	1	16	Assaré	2
3	Aurora	1	17	Brejo dos Santos	1
4	Cachoeira	2	18	Barbalha	2
5	Campos Salles	1	19	Cedro	1
6	Icó	1	20	Crato	3
7	Jaguaribe-mirim	2	21	Jardim	3
8	Juaseiro	2	22	Limoeiro	1
9	Lavras	3	23	Missão Velha	2
10	Porteiras	2	24	Milagres	1
11	Pereiro	1	25	S. Pedro do Cariry	1
12	Saboeiro	1	26	Santanna do Cariry	2
13	São Matheus	2	27	S. Bernardo das Russas	2
14	Varzea Alegre	1	28	União	2
				Total	49
				Total gerai das secções	138

Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1925

Jurés enrigistrés et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre 1925

	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	JURADOS *Jurés*	ELEITORES *Électeurs*
1	Aracaty	Aracaty	198	985
		União	225	705
2	Assaré	Assaré	257	859
		Santanna do Cariry	203	810
		Araripe		368
		Campos Salles		1.048
3	Acarahú	Acarahú	430	1.073
		Santanna	172	1 036
4	Baturité	Baturité	255	803
		Redempção	198	895
		Aracoyaba	237	440
		Coité		243
		Pacoty		343
		Guaramiranga		926
		Canindé	306	1.080
5	FORTALEZA	FORTALEZA	491	6.078
		Soure		
6	Crato	Crato	241	1.789
7	Cascavel	Cascavel	173	
		Aquirás	250	898
				652
8	Camocim	Camocim	315	
				1.112
9	Cratheús	Cratheús	429	
		Independência	264	1.018
		Tamboril	246	759
				881
10	Granja	Granja	314	
				1.628
11	Barbalha	Barbalha	254	805
		Missão Velha	293	544
		S. Pedro do Cariry	312	614

Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1925

Jurés enrigistrés et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre 1925

	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	JURADOS *Jurés*	ELEITORES *Électeurs*
12	Iguatú	Iguatú	245	2 384
		Saboeiro	160	546
		S. Matheus	200	1.622
		Lages		471
13	Icó	Icó	306	569
		Pereiro	227	811
14	Ipú	Ipú	205	1.133
		Ipueiras	306	837
		Santa Quiteria	168	189
		Nova Russas	—	502
		Santa Cruz	—	436
15	Itapipóca	Itapipóca	163	1.612
		S. Gonçalo	—	601
		Trahiry	—	431
16	Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	250	704
		Cachoeira	233	750
17	Jardim	Jardim	168	821
		Porteiras	—	312
		Brejo dos Santos	149	371
18	Juaseiro	Juaseiro	331	3.248
19	Lavras	Lavras	401	2.721
		Aurora	188	703
		Cedro	—	608
		Varzea Alegre	177	1.001
20	Maranguape	Maranguape	228	1.480
		Pacatuba	115	527
21	Massapé	Massapê	151	958
		Palma	181	793
22	Milagres	Milagres	158	895
23	Quixadá	Quixadá	211	2.169
		Morada Nova	186	1.168
24	Quixeramobim	Quixeramobim	366	842
		Bôa Viagem	150	622
		Laranjeiras	—	580

Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1925

Jurés enrigistrés et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre 1925

	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	JURADOS *Jurés*	ELEITORES *Électeurs*
25	São Benedicto	São Benedicto	292	858
		Ibiapina	204	976
		Campo Grande	402	740
		Ubajara	297	885
26	S. Bernardo das Russas	S. Bernardo das Russas	315	1.317
		Limoeiro	212	1.438
27	São Francisco	São Francisco		933
		S. João da Uruburetama	90	510
		Pentecoste		390
28	Senador Pompeu	Senador Pompeu	189	1.195
		Maria Pereira	215	1.067
		Pedra Branca	160	582
29	Sobral	Sobral	229	2.013
30	Tauhá	Tauhá	210	1.116
		Arneirós		367
31	Viçosa	Viçosa	246	961
		Tianguá	48	628
		TOTAL	14.775	76.566

Total geral do eleitorado 76.566
Total général des électeurs
Habitantes 1.510.000
Habitants
Coefficiente por 1.000 habitantes 57,0
Coefficient par 1.000 habitants

Força Pública do Estado

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

A Fôrça Pública do Estado, no anno de 1925, é constituida pelo Regimento Policial do Ceará, com um Estado Maior, dois batalhões de infantaría, uma companhia do Estado Menor, um pelotão do Esquadrão de Cavallaría, um pelotão de Metralhadoras Pesadas e um Corpo de Guardas Civicos; ao todo um effectivo de 933 homens.

QUADRO GERAL DO PESSOAL E RESPECTIVOS VENCIMENTOS

Tableau général du personnel et respectifs traitements

PESSOAL--*Personnel*	Vencimentos--*Traitements*	
	Mensaes *Par mois*	Annuaes *Annuels*
Coronel commandante	750$000	9:000$000
Tenente-coronel	600$000	7:200$000
Major	580$000	6:960$000
Capitão	450$000	5:400$000
1.º Tenente	350$000	4:200$000
2.º Tenente	300$000	3:600$000
2.º Tenente graduado	220$000	2:640$000
Sargento ajudante	200$000	2:400$000
Sargento mestre de musica	200$000	2:400$000
1.º Sargento e musico de 1.ª classe	145$000	1:740$000
2.º Sargento e musico de 2.ª classe	120$000	1:440$000
3.º Sargento e musico de 3.ª classe	105$000	1:260$000
Cabos	90$000	1:080$000
Soldados	75$000	900$000
Corneteiros	84$000	1:008$000
Inspector sargento ajudante	200$000	2:400$000
Inspector	145$000	1:740$000
Sub-Inspector	120$000	1:440$000
Agente	105$000	1:260$000
Guardas	100$000	1:200$000

Força Pública do Estado

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

Despêsa fixada para a Fôrça Pública no triénnio 1923—1925

Dépense fixée avec la Force Publique dans les années 1923—1925

DISCRIMINAÇÃO *Discrimination*	Anno de 1925 *Année 1925*	Anno de 1924 *Année 1924*	Anno de 1923 *Année 1923*
Vencimentos dos officiaes e das praças *Traitement des officiers et de la troupe*	1.144:328$000	1.058:420$000	981:565$000
Idem, idem, no quadro extranumerário	52:200$000		
Idem, idem, 2.ª classe	2:400$000		
Fardamento *Habillements de la troupe*	150:000$000	90:000$000	90:000$000
Forragem *Fourrage*	34:712$000	38:700$000	38:000$000
Transporte de praças *Transport de la troupe*	4:000$000	4:000$600	4:000$000
Ajuda de custo *Frais de route*	3:000$000	3:000$000	5:000$000
Expediente *Expedient*	6:000$000	5:380$000	6:000$000
Medicamentos *Medicaments*	2:000$000	2:000$000	2:000$000
Agua nos quarteis e corpos de guarda *De l'eau dans les casernes*	1:000$000	1:000$000	1:000$000
Luz nos quarteis e corpos de guarda *Illumination dans les casernes*	2:000$000	3:000$000	3:000$000
Instrumental para musica *Instrument de musique*	2:000$000	2:000$000	2:000$000
Remonta e arreios *Remonte*	2:000$000	5:000$000	5:000$000
Funerais *Funerailles*	2:000$000	2:000$000	
Estadias	6:000$000	6:000$000	
Gratific. de antiguidade a 2 officiaes	3:840$000		
Vencimento de um 2º sargento	1:440$000		
TOTAL	1.418:310$000	1.220:508$000	1.137:255$000

Despêsa effectuada—*Dépense effectuée*

1924	1.538:828$942
1925	1.529:834$246

POLICIA MARITIMA

POLICE MARITIME

Pessôal, vencimentos e vestimenta da Policia Maritima durante o anno

Personnel, traitements et vetement de la Police Mariteme pendant l'année

Quadro A—*Tableau A*

Número *Nombre*	PESSOAL *Personnel*	VENCIMENTOS—*Traitements*		
		Mensaes *Par mois*	Anuuaes *Annuels*	Totaes *Totaes*
1	Inspector (Gratificação)	100$000	1:200$000	1:200$000
1	Patrão	150$000	1:800$000	1:800$000
8	Remeiros	120$000	1:440$000	11:440$000
10	Somma	370$000	4:440$000	14:520$000

Quadro B—*Tableau B*

Uniforme do pessoal *Vetement du personnel*	Patrão *Patron*	Remeiros *Remeurs*	Duração *Durée*
Uniforme completo de flanella azul	1		1 anno
« « « brim branco	1	1	6 mêses
« « « mescla	1	1	6 mêses
Bonnet	1		1 anno
Gôrro		1	6 mêses
Camisa de meia listada		2	6 mêses
Gravata prêta		1	6 mêses
Botinas, pares	1	1	6 mêses
Meias, pares	2	2	6 mêses

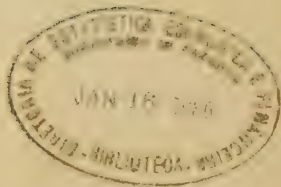
NOTA—O cargo de Inspector é exercido por um funccionário da Chefatura de Policia, que além de seus vencimentos, percebe a gratificação do Quadro A.

PARTE SETIMA

SEPTIÈME PARTIE

Estatistica Económica e Financeira

STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÈRE

I

Meios de Transporte

MOYENS DE TRANSPORT

A) *Movimento maritimo e fluvial de longo curso e de cabotagem*
Mouvement maritime et fluvial de long cours et de cabotage

B) *Rêde das Estradas de Ferro*
Réseaux des Chemins de Ferr

C) *Emprêsa de Carris Urbanos*
Entreprise de tramways

Meios de Transporte

MOYENS DE TRANSPORT

MOVIMENTO MARITIMO DE LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

Mouvement maritime de long cours et de cabotage

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Resumo do movimento durante o anno de 1925

Résumé du mouvement pendant l'année 1925

EMBARCAÇÕES — *Embarcations*		NAVIOS—*Navirs* Entrados—*Entrés* Número *Nombre*	Entrados—*Entrés* Tonelagem *Tonnage*	Entrados—*Entrés* Tripulação *Equipage*	Saídos—*Sortis* Número *Nombre*	Saídos—*Sortis* Tonelagem *Tonnage*	Saídos—*Sortis* Tripulação *Equipage*
a vapor / *á vapeur*	nacionaes	414	503.678	23.553	414	503.678	23.553
a vapor / *á vapeur*	estrangeiras	63	170.184	2.952	63	170.184	2.952
a vela / *á la voile*	nacionaes						
a vela / *á la voile*	estrangeiras						
de pequena cabotagem / *de petit cabotage*	a vapor	3	327	53	3	327	53
de pequena cabotagem / *de petit cabotage*	a vela	88	4.678	558	88	4.678	558
Somma		568	678.867	27.116	568	678.867	27.116

MEIOS DE

MOYENS DE

MOVIMENTO MARITIMO DE

Mouvement maritime de

PORTO DE FORTALEZA—

Número, tripulação, tonelagem e nacionalidade dos navios e passa

Nombre, equipage, tonnage et nationalité des navires et voyageurs

MÊSES *Mois*	NAVIOS — *Navires*			NACIONALIDADE—		
	Número *Nombre*	Tripulação *Equipage*	Tonelagem *Tonnage*	Brasileiros *Brésiliens*	Americanos *Américains*	Inglêses *Anglais*
Janeiro	31	1.802	46.045	27	—	4
Fevereiro	42	1.910	51.252	37	—	5
Março	51	2.139	55.705	44	—	6
Abril	45	1.982	63.958	42	—	3
Maio	51	2.432	66.120	44	1	6
Junho	48	2.284	44.475	43	—	5
Julho	47	2.397	63.332	40	—	7
Agôsto	41	2.115	43.004	48	—	1
Setembro	55	2.691	68.670	48	1	6
Outubro	50	2.428	53.221	46	--	4
Novembro	55	2.525	63.295	48	—	7
Dezembro	52	2.411	58.720	46	—	5
Somma	568	27.116	678.867	505	2	59

TRANSPORTE

TRANSPORT

LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

long cours et de cabotage

PORT DE FORTALEZA

geiros *entrados* pelo porto de Fortaleza, durante o anno de 1925

entrées par le port de Fortaleza, pendant l'année 1925

Nationalité					Número de passageiros *Nombre de voyageurs*				
					Homens *Hommes*		Mulheres *Femmes*		
Dinamarquêses *Danois*	Portuguêses *Portugais*	Allemães *Allemands*	Argentinos *Argentins*	Hollandêses *Hollandaises*	Nacionaes *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	Nacionaes *Brésilienn.*	Estrangeiras *Étrangers*	TOTAL *Total*
—	—	—	—	—	470	44	257	9	780
—	—	—	—	—	834	58	391	19	1.302
—	—	—	—	1	886	63	389	4	1.342
—	—	—	—	—	627	81	266	9	983
—	—	—	—	—	783	68	339	5	1.195
—	—	—	—	—	583	71	270	6	930
—	—	—	—	—	642	69	155	16	892
—	—	—	—	—	564	62	286	10	298
—	—	—	—	—	536	65	206	9	816
—	—	—	—	—	563	54	267	8	892
—	—	—	—	—	549	63	272	13	897
—	—	1	—	—	611	73	328	23	1.035
		1		1	7.648	771	3.426	131	11.976

MEIOS DE

MOYENS DE

MOVIMENTO MARITIMO DE

Mouvement maritime de

PORTO DE FORTALEZA—

Número, tripulação, tonelagem e nacionalidade dos navios e passa

Nombre, equipage, tonnage et nationalité des navires et voyageurs

MÊSES *Mois*	NAVIOS — *Navires*			NACIONALIDADE—		
	Número *Nombre*	Tripulação *Equipage*	Tonelagem *Tonnage*	Brasileiros *Brésiliens*	Americanos *Américains*	Inglêses *Anglais*
Janeiro	32	1.794	45.848	28	—	4
Fevereiro	42	1.881	50.407	37	—	5
Março	50	2.154	55.628	43	—	6
Abril	46	2.110	61.537	43	—	3
Maio	52	2.450	68.045	45	1	6
Junho	47	2.196	44.529	43	—	5
Julho	27	2.498	61.904	40	—	7
Agôsto	55	2.113	45.693	39	—	1
Setembro	51	2.693	67.214	49	1	6
Outubro	50	2.476	55.678	46	--	4
Novembro	55	2.525	63.295	48	—	7
Dezembro	52	2.411	58.720	46	—	5
Somma	568	25.115	678.498	507	2	57

TRANSPORTE

TRANSPORT

LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

long cours et de cabotage

PORT DE FORTALEZA

geiros *sahidos* pelo porto de Fortaleza, durante o anno de 1925

sortis par le port de Fortaleza, pendant l'année 1925

Nationalité					Número de passageiros *Nombre de voyageurs*				
					Homens *Hommes*		Mulheres *Femmes*		
Dinamarquêses *Danois*	Portuguêses *Portugais*	Allemães *Allemands*	Argentinos *Argentines*	Hespanhóes *Espagnols*	Nacionaes *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	Nacionaes *Brésilienn.*	Estrangeiras *Étrangers*	TOTAL *Total*
—	—	—	—	—	542	26	332	6	906
—	—	—	—	—	581	23	304	3	911
—	—	—	—	1	690	28	340	16	1.104
—	—	—	—	—	704	21	603	17	1.345
—	—	—	—	—	767	22	351	1	1.341
—	—	—	—	—	607	19	308	7	941
—	—	—	—	—	660	36	499	9	1.204
—	—	—	—	—	561	21	375	—	957
—	—	—	—	—	663	40	442	5	1.150
—	—	—	—	—	642	2	428	—	1.072
—	—	—	—	—	1.008	25	671	—	1.704
—	—	1	—	—	921	22	394	—	1.337
		1		1	8.346	315	5.047	64	13.772

Rêde de Viação Cearense

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER

MOVIMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO DE BATURITÉ E DE SOBRAL NOS ANNOS 1916—1925

Mouvement des Chemins de Fer de Baturité et de Sobral pendant les années 1916—1925

ANNOS *Années*		Extensão média em tráfego *Longeur moyen en explorat.*	Receita *Recette*	Despêsa *Dépense*	Saldo + *Solde* Defficit — *Defficit*
E. F. Baturité	1916	475,076	1.886:253$265	1.163:874$464	+ 722:378$801
E. F. Sobral	«	335,236	653:796$574	463:319$081	+ 190:477$493
E. F. Baturité	1917	498,149	2.199:375$209	1.445:781$903	+ 853:594$300
E. F. Sobral	«	358,676	645:770$659	493:402$783	+ 152:367$676
E. F. Baturité	1918	517,673	2.510:263$032	1.538:336$442	+ 971:926$590
E. F. Sobral	«	358,676	3.297:773$774	2.086:035$003	+1.211:738$771
E. F. Baturité	1919	517,673	2.888:203$139	2.089:353$028	+ 798:850$101
E. F. Sobral	«	373,493	894:042$657	731:500$996	+ 162:534$661
E. F. Baturité	1920	527,813	2.448:913$124	2.093:412$078	+ 355:501$046
E. F. Sobral	«	373,493	899:211$099	808:267$138	+ 90:943$763
E. F. Baturité	1921	559,001	2.836:867$223	2.741:788$210	+ 95:076$111
E. F. Sobral	«	373,493	702.096$013	1.044:273$972	— 305:502$669
E. F. Baturité	1922	583,087	3.532:040$366	2.813:118$115	+ 718:922$251
E. F. Sobral	«	373,493	872:422$405	1.175:925$074	— 303:502$669
E. F. Baturité	1923	583,087	5 329:332$603	4 727:769$731	+ 601:562$872
E. F. Sobral	«	373,493	1.260:628$233	1 278:615$304	— 17:987$071
E. F. Baturité	1924	670,791	4.983:875$349	5.735:571$128	— 751:685$779
E. F. Sobral	«	373,493	1.192:591$307	1.401:347$449	— 308:756$142
E. F. Baturité	1925	795,612	5.178:267$145	3.362:977$027	+1.815:290$118
E. F. Sobral	«	373,493	1.165:327$429	819:563$928	+ 345:763$501
Total			45.377:051$605	38.014:240$204	

Por êste quadro vemos que houve defficits dados pela Estrada de Ferro de Sobral, nos annos de 1921, 1922, 1923 e 1924, devido aos gastos imprescindiveis com a reconstrucção de vários trechos de linha, pontes e pontilhões levados pelas enchentes e devido a falta de material rodante, o que obrigou a administração da estrada a restringir o seu tráfego. Em 1924, honve também um defficit, da Estrada de Ferro de Baturité, motivado pelas reconstrucções de trechos de linha e pontilhões dannificados pelo inverno.

Mas apesar disto, a RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE durante os dez annos supracitados, menos dois, legou aos cofres federaes, avultados saldos conforme passamos a demonstrar com o quadro infra :

QUADRO GERAL DA RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE EM DEZ ANNOS

Tableau général de Réseau des Chemins de Fer pendant dez années

ANNOS *Années*	RECEITA *Recette*	DESPÊSA *Dépense*	SALDO + *Defficit* —
1916	2.540:049$839	1.627:193$545	+ 912:356$294
1917	2.845:146$868	1.939:184$666	+ 905:962$202
1918	5.808:036$806	3.624:371$445	+2.183:665$361
1919	3.782:245$796	2.820:854$024	+ 961:391$772
1920	3.348:124$223	2.901:679$216	+ 446:445$007
1921	3.538:963$236	3.786:068$182	— 247:104$946
1922	4.404:462$771	3.989:043$189	+ 415:416$582
1923	6.589:960$836	5.993:607$983	— 595:352$856
1924	6.176:466$656	7.136:918$587	— 546:352$853
1925	6.343:594$574	4.182:540$955	+2.161:053$619
Total	45.377:051$605	38.014:240$204	7.362:811$401

Tirada a média do periodo 1916—1925, que vimos estudando, temos que a RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE concorreu com um *saldo annual* para o thesouro federal, na somma de 736:281$141.

Rêde de Viação Cearense

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—Chemin de Fer de Baturité

Posição kilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrique, élevation et date de inauguration des stations

ESTAÇÕES *Stations*	Posição kilometrica *Sit. kilomt.*	Altitude *Élevation*	Data da inauguração *Date de inauguration*
Central		15.500	20 de Novembro de 1873
Porangaba	7.559	26.814	Idem
Mondubim	11.691	23.364	14 de Janeiro de 1875
Pajuçara	17.526		24 de Maio de 1918
Maracanahú	21.201	41.154	14 de Janeiro de 1875
Monguba	27.004	53.274	9 de Janeiro de 1876
Pacatuba	33.570	54.000	Idem
Guayúba	40.388	59.437	14 de Junho de 1870
Bahú	51.623	59.457	13 de Março de 1880
Agua Verde	57.591	66.437	28 de Setembro de 1879
Acarape	65.862	76.347	26 de Outubro de 1879
Itaphy	72.905	142.223	20 de Setembro de 1896
Canafistula	78.893	171.830	14 de Março de 1880
Aracoyaba	91.004	101.203	Idem
Baturité	100 987	122.970	2 de Fevereiro de 1882
Riachão	120.016	149.040	8 de Dezembro de 1890
Itaúna	133.276	130 540	1 de Junho de 1891
Cangaty	146 477	111.600	8 de Dezembro de 1891
Junco	169.804	185 000	7 de Setembro de 1892
Quixadá	187.940	180.000	Idem
Floriano Peixoto	201.435	193.910	4 de Agosto de 1894
Francisco Hollanda	210.234	186.230	27 de Abril de 1919
Uruquê	219.710	214 250	4 de Agosto de 1894
Quixeramobim	235.379	187 610	Idem
Prudente de Moraes	258.187	195.000	14 de Julho de 1895
Sebastião de Lacerda	268.000	207.800	Idem
Senador Pompeu	287 299	173.160	2 de Julho de 1900
Giráu	316 837	243.000	15 de Novembro de 1907
Miguel Calmon	335.184	273.380	3 de Maio de 1908
Affonso Penna	362.253	291.031	10 de Julho de 1900
São José	382.487	246.700	5 de Agosto de 1910
Sussuarana	397.982	244.000	5 de Novembro de 1910
Iguatú	413.482	213.600	Idem
José de Alencar	422 292	230.000	30 de Março de 1916
Varzea da Conceição	446 030	224.000	8 de Dezembro de 1916
Malhada Grande	450.413	242.000	15 de Agosto de 1916
Cedro	462.360	246.000	15 de Novembro de 1616
Paiano (Timbaúba)	476.437	242.330	31 de Dezembro de 1922
Lavras	488.017	240.963	1 de Dezembro de 1917
Riacho Fundo	500.075	250.580	7 de Setembro de 1920
Aurora	513.235	264.820	Idem
Ingazeiras	537.321	293.500	7 de Setembro de 1922
Maranguape (Ramal)	7.246	66.604	14 de Janeiro de 1875
Barro Vermelho	7.586	17.000	12 de Outubro de 1917
Soure	19.600	21.089	Idem
Boqueirão	32.440	53.600	15 de Novembro de 1920
Araras	35.620	35.200	Idem

Rêde de Viação Cearense

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—Chemin de Fer de Baturité

Tarifa das passagens---*Prix de transport de voyageurs*

ESTAÇÕES *Stations*	1.a classe *1.e classe*	Ida e volta *Alliées et venues*	2.a classe *2.e classe*	Ida e volta *Alliées et venues*
Porangaba	$500	$700	$300	$500
Mondubim	$700	1$400	$500	$700
Pajuçara	1$600	2$400	$900	1$600
Maracanahú	1$600	2$400	$900	1$600
Maranguape	2$100	3$200	1$500	2$100
Monguba	2$100	3$000	1$400	2$100
Pacatuba	2$400	3$800	1$700	2$400
Guayuba	3$000	4$500	2$000	3$000
Bahú	3$800	5$700	2$600	3$800
Agua Verde	4$200	6$300	2$800	4$200
Acarape	4$800	7$100	3$200	4$800
Itapahy	5$300	8$000	3$500	5$300
Canafistula	5$700	8$600	3$900	5$700
Aracoyaba	6$600	10$000	4$500	6$600
Baturité	7$200	11$000	4$800	7$200
Riachão	8$200	12$400	5$400	8$200
Itaúna	8$900	13$200	5$900	8$800
Cangaty	9$500	14$200	6$300	9$400
Junco	10$600	15$800	7$000	10$400
Quixadá	11$400	17$200	7$500	11$200
Floriano Peixoto	12$100	18$200	7$800	11$800
Francisco de Hollanda	12$600	19$100	8$300	12$400
Uruquê	12$600	19$100	8$300	12$400
Quixeramobim	13$100	20$000	8$600	12$900
Prudente de Moraes	13$800	21$300	9$200	13$600
Sebastião de Lacerda	14$000	21$800	9$400	14$100
Senador Pompeu	14$600	22$800	9$800	14$600
Girau	15$300	24$000	10$200	15$400
Miguel Calmon	15$700	24$600	10$500	15$800
Affonso Penna	16$300	25$400	11$000	16$400
São José	16$700	26$000	11$200	16$700
Sussuarana	17$000	26$400	11$400	17$100
Iguatú	17$300	26$900	11$700	17$400
José de Alencar	17$700	27$500	11$900	17$800
Varzea da Conceição	17$900	27$900	12$100	18$200
Malhada Grande	18$100	28$100	12$200	18$300
Cedro	18$400	28$500	12$300	18$600
Paiano	20$000	28$900	12$700	19$000
Lavras	18$800	29$200	12$600	19$100
Riacho Fundo	19$100	29$600	12$800	19$400
Aurora	19$300	30$000	12$900	19$700
Ingazeiras	21$400	30$000	13$500	20$200
Barro Vermelho	$500	$700	$300	$500
Soure	1$200	1$800	$800	1$200
Boqueirão	2$400	3$600	1$100	2$400
Araras	2$700	3$900	1$700	2$700

Rêde de Viação Cearense

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS LÈTAT

ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL—Chemin de Fer de Sobral

Posição kilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrique, élevation et date de inauguration des stations

ESTAÇÕES *Stations*	Posição kilometrica *Sit. kilomt.*	Altitude *Élevation*	Data da inauguração *Date de inauguration*
Camocim		4,500	15 de Janeiro de 1881
Granja	24,425	8,910	Idem
Angica	43,780	73,990	14 de Março de 1881
Riachão	65,620	81,900	10 de Janeiro de 1894
Pitombeiras	79,133	87,210	2 de Julho de 1881
Massapê	106,320	76,000	31 de Dezembro de 1881
Sobral	128,920	74,610	31 de Dezembro de 1882
Cariré	161,670	157,000	1 de Novembro de 1897
Santa Cruz	188,490	143,080	1 de Novembro de 1893
Ipú	216,457	233,980	10 de Outubro de 1894
Ipueiras	243,387	238,400	1 de Maio de 1910
Charito	260,406	228,500	1 de Novembro de 1910
Nova Russas	277,154	241,800	Idem
Pinheiro	305,233	323,400	1 de Janeiro de 1912
Cratheús	335,236	275,000	12 de Dezembro de 1912
Poty	358,676	260,490	31 de Dezembro de 1916
Ibiapaba	373,393	251,000	3 de Setembro de 1918

TARIFA DE PASSAGENS—*Prix de transport de voyageurs*

ESTAÇÕES *Stations*	1.ª classe *1.e classe*	Ida e volta *Alliées et venues*	2.ª classe *2.e classe*	Ida e volta *Alliées et venues*
Camocim				
Granja	1$800	2$800	1$000	1$800
Angica	3$200	4$800	2$200	3$200
Riachão	4$800	7$100	3$900	4$800
Pitombeiras	5$800	8$700	3$200	5$800
Massapê	7$600	11$300	5$100	7$000
Sobral	8$700	13$000	5$700	8$600
Cariré	10$200	15$300	6$900	10$000
Santa Cruz	11$600	17$200	7$500	11$200
Ipú	12$500	19$000	8$200	12$300
Ipueiras	13$300	20$400	8$800	13$100
Charito	13$800	21$300	9$200	13$700
Nova Russas	14$300	22$200	9$500	14$300
Pinheiro	15$100	23$700	10$100	15$200
Cratheús	15$700	24$600	10$500	15$800
Poty	16$200	25$300	10$800	16$200
Ibiapaba	16$500	25$700	11$200	16$600

RÊDE DE VIA

RÈSEAU DES CHEMINS

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—

Tarifa de bagagens

Prix de transport de bagages

ESTAÇÕES *Stations*	Bagagens por 10 ks *Bagages*		ANIMAES—*Animaux* 1.ª classe *1.e classe*	2.ª classe *2.e classe*	3.ª classe *3.e classe*
Porangaba	48	11	440	220	110
Mondubim	72	17	660	230	165
Pajuçara	131	31	1$210	605	303
Maracanahú	132	31	1$210	605	303
Maranguape (Ramal)	174	41	1$595	798	399
Monguba	168	39	1$540	770	385
Pacatuba	204	48	1$870	935	468
Guayúba	246	57	2$255	1$128	564
Bahú	312	73	2$860	1$430	715
Agua Verde	348	81	3$190	1$595	798
Acarape	396	92	3$630	1$815	908
Itapahy	438	102	4$015	2$008	1$004
Canafistula	474	111	4$345	2$173	1$086
Aracoyaba	552	129	5$060	2$530	1$265
Baturité	604	141	5$540	2$770	1$385
Riachão	684	165	6$340	3$170	1$585
Itaúna	736	181	6$860	3$430	1$715
Cangaty	788	196	7$380	3$690	1$845
Junco	888	224	8$300	4$150	2$075
Quixadá	952	246	9$020	4$520	2$255
Floriano Peixoto	1$006	262	9$560	4$780	2$390
Francisco Hollanda	1$060	280	10$100	5$050	2$525
Uruquê	1$060	280	10$100	5$050	2$525
Quixeramobim	1$108	296	10$580	5$290	2$645
Prudente de Moraes	1$177	319	11$270	5$635	2$818
Sebastião de Lacerda	1$204	328	11$690	5$845	2$923
Senador Pompeu	1$264	348	12$140	6$070	3$035
Giráu	1$334	374	12$840	6$420	3$210
Miguel Calmon	1$372	389	13$220	6$610	3$305
Affonso Penna	1$426	410	13$740	6$870	3$435
São José	1$466	427	14$160	7$080	3$540
Sussuarana	1$496	438	14$460	7$230	3$615
Iguatú	1$523	451	14$780	7$300	3$695
José de Alencar	1$568	468	15$180	7$590	3$795
Varzea da Conceição	1$592	477	15$420	7$710	3$855
Malhada Grande	1$602	481	15$520	7$760	3$880
Cedro	1$630	492	15$800	7$900	3$950
Lavras	1$678	511	16$280	8$140	4$070
Riacho Fundo	1$702	521	16$520	8$260	4$130
Aurora	1$728	531	16$780	8$390	4$195
Barro Vermelho	048	011	440	220	110
Soure	120	048	1$100	550	275

ÇÃO CEARENSE

DE FER DANS L'ÉTAT

Chemin de Fer de Baturité
animaes e mercadorias
animaux et marchandises

MERCADORIAS POR 10 Ks.—*Marchandises par 10 ks.*						Por carro de 7.000 *Par voitures de 7.000*	
CLASSES – *CLASSES*							
1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
44	28	32	16	12	8	3$288	2$800
67	42	34	24	18	12	4$932	4$200
121	77	62	44	33	22	9$042	7$700
121	77	62	44	33	22	9$042	7$700
160	102	81	58	44	29	9$042	10$150
154	98	78	56	42	28	11$919	9$800
187	119	65	68	51	34	11$508	11$900
226	144	115	82	61	41	13$974	14$350
286	182	146	104	78	52	16$851	18$200
319	203	162	116	87	58	21$372	20$300
363	231	185	132	99	66	23$840	23$100
402	256	204	146	110	73	27$126	25$550
435	277	221	158	119	79	30$003	27$650
506	322	258	184	138	92	32$469	32$200
554	353	282	202	151	101	37$812	35$300
634	413	322	237	171	116	41$409	41$300
686	452	348	260	184	126	47$526	45$200
738	491	374	282	197	135	51$504	49$100
830	590	420	323	220	153	55$482	56$000
903	614	459	354	338	166	62$520	61$400
956	654	483	378	252	176	68$020	65$400
1$010	690	510	405	265	185	72$156	69$000
1$058	722	534	429	277	193	76$260	72$000
1$058	722	534	429	277	193	79$908	72$200
1$127	768	569	464	294	205	85$152	76$800
1$154	786	582	477	301	209	87$204	78$600
1$214	826	613	507	316	219	91$764	82$600
1$293	880	651	546	336	229	97$900	86$700
1$340	913	675	570	348	234	101$700	88$600
1$408	960	709	604	366	241	107$100	91$300
1$458	995	734	626	379	246	111$100	93$300
1$495	1$022	735	648	389	250	114$100	94$800
1$535	1$050	773	668	309	254	117$300	96$440
1$585	1$085	798	693	412	259	121$300	98$400
1$615	1$106	813	708	420	262	123$700	99$600
1$638	1$114	819	714	423	263	124$700	100$100
1$663	1$139	836	731	432	266	127$500	101$500
1$723	1$181	866	761	448	272	132$500	103$900
1$753	1$202	881	776	456	275	134$700	105$100
1$785	1$215	898	793	464	279	137$300	106$400
044	028	022	016	012	008	3$280	2$800
110	070	056	050	030	020	3$220	2$700

Meios de Transporte

MOYENS DE TRANSPORT

EMPRÊSA DE CARRIS URBANOS

ENTREPRISE DE TRAMWAYS

Quadro do movimento da Emprêsa de Carris Urbanos da Capital, a cargo da «The Ceará Tramway Light And Power Company Limited»

Tableau du mouvement de l'entreprise de tramways de la Capitale

DENOMINAÇÃO DAS LINHAS *Nom des lignes*	Extensão das linhas *Longeur des lignes* Kl.	Passageiros transportados *Voyageurs transportés*
Alagadiço	5 kil. 450 met.	1.285.731
Bemfica	2 kil. 655 met.	496.661
Estação	2 kil. 420 met.	1.978 668
Fernandes Vieira	1 kil. 900 met.	1.095.683
Mororó	1 kil. 500 met.	606.947
Outeiro	2 kil. 440 met.	1.182.271
Prainha	1 kil. 600 met.	1.172.642
Praça José Bonifacio	1 kil. 090 met.	1.120.392
Prado	1 kil. 680 met.	500.332
Via Ferrea	1 kil. 135 met.	462.360
Total	21 kil. 870 met.	9.901.687

II

Vias de Communicação

VOIES DE COMMUNICATION

TELEGRAPHO NACIONAL

Télégraphe nationale

CORREIOS

Postes

EMPRÊSA TELEPHONICA

Entreprise télephonique

Vias de Communicação

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1925

Mouvement général du télégraphe national pendant l'année

Número de telegrammas **recebidos**—*Nombre de telegrammes reçus*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telegrammas—*Telegrammes* Número—*Nombre*		PALAVRAS *Mots*
		Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	
1	Acarahú	4 090	70	94.435
2	Arneirós	190		3.040
3	Aquirás	259		5.059
4	Aracaty	16.353		540.056
5	Araripe	1.543		8 531
6	Arraial	573	42	9.791
7	Assaré	913		8.272
8	Aurora	1.726		20 987
9	Barbalha	3.671		29.660
10	Baturité	2.428		25.596
11	Brejo dos Santos	877		14.161
12	Campo Grande	394	1	6.680
13	Canindé	1.476		21.508
14	Campos Salles	1.142	39	17.895
15	Caridade	231		2.467
16	Cascavel	1.312	203	19.594
17	Coité	549		4.861
18	Crato	8.385		159.420
19	Curú	146		1.864
20	FORTALEZA	132.352		3.032.921
21	Fortinho	245		3.249
22	Guaramiranga	1.343		16.753
23	Ibiapina	466		7.254
24	Icó	1.614		25.551
25	Iguatú	5.684	126	79.214
26	Itapipóca	2.186		32.422
27	Iracema	516		6.964
28	Jaguaribe-mirim	1.211		20.257
29	Jardim	1.212	248	22 778
30	Juaseiro	2.960		43.04[illegible]
31	Lavras	3.090		41.547
32	Limoeiro	2.372		31.862
33	Mecejana	225		3.536
34	Milagres	681		12.957
35	Marco	276		3.531
36	Missão Velha	1.825		27.681
37	Morada Nova	1.175		16.766
38	Meruóca	21		263
39	Mulungú	277		3.193

Vias de Communicação

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1925

Mouvement général du télégraphe national pendant l'année

Número de telegrammas **recebidos**—*Nombre de telegrammes reçus*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telegrammas—*Telegrammes* Número—*Nombre*		PALAVRAS *Mots*
		Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	
40	Maurity	818		11.051
41	Pacoty	372		5 082
42	Paracurú	424		9 388
43	Passagem das Pedras	370	4	3.986
44	Pereiro	507	21	10.246
45	S. Bernardo das Russas	2.281		31.917
46	Santanna	1.121		14.639
47	Santanna do Cariry	736		10.307
48	Saboeiro	478		6.903
49	São Benedicto	11.398		21.533
50	São Matheus	588		8.912
51	São Pedro do Cariry	959		12.090
52	Sobral	23.096		1.111.407
53	Santa Quiteria	1.039		17.104
54	Soure	211		2.367
55	Tauhá	1.340		19.462
56	Tianguá	517	4	2.278
57	Tamboril	746		8.428
58	Ubajara	904		17.142
59	União	1.282		15.925
60	Uruburetama	301		10.728
61	Viçosa	1.707		21.240
62	Varzea Alegre	612	3	9.206
63	Ypiranga	255		2.942
64	São João do Jaguaribe	191	4	2.311
65	Têlha	296	2	3.938
66	Estreito	506		6.370
67	Pentecoste	180		3.032
68	Palmeiras	13		173
69	Maranguape	1 098		15.320
70	Alto Santo	307		3.336
71	Massapê	1.178		15.359
72	Riacho da Sella	257		3.170
73	Riacho do Sangue	80		1.364
74	Quixadá	236		2.832
75	Paulo Gomide	43		496
76	S. Gonçalo	185	5	3.445
77	Santa Cruz	88		827

NOTA—Nos telegrammas ordinários estão incluidos os estaduaes, os de imprensa, os avisos, e os intermédios.

Vias de Communicação

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1925

Mouvement général du télégraphe national pendant l'année

Número de telegrammas **expedidos**—*Nombre de telegrammes expédies*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telegrammas—*Telegrammes* Número—*Nombre*		PALAVRAS *Mots*
		Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	
1	Acarahú	2.164	189	37.780
2	Arneirós	143	3	2.099
3	Aquirás	100	32	4.419
4	Aracaty	7.895	298	91.503
5	Araripe	484	54	7.222
6	Arraial	422	16	6.063
7	Assaré	582	99	10.274
8	Aurora	1.250	14	12.645
9	Barbalha	1.888	116	32.220
10	Baturité	1.403	65	20.465
11	Brejo dos Santos	785	5	10.839
12	Campo Grande	320	26	5.762
13	Canindé	898	64	15.171
14	Campos Salles	867	29	3.034
15	Caridade	232	4	2.484
16	Cascavel	822	68	12.014
17	Coité	199	18	3.155
18	Crato	6.281	210	28.984
19	Curú	120		1.394
20	FORTALEZA	113.499	24.645	1.733.094
21	Fortinho	109	58	1.960
22	Guaramiranga	785	448	17.707
23	Ibiapina	273	4	4.156
24	Icó	815	81	16.604
25	Iguatú	4.398	281	58.779
26	Itapipóca	836	9	13.712
27	Iracema	200	6	3.129
28	Jaguaribe-mirim	781	63	16.618
29	Jardim	901	105	16.497
30	Juaseiro	1.985	151	30.911
31	Lavras	3.031	93	50.332
32	Limoeiro	1.403	108	27.427
33	Mecejana	141	43	5.056
34	Milagres	431	13	6.470
35	Marco	168	95	3.800
36	Missão Velha	1.620	40	27.048
37	Morada Nova	856	16	10.188
38	Meruóca	32	.	526
39	Mulungú	257		2.871

Vias de Communicação

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1925

Mouvement général du télégraphe national pendant l'année

Número de telegrammas **expedidos**—*Nombre de telegrammes expédies*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telegrammas—*Telegrammes* Número—*Nombre*		PALAVRAS *Mots*
		Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	
40	Maurity	930	19	13 619
41	Pacoty	274	3	3 005
42	Paracurú	216	68	8.788
43	Passagem das Pedras	309	2	4 298
44	Pereiro	443	67	10 294
45	S. Bernardo das Russas	1.685	86	26 842
46	Santanna	794	212	19.963
47	Santanna do Cariry	629	21	7.117
48	Saboeiro	263	18	5.212
49	São Benedicto	1.172	89	25.310
50	São Matheus	526	33	9.127
51	São Pedro do Cariry	315	14	816
52	Sobral	16.449	950	254.498
53	Santa Quiteria	782	41	14.214
54	Soure	169	32	5 382
55	Tauhá	994	40	16.293
56	Tianguá	423	18	6.696
57	Tamboril	734	11	1.703
58	Ubajara	648	10	8.475
59	União	1.049	49	23.095
60	Uruburetama	656	60	16.195
61	Viçosa	1.504	149	29.593
62	Varzea Alegre	721	11	8.953
63	Ypiranga	265	8	2.903
64	São João do Jaguaribe	78		2.111
65	Têlha	364		4.347
66	Estreito	405	3	4.742
67	Pentecoste	137	2	2.242
68	Palmeiras	18		169
69	Maranguape	375		5.964
70	Alto Santo	827	5	7.487
71	Massapê	853	27	11.492
72	Riacho da Sella	93		1.131
73	Riacho do Sangue	71		998
74	Quixadá	161	17	2.154
75	Paulo Gomide	66		891
76	S. Gonçalo	251	6	3.518
77	Santa Cruz	152		2.170

NOTA—Nos telegrammas ordinários estão incluidos os estaduaes, os de imprensa, os avisos, e os intermédios.

Vias de Communicação

VOIES DE COMMUNICATION

Receita geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1925

Recette général du Télégraphe National pendant l'année

Taxas da Repartição *Recette*	TOTAL *Total*	Taxas das administrações em trafégo mutuo *Recette des administrations en trafic reciproque*	TOTAL *Total*
Particulares	580:935$789	. . . . .	59:594$724
Estaduaes	203:035$300	. . . . .	858$750
Exteriores	280$325	. . . . .	952$652
Imprensa	31:435$525		
Urbanos	6:214$000		
Congressistas	2:787$058	. . . . .	1$415
Portes e conducção	1:381$700		
Radio-percurso	78$200		
Radio-costeira	9$200		
Radio-taxa de bordo		. . . . .	13$400
Copias de telegrammas e registo de endereços	7:308$000		
	848:134$697		61:424$941

Receita geral em 1923 . . . . 1.209:987$621
Recette général en 1923

Receita geral em 1924 . . . . 1.143:416$061
Recette général en 1924

Receita geral em 1925 . . . . 848:134$697
Recette général en 1925

Vias de Communicação

VOIES DE COMMUNICATION

TELÉGRAPHO NACIONAL—*TÉLÉGRAPHE NATIONAL*

Quadro dos apparêlhos e installações telegraphicas, telephonicas e pneumaticas e machinismos da Repartição Geral dos Telegraphos Nacional

Número *Nombre*	DISTRICTOS — *Districts* ESTADOS *États*	 SÉDES *Sièges*	VALOR *Valeur*
1	Amazonas	Manáos	987:22[illegible]$000
2	Pará	Belém	42:257$250
3	Maranhão	São Luis	42:951$400
4	Piauhy	Theresina	153:424$000
5	Ceará	Fortaleza	63:920$000
6	Rio Grande do Norte	Natal	70:600$000
7	Parahyba	Parahyba	44:285$006
8	Pernambuco	Recife	256:479$600
9	Alagôas	Maceió	58:472$425
10	Sergipe	Aracajú	19:254$000
11	Bahia	São Salvador	374:063$600
12	Espirito Santo	Victoria	26:960$000
13	Estado do Rio	Nictheroy	299:035$500
14	Districto Federal	Capital Federal	664:421$000
15	São Paulo	São Paulo	136:875$100
16	Paraná	Curityba	170:110$120
17	Santa Catharina	Florianopolis	189:234$000
18	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	127:015$600
19	Rio Grande do Sul	Santa Maria	52:643$378
20	Rio Grande do Sul	Pelotas	192:780$440
21	Minas Geraes	Juiz de Fóra	67:611$535
22	Minas Geraes	Bello Horisonte	67:262$800
23	Minas Geraes	Diamantina	50:269$191
24	Goyás	Goyás	33:713$472
25	Matto Grosso	Cuyabá	20:259$200
26	Matto Grosso	Corumbá	12:350$000
27	Matto Grosso	S. Antonio do Madeira	59:350$000
			4.282:221$611

ADMINISTRAÇÃO

Estação Central	Districto Federal	258:840$000
Officinas	« «	88:640$000
	Total geral	4.639:701$611

Vias de Communicação—

TELÉGRAPHO NACIONAL—

Quadro da rêde telegraphica, telephonica, pneumatica e secção de cabos

Districtos	ESTADOS E DISTRICTO	SÉDES	Rêde telegraphica	
			Extensão kilm.	Valor
1	Amazonas	Manáos	—	—
2	Pará	Belém	925	662:565$000
3	Maranhão	S. Luis	1.940	2.166:134$500
4	Piauhy	Therezina	2.505	1 942:570$000
5	Ceará	Fortaleza	2.413	5.109:918$000
6	Rio Grande do Norte	Natal	1.517	1.698:912$000
7	Parahyba	Parahyba	1.809	1.287:120$000
8	Pernambuco	Recife	2.210	1.323:285$000
9	Alagôas	Maceió	785,500	741:924$000
10	Sergipe	Aracajú	744,500	938:511$000
11	Bahia	Bahia	2.725	3.971:220$000
12	Espirito Santo	Victoria	818	961:[illegible]92$000
13	Rio de Janeiro	Nicteroy	2.206,184	5.345:110$950
14	Districto Federal	Districto Federal	460	2.055:886$200
15	S. Paulo	S. Paulo	3.307	3.939:160$000
16	Paraná	Curitiba	1.975	2.387:736$000
17	Santa Catharina	Florianopolis	1.656	1.565:960$500
18	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	2.034	2.478:570$000
19	» » » »	Santa Maria	1.806	1.348:629$000
20	» » » »	Pelotas	1.498,814	1.763:914$500
21	Minas Geraes	Juiz de Fóra	2.119,500	1.510:242$000
22	» »	Bello Horizonte	1.662,712	1.178:379$000
23	» »	Diamantina	1.564	955:695$000
24	Goyás	Goiás	1.101	936:874$000
25	Matto Grosso	Cuyabá	1.361	930:378$000
26	» »	Corumbá	1.578	1.009:038$000
27	» »	Santo Ant. do Madeira	1.786	6.007:304$000
			44.499.210	54.215:129$150

Voies de Communication

TÉLÉGRAPHE NATIONAL

submarinos, aéreos e subterrâneos a cargo da Repartição Geral dos Telégraphos

Rêde telephonica		Rêde pneumatica		Secção de cabos submarinos, aéreos e subterrâneos	
Extensão kilm.	Valor	Extensão kilm.	Valor	Extensão kilm.	Valor
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
9.000	4:500$000	—	—	—	—
1.187,085	629:979$336	—	—	—	—
—	—	14.218	237:152$000	54,270	504:941$000
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
1.796,085	634:479$336	14,218	237:152$000	54,270	504:941$000

III

Correios do Estado

POSTES DE L'ÉTAT

Vias de Communicação—

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS—

Correspondência postada, distribuida e em trânsito—

ESTAÇÕES POSTAES *Bureaux de poste*	Cor. off. não registada *Cor. off. non recommandée*		Correspondência ordinária—				
	Officios *Papiers officiels*	Autos *Procés*	Impressos *Imprimés*	Cartas *Lettres*	Cartas-bilhêtes *Cartes-lettres*	Cartões postaes *Cartes-postals*	Manuscritos *Manuscrits*
Movimento da correspondência postada—							
Administração *Administration*	76.427	—	31.624	889.515	20.762	37.180	1.995
Agências *Agences*	63.484	743	15.520	838.740	28.719	21.647	3.896
Total	139.911	743	47.144	1.728.255	49.481	58.827	5.891
Movimento da correspondência distribuida—							
Administração *Administration*	75.705	—	23.107	947.889	28.200	42.457	2.508
Agências *Agences*	52.297	723	14.132	794.615	23.194	18.097	3 160
Total	128.002	723	37.239	1.742.504	51.394	60.554	5.668
Movimento da correspondência em trânsito—							
Administração *Administration*	20.168	—	6.881	427.399	8.051	11.399	463
Agências *Agences*	14.147	242	3.590	279.148	7.415	12.093	1.167
Total	34.315	242	10.471	706.547	15.466	23.492	1.630

Voies de Communication

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

Correspondance reçue, distribuée et en transit

Correspondance ordinaire				Corresp. não e insuff. franqueada — *Correspondance non affranchie et insuffisiamment affranchie*	
Amostras — *Échantillons*	Impressos — *Imprimés*	Jornaes — *Journaux*	Expressas	Cartas insuf-ficientes — *Lettres insuf.*	Cartas não franqueadas — *Lettres non affranchie*
Mouvement de la correspondance expédiée					
9 002	476.496	381.655	1.719	20.589	25.501
6.022	393.397	326.135	1.000	9.215	15.231
1.524	869.883	707.790	2.719	29.884	40.732
Mouvement de la correspondance distribuée					
8.877	577.312	471.189	2.938	22.370	26.376
5 992	331.160	331.666	714	7.716	13.995
13.869	908.472	802.855	3.652	30.086	39.371
Mouvement de la correspondance en transit					
1.231	283.167	203.269	453	7.565	9.405
371	126.358	123.990	61	3.031	4.352
1.602	409.525	326.259	514	10.596	13.757

Vias de Communicação—

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS—

Correspondência postada, distribuida e em trânsito—

ESTAÇÕES POSTAES *Bureaux de poste*	Movimento da correspondência postada—						
	Correspondência registada—*Correspondance*						
	Official—*Officielle*			Particular—			
	Officios *Papiers officiels*	Autos *Procés*	Impressos *Imprimés*	Cartas *Lettres*	Cartas-bilhêtes *Cartes-lettres*	Cartões-postaes *Cartes-postals*	Manuscritos *Manuscrits*
Administração *Administration*	78.939	2.193	18.958	93.009	8 904	—	6.802
Agências *Agences*	65.062	1.391	13.037	75.993	11.095	—	4.393
Total	144.001	3.584	31.995	169.002	26 799	—	11.195
	Movimento da correspondência distribuida—						
Administração *Administration*	53.679	773	9.011	75.621	6.125	—	5.192
Agências *Agences*	54.470	2.127	10.425	65.962	8.135	--	3.341
Total	108.149	2.900	19.456	141.583	14.250	—	8.533
	Movimento da correspondência em trânsito—						
Administração *Administration*	21.552	167	1.998	41.389	1.529	—	723
Agências *Agences*	7.317	582	2.667	16.771	1.727	—	371
Total	28.869	749	4.665	61.160	3.256	—	1.094

Voies de Communication

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

Correspondance reçue, distribuée et en transit

Mouvement de la correspondance expédiée				Total dos objectos *Total des objets*	Total de malas *Total de malles*
recommandée — *Privée*		Objectos com valor declarado — *Objets á valeur declarée*			
Impressos *Imprimes*	Amostras e encommendas *Échantillons et colis-postaux*	Quantidade *Quantité*	Valor *Valeur*		
31.841	17.800	7.677	2.396:052$351	2.240.109	27.725
26.339	9.363	21.543	3.308:298$985	1.958.705	69:880
58.180	27.163	29.220	5.704.351$336	4.198.814	97.605
Mouvement de la correspondance distribuée					
24.112	13.953	13.460	4.459:037$576	2.444.537	34.156
24.874	8.819	17.004	2.645:860$913	1.793.582	58.245
48.986	22.772	30.464	7.104:898$489	4.238.119	92.401
Mouvement de la correspondance en transit					
12.846	7.233	10.187	776:071$259	1.077.519	1.575
3.258	493	2.712	140:395$279	607.281	56.864
16.104	7.726	12.899	916:466$538	1.684.810	58.439

Vias de Communicação

VOIES DE COMMUNICATION

EMPRÊSA TELEPHONICA—*Entreprise telephonique*

Installação, situação económica, linhas, apparêlhos e movimento

Installation, situation économique, lignes, nombre d'appareils et mouvement

SÉDE da EMPRÊSA—Municipio de Fortaleza—Capital do Estado

Capital—150:000$000

CONTRACTOS—Municipaes de 8 de Outubro de 1890, 19 de Abril de 1892 e 28 de Setembro de 1907.

PRAZO total da concessão—50 annos, a terminar em 1940.

INAUGURAÇÃO—No anno de 1891.

	NUMERO
ESTAÇÕES	1
COMMUTADORES	3
Occupados durante o anno . . .	461
Média dos occupados	420
Cada um para	150
APPARÊLHOS em funccionamento	483
A serviço:	
Da emprêsa	1
De repartições públicas . . . . ,	50
De particulares	433
» systemas:	
Kellog's	321
Western Electric C.	106
Ericsson	5
Mix & Genest	3
Diversos	45
LINHAS; comprimento em kil.	
Subterrâneas	22,8
Aéreas	356,8
FIOS CONDUCTORES; desenvolvimento total em kil.:	
Subterrâneos	45,7
Aéreos (Common ground return) . .	482
LIGAÇÕES durante o anno	1.580.00
POSTES occupados	383
ASSIGNATURA mensal	20$000
PESSOAL encarregado (homens)	16

MOVIMENTO FINANCEIRO

Receita bruta	92:454$500
Despêsas	73:883$710

Proprietarios:—Pontes Medeiros & Cia.

IV

Alimentação Pública

ALIMENTATION PUBLIQUE

Alimentação Pública

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos no municipio da Capital para a alimentação pública nos annos 1924—1925

Nombre des bétails abattus dans le municipe de la Capitale pour alimentation publique pendant les années 1924—1925

MÊSES *Mois*	1924 Bovino *Bovine*	1924 Suino *Porcine*	1924 Ovino *Ovine*	1925 Bovino *Bovine*	1925 Suino *Porcine*	1925 Ovino *Ovine*
Janeiro *Janvier*	819	100	1	779	350	97
Fevereiro *Février*	675	93	–	668	323	106
Março *Mars*	1.097	242	4	790	309	116
Abril *Avril*	1.118	171	1	730	231	318
Maio *Mai*	1.046	114	—	926	[illegible]	636
Junho *Juin*	1.242	169	—	1.079	234	41
Julho *Juillet*	1.271	169	—	1.101	223	47
Agôsto *Août*	1.452	398	7	1.088	293	88
Setembro *Septembre*	1.342	189	4	931	271	66
Outubro *Octobre*	1.330	190	3	828	279	57
Novembro *Novembre*	1.163	624	67	806	286	52
Dezembro *Décembre*	1.180	865	136	855	285	46
TOTAL	14.095	3.243	222	10.581	3.302	[illegible]

Alimentação Pública

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municipios do Estado para alimentação pública durante o anno de 1925

Nombre des bétails abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année 1925

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*
Arneirós	300	300	440	4.500
Acarahú	576	122	—	35
Aquirás	400	500	280	170
Aracaty	1.185	730	894	1.530
Aracoyaba (*)	—	—	—	—
Assaré	412	330	36	56
Aurora (*)	—	—	—	—
Araripe	475	90	—	1.000
Baturité	2.000	300	100	400
Barbalha	1.400	1.700	1.400	2.000
Bôa Viagem	240	600	1.000	2.500
Brejo dos Santos	324	200	2.500	250
Campos Salles	300	500	2.000	5.000
Cedro	756	3.162	614	2.612
Camocim (*)	—	—	—	—
Campo Grande	900	200	100	700
Canindé	380	450	265	280
Cratheús	975	500	1.200	1.400
Cachoeira	100	500	6.000	6.000
Cascavel	1.950	4.000	2.500	1.500
Crato (*)	—	—	—	—
Coité (*)	—	—	—	—
Guaramiranga	414	450	40	50
Granja	1.250	4.200	1.800	2.500
Ibiapina	1.250	520	1.100	2.730
Independência	350	1.800	6.500	2.500
Itapipóca	645	5.200	8.000	12.000
Ipueiras	529	1.430	1.870	2.649
Iguatú	2.100	2.500	5.000	4.500
Ipú	2.500	2.330	3.550	2.550
Icó	2.325	383	10.500	15.900
Jaguaribe-Mirim (*)	—	—	—	—
Jardim	410	1.200	2.500	2.250
Joazeiro	2.700	2.500	4.000	2.000
Laranjeiras	10	20	3.000	3.000
Limoeiro	1.250	800	2.000	—
Lavras	700	400	200	200
Maranguape	2.000	1.200	810	760
Nova Russas	1.000	2.000	1.000	2.000

(*) O asterisco indica que não deu as informações solicitadas.

Alimentação Pública

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municipios do Estado para alimentação pública durante o anno de 1925

Nombre des bétails abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année 1925

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*
Lages	480	600	200	100
Maria Pereíra	360	2.500	1.500	600
Milagres	500	800	300	900
Missão Velha	1.100	1.300	1.100	400
Morada Nova	340	3.900	4.980	4.560
Massapê	5.000	1.500	1.000	1.500
Pereiro	338	1.026	1.641	926
Porteiras	354	350	80	180
Pentecoste	100	600	400	300
Pacoty	360	200	20	130
Palma	2.000	10.500	10.560	8.000
Pedra Branca	500	1.000	600	1.200
Pacatuba	800	200	—	600
Quixadá	1.200	1.700	800	900
Quixeramobim	600	1.000	1.500	2.000
Redempção	855	101	—	26
S. João da Uruburetama	494	600	1.000	1.600
Santanna do Cariry	492	97	1	3
S. Bernardo das Russas	1.600	3.250	1.500	11.150
S. Pedro do Cariry	320	400	50	250
Senador Pompeu	—	—	—	—
S. Benedicto	2.800	1.200	100	120
Santanna	700	2.000	700	900
S. Francisco	370	210	690	365
Santa Quiteria	320	418	2.500	5.200
S. Matheus	220	190	280	390
Saboeiro	—	208	312	364
Sobral	5.670	—	—	—
Soure	—	—	—	—
Santa Cruz	544	953	198	436
S. Gonçalo (*)	—	—	—	—
Trahiry	200	400	200	3.000
Tamboril	525	250	190	300
Tauhá	500	3.000	15.000	20.000
Tianguá	425	50	30	20
União	1 543	700	2.500	2.000
Ubajara	500	1.200	1.600	500
Varzea Alegre	945	1.437	627	1.397
Viçosa	796	276	11	63
TOTAL	65 957	85.133	123.369	146.882

(*) O asterisco indica que não deu as informações solicitadas.

V

Estatistica Agricola

STATISTIQUE AGRICOLE

AS TERRAS AGRICOLAS DO CEARÁ

LES TERRES AGRICOLES DU CEARÁ

O factor preponderante da industria agro-pecuária depois do clima, é, como sabemos, sólo. Não seria, portanto, descabido dizer algumas palavras sôbre a constituição e typos de solo ou terras agricolas que exploramos e ainda podemos explorar.

A carta agrológica do Estado, se existisse, desenharia em largos traços a sua carta geológica. No litoral, nas serras e chapadas, que marcam as lindes do Ceará com Piauhy, Pernambuco e Rio Grande do Norte, os terrenos sedimentários produziram pela sua decomposição terras de origem neptuniana, referidas a vários generos, quer de caracter autochtonico, quer de caracter alloctonico. No litoral, distingue-se em primeiro lugar a estreita facha de arêias movediças formando dunas, resultantes da desagregação de arenitos ou transportadas do interior pelas correntes fluviaes. Essas arêias silicosas, com elementos feldspathicos e calcáreos, não são inteiramente destituidas de principios nutritivos das plantas como prova a vegetação que ahi consegue viver depois de ter vencido as dificuldades que se opõem ao seu desenvolvimento regular, as quaes nessa zona, são principalmente os ventos constantes e impetuosos e a extrema permeabilidade do sólo.

Nas dunas, e por traz dellas, nos terrenos arenosos conquistados ao mar, nas baixadas e fundos de lagôas que se avizinham da orla maritima, cultivam-se coqueiros e certas forragens de caracter xerophyto. Espontaneamente vegetam nas arêias do litoral, algumas gramineas salgadas e a rica leguminosa, conhecida pelo nome indigena de Oró, que constitue uma excellente forragem.

Para o interior dessa zona, estendem-se terrenos argilosos silicosos ou argilo-silicosos de ordem terciária. Vastos taboleiros arenosos cobertos de vegetação pobre e baixa medeiam os leitos dos rios. Aqui e ali, baixam-se, porem, formando lagôas razas em fundo se acummula o humus. Quando a constituição do terreno é mais ou menos argilosa, as baixadas ou brejos formam manchas de tractos ferteis onde se cultiva especialmente a canna.

As elevações ou planicies desabrigadas são algumas vezes, apropriadas a fructicultura ou sylvicultura. A argila é ora avermelhada ou amarellada, tendo nódulos de oxido de ferro, ora carregada de humus, de côr negra ou pardo-escura.

Esta ultima variedade dá o tijollo branco que se vê commumente na Capital. Devidamente corrigida, póde produzir um excellente sólo de cultura para a canna e gramineas forrageiras.

Nas chapadas arenosas, onde domina uma vegetação fracamente psammophila, a humidade é que regula a fertilidade do sólo. Na Ibiapaba, a chã da serra comprehende duas zonas bem caracteristicas ; a zona humida onde se cultivam o café, os cereaes, os legumes e a canna, abundantemente irrigada por innumeras fontes perenes : estende-se de fastigio da escarpa oriental para o interior com a largura média de 6 ki-

lometros. Nella serpenteia a cumiada ou divisor das aguas, o «tope», conforme a denominação local. Para além dessa zona fertil se dilata o «carrasco», sêcco e esteril. O sólo, mais ou menos arenoso, está coberto de uma vegetação baixa, mas muito embastida, de caracter xerophyto.

A configuração do terreno, ahi, faz rarearem as fontes. Entretanto, o sólo não é destituido de principios nutritivos das plantas, como as culturas de inverno patenteam. A terra dessas chapadas é um tanto calcárea e se presta, devidamente corrigida, á exploração das mais variadas culturas.

Na chapada do Araripe, a terra arenosa é bastante fertil para ostentar em muitos pontos pujantes florestas. Abatida a matta, cultiva-se a mandióca que produz excellentemente. Em seguida os campos deamatados, que produziram a rica euphorbiácea, se cobrem naturalmente de bôas pastagens.

Na serra do Apody, a chapada, pobre em fontes, é, entretanto, muito fertil e póde prestar-se a diversas culturas, sôbre tudo, á producção de valiosas forragens e algodoeiros precoces.

Outros sólos de formação aquosa, originando manchas mais ou menos amplas, se abrem no seio dos terrenos cristallinos do sertão. O exemplo mais caracteristico é o da região que se estende entre o Poço dos Paus, as proximidades de Orós, a estação de Sussuarana e José de Alencar. A decomposição de arenito local avermelhado, branco ou amarellado, produziu um sólo pouco fertil, mas, sôbre elle, em muitos pontos, se depositaram terrenos de origem mais recente, extremamente feraz, como são as varzéas de Iguatú com as suas lagôas. Apezar de tudo, êsses terrenos sedimentários, provavelmente de origem cretácea, não são de todo estereis. Há tractos mais ou menos productivos onde a cultura dos cereaes, legumes e algodão vingam compensadoramente.

Nos campos de Oriá, que se abrem no coração do Estado, as rochas sedimentárias, pela decomposição de seus elementos, produziram uma extensa e bella planicie, onde a vegetação nativa, baixa e herbácea consta, quasi exclusivamente, de plantas forrageiras.

Os sólos que se dilatam entre aa zonas costeiras ou litorânea e as serras dos confins do Estado, compreendem várias divisões, mas são todos êlles, em geral, de origem plutonica. Resultam de decomposição de rochas primitivas ou primárias, profundamente metamorfoseadas, ou de rochas eruptivas de várias especies. Nessa região, que é o sertão, distinguimos os sólos aluviaes, resultantes da decomposição das rochas *in situ*, dominando nos planaltos e lombadas. Muitas vezes, mesmo ahi, êlle desapparece destruido pela erosão superficial, ou é extremamente delgado.

As rochas que lhe dão origem são o gneiss, o micaschito, diversas rochas, eruptivas como o granito, o syenito, a diabase, o diorito, e certas rochas serpentinosas. Por isto, as terras são gnessicas, graniticas, etc. Mas sempre bastante ferteis por que aquellas rochas originárias são extremamente fendilhadas, apresentando diques e lençóes de rocha subsilicicas, etc.; as terras menos aproveitaveis sob o ponto de vista chimico são as que provém da decomposição dos quartzitos e certos micaschitos. A má constituição physica dêsses sólos, ordinariamente argilosos e sêccos, só permitte a vegetação typica chamada caatinga. Entretanto, encontram-se tractos mais ou menos amplos, onde o sólo, é profundo ; sensivelmente frouxo, prestando-se bem para as culturas dos legumes e cereaes e de certas variedades de algodão, como o Mocó. Os sólos aluviaes produzem excellentes pastagens.

Nos sopés das serras, serrotes ou eminências elevadas se accumulam depósitos de terra, producto da desagregação dos materiaes dessas elevações, constituindo os nossos sólos coluviaes, optimo para a cultura de cereaes, legumes, arroz, e algodão. Baturité, e Uruburetama, Serras das Mattas, Santa Rita e outras serras archeanas deve a fama de sua producção de cereaes, e bom algodão a terrenos dessa natureza. Em Quixadá, ao redor dos serrotes de syenito que se elevam em séries interessantes e aspectos pitorêscos numa e noutra margem do Sitiá, os sólos coluviaes são extraordinariamente ferteis e productivos em virtude da decomposição dos piroxénios e amphibolios que encerra.

Finalmente, ao longo de todos os rios e riachos há depósitos mais ou menos

consideraveis de ricas alluviões, formando *cordas e varzeas* silico-argilosas ou argilo-silicosas, contendo humus em proporções convenientes ás necessidades das culturas, esses depósitos, de ordinário, são mais altos, frouxos e arenosos nas ribas ou barrancos do curso d'agua e por isto, ficam menos accessiveis ás cheias, donde a denominação vulgar de *corôas*.

Por trás das corôas se estendem as varzeas, mais planas, argilosas e baixas, ás vezes semeadas de lagôas rasas, cujos leitos são humiferos. A proporção de humus, póde sêr excessiva, prejudicando o aproveitamento agricola dêstes sólos.

No valle do Jaguaribe, somente a juzante do bouqueirão dos Orós, existem cêrca de 130 mil hectares dêsse sólo precioso, especialmente apto a cultura do algodão.

Nas varzeas do baixo Jaguaribe, caracterizam a vegetação nativa os cerrados renques de viçosos carnaubaes.

São notaveis tambèm pela fertilidade de seu sólo e extensão de campos aproveitaveis as varzeas do médio e baixo Acarahú, do Curú, do Choró, onde são igualmente frequentes os carnaubaes nativos.

Não raro, êstes depósitos, cuja planura impressiona, tem de espêssura 4 e 5 metros e são de uma homogeneidade admiravel.

O maior inconveniente do aproveitamento agricola das varzeas são as inundações consequentes das grandes cheias.

No ambito dessas planicies não é raro aparecerem manchas, mais ou menos avultadas, ás vezes em sèries alinhadas, de terras fortemente alcalinas.

Por vezes a extensão de manchas é consideravel, constituindo as terras salgadas ou salitradas, onde a lavoura commum não póde vingar economicamente.

Em todo caso nesse sólo rico de saes haloides, vegetam plantas nativas que o gado come com mais ou menos avidez.

Afóra estes typos caracteristicos de sólos definidos em largos traços, temos outros de extensão muito menor, circumscriptos a certas zonas.

Citaremos os areno-calcáreos do Valle do Cariry, cuja fertilidade é exacerbada pela constante humidade proveniente das fontes numerosas que fluem das escarpas da serra do Araripe. Proprio para todas as culturas tropicaes, mas, especialmente, para a da canna, os brejos e campos agriculturaveis do Cariry são uma riquêza ainda muito mal explorada.

O leito arenoso dos nossos grandes rios também constitue sólo de cultura, interessante e digno de mensão especial.

Quando vem a estação estival, os rios cortam, deixando poços mais ou menos extensos. As arêias brancas e lavadas, superficialmente sêccas, contêm poderosos depósitos dagua subterrâneos com que a evaporação superficial e a capillaridade alimentam de humidade as camadas immediatamente subjacentes á superficie.

Os sertanejos sabem tirar das arêias dessas camadas frêscas, devidamente adubadas, optimas safras de feijão, mandióca, macacheira e forragens diversas.

Para dar uma idéa das fertilidades das terras agriculturaveis do Ceará, transcrevemos de um relatório official, o quadro abaixo que resume o resultado de 55 analyses, feitas no Instituto de Chimica (dependência do Ministério da Agricultura):

Terra *Terres*	Elementos *Élémentes*	Maxima o/o *Maxime*	Média o/o *Moyenne*	Minima o/o *Minime*
Terras misturadas 20 analyses *Terres melanges* *20 analyses*	Pêrda ao rubro *Perte au roux*	20,722	10,700	1,315
	P_2O_5	0,201	0,110	trs.
	K_2O	0,594	0,100	»
	CaO	1,236	0,030	0,010
	Az	0,420	0,150	0,000
Massapê 20 analyses *Pozzolana* *20 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux*	38,726	7,820	1,480
	P_2O_5	0,124	0,080	trs.
	K_2O	0,518	0,040	»
	CaO	1,167	0,180	0,010
	Az	0,385	0,120	0,001
Terras arenosas 8 analyses *Terres aréneux* *8 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux*	14,606	6,400	6,492
	P_2O_5	0,092	0,040	trs.
	K_2O	0,495	0,110	0,001
	CaO	1,312	0,150	trs.
	Az	0,392	0,120	0,000
Terras humiferas 9 analyses *Terres de humus* *9 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux*	50,980	15,200	3,870
	P_2O_5	0,809	0,130	trs.
	K_2O	0,754	0,120	0,004
	CaO	2,293	0,200	trs.
	Az	0,444	1,180	0,006

O estudo comparativo feito com médias de outras analyses da mesma procedência, porém de terras colhidas nos diferentes estados da União, mostra que, com relação aos elementos obtidos com a mistura de terras, as médias referidas no Ceará occupam lugar saliente. Quanto ao acido phosphorico, na relação dos 20 Estados, o Ceará *occupa o 3 º lugar,* estando abaixo apenas do Rio de Janeiro e Pernambuco; quanto á potassa, *occupa o 5.º lugar;* quanto á cal, está em condições pouco lisonjeiras, porquanto *occupa* o 18.º lugar; quanto ao azôto está no 9.º lugar.

E' digno de nota a riquêza de nossas terras em acido phosphorico, o elemento mais caro, precioso e activo.

Êstes resultados são ainda muito deficientes, mas já servem para dar idéa da fertilidade relativa dos sólos do Brasil, actualmente em cultura.

Confirmando quanto temos dito a respeito da fertilidade dos sólos alluviaes do Ceará, a repartição official de Analyses de terras do Govêrno Norte Americano, segundo o testemunho do Dr. Arrojado Lisbôa, declarou, após o exame de terras colhidas, nos campos irrigaveis, nunca ter estudado em seus labolatórios terras de tão grande fertilidade. (1)

(1) Th. Pompeu Sobrinho.

Estatistica Agricola

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras nos diversos Estados brasileiros

Surface et valeur des terres dans divers États brésiliennes

I

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL E TERRITÓRIO *États, District Federal et Territoire*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des etablissements ruraux* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres* Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	Valor médio das terras por hectares *Valeur moyenne des terres par hectares* Incluidas as bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	Relação entre a área recenseada e a superficie territorial *Rapport entre la surface recensee et la superficie territoriale*
Alagôas	1.348.241	119.507:857$	95.977:785$	89$	71$	47,2
Amazonas	7.515.307	94.687:194$	71.050:366$	13$	9$	4,1
Bahia	8.451.440	549.095:140$	405.020:019$	65$	48$	16,0
CEARÁ	5.649.677	148.724:187$	100.942:757$	26$	18$	38.0
Districto Federal	51.419	36.903:376$	26.239:316$	718$	510$	44.1
Espirito Santo	1.279.699	173.5[illegible]7:331$	91.727:044$	136$	72$	28.6
Goyás	24.828.210	241.855:877$	200.148:363$	10$	8$	38,6
Maranhão	2.999.565	45.48[illegible]:560$	38.221:484$	15$	12$	8,7
Matto Grosso	19.600.803	236.709:852$	202.542:230$	12$	10$	13,3
Minas Geraes	27.390.536	1.914.724$705$	1.630:509:169$	70$	60$	46.1
Pará	9.830.280	188:928:035$	141.746:925$	19$	14$	7.2
Parahyba	3.751.628	169.238:221$	119.063:070$	45$	32$	67.1
Paraná	5.302.709	302.322:764$	244.358:39[illegible]$	57$	46$	26.5
Pernambuco	5.156.332	379.706:622$	306.477:77[illegible]$	74$	59$	52,0
Piauhy	5.551.212	84.608:495$	69:426:163$	15$	13$	22.6
Rio de Janeiro	3.053.004	429.561:469$	322.454:206$	141$	106$	72.0
Rio Grande do Norte	2.412.9[illegible]5	83.842:408$	58.134:490$	35$	24$	46,0
Rio Grande do Sul	18.578.923	1.964.476:919$	1.717.040:068$	106$	92$	65.1
Santa Catharina	3.567.757	184.831:264$	149.708:227$	52$	42$	37.6
S. Paulo	13.883.269	2.768:430:652$	2.237.807:668$	199$	161$	56.2
Sergipe	754.086	93:665:511$	72.352:273$	124$	96$	35.0
Território do Acre	4.117.580	32.648:810$	25.177:737$	8$	6$	28.[illegible]
Sup. total recenseada	175.104.615	10.243.462:249$	8.325.275:527$	58$	48$	20,6

Estatistica Agricola do Ceará

STATISTIQUE AGRICOLE DU CEARÁ

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, área e valor segundo a nacionalidade dos proprietários

Établissements ruraux recensés, nombre, surface et valeur d'aprés la nationalité des proprietaires

II

PROPRIETÁRIOS *Proprietaires*	Núm. de estabelecimentos *Nom. de établissements*	ÁREA *Surface* — Hectares *Hectares*	VALOR *Valeur* — Terras, bemfeitorias, machinismos e instrumentos agrários *Terres, ameliorations, outillage agricole*	Área média por estabel. *Surface moyenne par établis.*	Valor médio / *Valeur moyenne*: Por estabelecimento *Par établissement*	Valor médio / *Valeur moyenne*: Por hectare *Par hectare*	Percentag. / *Pourcentage*: Da área total dos immoveis *De la surface total des immeubles*	Percentag. / *Pourcentage*: Do valor total recenseado *Du valeur total recensés*
País de nascimento *Pays de naissance*								
Portugal *Portugal*	39	10.914	859:935$	280	22:050$	70$		
Italia *Italie*	10	8.882	210:087$	888	21:009$	24$		
França *France*	8	3.990	314:501$	499	39:313$	10$		
Inglaterra *Angleterre*	1	503	33:677$	503	33:677$	60$		
Austria *Autriche*	1	606	17:381$	606	17:381$	28$		
Espanha *Espagne*	1	1.161	43:454$	1.161	43:454$	14$		
Syria *Syria*	3							
Noruega *Norvége*	1							
Turquia *Turquie*	1	2.492	255:617$	327	36:567$	14$		
Estados Unidos *États Unis*	1							
Europa (1) *Europe*	1							
Total—*Total*	67	27.648	1.734:652$	427	25:891$	61$		

(1)—O total dos hectares dos proprietários Syrio, Norueguês, Turco, Norte Americano e o Europeu cujo país não foi designado, monta a 2.492; o total do valor é de 255:617$000; a área média por estabelecimento é de 327; o valor médio por estabelecimento é de 36:567$000 e o valor médio por hectare é 14$000. *(Le total des hectares des proprietaires Syrio, Norvégien, Turco, Nord Américain et l'Européen de pays ne pas designé c'est de 2.492; le total du valeur c'est de 255:617$000; la surface moyenne par établissement c'est de 321; le valeur moyenne par établissement c'est de 36:567$000 et le valeur moyenne par hectare c'est de 14$000).*

Estatistica Agricola

STATISTIQUE AGRICOLE

Número e área dos estabelecimentos ruraes recenseados, segundo a categoria dos proprietários e o systema de exploração rural

Nombre et surface des établissements ruraux recensés, d'aprés la categorie des propriétaires et le systeme d'exploration rurale

III

OCCUPANTES DOS IMMOVEIS / *Occupants des immeubles*	Total / *Total*	Número de estabelecimentos ruraes — *Nombre d'établissements ruraux* — Pertencentes—*Appartenants* — A pessôas nascidas / *A des personnes nées*: No Brasil / *Au Brésil*	No estrangeiro / *A l'étranger*	Em país ignorado / *En pays inconnu*	A diversos proprietários / *A divers proprietaires*	Aos govêrnos: Federal, Estadual e Municipal / *Au governement fédéral de l'État et municipal*
Proprietários *Proprietaires*	13.695	13.203	45	41	406	
Administradores *Administrateurs*	2.068	1.914	15	6	131	2
Arrendatários *Fermiers*	460	421	7	2	25	5
Total	16.223	15.538	67	49	562	

Área, em hectares, dos estabelecimentos—*Surface, en hectares, des établissements*

OCCUPANTES DOS IMMOVEIS	Total	No Brasil	No estrangeiro	Em país ignorado	A diversos proprietários	Aos govêrnos
Proprietários *Proprietaires*	4.447.389	4.255.622	18.574	18.910	154.254	
Administradores *Administrateurs*	1.097.490	1.036.416	6.302	1.660	49.615	497
Arrendatários *Fermiers*	104.798	94.082	3.652	194	6.136	734
Total	5.649.677	5.386.120	28.528	20.764	210.005	1.231

Estatistica Agricola

STATISTIQUE AGRICOLE

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, extensão e valor dos immoveis

Établissements ruraux recensés, nombre, extension et valeur des immeubles

IV

EXTENSÃO DOS IMMOVEIS — *Extension des immeubles*	Número de estabelecimentos ruraes — *Nombre de établissements ruraux*	Área — *Surface* — Hectare — *Hectare*	Valor das terras, das bemfeitorias, dos machinismos e dos instrumentos agrários — *Valeur des terres, ameliorations et des outillage agricole*	Área média por estabelecimento — *Valeur moyenne par établissement*	Valor médio por estabelecimento — *Valeur moyenne par établissement*	Per. em rel *Pourc. sur.* N. total dos estabelecimentos *N. total des établissements*	Per. em rel *Pourc. sur.* A área total dos immoveis *A la surface des immeubles*
Até 40 hectares	4.488	79.334	20.620:677$	18	6:600$	27,7	1,4
De 41 a 100 «	3.106	208.689	22.877:051$	67	7:365$	19,1	3,7
De 101 a 200 «	2.968	439.350	23 090:137$	148	7:780$	18,3	7,8
De 201 a 400 «	2,571	746.104	25.980:428$	290	10:105$	15,9	13,2
De 401 a 1.000 «	1.995	1.266.704	27.442:040$	635	13:755$	12,3	22,4
De 1.001 a 2.000 «	668	936 932	11.881:635$	1.404	17:787$	4,1	16,6
De 2.001 a 5.000 «	323	990.675	8.741:609$	3.067	27:064$	2,0	17,5
De 5.001 a 10.000 «	84	549.115	2.455:796$	6.537	29:236$	0,5	9,7
De 10 001 a 25.000 «	15	217.938	1.145:385$	14.529	76:359$	0,1	3,9
De 25.000 a mais «	5	214.836	1.838:386$	42.667	367:677$	—	3,8
Total	16.223	5.649.677	155.073:198$	348	9:560$	100,0	100,0

Estatistica Agricola

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS *Municipes*	Superficie territorial *Superficie territoriale*	Area dos estabelecimentos ruraes *Surface des établissements ruraux*	Area occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes *Surface occupée par des forêts dans les établissements ruraux*	Relação (%) entre *Rapport entre*		Percentagem da superficie do municipio em relação a do Estado *Pourcentage de la superficie de municipe en rapport á la sup. de l'État*
				a área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio *la surface des établissements et la superficie du municipe*	a área em mattas e a dos estabelecimentos *la surface en forêts et celle des établissements*	
	Hectares *Hectares*	Hectares *Hectares*	Hectares *Hectares*			
Acarahú	273 780	54 965	16 489	20.1	2,1	1,8
Aquirás	53.405	9 708	177	18,2	1,8	0,4
Aracaty	314.770	17.209	1.479	5,5	8,6	2,1
Aracoyaba	71 656	12.537	2 507	17,5	20,0	0,5
Araripe	141.122	69.994	14 698	49.4	21,0	1,0
Arneirós	638 228	166 245	40.698	26,0	24,5	4,3
Assaré	137.228	61 954	6 319	45,1	20,2	0,9
Aurora	78.416	8.680	143	11,1	1,9	0,5
Barbalha	87.880	64.544	6.122	73,4	9,5	0,6
Baturité	106 132	20.552	3.247	19,4	15,0	8.7
Beberibe	47.320	14,230	1.181	30,1	8,3	0,3
Bôa Viagem	412 936	403.849	76 327	97,8	18.9	2,8
Brejo dos Santos	40.560	28.844	5 364	71,1	18,6	0,3
Cachoeira	208.208	100.931	605	48,5	0,6	1,4
Camocim	75.712	8.711	394	11.5	4,3	0,5
Campo Grande	58.812	21.236	3.061	36,1	14,4	0,4
Campos Salles	152.776	33.152	5.668	21,8	17,1	1,0
Canindé	270.373	240.996	48.199	89,1	20.0	1.8
Caridade	58.812	53.390	5.819	90,8	10,9	0.4
Cascavel	253.200	36.959	5.133	14,6	8,5	1,7
Coité	54.756	19.142	5.838	35,0	30,5	0,4
Cratheús	350.744	125.089	21.390	35,7	17,1	2,4
Crato	120.666	45.452	8.023	35,2	18,9	0,8
Entre Rios	140.608	33.825	1.623	24,1	4,8	0,9
Fortaleza—Capital (1)	4.056	6.267	150		2,4	
Granja	446 060	69.206	7.335	15,5	10,6	3,0
Guarany	45.292	32 052	3,141	70,8	9,8	0,3
Ibiapina (2)	66.094					0,4

(1)—A área dos estabelecimentos ruraes recenseados, excede a avaliação da supeficie territorial.

(2)—Não foram recenseados estabelecimentos ruraes nêste municipio.

Estatistica Agricola

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface aes établissements ruraux

V

MUNICIPIOS *Municipes*	Superficie territorial *Superficie territoriale* Hectares *Hectares*	Area dos estabelecimentos ruraes *Surface des établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Area occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes *Surface occupée par des forêts dans les établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Relação (o/o) entre *Rapport entre* a área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio *la surface des établissements et la superficie du municipe*	a área em mattas e a dos estabelecimentos *la surface en forêts et celle des établissements*	Percentagem da superficie do municipio em relação a do Estado *Pourcentage de la superficie de municipe en rapport à la sup. de l'État*
Icó	204.828	102.953	20.565	50,3	20,0	1,4
Iguatú	426 456	90 370	4 699	21,2	5,2	2,9
Independência	548.780	59.152	4.909	9,9	8,3	4,0
Ipú	166 296	120 515	34.267	72,5	28,6	1 1
Ipueiras	286 624	80.407	33.168	28,1	41,3	1,9
Iracema	143 988	59 834	7.419	41,6	12,4	1,0
Itapipóca	299.368	61.910	12.665	20,7	20,5	2,0
Jaguaribe-mirlm	234.572	85 382	6.915	36,4	8,1	1,6
Jardim	158 860	58.339	28.942	36,7	49,6	1.1
Joazeiro	30 420	17.350	3.053	57,0	17,6	0,2
Laranjeiras	121.004	37 292	6.041	30,8	16,2	0,8
Lavras	121.004	46.647	17.819	38,5	38,2	0,0
Limoeiro	253.500	43.810	6.571	17,3	15,0	1,7
Maranguape	115.596	70.464	16.206	61,0	23,0	0,8
Maria Pereira	97.344	97 136	18.358	99,8	18,9	0,7
Massapê	45 292	25.119	2.461	55.5	9,8	0,3
Mecejana	19.818	18 100	941	21,3	5,2	0,1
Meruóca	39.546	22.852	8.309	57,8	36,0	0,3
Milagres	206.180	55 723	8.358	27,0	15,0	1,4
Missão Velha	86 866	34.129	7.917	39,3	23,2	0,6
Morada Nova	421 048	44 705	20 832	10,6	46,6	2,8
Mulungú	28.399	9 241	3 959	32,5	42,8	0,2
Pacatuba	73.008	30.915	9.552	42,3	30,9	0,5
Pacoty	45 968	30.967	6 595	67.4	21,3	0,3
Palma	151.086	35.402	4.226	23,4	11,9	1,0
Paracurú	127.088	45.384	14.475	35,7	31,9	0,9
Pedra Branca	183.872	41.178	29 546	22,4	71,8	1,2
Pentecoste	179 816	140 091	57.813	77,9	41,3	1,2
Pereiro	74.360	23.911	6.478	32,9	27,1	9,5
Porangaba	21.756	12.727	1.819	58,5	14,3	0,1
Porteiras	36.639	5.244	1.242	14,3	23,7	6,2
Quixadá	300.720	109.387	13.992	36,4	12,7	2,0

Estatistica Agricola

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS *Municipes*	Superficie territorial *Superficie territoriale*	Area dos estabelecimentos ruraes *Surface des établissements ruraux*	Area occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes *Surface occupée par des forêts dans les établissements ruraux*	Relação (o/o) entre *Rapport entre* a área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio *la surface des établissements et la superficie du municipe*	Relação (o/o) entre *Rapport entre* a área em mattas e a dos estabelecimentos *la surface en forêts et celle des établissements*	Percentagem da superficie do municipio em relação a do Estado *Pourcentage de la superficie de municipe en rapport à la sup. de l'État*
	Hectares *Hectares*	Hectares *Hectares*	Hectares *Hectares*			
Quixará	63 544	22.650	11.211	35,5	49,5	0,4
Quixeramobim	466.340	219.786	38.242	47,1	17,4	3,1
Redempção	83.824	32.019	12.711	38,2	39,7	0,6
Riacho do Sangue	220.376	77.350	5.031	35,1	6.5	1,5
Saboeiro	179.140	84.216	19 622	47,0	23,3	1,2
Santanna	235.248	43.280	3 849	18,4	8,9	1,6
Santanna do Cariry	142.636	28 639	20.161	20,1	70,4	1,0
Santa Quiteria	342.380	164.213	20.003	50,6	12,2	2,2
São Benedicto	130 468	82.861	28.669	63,5	34,6	0,9
S. B. das Russas	244.036	13.402	3.591	5,5	26,8	1,6
São Francisco	250.120	186.809	32.120	74,7	18,8	1,7
S. João da Uruburet.	58.136	30.997	5.641	53,3	18,2	0,4
São Matheus	221.052	175 041	118 852	79,2	67,9	1,5
São Pedro do Cariry	63.544	25 515	18.167	40,2	71,2	0,4
Senador Pompeu	163.592	112.641	27 934	68,9	24,8	1,1
Sobral	254.176	133.958	27.059	52,7	20,2	1,7
Soure	116.272	75.809	14.024	65,2	18,5	0,8
Tamboril	321.676	142.432	11.964	44,3	8,4	2,2
Tauá	679.956	202.177	103.918	29,9	51,4	4,6
Trahiry	83.424	5.090	1.509	6,1	21,6	0,6
Tianguá	62.530	28 445	8.513	45,4	29,9	0,4
Ubajara	26.364	23.964	2.913	90,9	12,2	0,2
Umary	69.966	69.434	18.801	99,2	27,1	0,5
União	116 272	28.113	12.088	24,2	43,0	0,8
Varzea Alegre	135.876	162.258	45.919	—	28,3	0,9
Viçosa	139.256	5.213	3.159	3,7	60,6	0,9
Total	14.859.100	5.649.677	1.327.994	38,0	23,5	1,7

Estatistica Agricola

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Area dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux recensés* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres* Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	Valor médio das terras por hectares *Valeur moyenne des terres par hectares* Incluidas as bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipe*
Acarahú	54.965	1 467:499$	792:482$	27$	14$	20,1
Aquirás	9.708	1.031:100$	463:550$	106$	48$	18,2
Aracaty	17.209	541:000$	299:050$	31$	17$	5.5
Aracoyaba	12.573	1.026:412$	677:712$	82$	54$	17,5
Araripe	69.994	2.447:120$	1 828:688$	35$	26$	49,4
Arneirós	166 245	639:640$	379:840$	4$	2$	26,0
Assaré	61.954	2.110:280$	1 603:580$	34$	26$	45,[illegible]
Aurora	8.680	329:230$	343:230$	38$	28$	11,[illegible]
Barbalha	64 544	2.538:090$	2 180:706$	39$	34$	73,4
Baturité	20.552	5.347:455$	2 740:622$	260$	133$	19,4
Beberibe	14.230	1.026:000$	833:950$	72$	59$	30,1
Bôa Viagem	403.849	1.371:860$	695:500$	3$	2$	97,8
Brejo dos Santos	28.844	599:430$	430:215$	21$	15$	71,1
Cachoeira	100.931	1.412:046$	666:281$	14$	7$	48,5
Camocim	8.711	264:950$	157:630$	30$	18$	11,7
Campo Grande	21.236	2.132:340$	1 515:040$	100$	71$	36,1
Campos Salles	33.152	1.088:600$	682:500$	33$	21$	21,7
Canindé	240.996	3.780:788$	2 884:208$	16$	12$	89,1
Caridade	53.390	564:000$	271:060$	11$	5$	90,8
Cascavel	36.959	2.823:810$	2 249:760$	76$	61$	14,6
Coité	19.142	2.564:750$	1 925:000$	134$	101$	35,0
Cratheús	122.089	2.006:051$	1 445:821$	16$	12$	35,7
Crato	42.452	4.127:836$	3 477:606$	97$	80$	35,2
Entre Rios	33 825	700:376$	509:131$	21$	15$	24,1
FORTALEZA	6.267	3.462:000$	2 459:400$	552$	392$	—
Granja	62.209	1.273:266$	995:896$	18$	14$	15,5
Guarany	32.052	1.834:020$	939:159$	39$	29$	70.8
Ibiapina	—	—	—	—	—	—
Icó	109.953	2.495:956$	1 738:926$	24$	17$	50,3

Estatistica Agricola

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Area dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux recensés* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres*		Valor médio das terras por hectares *Valeur moyenne des terres par hectares*		Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipe*
		Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	Incluidas as bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	
Iguatú	90.370	3.908:750$	2.431:455$	43$	27$	21,2
Independência	56.152	1.300:100$	863:000$	22$	15$	9,9
Ipú	120.515	2.563:700$	2.033:500$	21$	17$	72,5
Ipueiras	80.407	1.566:530$	913:670$	19$	11$	28,1
Iracema	59.834	812:850$	161:700$	14$	3$	41,6
Itapipóca	61.910	1.221:688$	915:828$	20$	15$	20,7
Jaguaribe-mirim	85.382	2.108:562$	1:066:098$	25$	12$	36,4
Jardim	58.339	1.522:950$	1 100:240$	26$	19$	36,7
Juaseiro	17.350	1.156:890$	1.033:640$	67$	60$	57.0
Laranjeiras	37.292	1.045:350$	810:770$	28$	22$	30,8
Lavras	46.647	2.484:874$	1.814:274$	53$	39$	38.5
Limoeiro	43.810	2.571:129$	1.647:579$	59$	38$	17.3
Maranguape	70.464	5.386:070$	4 200:420$	76$	60$	61,0
Maria Pereira	97.136	843:700$	462:780$	9$	5$	99.8
Massapê	25.119	454:400$	282:150$	18$	11$	55,5
Mecejana	18.100	1 037:500$	681:000$	57$	38$	21.3
Meruóca	22 852	633:250$	404:720$	28$	18$	57,8
Milagres	55.723	1.894:680$	1.256:785$	34$	23$	27,0
Missão Velha	34.129	1.890:360$	1.550:370$	55$	45$	39,3
Morada Nova	44.705	2.008:600$	746:980$	45$	21$	10,6
Mulungú	9.241	1.183:200$	663:300$	128$	72$	32.5
Pacatuba	30.915	2.008:530$	1.163:500$	65$	38$	42.6
Pacoty	30.967	2.355:000$	1.729:200$	76$	56$	67,4
Palma	35.402	941:110$	689:260$	27$	19$	23,4
Paracurú	45.384	1.021:794$	779:794$	23$	17$	35,7
Pentecoste	41.178	978:105$	543:575$	24$	13$	22.4
Pedra Branca	140.091	1.447:404$	1.068:624$	10$	8$	77,9
Pereiro	23.911	928:990$	596:180$	39$	25$	32.2
Porangaba	12.727	1.580:800$	1.134:020$	124$	89$	58,5
Porteiras	5.244	370:250$	262:670$	71$	50$	14,3

Estatistica Agricola

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des etablissements ruraux recensés* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres*: Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres*: Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	Valor médio das terras por hectares *Valeur moyenne des terres par hectares*: Incluidas as bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Valor médio das terras por hectares *Valeur moyenne des terres par hectares*: Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensee et la superficie du municipe*
Quixadá	109.387	3.934:639$	2.692:584$	36$	25$	36,4
Quixará	22.650	644:722$	462:182$	28$	20$	35,6
Quixeramobim	219 786	4.005:350$	2.054:370$	18$	9$	47,1
Redempção	32.019	1.797:617$	1.413:101$	56$	44$	38,2
Riacho do Sangue	77.350	1.383:289$	552:573$	19$	7$	35,1
Saboeiro	84.216	730:900$	482:640$	9$	6$	47,0
Santanna	43.280	517:270$	391:710$	12$	9$	18,4
Santanna do Cariry	28.639	1.194:350$	955:010$	42$	33$	20,1
Santa Quiteria	164.213	2.525:805$	2.046:765$	15$	12$	50,6
São Benedicto	82.861	3.160:254$	2.105:124$	38$	25$	63,5
São Bern. das Russas	13.402	1.246:400	756:760$	93$	56$	5.5
São Francisco	186.809	2 625:131$	1.550:990$	14$	8$	74,7
S. João da Uruburet.	30.997	691$250$	578:100$	22$	19$	53,3
São Matheus	175.041	2.586:675$	1.904:145$	15$	11$	70,2
São Pedro do Cariry	25.516	596:800$	459:900$	23$	18$	40,2
Senador Pompeu	112.641	1.586:800$	572:450$	14$	5$	68,9
Sobral	133.958	2.633:451$	1.884:738$	20$	14$	52,7
Soure	75.809	2.109:400$	1.493:400$	28$	20$	65,2
Tamboril	142.432	2.108:680$	1.568:280$	15$	11$	44,3
Tauhá	202.177	1.724:800$	1.149:100$	9$	6$	29,7
Trahiry	5.099	522:700$	230:900$	103$	45$	6,1
Tianguá	28.445	2.141:750$	1.555:915$	75$	55$	45,4
Ubajára	23.964	1.829:100$	1.238:860$	76$	52$	90,9
Umary	69.434	2.716:160$	993:810$	25$	14$	99,2
União	28.113	1.128:573$	788:540$	40$	28$	24,2
Varzea Alegre	162.258	2.707:900$	1.909:350$	17$	12$	—
Viçosa	2.213	1.158:600$	960:750$	222$	184$	3,7

VI

Vida dos Municipios

LA VIE DES MUNICIPES

Estatistica Agricola, de Pequenas

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Acarahú	—	—	—	—	37	—	4
Aquirás	1.300	550	130	—	107	--	2
Aracaty	4.300	4.820	671	—	71	—	17
Aracoyaba	—	—	9	—	9	—	4
Assaré	1.196	920	60	—	2	30	1
Aurora	4.000	8.000	40	—	5	13	4
Araripe	—	—	—	—	—	—	—
Baturité	—	—	—	—	30	12	—
Barbalha	6.000	1.600	66	25	80	—	9
Bôa Viagem	1.500	2.000	30	—	25	5	4
Brejo dos Santos	—	—	3	21	1	2	1
Campos Salles	500	500	6	—	—	4	--
Cedro	1.328	5.296	31	—	26	3	10
Camocim	—	—	—	—	—	—	—
Campo Grande	1.500	1.200	300	300	49	70	—
Canindé	—	—	—	--	3	2	—
Cratheús	2.500	4.800	8	--	3	3	3
Cachoeira	1.100	3.300	80	—	6	74	1
Cascavel	5.300	2.500	300	—	121	—	2

Industrias e do Commercio

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
—	3	—	12	—	—	340	3	—	2	123
530	—	—	3	3	—	4.000	—	6	2	85
192	5	9	63	4	16	6.210	17	192	3	350
30	3	1	2	10		2.520	3	—	4	42
41	3	2	2	43	12	976	2	56	4	28
42	8	4	1	81	15	1.400	6	50	—	60
—										
100			10			4 770				
182	2	—	14	—	20	5.000	2	6	20	52
60	—	1	2	50	10	2.600	5	210	10	160
20	—	—	1	8	4	1.600	1	20	2	15
200	4	3	6	150	10	2.000	4	100	4	50
4	13	4	—	59	12	2.552	15	—	22	95
—		—								
200	—	—	7	5	6	4.200	3	30	—	46
—						2.100				
50	3	—	3	20	—	4.000	3	320	—	68
700	3	2	—	220	20	1.500	3	400	30	18
915	—	—	2	10	—	9.200	2	230	—	154

Estatistica Agricola, de Pequenas

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Crato	142	—	96	5	82	5	5
Coité	105	100	60	20	60	2	1
Guaramiranga	60	60	57	70	56	—	10
Granja	—	—	—	—	—	—	—
Ibiapina	358	522	163	110	27	58	—
Independência	850	900	32	—	6	35	—
Itapipóca	2.550	2.641	150	120	29	46	7
Ipueiras	1 254	1.300	180	24	31	149	2
Iguatú	2.800	7.500	87	—	56	31	75
Ipú	3.080	2.950	242	130	83	87	3
Icó	4.630	8.000	26	—	12	11	7
Jaguaribe-mirim	—	—	—	—	—	—	—
Jardim	—	—	1	—	34	14	1
Juazeiro	1.000	800	26	—	20	2	3
Laranjeiras	1.000	3.600	7	—	5	2	2
Limoeiro	2.250	1.850	17	—	16	—	8
Lavras	10 600	15.000	300	—	70	16	20
Lages	800	1.000	60	—	30	20	5
Maranguape	—	—	25	—	12	—	25

Industrias e do Commercio

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e curtumes	Casas commerciaes
80	2	1	12	—	38	2.100	2	16	6	126
40	—	—	5	5	—	2.000	—	5	—	30
50	—	—	6	13	—	1.110	—	—	—	41
—						6.500				
139	—	—	8	2	14	1.120	—	217	—	48
125	2	2	2	45	22	3.000	2	700	16	42
800	11	4	16	2	10	5.000	11	420	10	106
126	2	—	27	9	22	4.190	2	343	9	111
65	17	5	2	98	52	4.700	17	300	25	198
230	3	—	32	35	15	2.780	3	670	3	138
88	16	9	7	120	15	4.061	16	715	22	120
						850				
	2					5.000				
14	—	—	—	2	3	7.900	3	4	6	85
200	4	1	—	109	18	1.860	1	160	2	32
45	9	—	1	26	8	3.100	9	800	—	140
4	34	14	—	500	2	8.000	34	200	12	60
3	5	—	—	80	2	1.245	5	20	—	37
20	14	—	25	18	—	1.200	14	—	15	220

Estatistica Agricola, de Pequenas

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Maria Pereira	6.680	9.000	83	—	60	25	6
Milagres	260	380	35	—	12	15	2
Missão Velha	500	1.500	150	60	38	6	6
Morada Nova	1.780	1.780	42	—	31	1	4
Massapê	2.850	2.850	230	16	9	28	3
Pereiro	2.137	2.212	41	—	35	—	2
Porteiras	800	900	25	60	6	10	—
Pentecoste	2.000	2.500	—	—	—	—	4
Pacoty	300	500	65	50	60	3	4
Palma	4.536	7.526	210	—	8	110	—
Pedra Branca	2.200	2.200	90	—	54	19	4
Pacatuba	500	300	16	18	14	—	11
Quixadá	2.000	2.000	62	—	30	4	6
Quixeramobim	2.000	600	90	—	40	10	6
Redempção	1.553	638	52	—	49	—	20
S. João da Uruburetama	1.000	1.000	12	—	10	2	7
Santanna do Cariry	6.000	4.500	50	—	19	20	2
S. Bernardo das Russas	5.000	3.480	5	—	2	—	5

Industrias e do Commercio

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
86	11	5	2	95	8	8.058	11	350	—	50
53	3	2	3	20	3	1.200	4	30	6	30
43	—	1	8	6	—	3.200	5	60	1	48
81	4	—	—	35	—	1.900	—	412	0	85
275	5	2	8	4	55	5.200	4	210	40	360
84	12	10	3	23	10	1.285	15	25	15	25
45	—	—	45	14	4	1.400	—	14	4	22
160	5	—	—	4	120	2.000	5	200	—	46
56	1	—	3	3	—	1.000	1	6	4	29
135	—	—	5	98	55	5 000	—	215	15	46
125	5	1	1	75	8	3.000	5	40	8	80
20	1	—	11	18	—	1.200	1	50	4	60
68	9	—	8	161	4	2 600	9	116	12	238
40	6	2	1	40	—	2.600	8	600	—	90
93	3	—	17	8	3	3.000	3	4	—	96
116	7	2	7	6	—	2.000	7	28	—	65
150	3	1	8	41	—	3.850	—	60	2	52
170	5	—	—	18	5	3.700	5	1.610	4	150

Estatistica Agricola, de Pequenas

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
S. Pedro do Cariry	800	2.000	30	6	12	2	4
Senador Pompeu	—	—	—	—	—	—	—
São Benedicto	3.000	2.000	—	500	17	137	—
Santanna	800	900	1	—	1	—	2
S. Francisco	2.000	2.000	70	20	17	63	7
Santa Quiteria	1.120	1.210	21	—	2	11	—
São Matheus	6.000	5.650	18	—	13	5	7
Saboeiro	2.000	1.800	20	—	4	16	—
Sobral	—	—	—	—	—	—	—
Soure	—	—	—	—	16	—	—
S, Gonçalo	—	—	—	—	88	—	—
Tamboril	1.100	1.100	25	—	13	12	3
Tauhá	2.000	3.000	60	—	17	11	2
Tianguá	800	1.000	200	220	30	150	—
União	1.600	8.000	—	—	—	—	5
Ubajara	1.200	1.300	110	10	38	40	2
Varzea Alegre	4.000	600	22	—	17	33	2
Viçosa	1.260	721	282	187	87	60	1

Industrias e do Commercio

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
90	5	2	2	30	2	1.800	5	50	10	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.000	—	—	23	3	20	4.000	—	80	10	105
20	5	3	1	10	16	2.700	5	250	61	183
70	8	1	5	2	50	3.000	8	1.000	1	80
6	3	3	—	25	8	2.450	—	138	6	70
60	7	—	—	80	40	3.000	7	30	6	63
50	2	2	—	45	20	1.900	2	400	20	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
80	—	2	—	10	—	3.000	1	—	—	—
70	—	2	—	—	—	4.000	1	—	—	—
80	3	—	7	30	25	3.700	3	300	—	70
100	2	—	—	35	—	5.000	2	2.000	—	21
100	—	8	7	9	4	2.000	—	87	4	45
12	2	—	—	3	8	2.320	5	250	4	225
200	—	—	1	2	15	2.000	—	21	3	42
15	11	9	—	33	20	2.300	2	100	4	26
211	1	—	56	8	9	2.000	1	5	7	92

Estatistica Agricola, de Pequenas

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Santa Cruz	516	508	8	—	5	4	3
Trahiry	3.000	1.200	150	—	24	8	2
Maurity	1.236	1.648	16	—	3	32	1
Arneirós	374	400	11	—	6	6	—
Riacho do Sangue	1 800	1.600	12	—	4	3	2
Nova Russas	1.000	1.000	—	—	5	10	4

Industrias e do Commercio

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
14	3	—	5	3	—	950	3	12	—	54
300	2	1	2	10	12	181	2	40	12	24
38	—	2	3	14	23	2:463	3	145	74	22
5	2	2	—	40	2	485	2	142	4	8
180	6	3	—	—	2	4.200	2	800	6	18
—	4	—	2	—	5	2.000	—	—	—	36

VII

Industria Pecuária

INDUSTRIE DU BÉTAIL

Industria Pecuária

INDUSTRIE DU BÉTAIL

O Ceará, dêsde os primeiros dias, olhado debaixo do ponto de vista industrial, é um Estado essencialmente pastoril.

Com a erecção do forte de Nossa Senhora do Amparo, póde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidêz a capitania, pelo estabelecimento de innúmeras fazendas de criação, cujos gados bovino, caprino, ovino e cavallar, de bôa qualidade, fôram trazidos, em 1620, pelo seu capitão-mór Martim Soares Moreno.

Em 1661, a pecuária era a unica industria explorada, notando-se no sertão a prosperidade sempre crescente da criação de gados, do que foi informado o Rei de Portugal, em 1696, «que enorme quantidade de gados já existia no território do Ceará».

Os campos eram percorridos por grandes manadas de gados bravos que, por não terem o sinal dos proprietários, eram disputadas pelo Rei de Portugal, que as considerava como pertencentes á fazenda real e pelos frades Carmelitas, do Recife, que situaram elevado número de fazendas de criar no sertão cearense.

«Em 1719, já havia fazendeiros nas immediações do Icó, que possuiam 4.000 rezes; e no meado do século era tamanha a producção que além das remessas de gado para as feiras da Bahia e Pernambuco, se fundára no Aracaty um profuso commercio de carnes que durou até o fim dêsse século». (1)

Tal era a prosperidade do Aracaty, nessa época, que a industria das carnes tomou um incremento notavel, a ponto de se fazerem, annualmente, xarqueadas para as quaes eram abatidos de 20 a 25 mil bovinos.

Fôi o Aracaty quem, no Brasil, inaugurou as xarqueadas, hoje muito desenvolvidas em alguns estados do sul, notadamente no Rio Grande do Sul.

A grande sêcca de 1872, de que nos fala a história, destruiu quase por completo os nossos rebanhos, trazendo o desânimo ao seio dos nossos criadores, que, por isto, abandonaram para sempre a lucrativa industria do xarque que prosperava de modo notavel, e constituia uma enorme fonte de riquêza para a provincia.

Graças á excellência dos nossos campos, e a importação de bovinos do Piauhy, em pouco tempo, os sertões cearenses se tinham repovoado.

Infelizmente, como o Ceará tem vivido sempre na espectativa de uma sêcca que vai e doutra que vêm, os nossos rebanhos não têm podido prosperar como lhe permittem as bôas condições de nossas terras em que abundam as mais ricas pastagens.

Mesmo assim, com um methodo antiquado e rude de criar, sem melhorar a nossa raça bovina, já chegámos a possuir um rebanho de mais de 2 milhões de rezes, o que nos permittia exportar, annualmente, para os Estados do Pará e do Amazonas, de 5 a 30 mil cabeças, e avultada quantidade de carne sêcca, para cujo preparo eram abatidos, annualmente, crescido número de bovinos.

A estatística, embora imperfeita, da população bovina do Ceará, dêsde os seus primórdios, e as relações discritivas de nossos historiadores, nos habilitam a affirmar que o nosso Estado permitte, francamente, o desenvolvimento da industria pastoril.

Uma industria pastoril sôbre base económica, ainda não se desenvolveu no

(1) J. Brigido — Homens e factos.

Ceará, apezar de possuir não só excellente gado, como também pastagens naturaes de primeira ordem e sêr essa industria talvez a base principal de toda vida commercial do Estado. O systema de liberdade absoluta do gado, sem demarcação das propriedades, têm engendrado methodos de criação e tratamento que deviam tornar-se economicamente contraproducentes. Esta liberdade do gado impossibilita vigiar-se ou dirigir a reproducção, que ás mais das vezes, é consanguinea, em grave prejuizo da melhoria das raças e da quantidade e qualidade de todos os productos daquella industria. Uma alimentação sufficiente e racional do gado só tem lugar durante uma época relativamente curta do anno, ao passo que no resto nenhuma provisão se faz da excellente forragem natural que abunda nas caatingas, nos tempos de inverno, chegando muitas vezes a perecerem de fome manadas inteiras.

«Sómente numa das caatingas calculámos em mais de 30 kilometros quadrados, ou 3.000 hectares, a área coberta por alto capim espontâneo que, se tivesse sido aproveitado, teria fornecido, 60 mil toneladas de fêno, e muitos lugares assim atravessâmos». (1)

Uma coisa porém nos tem faltado para êste desideratum, é o estimulo, da parte dos governantes.

Até o momento presente, o unico Chefe de Estado que se lembrou de fomentar o desenvolvimento da pecuária, no Ceará, foi o Presidente João Thomé. Em sua mensagem lida perante a Assembiéa Legislativa em 1917, lembrou S. Exc. a grande necessidade de se socorrer os criadores, facilitando «os meios mais praticos de melhoramento dos seus rebanhos», e declarou têr feito acquisição de três finos reproductores que mandou para o pôsto zootéchnico que S. Exc. criara, annexo á Escola Prática de Agricultura de Quixadá.

Nêste mesmo anno, a Assembléa Legislativa, satisfazendo os desejos do referido Presidente, criava o serviço de pecuária, no Estado, annexado, ao de agricultura. Proseguindo sempre na sua obra benemerita de desenvolver e melhorar a nossa industria pastoril o dr. João Thomé importou das repúblicas do Prata, 39 especimes de animaes finos, cavallos, eguas, touros e vacas das raças *arabe, polled angus, durham-schwitz* e *hereford* e installou duas estações de monta; uma em Sobral e outra em Quixadá.

E tudo isto o dr. João Thomé fêz sem pesar aos cofres do Estado; aproveitando-se de disposições das leis orçamentárias da Republica, obteve S. Exc. do Ministério da Agricultura, o auxilio de vinte cinco contos ouro e cincoenta contos papel.

***

O Ceará têm o seu território dividido em três zonas: o littoral, o sertão e a serra.

A criação é exercida em toda zona sertaneja e em alguns pontos do litoral.

Não se póde negar que a industria pecuária do Ceara, apesar de continuar em pleno uso o seu methodo antiquado, têm tomado um certo desenvolvimento.

Si bem que, a maioria dos nossos criadores ignore as vantagens da zootéchnia e da veterinária aplicada á industria, é certo, que um grupo de fazendeiros adiantados têm adoptado os modernos tratamentos combativos e preventivos das épisootias aqui reinantes, assim como têm introduzido gados de raças estrangeiras, cavallar, ovino e bovino para melhoria da especie.

ZONAS CRIADORAS

As principaes zonas criadoras do Ceará, são Aracaty-assú, Sta. Quiteria, Sobral, Tamboril, Cratheús, Ipú, Acarahú, Tauhá, Quixeramobim, Arneirós, Bôa-Viagem, Quixadá, Cangaty, Senador Pompeu, Icó, Riacho do Sangue, Caridade, Canindé, Curú, Jaguaribe-mirim, Assaré, Saboeiro, Campos Salles, Pedra Branca e Maria Pereira.

POPULAÇÃO BOVINA

A criação do gado bovino vae melhorando pouco a pouco, com a introducção

---

(1) Alberto Loefgren — «Notas Botanicas».

feita por alguns criadores, das raças Zebú, Garonêsa, Hereford, Holstein, Jersey e Schwitz. »

O gado da terra, de pequeno tamanho, possue saborosa carne e fornece magnifico leite. Excellentemente proliferador nas épocas normaes, cada vacca dá annualmente uma cria.

Não fossem as sêccas constantes que assolam o torrão cearense, certamente o Ceará occuparia um dos primeiros lugares da população bovina, de todo o país.

Pelo censo pecuário realizado em 1913—1914, a nossa população era de 1 086.595 cabeças, no valor médio de 86.927:600$000.

Com a sêcca de 1915, este número ficou muito diminuido, pois a mortalidade de gado se elevou a alta cifra de 680.498 cabeças.

Com um rebanho reduzidissimo e cujo refazimento se ia realizando aos poucos fômos assolados pela nova sêcca de 1919, que impiedosamente fôi extinguindo quase tôdo o resto da nossa riquêza pastoril.

Os nossos gados bovino, suino, ovino, caprino, asinino, muar e cavallar, foram desapparecendo com tanta impetuosidade, que nós cearenses, que abarrotámos durante muitos annos os mercados do Pará e do Amazonas com os nossos animaes tivemos de importar carne sêcca do Maranhão e bovinos do Pará, para abastecer a população de alguns dos nossos municipios.

Felizmente veio o inverno copioso de 1920 e com êlle os recursos indispensaveis a nossa industria pecuária.

POPULAÇÃO SUINA

O gado suino ainda não mereceu dos nossos criadores o menor cuidado.

Abandonado inteiramente, êlle se cria solto no matto, até o momento de sêr enchiqueirado para o córte.

O pôrco abunda no Ceará, dando-se perfeitamente bem, sendo pouco sujeito a moléstia.

POPULAÇÃO OVINA E CAPRINA

Os gados ovino e caprino também são inteiramente despresados, apesar de serem uma optima fonte de receita para o criador.

Póde dizer-se, que em todo canto do Estado se criam carneiros, ovelhas e cabras, cuja carne muito apreciada é vendida a preço regular e cujas pelles fortes e limpas são exportadas em grande escala para os mercados europeus e dos Estados Unidos, onde são bastante procuradas.

Os gados caprinos e ovinos dão-se perfeitamente bem com o clima do Ceará e resistem perfeitamente as sêccas, principalmente o primeiro

O gado ovino é muito prolifero, sendo regra geral, uma ovelha dar duas crias. Devido a essa proliferação, depois de uma sêcca, é o gado ovino aquelle que augmenta a sua população, mais rapidamente. Contam-se casos em que ovelhas têm produzido nove crias, em três partos dentro de 12 mêses.

POPULAÇÃO CAVALLAR, MUAR E ASININA

O cavallo cearense, descendente do árabe, de pequeno tamanho, bem feito e fogoso é de uma resistência pouco commum.

Habituado as grandes jornadas, êlle viaja em um dia, 20 leguas batidas, sendo para isso, apenas necessario uma ração de milho e dois banhos.

O gado muar, ou melhor como lhe chamâmos no Estado e no norte do país, o burro, é o animal escolhido para o transporte de cargas, forte e seguro êlle sóbe ás serras com a mesma segurança que trilha uma planicie: suporta um pêso de 120 kilos e quando descansado não é pouco commum pegar uma carga de 160 a 180 kilos.

O jumento é um dos maiores auxiliares dos fazendeiros e dos comboeiros: menos forte que o burro, excessivamente sóbrio, é o animal que melhor resiste ás nossas sêccas; com uma carga de 128 kilos, em passo moderado, êlle faz percursos muito longos sem denotar fraqueza ou fadiga.

Industria Pecuária

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no anno de 1925

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1925

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Muar e asinino *Asine et mulassière*
Acarahú	6 354	3 028	2.590	3.905	1.062	880
Aquirás	3.050	609	900	600	1.400	630
Aracaty	12.380	11.980	20.100	11.130	3.300	6.150
Aracoyaba	2.895	2.470	1.867	3.325	1.075	786
Assaré	4.300	2.120	1.600	2.870	1.600	896
Aurora	8.000	5 300	300	6.000	3.000	5.000
Arneirós	59.234	4.500	25 972	39.146	9.320	3.804
Araripe	13.252	5.827	4.862	8 737	2 776	1.641
Baturité	3.000	500	300	1.000	350	700
Barbalha	4.500	4.300	3.000	8.000	6.000	7.000
Bôa Viagem	6.000	5.000	6.000	8.000	3.000	2.250
Brejo dos Santos	6.000	1.500	—	3.000	2.000	1.010
Campos Salles	5 000	1.000	10.000	15.000	1.000	200
Camocim	2.200	1.672	1 873	1.838	528	488
Cachoeira	16 000	5.000	15.000	12.000	10.000	4.000
Campo Grande	800	600	500	600	500	300
Canindé	19.000	7.000	5.400	4 900	4,080	2.500
Cratheús	3.000	2.000	4.000	3.000	1.500	1.200
Cascavel	12 000	8 000	5.000	4.000	4.000	6.500
Cedro	11.430	6.680	4.560	5.581	1.848	2.870
Crato	2.000	3.000	800	1.700	1.800	2.200
Coité	1.000	1.000	2.000	3.000	1.000	800
Granja	7.500	8.500	5.000	7.000	1.800	3.200
Guaramiranga	—	250	—	—	200	150
Ibiapina	320	470	385	1.828	390	570
Icó	56.560	45.010	45.000	90.380	25.000	23.000
Iguatú	21.000	12.000	30.000	17.000	7.000	6.000
Independência	12.000	5.500	15.000	16.000	1.800	2.200
Iracema	—	—	—	—	—	—
Ipú	9.890	4.780	7.600	7.490	4.600	5.700
Ipueiras	8.965	6.840	6.890	10.146	4.320	2.708
Itapipóca	20 200	30.000	25.000	35.000	2.300	3.200

Industria Pecuária

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no anno de 1925

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1925

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Muar e asinino *Asine et mulassière*
Jaguaribe-mirim	5.000	10.000	10.000	12.000	2.000	2.000
Jardim	12.095	3.962	7.885	7.670	2.180	1.331
Juazeiro	1.600	1.200	800	2.800	2.500	3 000
Laranjeiras	3.000	3 400	—	5.000	900	1.900
Lavras	8.000	10 000	12.000	15.000	2.000	10.000
Lages	6.000	5 000	4.400	4.000	1.000	200
Limoeiro	20 000	500	16.500	15 000	5.000	11 000
Maranguape	1.000	—	—	—	—	—
Maria Pereira	9.850	8 500	4.000	10.500	4.500	3.600
Milagres	6.000	9 000	2.000	3.000	2.000	1.000
Missão Velha	5.000	2.000	800	900	1.200	3.000
Morada Nova	12 950	7.200	35 000	32.000	4.300	8.600
Massapê	9 000	3.000	3.000	4.000	4.000	3.000
Nova Russas	5 000	4.000	2.000	4.000	1.000	1.500
Pacatuba	1.200	400	—	1.300	300	1.800
Palma	22 500	21.450	200.100	40 560	8.868	5.800
Pedra Branca	3.200	5.060	4.000	6.000	1.000	1.206
Pereiro	3.943	3.910	9.400	4.620	2.126	1.514
Pentecoste	5.000	15.000	10 000	6.000	1.000	3.000
Pacoty	1.330	205	300	600	250	500
Porteiras	1.200	5.000	1.000	4.000	300	300
Quixadá	12.000	3.000	4.000	5.000	8.000	4.000
Quixeramobim	5.000	4.000	6 000	7.000	1.500	1.000
Redempção	1.586	655	669	773	630	570
S. João da Uruburet.	1.800	2.200	1.200	3.500	1.100	500
Santanna	10 000	7.000	5.000	4.500	900	1.000
Santanna do Cariry	8.000	3.000	12.000	15.000	3.000	1.200
Santa Cruz	2.422	2.431	547	994	632	1.141
Senador Pompeu	5.737	2.041	3 998	6.125	980	982
S. Bened. de Ibiapaba	2.500	3.100	3.800	3.500	2.000	1.000
São Bern. das Russas	16 200	17.100	4 500	4.220	3.710	5.150
S. Gonçalo	4.000	3 000	800	700	400	600

Industria Pecuária

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no anno de 1925

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1925

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Muar e asinino *Asine et mulassière*
São Francisco	5.000	3.000	3.620	4.016	5.000	2.000
São Matheus	1.600	2.100	1.500	1.800	1.050	1 200
Santa Quiteria	21.560	2.730	21.790	25 690	7.050	3.080
Saboeiro	30.000	3.000	3.000	3.500	2.000	3.000
Sobral	9.776	2.690	7.921	5.665	1.570	2 655
São Pedro do Cariry	5.000	6.000	2.000	4.000	2.000	3 000
Tamboril	30 000	2.000	4.900	5.800	3.800	1.900
Tauhá	20.000	10.000	25.000	40.000	12 000	2.000
Tianguá	360	800	300	—	500	600
Trahiry	2 000	3 000	1.500	200	1.000	1.500
Ubajara	400	1.000	100	150	800	250
Maurity	—	—	—	—	—	—
União	8.000	1.500	6.000	5.000	1.200	2.000
Varzea Alegre	5.000	10.000	3 000	2 000	4.000	1.000
Viçosa	2.050	1.200	980	2.700	3.000	2.700
Total	688.384	425.890	741.294	681.324	230.065	224.438

Industria Pecuária

INDUSTRIE DU BÊTAIL

Valor dos rebanhos da população pecuária no Quinquènnio 1921—1925

Valeur des troupeaux de la population du bétail pendant les années 1921—1925

ANNOS *Années*	ESPECIES *Espèces*	Valor dos rebanhos *Valeur des troupeaux*	Total geral *Total général*
1921	Bovino—*Bovine*	102 085:450$000	199.000:700$000
	Suino—*Porcine*	20.540:680$000	
	Ovino—*Ovine*	10 790:880$000	
	Caprino—*Caprine*	20 483:430$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	32.328:100$000	
	Equino—*Equine*	33 772:140$000	
1922	Bovino—*Bovine*	124.189:800$000	223.112:595$000
	Suino—*Porcine*	14.872:870$000	
	Ovino—*Ovine*	16.533:275$000	
	Caprino—*Caprine*	20.212:650$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	22.868:009$000	
	Equino—*Equine*	26.436:000$000	
1923	Bovino—*Bovine*	122.461:000$000	241.340:409$000
	Suino—*Porcine*	12.141:500$000	
	Ovino—*Ovine*	15.424:400$000	
	Caprino—*Caprine*	17.084:709$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	41.549:600$000	
	Equino—*Equine*	32.499:200$000	
1924	Bovino—*Bovine*	118.744:400$000	244.086:678$000
	Suino—*Porcine*	12.300:715$000	
	Ovino—*Ovine*	13.430:900$000	
	Caprino—*Caprine*	15.427:503$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	42.278.600$000	
	Equino—*Equine*	34.906:560$000	
1925	Bovino—*Bovine*	123.909:120$000	249.622:016$000
	Suino—*Porcine*	15.306:150$000	
	Ovino—*Ovine*	18.532:390$000	
	Caprino—*Caprine*	18.395:748$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	38.368:898$000	
	Equino—*Equine*	35.109:750$000	

Industria Pecuária

INDUSTRIE DU BÉTAIL

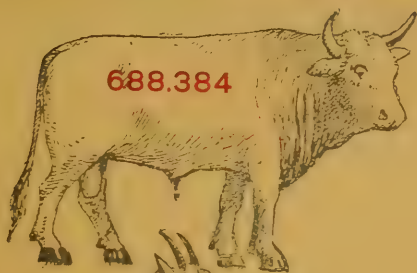
Número e especies de gados existentes nos annos de 1916—1925

Nombre et espéces de animaux existents dans les années 1916—1925

ANNOS—*ANNÉES*	NÚMERO E ESPECIE DE GADOS *Nombre et espéces de animaux*					
	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Asinino e muar *Asine et mulassière*	Equino *Equine*
1916	529.580	192.440	320.950	464.470	166 270	218.330
1917	373.032	251.461	395.220	523.177	157.321	263.434
1918	496.944	261.047	349.006	435.043	247.639	148.848
1919	356.794	186.613	283 562	347.784	83.111	128.491
1920 (*)	536.186	163.871	353.680	460.615	104.993	106 759
1921	537.292	351.356	539.544	682.781	215.521	174.401
1922	620.949	424.882	661.331	673 755	205.425	158.975
1923	613.205	346.900	616.976	632.767	207.748	203.120
1924	593.722	351.449	537.236	571.389	246.393	218.166
1925	688.384	425.890	741.294	681.324	224.438	238.065

(*) Dados segundo o recenseamento geral em Setembro do mesmo anno. Estes dados não merecem fé porque a grande sêcca de 1919 reduziu os nossos rebanhos de 40 o/o.

688.384

681.324

741.294

425.890

230.065

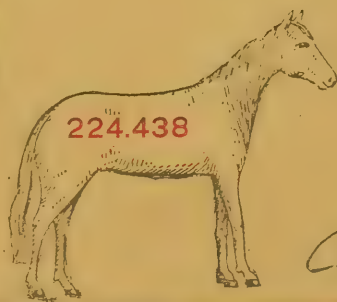
224.438

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

Industria Pecuária

ESTIMATIVA DOS GADOS EXISTENTES NO ESTADO

ANNO DE 1925

Bovinos	688.384	Suinos	425.890
Caprinos	681.324	Asininos	230.065
Ovinos	741.294	Equinos	224.438

VIII

ILLUMINAÇÃO PÚBLICA
Éclairage public
ILLUMINAÇÃO PARTICULAR
Éclairage privée

Illuminação Pública

ÉCLAIRAGE PUBLIC

THE CEARÁ GAS COMPANY LIMITED

Illuminação pública, número de lampeões existentes na Capital e despêsas durante o quinquénnio 1921—1925

Éclairage public, nombre de lampiones existants dans la Capitale et dépenses pendant les années 1921—1925

MÊSES *Mois*	1925	1924	1923	1922	1921
Janeiro *Janvier*	33:746$519	31:234$992	32:664$216	28:010$250	21:378$296
Fevereiro *Février*	33:273$697	29:070$918	33:377$055	24:859$092	19:593$260
Março *Mars*	36:585$188	32:641$807	35:372$855	27:243$396	22:983$321
Abril *Avril*	36:716$829	32:385$219	35:189$803	25:872$219	24:442$074
Maio *Mai*	38:669$455	34:870$681	36:257$727	29:529$096	24:161$051
Junho *Juin*	36:917$796	33:035$232	33:289$662	26:728$871	27:936$297
Julho *Juillet*	34:760$772	42:150$134	35:873$626	25:757$246	26:343$033
Agôsto *Août*	30:934$145	41:804$185	38:202$829	26:677$163	25:199$273
Setembro *Septembre*	26:775$296	34:487$629	37:007$786	29:432$059	23:465$260
Outubro *Octobre*	25:921$674	34:028$255	39:476$843	30:349$980	25:348$752
Novembro *Novembre*	27:657$071	32:057$700	39:205$347	28:218$729	24:405$651
Dezembro *Décembre*	26:657$037	32:929$204	35:375$508	32:400$544	27:617$355
Total geral	388:632$479	410:696$056	431:293$257	335:078$645	202:909$623

Média quinquennal	256:526$351
Lampeões distribuidos pelas praças e logradoiros públicos	2.554
Número de bicos em diversos edificios públicos	239

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Está á cargo da «THE CEARÁ TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED» o serviço da illuminação electrica. Existem cêrca de 22.000 lampadas electricas ligadas, em casas particulares. Deixámos de dar a quantidade de kilowatts hours gastos, porque a LIGHT declarou-nos em officio «*não ser possivel fornecer, visto haver grande variação*».

IX

Escrituras Públicas

ÉCRITURES PUBLIQUES

Escrituras Públicas

ÉCRITURES PUBLIQUES

Com o intuito de incluir no «Annuário», a estatistica das transacções realizadas nos tabelllonatos e cartórios do Estado, organizei questionários simples e minuciosos, de modo, a poder colhêr com exactidão, o movimento das escrituras públicas, e notadamente os informes relativos a divida hypothecária.

Sendo o emprestimo hypothecário, a fórma mais simples, mais usada e mais antiga do crédito predial ou territorial, preferida em todos os tempos pelos capitalistas e outros emprestadores de capital, me esforcei para que êlle figurasse em nosso trabalho, para o fim de se ficar conhecendo o verdadeiro estado da divida hypothecária do Ceará.

O conhecimento dessa divida, não seria difficil, por isto que, uma vez obtida annualmente a estatistica regular das inscrições hypothecárias, poderiamos determinar, mais ou menos aproximadamente, nos annos seguintes as oscillações desta divida. Para isto obtermos bastaria que juntassemos o valor das novas hypothécas, ao total do débito apurado no inquerito anterior, e deduzissemos o débito das dividas cancelladas.

Infelizmente as informações que me foram enviadas do interior são incompletas. Da capital nada conseguimos, apesar da nossa insistência para obtermos os informes de que necessitavamos.

Escrituras Públicas

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transacções realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Écritures*		Total das comarcas *Total des comarques*	
		Número *Nombre*	Valor — *Valeur*	Número *Nombre*	Valor — *Valeur*
Aracaty	Aracaty	—			
	União	126	97:865$350	126	97:865$350
Acarahú	Acarahú	130	365:912$200		
	Santanna	83	81:8[illegible]0$000	213	447:712$200
Assaré	Assaré	86	37:728$000		
	Araripe	—	—		
	Campos Salles	71	738$000		
	Santanna do Cariry	43	22:292$500	200	60:758$500
Barbalha	Barbalha	175	215:603$500		
	Missão Velha	—	—		
	S. Pedro do Cariry	120	53:210$000	295	268:813$500
Baturité	Baturité	116	194:840$000		
	Aracoyaba	60	73:860$000		
	Canindé	85	18:777$930		
	Redempção	101	84:207$150	362	371:675$080
Cascavel	Cascavel	178	97:439$000		
	Aquirás	64	13:150$000	242	110:589$000
Cratheús	Cratheús	—	—	—	
	Tamboril	50	14:170$000	—	
	Independência	16	2:465$000	66	16:635$000
Crato	Crato	240	480:630$000	240	480:938$000
FORTALEZA	Fortaleza	—	—	—	—

Escrituras Públicas

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transacções realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Écritures*		Total das comarcas *Total des comarques*	
		Número *Nombre*	Valor—*Valeur*	Número *Nombre*	Valor—*Valeur*
Granja	Granja	91	37:395$000	—	—
	Camocim	121	219:592$970	212	256:987$970
Iguatú	Iguatú	—			
	Saboeiro	74	24:705$000		
	São Matheus	164	76:932$000		
	Lages	—	—	238	101:637$000
Ipú	Ipú	67	52:624$000	—	
	Ipueiras	52	39:972$500	—	
	Santa Cruz	32	9:110$000	—	
	Nova Russas	117	43:680$660	268	148.387$100
Itapipóca	Itapipóca	30	49:801$000		
	São Gonçalo	23	7:050$000		
	Trahiry	27	2:000$000	80	58:851$000
Icó	Icó	125	80:540$000		
	Pereiro	58		183	80;540$000
Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	90	35:180$000		
	Cachoeira	48	19:845$000	138	55:025$000
Jardim	Jardim	119	132:230$393		
	Porteiras	84	35:835$000		
	Brejo dos Santos	78	27:649$400	281	195:714$393
Juaseiro	Juaseiro	269	238:370$000	269	238:370$000
Lavras	Lavras	219	264:896$000		
	Aurora	79	92:758$066		
	Varzea Alegre	92	—		
	Cedro	94	126:511$000	484	484:165$066

Escrituras Públicas

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transacções realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Écritures*		Total das comarcas *Total des comarques*	
		Número *Nombre*	Valor—*Valeur*	Número *Nombre*	Valor—*Valeur*
Maranguape	Maranguape	219	190:515$620	219	190:515$620
	Pacatuba	—	—		—
Massapê	Massapê	—	—		
	Palma	54	10:850$000	54	10:850$000
Milagres	Milagres	161	86:850$150		
	Maurity	41	36:630$000	202	123:480$150
Quixadá	Quixadá	246	520:245$200		
	Morada Nova	83	102:376$500	329	622:621$500
Quixeramobim	Quixeramobim	206	71:660$400		
	Bôa Viagem	123	80:429$000		
	Laranjeiras	83	14:193$000	212	166:222$000
São Benedicto	São Benedicto	134	36:535$000		
	Ubajara	66	34:953$000		
	Campo Grande	72	71:280$000		
	S. Pedro de Ibiapina	79	25:705$000	351	176:460$000
S. Bernardo das Russas	S. Bern. das Russas	111	89:177$000		
	Limoeiro	209	136:425$050	320	225:602$050
S. Francisco	São Francisco	45	23:350$000		
	Pentecoste	47	18:011$000		
	S. J. da Uruburetama	45	50:780$000	137	92:141$000
Senador Pompeu	Senador Pompeu	115	91:920$000		
	Maria Pereira	102	24:488$000		
	Pedra Branca	76	55:570$000	293	171:978$000

Escrituras Públicas

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transacções realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Écritures*		Total das comarcas *Total des comarques*	
		Número *Nombre*	Valor—*Valeur*	Número *Nombre*	Valor—*Valeur*
Sobral	Sobral	82	89:580$000	82	89:580$000
Tauhá	Tauhá	67	7:400$240		
	Arneirós	23	2:335$274	90	9:735$274
Viçosa	Viçosa	170	114:467$000		
	Tianguá	64	27:386$700	234	141:843$700
			Total geral	6 420	5.495:413$453

Escrituras Públicas

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transacções realizadas, durante o anno, nos tabellionatos existentes no Estado

Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats existents dans l'État

Núm. de ordem	NATUREZA DA ESCRITURA *Discrimination*	Número de Escrituras	VALOR *Valeur*
1	Escrituras de compra e venda com ou sem pacto adjecto de hypothéca ou penhôr *Écritures d'achat et vente ci-inclus ou non de pacte d'hypothéque ou de nantissement*	2.764	2.142:073$180
2	Escrituras de compromisso de compra e venda *Écritures de compromis d'achat et de vente*	1.138	796:368$$240
3	Escrituras de permuta *Écritures de permutation*	80	56:776$207
4	Escrituras de dação *in-solutum* *Écritures de dation in-solutum*	6	27:480$600
5	Escrituras de doação *Écritures de donation*	89	58:017$150
6	Escrituras de cessão *Écritures de cession*	43	138:272$000
7	Escrituras de quitação *Écritures de quitance*	13	44:690$000
8	Escrituras de emprestimo com hypothéca *Écritures d'emprunt sous hypothéque*	265	1.365:611$680
9	Escrituras de emprestimo com garantias de rendas municipaes *Écritures d'emprunt sous garantie de revenus municipaux*	1	2:000$000
10	Escrituras de emprestimo por meio de debentures *Écritures d'emprunt sous garantie de debentures*	—	—
11	Escrituras de penhôr mercantil *Écritures de nantissement mercantil*	4	8:960$400
12	Escrituras de penhôr agricola *Écritures de nantissement agricole*	—	—
13	Escrituras de contracto commercial *Écritures de contract commercial*	12	507:875$000
14	Escrituras de contracto de arrendamento *Ecritures de contract d'arrentement*	57	87:533$600
15	Escrituras de constituição de sociedades anonymas *Écritures de constitution de sociétés anonymes*	1	15:000$000
16	Escrituras de divisão e demarcação *Écritures de division et demarcation*	40	15:015$000
17	Escrituras de rescisão de contractos e distractos commerciaes *Écitures de rescision de contracts et annulation de contracts commerciaux*	1	—
18	Escrituras de testamento *Écritures de testaments*	110	5:500$000
19	Escrituras diversas *Écritures diverses*	794	224:240$396
	Total	5.418	5.495:413$453
20	Procurações e substabelecimentos *Procurations et substitutions*	1.002	—
	Total gerai	6.420	5.495:413$453

X

INSTITUIÇÕES DE CREDITO

Institutions de crédit

MOVIMENTO BANCÁRIO

Mouvement des Banques

FROTA & GENTIL

CASA FUNDADA EM 1893

(Sociedade em nome collectivo)

GRANDES ARMAZENS

DE

Fazendas, Miudezas, Ferragens e Estivas

VENDAS EM GROSSO

SOCIOS:

José Gentil Alves de Carvalho

Antonio da Frota Gentil

João da Frota Gentil

(Todos solidarios)

Telegramma—FROTA

CAIXA POSTAL, 16

CODIGOS:

Ribeiro, Lieber's Peterson's Ist. and 2nd Ed., A. B. C. 5th Ed., Bentley's, Mascotte, Regional, Economia

Secção de Fazendas—Secção Bancária—Secção de Estivas

CAPITAL REGISTADO	2 000:000$000
RESERVAS para abatimentos e prejuizos	2.000:000$000

BALANCETE DA SECÇÃO BANCARIA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1928

ACTIVO

Letras descontadas		5.901:475$360
Letras e effeitos a receber em cobrança no exterior		1.183:584$410
Letras e effeitos a receber em cobrança no interior		8.928:157$620
Emprestimos em contas correntes		4.348:339$930
Valores caucionados		6.192:395$960
Correspondentes do exterior		200:303$180
« « interior		441:228$990
Titulos e fundos pertencentes á casa		132:535$500
Hypothecas		277:209$630
CAIXA		
Em moeda corrente na casa	1.269:861$400	
Em moedas de ouro	2:700$000	
Em outras especies	56:838$730	
No Banco do Brasil	596:086$930	
Em outros Bancos (Bank of London)	355:033$400	2.280:520$460
Diversas contas		352:151$150
Total do activo Rs.		30.237:902$190

PASSIVO

Capital	480:000$000
Fundo de reserva	1.000:000$000
Depositos em contas correntes com juros	3.022:709$830
Depositos em contas correntes limitadas	2.655:445$110
Depositos em contas correntes sem juros	512.947$990
Depositos a prazo fixo	3.080:952$810
Depositos em conta de cobrança, do exterior	1.183.584$410
Depositos em conta de cobrança, do interior	8.928:157$620
Titulos em caução e em deposito	5.439:946$960
Caixa Matriz (Secção de Fazendas)	1.184:275$770
Correspondentes do exterior	6:087$590
« « interior	1.554:752$620
Valores hypothecarios	752:450$000
Diversas contas	436:592$480
Total do passivo Rs.	30.237:902$190

Ceará—Fortaleza, 18 de Janeiro de 1929

FROTA & GENTIL

Praça José de Alencar, Ns. 94, 96 e 100

FORTALEZA ❋ CEARÁ ❋ BRASIL

Instituições de Credito

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

A estatistica bancária é um dos melhores meios informativos, de se verificar a pujança ou a decadência de um país ou de uma praça commercial.

O commércio, a agricultura, as diversas industrias não se desenvolveriam, se não existissem institutos de credito, que lhes facilitassem ás suas operações.

«As instituições de credito são verdadeiros instrumentos de progresso e prosperidade de um país; os bancos, bem organizados e constituidos sôbre bases seguras e solidas, têm a grande vantagem de congregar os capitaes dispersos, e, recolhendo em depósitos e contas correntes os saldos disponiveis, dão elastério ao credito commercial e applicação vantajosa na industria. (1)

Os banqueiros são commerciantes de credito, que recebem capitaes dos que, os possuindo não sabem utiliza-los, para empresta-los áquelles, que não os tendo, ou não os possuindo bastante, são capazes de emprega-los muito productivamente. (2)

Actualmente, relativamente a estabelecimentos de credito, o Ceará tem progredido bastante, fazendo-se sentir apenas a falta de creditos e sociedades cooperativas agricolas, que venham em auxilio exclusivo da agricultura fonte donde provém a riquêza das nações.

Contam-se no Ceará as seguintes instituições de credito, cujo movimento, durante o anno constam dos quadros que seguem: Banco do Brasil, agências em Fortaleza e em Camocim; Bank of London & South America Limited, em Fortaleza; Casa Bancária Frota & Gentil, em Fortaleza e em Sobral; Banco de Credito Agricola de Sobral, em Sobral; Credito Popular São José, em Fortaleza; Banco do Cariry, no Crato; Banco dos Importadores, em Fortaleza, e Credito Auxiliar dos Mercieiros, em Fortaleza.

---

(1) Liberato de Castro Carreira—«Historia financeira e orçamentaria do Brasil»

(2) Leroy-Beaulieu—«Précis d'Économie Politique».

Instituições de Credito—

BANCO DOS IMPORTADORES—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1925—

Transacções operadas—

ACTIVO—*Actif:*

Capital a realizar . . . . *Capital à réaliser*		495:000$000
Lêtras descontadas . . . . . . *Effets escomptés*		90:820$800
Lêtras e Effeitos a Receber *Effets à recevoir*		
Do Exterior . . . *De l'Extérieur*	150$000	
Do Interior . . . *De l'Intérieur*	1.136:862$718	1.137:012$718
Emprestimos em conta corrente . . . . *Avances en comptes courants*		406:514$510
Valores caucionados . . . . . . *Valeurs cautionnées*		1.134:005$018
Emprestimos em conta corrente sem juros . . *Avances en comptes courants sans intérêts*		3:057$150
Correspondentes . . . . *Correspondants*		40:618$927
Titulos e fundos pertencentes ao Banco . . . *Titres et fonds appartenants à la Banque*		65:120$000
Moveis e utensilios . . . . . . *Meubles et utensiles*		13:571$400
CAIXA: *Caisse*		
Em moeda corrente . . . *En monnaie courant*	145:446$061	
Em moedas de ouro . . *En monnaies d'or*		
Depósitos em bancos da praça . *Dépôt en banques de la place*	60:989$200	206:435$265
Diversas contas . . . . *Comptes divers*		10:032$670
	Total—Rs.	3.602:188$434

Institutions de Crédit

BANQUE DES IMPORTATEURS

BILAN DANS L'ANNÉE 1925

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif:*	
Capital *Capital*	1.000:000$000
Fundo de reserva *Fond de réserve*	6:990$740
Depósitos em conta corrente com juros *Dépôts en compte courant avec intéréts*	214:887$610
Depósitos em conta corrente sem juros *Dépôts en compte courant sans intéréts*	10:207$037
Depósitos a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	4:326$400
Titulos em caução e em depósito *Titres en caution et en dépôt*	1.134:005$018
Lêtras e Effeitos em cobrança do interior *Effets en de l'intérieur*	1.136:862$718
Lêtras e Effeitos em cobrança do exterior *Effets en de l'extérieur*	150$000
Depósitos populares *Dépôts populaires*	45:549$700
Valores hypothecários *Valeurs hypothecaires*	
Correspondentes no estrangeiro *Correspondants à l'étranger*	
Lêtras a pagar *Effets à payer*	
Diversas contas *Comptes divers*	45:209$211
Total—Rs.	3.602:188$434

Instituições de Credito—

CREDITO AUXILIAR DOS MERCIEIROS—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1925—

Transacções operadas—

ACTIVO—*Actif:*

Capital a realizar. *Capital à réaliser*		116:270$000
Lêtras descontadas *Effets escomptés*		3:099$610
Lêtras e Elfeitos a Receber *Effets à recevoir*		
Do Exterior *De l'Extérieur*		
Do Interior *De l'Intérieur*	22:580$120	22:580$120
Emprestimos em conta corrente *Avances en comptes courants*		230:430$690
Valores caucionados *Valeurs cautionnées*		20$000
Valores depositados *Valeurs en déposées*		
Valores em liquidação *Valeurs en liquidation*		
Caixa Matriz *Siège*		
Agências e Filiaes *Agences et Filiales*		
Correspondentes no estrangeiro *Correspondants à l'étranger*		
Titulos e fundos pertencentes ao Banco *Titres et fonds appartenants à la Banque*		11:417$100
Hypothécas *Hypothéques*		
CAIXA *Siège*		
Em moeda corrente *En monnaie courant*	11:370$860	
Depósito em Bancos da praça *Dépôt en Banques de la place*	25:000$000	36:370$860
Diversas contas *Comptes divers*		751$500
	Total—Rs.	420:939$880

Institutions de Crédit

CRÉDIT AUXILIAIRE DES MERCIERES

BILAN DANS L'ANNÉE 1925

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif:*	
Capital *Capital*	270:450$000
Fundo de reserva *Fond de réserve*	3:879$315
Depósitos em conta corrente com juros *Dépôts en compte courant avec intérêts*	99:953$230
Depósitos em conta corrente sem juros *Dépôts en compte courant sans intérêts*	973$810
Depósitos a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	9:132$000
Titulos em caução e em depósito *Titres en caution et en dépôt*	22:580$120
Caixa Matriz *Siège*	
Agências e Filiaes *Agences et Filiales*	
Valores hypothecários *Valeurs hypothecaires*	
Lêtras a pagar *Effets à payer*	4:600$000
Lucros suspensos *Lucres suspens*	9:341$405
Diversas contas *Comptes divers*	30$000
Total—Rs.	420.939$880

Instituições de Credíto—

CASA BANCÁRIA

BALANCÊTE DO ANNO DE 1925—

Transacções operadas—

Capital registado . . . . .

Reserva para abatimentos e prejuizos

ACTIVO—*Actif:*		
Lêtras descontadas . . . . *Effets escomptés*		3.600:043$180
Lêtras e Effeitos a Receber *Effets à recevoir*		
Do Exterior . . . *De l'Extérieur*	371:835$380	
Do Interior . . . *De l'Intérieur*	11.658:161$505	12.029:996$885
Emprestimos em conta corrente . . . . . *Avances en comptes courants*		1.281:816$750
Valores caucionados . . . . . . *Valeurs cautionnées*		4 490:684$585
Valores em liquidação . . . . . . *Valeurs en liquidation*		158:276$980
CORRESPONDENTES *Correspondants*		
Do Interior . . . . . . *De l'Intérieur*		255:759$040
Do Exterior . . . . . . *De l'Extérieur*		412:271$070
Hypothecas . . . . *Hypothéques*		120:675$900
Titulos pertencentes á Casa . . . . . *Titres appartenants à la Maison*		147:417$000
CAIXA: *Caisse*		
Em moeda corrente . . . *En monnaie courant*	1.497:837$000	
Em moeda de ouro . . . *En monnaie d'or*	705$000	
Depósito em bancos da praça . *Dépôts en banques de la place*	1.317:232$890	2.815:774$890
Diversas contas . . . . *Comptes divers*		13:857$840
	Total—Rs.	25.456:874$120

Institutions de Crédit

FROTA & GENTIL

BILAN DANS L'ANNÉE 1925

Transactions réalisées

. . . . . . 2.000:000$000

. . . . . . 2.000:000$000

PASSIVO—*Passif:*

Capital *Capital*	500:000$000
Depósitos especiaes *Dépôts spécials*	315:831$640
Depósitos commerciaes *Dépôts commercials*	1.769:063$600
Depósitos populares *Dépôts populaires*	1.766:588$670
Depósitos a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	1.724:717$870
Titulos em caução e penhôr *Titres en caution et garantie*	4.300:684$585
Titulos de c/alheia *Titres de c/ d'autrui*	12.029:996$885
Valores hypothecários *Valeurs hypothecaires*	190:000$000
Valores depositados *Valeurs en dépôts*	2:000$000
Correspondentes: Do Interior *De l'Intérieur*	1.250:630$920
Do Exterior *De l'Extérieur*	4:385$350
Lucros suspensos *Lucres suspens*	1.200:000$000
Lêtras a pagar *Effets à payer*	
Diversas contas *Comptes divers*	372:974$600
Total—Rs.	25.456:874$120

Instituições de Credíto—

CREDITO POPULAR SÃO JOSÉ—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1925—

Transacções operadas—

ACTIVO—*Actif:*

Accionistas . . . . *Actionnaires*		41:152$500
Lêtras descontadas . . . . . . *Effets escomptés*		
Lêtras a Receber . . . . . . *Effets à Recevoir*		1.690:212$084
Do Exterior . . . . . . *De l'Extérieur*		
Do Interior . . . . . *De l'Intérieur*		
Immoveis . . . . *Immeubles*		8:268$500
Valores em liquidação . . . . . . *Valeurs en liquidation*		
Subscriptores da Villa operaria		74:694$820
Subscritores do quarteirão S. Terêsa . . .		134:356$623
Moveis e utensilios . . . . . *Meubles et utensiles*		13:686$623
Titulos e fundos pertencentes ao Banco . . . *Titres et fonds appartenants à la Banque*		500$000
Diversas contas . . . . *Comptes divers*		97:503$123

CAIXA—*Caisse*

Em moeda corrente . . . *En monnaie courant*	19:588$601	
Depósitos em Bancos da praça *Dêpôts en Banques de la place*	174:000$000	193:588$601
Em outras espécies . . . . . *En autres spéces*		
Diversas contas . . . . *Comptes divers*		
Total—Rs.		2.253:635$828

Institutions de Crédit

CRÉDIT POPULAIRE S. JOSEPH

BILAN DANS L'ANNÉE 1925

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif:*

Capital subscrito *Capital*	41:152$500
Capital realizado *Capital realisée*	293:177$300
Depósitos em conta corrente *Dépôts en compte courant*	63:112$314
Depósitos populares *Dépôts populaires*	379:990$829
Depósitos a praso fixo. *Dépôts à terme fixe*	1.664:601$083
Depósitos sem juros *Dépôts sans interets*	6:192$060
Fundo de reserva geral *Fonds de réserve général*	38:901$507
Fundo de reserva especial *Fonds de réserve spécial*	25:263$213
Lucros reservados *Lucres réservées*	56:412$920
Dividendos de 1923 e 1924 (não reclamados)	1:281$173
Dividendos de 1924	65:052$000
Juros a cobrar	23:125$700
Banco Popular do Brasil	16:694$980
Diversas contas *Comptes divers*	25:030$555
Total—Rs.	2.253:635$828

Instituições de Credíto—

BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1925—

Transacções operadas—

ACTIVO—*Actif:*	
Capital realizado / *Capital réalisée*	322:450$000
Lêtras descontadas / *Effets escomptés*	329:457$860
Lêtras e Effeitos a Receber / *Effets à recevoir*	
Do Exterior / *De l'Extérieur*	
Do Interior / *De l'Intérieur*	
Contas correntes garantidas / *Comptes courants garantis*	293:553$924
Valores caucionados / *Valeurs cautionnées*	7:411$704
Devedores por titulos á cobrar / *Débiteurs par titres à recevoir*	1.308:238$047
Lêtras a cobrar de conta alheia / *Effets à recevoir de compte d'autrui*	274:731$305
Lêtras a cobrar em caução / *Effets à recevoir en caution*	203:010$492
Moveis e utensilios / *Meubles et utensiles*	26:799$650
Materiaes de escritório / *Materiels de comptoir*	5:698$400
Correspondentes / *Correspondants*	25:821$000
Hypothécas / *Hypothéques*	62:404$950
Accionistas / *Actionnaires*	50:050$000
C/c garantidas por hypothécas / *Comptes courants garantis par hypothéques*	55:961$330
Bens de raiz	55:519$250
Diversas	1:476$200
CAIXA—*Caisse:*	
Em moeda corrente / *En monnaie courant*	33:864$750
Depósito em bancos da praça / *Dépôts en banques de la place*	
Em outras espécies / *En autres spéces*	
Diversas contas / *Comptes divers*	
Total—Rs.	2.678:037$542

Institutions de Crédit

BANQUE DE CRÉDIT AGRICOLE DE SOBRAL

BILAN DANS L'ANNÉE 1925

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif:*	
Capital *Capital*	372:500$000
Fundo de reserva *Fond de réserve*	14:537$476
Depósitos em conta corrente com juros *Dépôts en compte courant avec intéréts*	101:693$534
Depósitos em conta corrente sem juros *Dépôts en compte courant sans intéréts*	98:635$311
Depósitos a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	62:936$200
Titulos em cobrança *Titres à recevoir*	11:003$000
Credores por titulos a cobrança *Créditeurs par titres à recevoir*	922:842$640
Credores por titulos caucionados *Créditeurs par titres cautionnées*	860:826$910
Titulos redescontados *Titres en décompte*	132:900$000
Dividendos *Dividendes*	37:880$160
Fundo de beneficencia *Fond de bienfaisance*	4:369$760
Lucros suspensos *Lucres suspens*	2:732$041
Fundo de reserva *Fond de réserve*	49:395$926
Diversas contas *Comptes divers*	20:322$060
Total—Rs.	2.678$037$542

Instituições de Credito—

BANK OF LONDON & SOUTH

BALANCÊTE DO ANNO DE 1925—

Transacções operadas—

ACTIVO—*Actif:*		
Capital realizado . . . . *Capital réalisée*		2.294:404$640
Lêtras descontadas . . . . . . *Effets escomptés*		
Lêtras e Effeitos a Receber *Effets à recevoir*		
Do Exterior . . . *De l'Extérieur*	1.320:053$750	
Do Interior . . . *De l'Intérieur*	5.489:564$450	6.809:618$200
Emprestimos em conta corrente . . . . *Avances en comptes courants*		3.427:739$860
Valores caucionados . . . . . . *Valeurs cautionnées*		5.311:703$530
Valores depositados . . . . . . *Valeurs en dépôts*		148:010$000
Valores em liquidação . . . . . . *Valeurs en liquidation*		
Caixa Matriz . . . . *Siège*		
Agências e Filiaes . . . . . *Agences et Filiales*		413:875$120
Correspondentes no estrangeiro . . . . *Correspondants à l'étrangèr*		77:836$430
Hypothecas. . . . . *Hypothéques*		
CAIXA *Siège*		
Em moeda corrente . . . *En monnaie courant*	5.570:236$150	
Depósito em Bancos da praça . . . *Dépôt en Banques de la place*		
Diversas contas . . . . *Comptes divers*		1.707:565$150
	Total—Rs.	25.760:989$060

Institutions de Crédit

AMERICA LIMITED

BILAN DANS L'ANNÉE 1925

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif:*	
Capital *Capital*	
Fundo de provisões contra valores em liquidações *Fond de provisions contre valeurs en liquidation*	
Depósitos em conta corrente com juros *Dépôts en compte courant avec intéréts*	2.133:649$790
Depósitos em conta corrente sem juros *Dépôts en compte courant sans intéréts*	654:139$200
Depósitos a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	2.211:078$250
Titulos em caução e em depósito *Titres en caution et en dépôt*	5.459$713$530
Caixa Matriz *Siège*	1.985:026$820
Agências e Filiaes *Agences et Filiales*	4.096:295$620
Valores hypothecários *Valeurs hypothecaires*	
Correspondentes no estrangeiro *Correspondants à l'étrangèr*	151:054$500
Lêtras a pagar *Effets à payer*	3:360$000
Diversas contas *Comptes divers*	9.066:671$350
Total—Rs.	25.760:989$060

Instituições de Credito—

BANCO DO CARIRY—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1925—

Transacções operadas—

ACTIVO—*Actif:*

Capital a realizar *Capital à réaliser*		1:280$000
Lêtras descontadas *Effets escomptés*		93:602$721
Lêtras e Effeitos a Receber *Effets à recevoir*		
Do Exterior *De l'Extérieur*		
Do Interior *De l'Intérieur*		214:677$900
Emprestimos em conta corrente *Avances en comptes courants*		99:025$000
Valores caucionados *Valeurs cautionnées*		11:742$000
Moveis e utensilios *Meubles et utensiles*		12:281$750
Valores em liquidação *Valeurs en liquidation*		1:170$000
Accionistas *Actionnaires*		925$000
Lêtras a cobrar *Effets*		214:677$900
Correspondentes no interior *Correspondants à l'intérieur*		252:618$900
Titulos de renda		412$370
Hypothécas *Hypothêques*		94:025$000
Penhôres		6:500$000
Juros a receber		4:573$000
CAIXA: *Siège*		
Em moeda corrente *En monnaie courant*	8:333$000	
Depósitos em bancos da praça *Dépôt en banques de la place*	12:248$404	20:581$402
Diversas contas *Comptes divers*		
Total—Rs.		1.619:890$439

Institutions de Crédit

BANQUE DU CARIRY

BILAN DANS L'ANNÉE 1925

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif:*	
Capital *Capital*	132:550$000
Fundo de reserva *Fond de réserve*	16:909$933
Depósitos em conta corrente com juros *Dépôts en compte courant avec intéréts*	43:040$084
Depósitos em conta corrente sem juros *Dépôts en compte courant sans intéréts*	268$220
Depósitos a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	206:436$303
Titulos por conta de terceiros *Titres p/c d'autrui*	1.060:227$805
Pequenos depósitos *Petits dépôts*	25:405$541
Valores hypothecários *Valeurs hypothecaires*	94:025$000
Titulos caucionados *Titres en caution*	11:742$300
Lucros suspensos *Lucres suspens*	5:381$810
Diversas contas *Comptes divers*	23:903$443
Total—Rs.	1.619:890$439

Principaes Estabelecimentos Bancários de Fortaleza

Banco dos Importadores

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

End. teleg.—IMPORTADOR
SÉDE—Rua Major Facundo n. 93 e
Senador Alencar ns. 57 e 59

Faz cobrança de titulos em todas as Capitaes dos Estados e localidades do Interior e Estados circumvizinhos.

Acceita depositos populares e commerciaes á prazo fixo retiradas limitadas

Paga juros de 4, 5, 6, 7 e 8 % ao anno

CAPITAL SUBSCRIPTO	1.000:000$000	CAPITAL A REALIZAR	191:000$000
CAPITAL REALIZADO	827:000$000	FUNDO DE RESERVA	28:612$606

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1928

ACTIVO

VALORES DISPONIVEIS			
Caixa	195:062$876		
Frota & Gentil	107:924$800		
Bank of London	16:825$230	319:812$906	
Correspondentes no País			
Fundos á n/ disposição		143:730$628	463:543$534
BENS PERTENCENTES AO BANCO			
Moveis & Utensilios			16:971$000
DEVEDORES DIVERSOS			
Accionistas	63:200$000		
Emprest. em c/c Garantidas	536:970$285		
Em c/c com Juros	1:827$743		
Em c/c Populares	230$780		
Em c/c sem Juros	954$630		
Letras Descontadas	360:990$630		
Titulos Pertencentes ao Banco	352:057$920		
Bens Hypothecados	20:000$000		
Valores em Liquidação	2:895$545		
Emprestimos sob Penhor	5:166$879		1.344:294$412
VALOR AMORTIZAVEL			
Despêsas de Installação			6:853$500
ACTIVO DE COMPENSAÇÃO			
Valores Caucionados (em Carteira)	341:565$345		
Letras e Eff. a receber (do Int. em Carteira)	58:783$603		
Correspondentes e Cobranças	1.345:987$700		1.746:336$648
			3 577:999$094

PASSIVO

CAPITAL		827:000$000
Reservas		
Fundo de Reserva Geral	28:612$606	
Fundo de Reserva Especial	15:149$190	43:761$796
DEPOSITOS		
Em c/c com juros	355:365$873	
Em c/c Populares	108:497$715	
Em c/c sem juros	63:356$802	
A Prazo Fixo	29:153$570	556:373$960
CREDORES DIVERSOS		
Saldo em c/c Garantidas	42:389$603	
Ordens de Pagamento	650$000	
Letras Redescontadas	210:605$600	
Correspondentes no Paìs	54:913$154	
1.º Dividendo (não reclamado)	515$588	
2.º Dividendo (idem, idem)	1:178$050	
3.º Dividendo (« «)	3.696$030	
4.º Dividendo	60:584$000	
Porcentagem á Directoria	15:145$999	
Gratific. aos Empregados	5.048$666	
Gratific. ao Conselho Fiscal	1:500$000	
Accionistas Demissionarios	8:300$000	404:526$690
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Caução e em Depositos	1.436:757$194	
Letras e Eff. em Cobrança do Interior	296:202$690	
Letras e Eff. em Cobrança do Exterior	150$000	
Remessa para Cobrança	6:666$879	
Valores em Liquidação em Cobrança	6:559$885	1.746:336$648
		3.577:999$094

Fortaleza, 31 de Dezembro de 1928.

(aa) *Antonio Diogo de Siqueira*, Presidente — *J. Cavalcante Parente*, Secretario — *F. F. Delgado Perdigão*, Gerente — *F. Cavalcante Sobrinho*, Guarda-livros.

PARTE OITAVA

HUITIÉME PARTIE

Commercio Exterior e de Cabotagem

COMMERCE EXTÉRIEUR ET DE CABOTAGE

Exportação do Estado—

Mercadorias de producção do Estado exportadas

Marchandises de production de l'État exportées

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		EU *Eu*
		Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quanti-dade *Quantité*
PRIMEIRA CLASSE				
1.e Classe				
Animaes e seus productos				
Animaux et leurs products				
Aves domesticas	Uma	14	1$400	
Banha de porco	Kilo	954	Livre	
Caronas	Uma	3	4$200	
Espanadores de penna	Um	35	5$000	
Gado cavallar	«	2	16$000	
Gado muar	«	57	684$000	
Gado asinino	«	2	8$000	
Queijo	Kilo	283	70$880	
Varios artigos	«	12.708	Livre	
			789$480	
SEGUNDA CLASSE				
2.e Classe				
Mineraes e seus productos				
Mineraux et leurs products				
Cal	Kilo	42.000	147$000	
Sal	«	207.102	Livre	
			147$000	
TERCEIRA CLASSE				
3.e Classe				
Vegetaes e seus productos				
Végétaux et leurs products				
Algodão em pluma	Kilo	1.012.504	295:804$501	233.471
Algodão em residuo	«	2.082	406$695	
Algodão linter	«	45.244	6:575$635	
Alhos	«	237	33$180	
Arroz	«	56.460	Livre	

Exportation de l'État

pelo PORTO DE CAMOCIM durante o anno
dar le PORT DE CAMOCIM pendant l'année

ROPA *rope*	AMERICA *Amerique*		Valor official *Valeur officiel*	Total dos direitos *Total des droits*
Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*		
			28$000	1$400
			1:526$400	Livre
			60$000	4$200
			71$500	5$000
			1:000$000	16$000
			27:500$000	684$000
			400$000	8$000
			1:417$600	70$880
			63:540$000	Livre
			95:543$500	789$480
			2:100$000	147$000
			20:710$200	Livre
			22:810$200	147$000
40:676$948			3.364:814$490	336:648$449
			4:066$950	406$695
			65:756$350	6:575$635
			474$000	33$180
			33:875$000	Livre

Exportação do Estado—

Mercadorias de producção do Estado exportadas

Marchandises de production de l'État exportées

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		EU *Eu*
		Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quanti-dade *Quantité*
Bolsas de palha	Kilo	169	11$830	
Cangalhas	Uma	271	113$820	
Café	Kilo	9.019	Livre	
Cêra de carnaúba	«	26 624	8:479$050	1.408
Castanhas de cajú	«	13	Livre	
Chapéos de palha (tecido grosso)	Um	1.367.105	19:139$470	
Chapéos de palha (tecido fino)	«	7.621	533$470	
Caroço de mamona	Kilo	3.400	Livre	
Cordas de carnaúba	«	450	18$894	
Doces de fructas	«	41	Livre	
Esteiras	«	2.267	109$417	
Espanadores de tucúm	Um	7.736	54$152	
Farinha de mandióca	Kilo	2.363.902	33:094$628	
Farellos de arroz	«	800	Livre	
Fibras vegetaes	«	58.850	411$950	
Fumo em cordas	«	1.700	297$500	
Gomma de mandióca	«	817.939	22:622$300	
Lenha	«	2.906.000	1:982$190	
Milho	«	7.177.130	19:181$626	
Palha de carnaúba	«	19.042	674$786	
Pó da palha de carnaúba	«	1.364	164$040	
Productos pharmaceuticos	«	73	2$320	
« «	«	1.069	Livre	
Redes de tucúm	«	325	36$750	
Resinas medicinaes	«	890	Livre	
Surrões de palha de carnaúba	«	835	40$915	
Vinho de cajú	Litro	320	Livre	
			409:789$319	
Total geral			410:725$799	

Exportation de l'État

pelo PORTO DE CAMOCIM durante o anno

par le PORT DE CAMOCIM pendant l'année

ROPA *rope*	AMERICA *Amerique*		Valor official	Total dos direitos
Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	*Valeur officiel*	*Total des droits*
			169$000	11$830
			1:626$000	113$820
			22:547$500	Livre
4:920$870			133:399$200	13:399$920
			2$600	Livre
	2.030	28$420	273:827$000	19:167$890
			7:621$000	533$470
			1:360$000	Livre
			270$000	18$894
			102$500	Livre
			1:563$100	109$417
			773$600	54$152
			472:780$400	33:094$628
			80$000	Livre
			5:885$000	411$950
			4:250$000	297$500
			323:175$800	22:622$300
			19:821$900	1:982$190
			1.321:426$500	19:181$626
			9:639$800	674$786
			1:640$000	164$040
			252$000	2$500
			4:076$000	Livre
			525$000	36$750
			712$000	Livre
			584$500	40$915
			640$000	Livre
45:597$818		28$420	6.077:737$190	455:415$557
45:597$818		28$420	6.196:090$890	456:352$037

Exportação do Estado—

Mercadorias de producção do Estado exportadas

Marchandises de production de l'État exportées

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*	
		Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*
PRIMEIRA CLASSE			
1.e Classe			
Animaes e seus productos			
Animaux et leurs products			
Pelles de cabra	Kilo	881	731$500
Pelles de carneiro	«	897	466$800
			1:198$300
TERCEIRA CLASSE			
3.e Classe			
Vegetaes e seus productos			
Végétaux et leurs products			
Algodão em pluma	Kilo	829.896	225:240520
Algodão em fio	«	197.137	4:880$670
Cêra de carnaúba	«	59.225	19:665$600
Caroço de algodão	«		
Chapéos de palha	Um	979.700	13:715$800
Disperdicios de fab. de tecidos	Kilo	2.851	57$020
Esteiras	«	69.174	3:389$526
Farinha de mandióca	«	8.500	91$000
Farnel de palha de carnaúba	«	7.572	265$020
Gomma de mandióca	«	26.689	745$300
Rapadura	«	1.402	49$070
Redes de dormir	«	150	45$000
Vassouras	Uma	810.640	810$640
			268:957$166
Total geral			270:155$466

Exportation de l'État

pelo PORTO DE ARACATY durante o anno

par le PORT DE ARACATY pendant l'année

EUROPA *Europe*		Valor official *Valeur officiel*	Total dos direitos *Total des droits*
Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*		
		7:315$000	731$500
		4:668$000	466$800
		11:983$000	1:198$300
95.388	14:992$760	2 402:332$800	240:233$280
		156:022$300	4:880$670
101.880	34:431$300	540:969$000	54:096$900
		56:278$500	3:939$495
		195:940$000	13:715$800
		570$200	57$020
		484:421$800	3:389$526
		1:300$000	91$000
		3:786$000	265$020
		10:675$700	747$300
		701$000	49$070
		900$000	49$000
		16:212$800	810$640
	53:363$555	3.434:110$100	322:320$721
	53:363$555	3.446:093$100	323:519$021

Exportação do Estado

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelas FRONTEIRAS durante o anno
Marchandises de production de l'État exportées par les FRONTIÈRES pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Direitos *Droits*
PRIMEIRA CLASSE *1.e Classe* *Animaes e seus productos* *Animaux et leurs products*			
Couros espichados, kilo	118	393$600	39$360
Gado vaccum, um	338	40:240$000	2:088$000
Gado cavallar, um	32	6:800$000	192$000
Gado lanigero, um	95	1:300$000	105$000
Gado caprino, um	135	2:710$000	33$000
Gado suino, um	144	5:070$000	211$500
Pelles de cabra, kilo	3 181	35:085$000	3:508$500
Pelles de carneiro, kilo	846	3:909$800	390$980
Varios artigos a direitos, kilo	272	230$200	11$510
		95:738$600	6:579$850
SEGUNDA CLASSE *2.e Classe* *Mineraes e seus productos* *Mineraux et leurs products*			
Varios artigos a direitos, kilo	85	190$000	13$300
TERCEIRA CLASSE *3.e Classe* *Vegetaes e seus productos* *Végétaux et leurs products*			
Algodão em pluma, kilo	844.133	1.767:159$200	176:715$920
Algodão em caroço, kilo	1.259	1:640$000	86$100
Aguardente de canna, litro	70.043	105:065$500	2:101$310
Artefactos de palha, kilo	19.082	3:558$200	249$070
Cêra de carnaúba, kilo	1.545	4:570$000	457$000
Caroço de algodão, kilo	600	120$000	8$400
Cordas de tucúm, kilo	1.261	757$100	53$000
Farinha de mandióca, kilo	566.716	113:343$200	5:950$520
Feijão, litro	1.285	514:300$000	27$000
Fumo, kilo	1.678	3:356$200	176$200
Gomma de mandióca, kilo	93	37$200	2$600
Milho, litro	255.150	51:030$000	510$300
Rapadura, kilo	2.118.561	847:424$700	44:489$800
Rêdes de dormir, kilo	1.565	12.525$000	626$250
Taboas, kilo	800	120$000	12$000
Varios artigos a direitos, kilo	1.644	2:968$600	204$600
		3.427:974$900	231:670$070
Total geral		3.523:903$500	238:263$220

Exportação do Estado

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelos PORTOS DE AREIAS, BARRA NOVA, ACARAHÚ E TRAHIRY durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par les PORTS DE AREIAS, BARRA NOVA, ACARAHÚ ET TRAHIRY pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Direitos *Droits*
PRIMEIRA CLASSE			
1.e Classe			
Animaes e seus productos			
Animaux et leurs products			
Couros espichados, kilo	302	624$000	62$000
Gado caprino, um	2	30$000	1$600
Gado vaccum, um	18	3:600$000	108$000
Gado suino, um	18	900$000	36$000
Pelles de cabra, kilo	27	182$000	18:200$000
Sola, kilo	50	300$000	Livre
		5:636$000	226$200
SEGUNDA CLASSE			
2.e Classe			
Mineraes e seus productos			
Mineraux et leurs products			
Sal, kilo	122.800	11:280$000	Livre
Varios artigos sugeitos a direitos, kilo	169.900	6:822$800	477$600
		18:102$800	477$600
TERCEIRA CLASSE			
3.e Classe			
Vegetaes e seus productos			
Végétaux et leurs products			
Assucar, kilo	6.648	3:324$000	232$680
« kilo	1.320	594$000	Livre
Aguardente de canna, litro	176.684	265:027$000	5:300$540

Exportação do Estado

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelos PORTOS DE AREIAS, BARRA NOVA, ACARAHÚ E TRAHIRY durante o anno:

Marchandises de production de l'État exportées par les PORTS DE AREIAS, BARRA NOVA, ACARAHÚ ET TRAHIRY pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Direitos *Droits*
Algodão em fio, kilo	287	1:722$000	111$0000
Algodão em pluma, kilo	45.280	122:341$430	12:234$143
Algodão em caroço, kilo	544	1:088$500	76$200
Caroço de mamona, kilo	31.167	1:740$200	Livre
Cordas, kilo	330	198$000	13$860
Cigarros, milheiro	135	1:080$000	75$600
Charutos milheiro	30	150$000	10$500
Castanhas de cajú, kilo	120	36$000	Livre
Côco, um	16.300	704$000	49$280
Fumo, kilo	220	475$000	33$250
« kilo	1.284	3:352$000	Livre
Farinha de mandióca, kilo	366.190	73:828$000	5:167$960
« « « kilo	231.180	46:236$000	Livre
Feijão, litro	3 823	2:865$000	Livre
Fructas, milheiro	50	1:195$000	83$650
Gomma de mandióca, kilo	55.417	22:166$800	1:551$680
« « « kilo	129.600	98:603$000	Livre
Milho, litro	6.180	8:190$000	81$900
Rapadura, kilo	450.325	248:771$500	17:414$010
Redes de dormir, kilo	425	2:670$200	186$920
Varios artigos, kilo	400	2:600$000	Livre
		908:957$630	42:623$173
Total geral		932:696$430	43:326$973

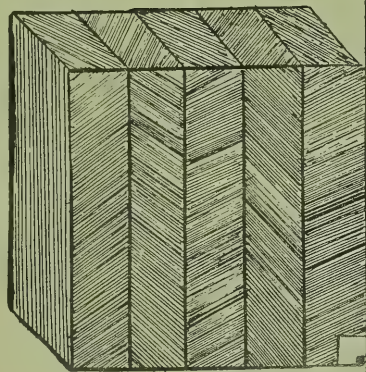
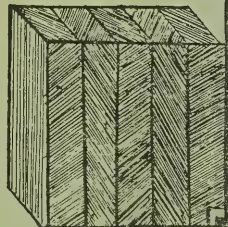
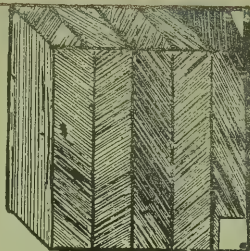
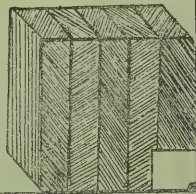
Exportação geral do Estado

LEGENDA

Vegetaes

Animaes

Mineraes

1922

1923

1924

1925

Exportação do Estado—

Quadro geral das mercadorias de producção

Tableau général des marchandises de production

GENEROS *Marchandises*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		EUROPA *Europe*	
	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*
1.a CLASSE				
Animaes e seus productos				
Calçados, par	285	57$000		
Couros espichados, kilo	29 092	8:917$920	640.264	204:313$360
Couros em garras, kilo			39 585	1:059$387
Couros preparados, kilo	1.329	533$910		
Couros preparados, kilo	5.268	*		
Couros salgados, kilo	3.900	936$000	264.194	57:462$780
Gado asinino, um	28	164$000		
Gado cavallar, um	47	312$000		
Gado caprino, um	141	37$300		
Gado lanigero, um	96	105$800		
Gado muar, um	736	8:716$000		
Gado suino, um	224	371$500		
Gado vaccum, um	356	2:196$000		
Pelles de cabra, kilo	26 369	24:743$190	18.011	15:702$620
Pelles de carneiro, kilo	27.312	15:458$230	8.584	3:978$060
Queijos de coalho, kilo	8.680	70$880		
Sabão commum, kilo	95.832	*		
Vellas de sêbo, kilo	2.835	*		
Varios artigos, kilo	182.134	1:152$499	435.039	1:697$945
		63:772$229		284:214$152
2.a CLASSE				
Mineraes e seus productos				
Sal, kilo	329.932	*		
Varios artigos, kilo	332.877	1:053$070		
		1:053$070		
3.a CLASSE				
Vegetaes e seus productos				
Algodão em caroço, kilo	1.803	162$300		
Algodão (caroço de), kilo	950	11$025	14.991.845	138:227$633

Exportation de l'État

do Estado exportadas durante o anno

de l'État exportées pendant l'année

AMERICA *Amerique*		Total dos direitos *Total des droits*	Valor official *Valeur officiel*
Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*		
		57$000	5:700$000
		213:231$280	2.132:312$200
		1:059$387	15:134$100
		533$910	8:979$000
		*	171:860$000
		58:398$780	583:987$800
		164$600	3:730$000
		312$000	12:250$000
		37$300	2:960$000
		105$800	1:350$000
		8:716$000	231:100$000
		371$500	7:210$000
		2:196$000	43:840$800
272.235	235:090$800	275:536$610	2.755:366$100
112.413	66:516$420	85:952$710	859:527$100
		70$880	68:144$600
		*	95:832$000
		*	14:429$000
		2:850$444	86:993$050
	301:607$220	649:593$601	7.100:704$950
		*	31:990$200
		1:053$070	45:888$050
		1:053$070	77:878$250
		162$300	2:728$500
		138:238$658	1.990:032$418

Exportação do Estado—

Quadro geral das mercadorias de producção

Tableau général des marchandises de production

GENEROS *Marchandises*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		EUROPA *Europe*	
	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*
Algodão (estopa de), kilo	90	$315		
Algodão em fios, kilo	299.535	34:111$170		
Algodão (manufactura de), kilo	322	606$000		
Algodão Linther, kilo	45.244	6:575$635	29.270	1:253$283
Algodão (oleo de caroço de), litro	300	1$800		
Algodão em pluma, kilo	7.548.993	2.029:401$367	4.067.764	860:962$326
Algodão (piolho de), kilo	4.792	65$828		
Algodão em residuo, kilo	2.082	406$695		
Algodão (residuo de caroço de), kilo	20.620	164$050	356.435	2:325$850
Algodão em tecidos, kilo	5.266	46$480		
Arroz, kilo	1.556.820	*		
Algodão (varredura de), kilo	23.637	350$595		
Assucar bruto, kilo	198.388	452$280		
Aguardente de canna, litro	246 999	7:428$010		
Artefactos de palha de carnaúba, kilo	1.088.053	8:427$412		
Café em grão, kilo	18.335	3$600	2.040	36$000
Cêra de carnaúba, kilo	180.553	59:189$450	1.406.438	459:090$890
Chapéos de palha de carnaúba (tecido grosso)	2.614.649	36:619$086		
Chapéos de palha de carnaúba (tecido fino)	7.621	533$470		
Cigarros, kilo	7 638	75$600		
Côcos, um	16.300	49$280		
Feijão, kilo	10.508	34$200		
Farinha de mandióca, kilo	4.786.737	62:438$874	60.300	$600
Fibras vegetaes, kilo	58.800	411$950		
Fumo em corda, kilo	4 882	506$950		
Gomma elastica, kilo	5.518		480.128	8:370$800
Gomma de mandióca, kilo	2.448.863	63:907$370	49.200	
Milho, kilo	17.079.790	39:291$576	927.000	
Mandióca em aparas, kilo	36.300	510$300		
Rapaduras, kilo	2.572.117	62:180$875		
Rêdes de dormir, kilo	428.993	119:210$870		
Sementes de mamona, kilo	34.756		1.512.399	125$000
Varios artigos, kilo	3.011.840	5:142$307	12.050	70$000
		2.538:316$810		1.470:462$382

Exportation de l'État

do Estado exportadas durante o anno

de l'État exportées pendant l'année

AMERICA *Amerique*		Total dos direitos *Total des droits*	Valor official *Valeur officiel*
Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*		
		$315	4$500
		34:11$170	751:838$300
		605$000	55:800$000
		7:828$918	86:124$485
		1$800	180$950
		2.890:363$693	29.174:922$070
		65$828	940$400
		406$695	4:066$950
		2:489$900	57:068$000
		46$480	36:273$000
		350$595	5:008$500
		*	1.239:011$000
		452$280	78:987$000
		7:428$010	371:400$500
		8:427$412	128:290$900
		39$600	45:219$300
905.530	306:424$287	824:704$717	8.246:447$170
2.030	28$420	36:647$506	523:535$800
		533$470	7:121$000
		75$600	1:080$000
			71:610$000
		49$280	704$000
		34$200	10:389$300
		62:439$474	978:637$400
		411$950	5:885$000
		506$950	11:433$200
118		8:370$800	1.857:677$000
		63:907$370	1.032:565$500
		39:291$576	3.394:495$500
		510$300	7:290$000
		62:180$875	1.099:865$700
		119:210$870	2.381:349$200
49.962		125$000	675:410$500
1.760		5:212$307	349:644$600
	306:452$707	4.315:231$899	54.683:036$893

Exportação do Estado—

Quadro geral das mercadorias de producção

Tableau général des marchandises de production

GENEROS *Marhcandises*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		EUROPA *Europe*	
	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quantidade *Quantitê*	Direitos *Droits*
RESUMO:				
Animaes e seus productos		63:772$229		284:214$152
Mineraes e seus productos		1:053$070		
Vegetaes e seus productos		2.538:316$810		1.470:462$382
		2.603:142$109		1.754:676$534

(*) Livres de direitos.

Exportation de l'État

do Estado exportadas durante o anno

de l'État exportées pendant l'année

AMERICA *Amerique*		Total dos direitos *Total des droits*	Valor official *Valeur officiel*
Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*		
	301:607$220	649:593$601	7.100:704$950
		1:053$070	77:87$250
	306:452$707	4.315:231$899	54.683:036$893
	608:059$927	4.965:878$570	61.861:620$093

Exportação do Estado—

Resumo da exportação dos principaes productos do Estado nos cinco ultimos annos—

1921—

MERCADORIAS *Marchandises*	Quantidade em kilogrammas—*Quantité en kilogr*				
	1921	1922	1923	1924	1925
Algodão em pluma *Coton en laine*	11.821.603	16.005.368	14.239.623	7.882.893	11.616 757
Carôço de algodão *Graine de coton*	3.665.428	15.834.692	12.892.270	8.963.251	14.992.795
Cêra de carnaúba *Cire de carnauaba*	1.501.153	2.433.952	1.846.841	2.209.342	2.405.561
Couros salgados *Cuirs salés*	476.573	416.356	301.675	393.716	268.094
Couros seccos *Cuirs secs*	245.588	366.431	538.571	355.871	669.356
Pelles de cabra *Peaux de chèvre*	245.229	326.912	305.433	215.411	316.615
Pelles de carneiro *Peaux de mouton*	111.745	137.732	141.515	61.885	148 309
Farinha de mandióca *Farine de manioc*	317.300	1.474.010	9.070.495	4.982.407	4.555.857
Gomma de mandióca *Gomme de manioc*	27.389	39.240	3.567.128	1.983.579	2.498.063
Borracha *Caoutchouc*	88.918	118.167	164.850	37.920	485.646
Milho *Maïs*	13.817 675	2 555.720	12.734.395	15.488.179	18.006.790
Fibras vegetaes *Fibres végétales*	35.181	143.517	39.483	—	58 800
Carôço de mamona *Graine de ricin*	17.068	287.774	87.848	759.844	1.547.155
Chap. de palha de carnaúba *Chap. de paille de carnauaba*	230 932	—	380.688	1.483.684	2.622.270
Rêdes de dormir *Reseaux de dormir*	199.012	280.119	321.693	248.727	428.993
Diversos outros productos *Divers autres produits*	—	—	—	—	—
Total geral da exportação *Total général de l'exportation*	—	—	—	—	—

Exportation de l'État

Résumé de l'exportation des principaux produits de l'État dans les cinq dernièrs années

1925

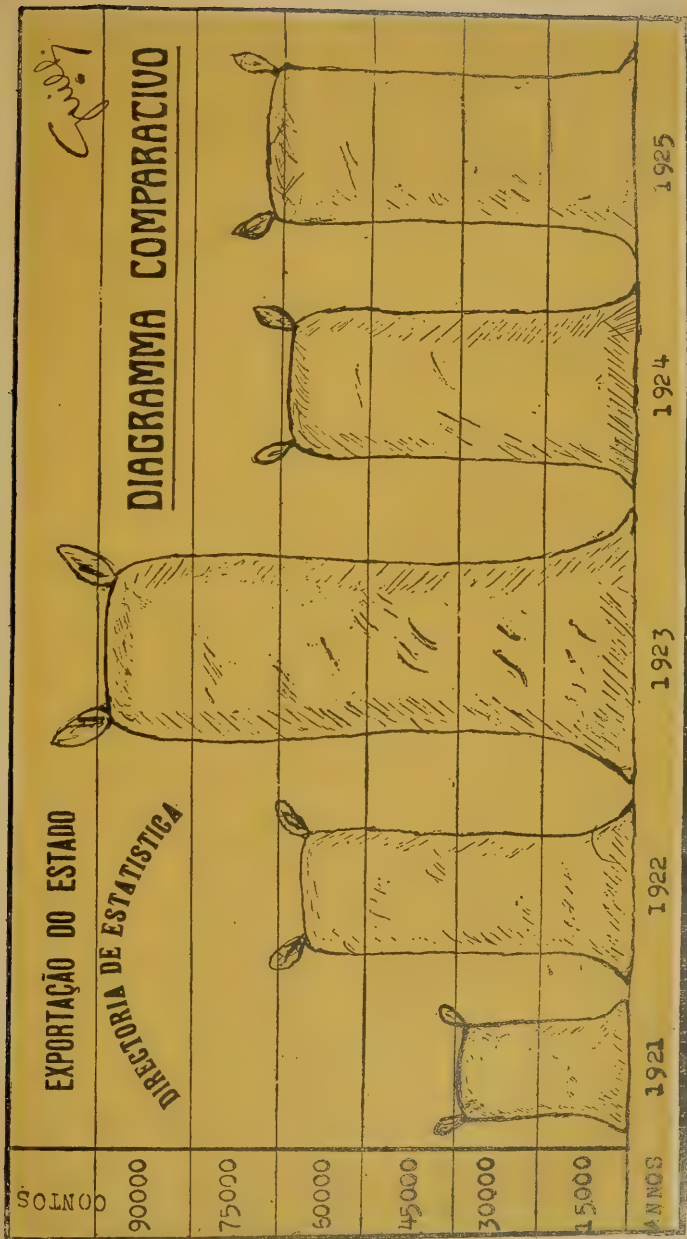
VALOR OFFICIAL — *VALEUR OFFICIEL*				
1921	1922	1923	1924	1925
16.176:483$890	33.975:446$225	67.290:378$786	33.267:368$590	29.174:922$070
303:521$442	1.583:936$597	2.056:653$371	1.225:127$275	1.990:032$418
2.350:096$911	6.178:166$000	6.724:618$000	7.651:295$000	8.521:254$000
629:121$300	720:369$640	1.813:378$580	772:265$000	583:987$800
510:089$100	988:447$340	854:477$001	1.089:294$900	2.132:312$200
2.548:491$100	3.615:747$550	3.886:483$470	1.866:901$200	2.755:366$100
623:282$600	766:379$900	854:477$001	317:847$000	859:527$100
69:152$571	263:072$371	1.411:129$330	1.083:202$524	978:637$400
15:304$342	10:957$500	1.108:787$700	822:335$970	1 032:565$500
41:476$200	35:962$400	104:190$800	37:920$000	1.857:667$000
1.433:572$042	1.258:133$083	2.087:328$754	1.511:434$507	3.334:495$500
10:676$700	25:712$540	3:814$300	—	5:885$000
3:413$600	57:535$110	17:569$600	356:640$500	675.410$500
124:695$599	114:544$200	209:640$000	378:298$485	530:696$800
900:070$333	1.198:133$083	2.223:356$660	1.996:044$570	2.381:349$200
2.361:367$905	3.051:044$507	369:657$452	—	—
28.370:815$629	51.803:197$796	87.794:634$796	54.227:788$974	54.683:036$893

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

DIAGRAMMA COMPARATIVO

CONTOS
90000
75000
60000
45000
30000
15000

ANNOS
1921
1922
1923
1924
1925

II

Commercio Estrangeiro

COMMERCE ÉTRANGER

MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO DO ESTADO

Marchandises de production de l'État

Commercio Estrangeiro do Ceará—

Principaes productos do Estado exportados para o

Principaux produits de l'État exportés pour

PRODUCTOS *Produits*	Quantidade em kilogrammas—*Quantité en kilogrammes*			
	1921	1922	1923	1924
Couros *Cuirs*	834.848	750.945	944.260	1.070.121
Pelles *Peaux*	484.166	594.588	606.503	476.311
Algodão em rama *Coton en laine*	3.160.060	8.183.351	4.675.889	1.488.035
Cêra de carnaúba *Cire de carnauaba*	1.861.435	2.390.747	2.094.768	2.438.691
Farinha de mandióca *Farine de manioc*	—	60.000	2.363.900	330.800
Caroço de algodão *Graines de coton*	6.236.667	15.385.524	15.808.235	11.670.213
Coquilhos de babassú *Petits cocos*	—	—	—	—
Borracha *Caoutchouc*	—	—	—	—
TOTAL	12.577.156	27.365.155	26.493.555	17.477.171

OBSERVAÇÃO—Os valores são calculados segundo os preços correntes dos productos na praça de FORTALEZA, accrescidos das despêsas de carrêtos, acondicionamento, direitos estaduaes, etc., o que vem representar o valor da mercadoria posta a bordo no Brasil, isto é FOB. Na sua totalidade, êsses valores exprimem, com a possivel approximação, o que despendeu o estrangeiro para adquirir a mercadoria no Ceará.

Somma do pêso bruto em kilogramma *Somme du poids bruts en kilogramme* | **110.349.353**

Média do quinquénnio *Moyenne du quinquennium* . . . . | **22.069,870**

Commerce Ėtranger du Ceará

estrangeiro nos cinco uitimos annos 1921—1925

l'étranger dans les cinq dernières années—1921—1925

	Valor a bordo no Brasil—*Valeur à bord au Brésil*				
	Contos de reis, papel—*Contos de reis, papier*				
1925	1921	1922	1923	1924	1925
1.198.513	1.404.076	1.628.430	2.711.377	2.989 651	3.531 463
550.037	4.512.258	6.798.430	7.432.675	4.687.147	5.238.774
4.231 295	6.671.724	22.923 074	28.375.132	8.605.952	14.745.379
2 405.561	4 511.916	6.178166	6.724.618	7.651.295	8.521.254
417	—	17 200	761.951	137.448	279
18.070.493	826.800	1.962 033	2 717.762	2.440.107	3.750.590
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
26.436.316	17.926.000	40 507.333	48 623.515	26.511.600	35.787.739

OBSERVATION—Les valeurs sont calculées d'aprés les prix courants des produits, dans la place de FORTALEZA, augmentês des frais de charroi, conditionnement des droits à payer à l'État, etc. ce que represent la valeur des produits mise à bord au Brésil.

Dans leur totalité, ces valeurs expriment, aussi approximativement que possibile, ce que l'étranger a payé pour entrer en possession des produits.

Somma do quinquénnio em contos de reis, papel | **169.356.187**
Somme du quinquennium en contos de reis, papier

Média do quinquénnio—*Moyenne du quinquennium* | **33.871.237**
Valor em contos de reis, papel—*Valeur en contos de reis, papier*

Commercio Exterior do Brasil—

EXPORTAÇÃO GERAL DE MERCADORIAS POR PORTOS DE PROCEDÊNCIA—

Exportação do Estado do Ceará comparada com a de outros Estados—

PORTOS DE PROCEDÊNCIA *Ports de provenance*	Valor a bordo no Brasil—*Valeur à bord au Brésil* Contos de reis, papel—*Contos de reis, papier* 1921	1922	1923	1924
Amazonas	39.070	53.496	68.641	84 840
Pará	37.524	48.858	73.897	78 812
Maranhão	21.696	37.419	43.851	34.151
CEARÁ	20.508	42.157	54.233	28.318
Rio Grande do Norte	5.385	8.383	11.622	3.096
Parahyba	8.904	16.732	27.287	10.380
Pernambuco	81 219	103.256	141.762	56.860
Alagôas	19.205	24.016	30.741	10.472
Bahia	133.922	174.722	233.286	255 978
Espirito Santo	47.664	65.187	84.819	167.823
Rio de Janeiro (Capital Federal)	274 968	429.191	627.170	792.506
São Paulo	841.014	1.150.575	1.640.369	2.195.567
Paraná	43.088	51.527	53.367	80.414
Santa Catharina	11.462	17.283	23.168	30.107
Rio Grande do Sul	120.405	104.528	137.739	158.049
Matto Grosso	3.682	4.754	9.091	9,150
Total geral da exportação *Total général de l'exportation*	1.709.722	2.332.804	3.297.033	3.853.554

OBSERVAÇÃO—Os valores são calculados segundo os preços correntes dos productos na praça de FORTALEZA, accrescidos das despêsas de carrêtos, acondicionamento, direitos estaduaes, etc., o que vem representar o valor da mercadoria posta a bordo no Brasil, isto é FOB. Na sua totalidade, êsses valores exprimem, com a possivel approximação, o que despendeu o estrangeiro para adquirir a mercadoria no Ceará.

Somma do quinquénnio em contos de reis, papel *Somme du qninquennium en contos de reis, papier*	18.362.980
Média do quinquénnio em contos de reis, papel *Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier*	3.672.596

Commerce Exterieur du Brésil

EXPORTATION GÉNÉRAL DE MARCHANDISES PARS PORTS DE PROVENANCE

Exportation de l'État du Ceará comparée avec a d'autres États

	Valor a bordo no Brasil—*Valeur à bord au Brésil*				
	Equivalentes em Libras Esterlinas—*Equivalent en Livres Sterlings*				
	1921	1922	1923	1924	1925
	1,348,439	1,590,089	1,546,918	2,117,105	3,826,488
	1,293,763	1,470,699	1,668,043	1,961.675	2,476,395
	741,996	1,108,669	984.523	851,207	705.498
	684,826	1,251,143	1,199,120	712,195	1,038,557
	199,593	253,589	254,302	76,589	377,236
	301,752	494,639	566,722	258,688	782:245
	2,788,214	2,999,136	3,165,049	1,434,033	1,498,892
	672,366	702,673	696,965	263,399	59,133
	4,649,328	5,082,391	5,164,063	6,323,987	7,258,603
	1,598,578	1,918,877	1,875,974	4.024,679	3,776,120
	9,449,494	12,556,405	13,820,690	17,766,971	17,980,918
	28,771,457	33,862,884	36,442,736	52,424,940	55,373.090
	1,478,505	1,511,476	1,180,186	1,988.403	2,335,993
	396,760	507,296	516,178	746,549	1,021,019
	4,079,666	3,124,571	3,868,244	3,926,046	4,105,647
	132,161	143,073	204,235	228,554	257,446
	58,586,898	68,577,610	73,183,948	95,103,020	102,875,387

OBSERVATION—Les valeurs sont calculées d'aprés les prix courants des produits, dans la place de FORTALEZA, augmentês des frais de charroi, conditionnement des droits à payer à l'État, etc. ce que represent la valeur des produits mise à bord au Brésil.

Dans leur totalité, ces valeurs expriment, aussi approximativement que possibile, ce que l'étranger a payé pour entrer en possession des produits.

Somma do quinquénnio equivalente em ££ Esterlinas | 398,317,863
Somme du quinquennium equivalent en livres sterlings

Média do quinquénnio equivalente em ££ Esterlinas | 79,663,572
Moyenne du quinquennium equivalent en livres sterlings

III

Especial Estatistica do Algodão

SPÉCIAL STATISTIQUE DU COTON

STATISTICS SPECIAL OF COTTON

Estatistica do Algodão

STATISTIQUE DU COTON

STATISTICS OF COTTON

O CEARÁ ALGODOEIRO

Não existe actualmente, em todo o mundo, fibra mais extensivamente empregada na industria manufactureira, que a do algodão.

Não só o consumo, dos productos manufacturados com o algodão, augmenta excessivamente, como dia a dia, se lhe descobrem novas applicações.

Deixou o algodão de sêr materia prima destinada exclusivamente á fabricação de tecidos para vários fins, e passou a sêr utilizado na manufactura de pneumaticos, de corrêas de transmissão, calçados, e substituiu a sêda na confecção de artigos de luxo, depois de haver sido mercerizado.

Por isso, a cultura do algodoeiro vai despertando a attenção de todos os países do mundo e muito particularmente do Brasil, (cujo producto é reputado de qualidade superior) «unico país que está em condições de satisfazer immediatamente as exigências mundiaes».

É coisa sabida que as condições mesologicas da região nordestina brasileira e mui particularmente do Ceará são por demais apropriadas, á cultura do algodoeiro, senão vejamos:

***

Dêsde épocas muito remotas, vegetam no solo cearense variedades de algodão de longa fibra, que apesar de abandonado á sua sorte, despresado e atravessando annos de sêccas rebeldes, mantém as suas qualidades optimas de resistência.

No começo do seculo XVII já os indios negociavam com os piratas que iam ao Ceará adquirir algodão e outros productos da terra. (1)

Martim Soares Moreno, capitão-mór do Ceará, escreveu em uma «Relação do Ceará», que nos três annos em que permaneceu nesta capitania, quando viera em companhia de Pero Coelho de Souza, muitos piratas commerciavam com os indios e carregavam muitos navios de algodão, pimenta malagueta, etc.

É principalmente a Antonio José Moreira Gomes, sargento-mór das ordenanças de Fortaleza, que se deve o desenvolvimento do plantio do algodão no Ceará. «Chegando a esta Capitania em 1777 e indo a serra da Uruburetama em commercio de couros, viu elle, alguns algodoeiros junto ás moradias de alguns habitantes, entre os quaes Fran-

---

(1) Ildefonso Albano—«A cultura do algodoeiro no Ceará».

cisco da Cunha Linhares, Januario de Albuquerque e Manoel Escocia Dormont. por verificar que o algodão era de qualidade excellente, animou a esses e outros habitantes a entregarem-se em larga escala a esse ramo de commercio, até então desconhecido no país. já adiantando-lhes dinheiro e fazendas, já ensinando-lhes á maneira de construir engenhos para descaroçamento do algodão e o modo de ensaca-lo».

«Em 1777 a serra da Uruburetama produziu 78 arrobas de algodão que Moreira Gomes comprou e remetteu a Julião Potier, negociante na Bahia».

«No anno seguinte a producção já ascendia a 234 arrobas. A cultura do algodão foi-se desenvolvendo a olhos vistos, apanhando-se no fim do seculo, em Uruburetama, uns annos por outros, 5.000 arrobas de algodão em pluma».

«Os habitantes dos contornos da villa de Fortaleza e depois os de Aracaty e vargens do Jaguaribe. vendo os progressos da serra da Uruburetama, animaram-se á porfia na plantação do dito genero, ao ponto de conseguir a Capitania ao começar o seculo presente (19) exportar de 30 a 40 mil arrobas de algodão em pluma». (1)

«Albano da Costa dos Anjos, tenente de ordenanças, morador em Porangaba, que plantou, em larga escala, algodão, na serra da Aratanha, entre os annos de 1803 e 1814, obteve safras que se elevaram a 2.000 arrobas, ficando considerado como o primeiro agricultor do Ceará». (2)

Com a guerra da sua independência, em 1861, a America do Norte teve os seus campos abandonados, facto que provocou uma grande crise do producto, nos mercados europeus, pelo que 35 paises quase todos que haviam tomado parte na Exposição Internacional realizada em Londres, em 1862, resolveram incentivar a cultura do algodoeiro, afim de debellar a crise deixada pela America.

Com a falta do producto subiu o seu preço o que fez um beneficio inestimavel ao Ceará, que tratou de augmentar as suas lavras, dando em resultado uma producção elevada de 1:135.650 kilogrammas. no anno de 1863.

Dêste anno em diante a producção do Ceará subiu sempre chegando a se vender, em 1866, em Fortaleza, 2 066.673 kilogrammas de algodão, ao preço de 26$000 a arroba.

«Cada vez mais se accelerou a actividade dos lavradores ambiciosos e imprevidentes. Aos golpes do machado destruidor iam caindo diariamente as mattas; devoravam-as depois o incendio. surgiam novas e numerosas lavras».

«De 1867 a 1870, exportaram-se 22.765.214 kilogrammas. Em 1871, restabelecida a paz nos Estados Unidos, começou a baixar o algodão». (3)

A queda do preço do algodão e a entrada novamente dos Estados Unidos no mercado, desanimou os nossos plantadores. E não podiam deixar de desanimar, pois enquanto nos Estados Unidos o algodoeiro era cultivado scientificamente e a terra preparada com as melhores máchinas agrárias, no Ceará, e mesmo no resto do país a agricultura era rudimentária, fazendo-se com o machado, com a foice e a enxada, o que áquelles faziam. Os nossos processos de lavrar á terra eram ainda os mesmos trazidos há mais de um seculo pelo colono português.

E seguindo êste mesmo methodo, o Ceará tem continuado a cultivar a famosa fibra e diga-se a bem da verdade, e apesar das grandes sêccas que nos assolam, temos produzido algodão em pluma numa média de 25.000 000 de kilos annuaes.

Isto vem provar, que no dia em que a cultura do algodoeiro for tratada scientificamente, o sólo cearense produzirá de modo tão elevado que não há negar se constituirá o Estado brasileiro, *leader* do algodão.

AS POSSIBILIDADES DO CEARÁ NA PRODUCÇÃO DO ALGODÃO

No Ceará. há mais de 600.000 hectares de terreno propicios ao plantio do algodão, e «mais de um milhão de hectares com um pouco mais de trabalho». Nos terre-

(1) Barão de Studart.
(2) Juvenal Galeno — «Scenas Populares».
(3) Rodolpho Theophilo.

nos arenosos das praias, em geral, do littoral, nas planicies alluviaes do Rio Jaguaribe e de outros rios, nas faldas das serras, nos valles, nas proprias serras sêccas, no sertão argiloso, vegeta a planta mais ou menos bem, dando lã de excellente qualidade.

Os preciosos algodões de fibra longa que o Egypto produz parcamente, com trabalhos e cuidados excepcionaes e que limitadissimas regiões dos Estados Unidos conseguem também produzir ainda com maiores cuidados, existem no Ceará vegetando quase expontaneamente. (1)

Se o nordéste brasileiro tem um excellente clima e as melhores terras para a cultura do algodoeiro, no Ceará, o «valle do Jaguaribe tem as melhores terras e o melhor clima do nordéste brasileiro, para esta cultura, pois, ao que me conste nenhuma outra zona do nordéste já produziu fibra de 55mm de comprimento.

«Na historia do algodão está reservado um papel importantissimo ao valle do Jaguaribe, cujas varzeas fertilissimas occupando uma superficie de mais de 100 000 hectares, ahi estão desaproveitadas aguardando a construcção das importantes obras de irrigação, já projectadas para produzir duas colheitas annuaes de algodão igual ou superior ao *sea islande* e contribuir para suprir as necessidades do consumo». (2)

Illustre engenheiro suisso, que permaneceu no Ceará em estudo de açudagem escrevia em 1881 : «O algodão, que é de excellente qualidade, superior ao de Nova Orléans, é cultivado em quase toda a provincia por milhares de pequenos agricultores que por isso adoptam hoje, ainda os processos primitivos».

«Creio mesmo que não há plantação regular desse producto em toda a provincia, feita segundo os principios modernos e aperfeiçoados e é de admirar que sendo assim, possa elle todavia competir nos mercados europeos com vantagem de qualidade e preço».

«Esta circumstância parece demonstrar a riqueza do sólo e o clima favoravel ao cultivo do algodão, planta delicada e de grande valia. Todas as plantações que tenho tido occasião de ver são superficiaes, a applicação do arado é ainda praticamente desconhecida no Ceará, e posso assegurar que a cultura systemática e profunda do algodão não foi ainda ensaiada. Apesar disso um hectare de terra póde aqui (no Ceará), durante a estação propria, produzir cerca de 250 kilogrammas. Entretanto si se fizesse a cultura profunda e systematica, por meio de plantio segundo os processos modernos, como se pratica nos Estados Unidos e em outros pontos, mediante a applicação do arado —*conditio sine qua non*—a producção do algodão poderia augmentar até o quintuplo, e dez vezes mais, se além do que fica dito houvesse irrigações e o preparo da terra com estrumo».

«Por outras palavras, a média do algodão exportado desta provincia que em cultura superficial ora empregada é de 30.000 fardos annualmente, contendo cada fardo 200 kilos (6 000 000 kilos) subiria si se adoptassem os melhoramentos modernos a 160.000 mil fardos (32.000.000 kilos) em aréa identica, e com irrigação, o estrumo de terras e o augmento da aréa plantada poderia a exportação da provincia exceder de 50.000.000 kilos de algodão annualmente». (3)

Eis aqui um testemunho insuspeito: testemunho êste vindo a lume a quarenta annos e que os factos posteriores vieram confirmar, pois com o mesmo methodo de cultura e os mesmos processos rotineiros, o Ceará, apenas devido a ter sido incentivada maior plantação, vai tendo uma producção altamente elevada, verificando-se que no quadriénnio de 1922 a 1925 coube-lhe o segundo lugar na producção nacional e isto apesar da grande sêcca que assolou o Ceará, no anno de 1919, justamente quando foram feitas grandes culturas de algodão mocó e que ficaram inteiramente perdidas.

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho — «A lavoura algodoeira no Ceará».

(2) Ildefonso Albano — «Opusculo citado».

(3) J. J. Revy — «Exposição sobre açudes».

Isto prova que no dia em que o Ceará fizer as suas culturas algodoeiras seguindo os preceitos scientificos da agricultura moderna, constituirão um postulado as palavras do Sr. E. C. Green, de que o nordéste brasileiro possue o melhor clima, as melhores terras, a melhore gente para a cultura algodoeira e que a preponderância da America do Norte no mercado do algodão durará somente emquanto o Brasil não se resolver a despertar da apathia em que vive».

Um outro estrangeiro, portanto insuspeito, espirito investigador e adiantado que procedeu pessoalmente perante lavradores um inquerito no anno de 1915, o Sr. F. R. Hull, então superintendente da Estrada de Ferro de Baturité, escreveu: «Tal é a fertilidade e a excellencia do sólo e clima do Nordéste do Brasil para a cultura do algodão que a producção por planta excede a de todos os países onde se cultiva o algodão, chegando a poder obter-se uma média de 1.600 kilos por hectare; uma producção approximadamente tres vezes superior a da mesma superficie de terreno nos Estado Unidos e quasi cinco vezes mais do que na India». (1)

O illustre e conhecido engenheiro Thomás Pompeu Sobrinho, que muito se tem occupado com a lavoura do algodão do Ceará, fêz experiências nas quaes obteve por hectare em terras de sua propriedade no municipio de Quixadá o resultado de 180 arrobas, ou 2.700 kilos de algodão em caroço, isto é, 800 a 900 kilos de lã e 1.600 a 1.800 kilos de sementes.

Para melhor ficar patenteada a qualidade excellente do sólo cearense na producção do algodão, passâmos a transcrever os dizeres do Sr. Ildefonso Albano, o maior propagandista no norte do país, da cultura do algodoeiro.

«Mostrarei agora como os algodoeiros nativos possuem estas qualidades em grau superior aos algodoeiros que aqui nascem de sementes importadas.

«Os algodoeiros nascidos no nordéste de sementes estrangeiras precisam se adaptar ás novas condições mesologicas emquanto os algodoeiros nativos, productos de selecção natural, já estão acclimados e por isso são também mais resistentes ás molestias locaes».

«Quanto á segunda qualidade, a primazia cabe aos algodões nativos pois no Ceará um hectare produz, conforme a qualidade da terra, de 350 a 500 kilos de algodão descaroçado, emquanto a média da producção por hectare na America do Norte é a seguinte:

Texas	385 kilog.	Alabama	269 kilog.
Arkansas . . .	361 kilog.	Carolina do Sul .	165 kilog.
Missicipe . . .	335 kilog.	Tennesse	154 kilog.
Louisiana. . .	283 kilog.	Florida	128 kilog.

«Em terras irrigadas, o Ceará poderá produzir até 1.000 kilos, emquanto o Egypto colhe de 430 a 400 kilos por hectare».

«As percentagens de fibra de algodão nascido no Ceará são as seguintes:

Mocó—Gossipium vitifolium—36 o/o; Herbáceo—Gossipium—hirsutum—30 o/o; Azulão—Gossypium peruvianum—30 o/o; Quebrado—Gossypium purpurescens—26 o/o e Inteiro—Gossypium brasiliense—25 o/o»

«Quanta á terceira e mais importante qualidade, a victoria pertence ainda a semente nativa». (2)

Para pôr termo as considerações feitas linhas acima, sôbre o algodão do Ceará, transcrevemos os seguintes trechos do Dr. Thomás Pompeu Sobrinho que citámos mais de uma vez: «Tudo nos leva, certamente, a crer que seremos capazes de produzir algodão de fibra regular, medindo de 60 a 70mm., assás finas e resistentes para não terem rivaes em parte alguma do mundo».

«O valle do Jaguaribe que, para o algodão, é um outro Nilo, constitúe uma região natural, vasta e perfeitamente caracterizada. É na parte média e baixa desse valle

---

(1) F. R. Hull—*Correio do Ceará* (Artigo).
(2) Ildefonso Albano—Opusculo citado.

que se tem encontrado o algodão de mais longa e sedosa fibra. Ahi o Sr. Arno Pearse achou fibra de 70^{mm}, o que é um prodigio. Isto constitúe uma excellente recommendação para, nesta zona, ser installada uma estação experimental».

«A cultura secular do algodão feita entre nós, exaustivamente, sem obediencia aos mais elementares principios de agronomia, não deve ser mais permittida. Cumpre não somente modificar os methodos culturaes, como cuidar do melhoramento do producto e do augmento do rendimento». (1)

O Presidente Ildefonso Albano, logo ao assumir o governo, fundou o Serviço Estadual do Algodão, que se acha sob a direcção do Sr. B. G. Bolland especialista, que durante 7 annos, trabalhou na selecção do algodoeiro no Egypto. O apparelhamento e a direcção technica do serviço é reputado o melhor do Norte, e um dos melhores do país. Como classificador do algodão foi contractado um especialista da praça de Liverpool o Sr. Harold C. Egan.

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho — «A lavoura algodoeira do Ceará».

Algodão Exportado

COTON EXPORTÉ

EXPORT OF COTTON

ALGODÃO EM PLUMA EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté en laine par le Port de Fortaleza

Exports of cotton in raw trough the harbour of Fortaleza

ANNOS *Années* *Years*	KILOS *Kilos* *Kilos*	LIBRAS *Livres* *Libres*	VALOR OFFICIAL *Valeur official* *Official value*
1845—46	124.757	277,237	39:891$000
1846—47	46 378	103,062	12:632$000
1847—48	249.603	554,673	73:207$000
1848—49	511.322	1,136,271	131:397$000
1849—50	368,207	818,237	110:317$000
1850—51	717.293	1,593,984	270:575$000
1851—52	630.337	1,400,748	201:729$000
1852—53	991.628	2,203,617	340:991$000
1853—54	746.915	1,659,811	300:071$000
1854—55	707.303	1,562,805	237:876$000
1855—56	954.062	2,120,137	357:163$000
1856—57	904.334	2,009,631	369:468$000
1857—58	1.128.168	2,507.040	519:573$000
1858—59	1.091.375	2,425,277	524:659$000
1859—60	1.139.354	2,531.897	596:318$000
1860—61	863.479	1,918,842	419:810$000
1861—62	745.828	1,657,395	470:480$000
1862—63	646.050	1,435,666	659:235$000
1863—64	888.290	1,972.977	1.415:096$000
1864—65	1.403.261	3,118,357	1.776:326$000
1865—66	2.020.114	4,449,142	2.256:957$000
1866—67	2.380 838	5,290,751	2.249:267$000
1867—68	4 332.412	9,627,580	2.631:121$000
1868—69	4.686.300	10,414,000	3.684:815$000
1869—70	5.219.147	11,598,104	4.911:190$000
1870—71	7.253.893	16,119,762	4.033:040$000
1871—72	8.324.458	18,498,351	4.503:356$000
1872—73	4.970.064	11,044,586	3.070:278$000
1873—74	3.878.044	10,840,007	2.608:364$000
1874—75	5.738.090	12,751,311	2.559:072$000
1875—76	3.505.580	7,790,177	1,456:224$000
1876—77	3.082.420	6,849,822	1.163:314$000
1877—78	1.314 574	2,921,275	444:485$000
1878—79	628.948	1,397,662	283:214$000
1879—80	683.879	1,519,731	354:695$000
1880—81	2.071.625	4,603,611	945:553$000

Algodão Exportado

COTON EXPORTÉ

EXPORT OF COTTON

ALGODÃO EM PLUMA EXPORTADO PELO PORTO DE FORALEZA

Coton exporté en laine par le Port de Fortaleza

Exports of cotton in raw trough the harbour of Fortaleza

ANNOS *Années* *Years*	KILOS *Kilos* *Kilos*	LIBRAS *Livres* *Libres*	VALOR OFFICIAL *Valeur officiel* *Official value*
1881—82	5.270 269	11,711,708	2.262:849$000
1882—83	4.345.702	9.657,115	1.911:290$000
1883—84	4.433 771	9,852,824	1.830:552$000
1884—85	3.072.195	6,827,100	1.300:006$000
1885—86	3.159 515	7,021,144	1.342:360$000
1886—87 (18 mêses)	9.904.256	22,009.457	3.441:408$000
1888	4.811.979	10,693,286	1.536:591$000
1889	1.670.116	3,711,368	560:451$000
1890	2.337.714	5.197,142	1.075:348$000
1891	3.245.344	7,211,875	1.303:879$000
1892	2.675.443	5,945,428	1.388:005$000
1893	2.636.442	5,858,760	1.484,133$000
1894	2.417.238	5,371,640	1.170:658$000
1895	1.835.555	4,079,011	1.040:264$000
1896	1.258.269	2,796,153	833:342$000
1897	1.093.821	2.430,713	839:758$000
1898	604.411	1,344,135	542:000$000
1899	948 205	2,107,122	790:386$000
1900	2.008.330	4,462,955	2.616:095$000
1901	1.134.516	2,521.146	704:638$000
1902	4.786.720	10,637,222	2.890:894$000
1903	2.328.328	5,174,062	1.568:436$000
1904	3.214.320	7,142,933	2.526:445$000
1905	4.243.350	9,429,666	2.327:828$000
1906	3.914.470	8,698,822	3.361:161$000
1907	4.959 668	11,021,484	3.771:345$000
1908	3.006.372	6,680,826	2.382:997$000
1909	3.971.200	8,824,888	3.209:014$000
1910	3.043.250	6,785,000	3.128:020$000
1911	6.332.660	14,072,577	5.203:524$000
1912	7.045,900	15,657,555	7.045:900$000
1913	8 852.328	19,671,840	7.468:897$000
1914	8.908.179	19,795,953	7.126:543$000
1915	5.133.089	11,406,864	4.106:471$000
1916	4.470.728	9,934,951	8.435:900$000

Safras do Algodão

PRODUCTION DU COTON

PRODUCTION OF COTTON

Algodão em pluma exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor official nos annos 1917—1925

Coton en laine exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur officiel pendant les années 1917—1925

ANNOS *Years* *Années*	DESTINO *Destination* *Destination*	KILOGRAMMAS *Kilogram* *Kilogrammes*	VALOR OFFICIAL *Value official* *Valeur officiel*
1917	Estados da União	5.695.590	
	Europa	680.960	
	America do Norte	10.829	
	Total da exportação	6.387.379	12.275:426$288
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.129.379	
	Total da safra	8.516.758	
1918	Estados da União	9.195.140	
	Europa	87.640	
	America do Norte	668.181	
	Total da exportação	9.950.951	25.158:843$440
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.316.983	
	Total da safra	13.267.934	
1919	Estados da União	5.084.877	
	Europa	1.025.980	
	America do Norte	7.980	
	Total da exportação	6.118.835	11.937:819$525
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.035 611	
	Total da safra	8.154.446	
1920	Estados da União	4.589.445	
	Europa	1.508.339	
	America do Norte	58.812	
	Total da exportação	6.156.596	13.188:674$930
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.092.865	
	Total da safra	8.209.461	

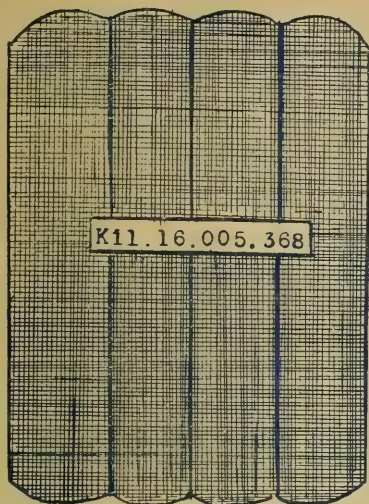
Safras do Algodão

PRODUCTION DU COTON
PRODUCTION OF COTTON

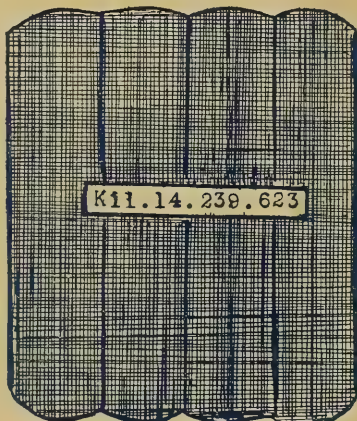
Algodão em pluma exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor official nos annos 1917—1925

Coton en laine exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur officiel pendant les années 1917—1925

ANNOS *Years* *Années*	DESTINO *Destination* *Destination*	KILOGRAMMAS *Kilogram* *Kilogrammes*	VALOR OFFICIAL *Value official* *Valeur officiel*
1921	Estados da União	9.308.125	
	Europa	2.460.278	
	America do Norte	53.200	
	Total da exportação	11.821.603	16.176:483$890
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.940.534	
	Total da safra	15.762.137	
1922	Estados da União	8 546.173	
	Europa	7.459.195	
	Total da exportação	16 005.368	33.945:456$225
	Consumido no Estado e deixado de exportar	1.102.466	
	Total da safra	17.107.834	
1923	Estados da União	9.563.734	
	Europa	4.675.888	
	Total da exportação	14.239.622	62.790:378$785
	Consumido no Estado e deixado de exportar	4.566.035	
	Total da safra	18.805.657	
1924	Estados da União	6.638.025	
	Europa	1.244.868	
	Total da exportação	7.882.893	33.267:368$590
	Consumido no Estado e deixado de exportar	20.267.180	
	Total da safra	28.150.073	
1925	Estados da União	7.548.993	
	Europa	4.067.564	
	Total da exportação	11.916.557	29.174:922$070
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.973.099	
	Total da safra	15.599.656	

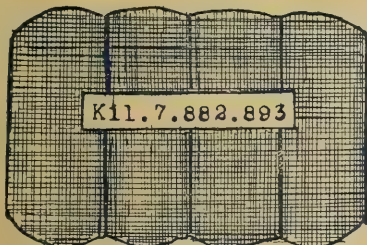
1922

Kil. 16.005.368

Val. off. 33.945:456$225

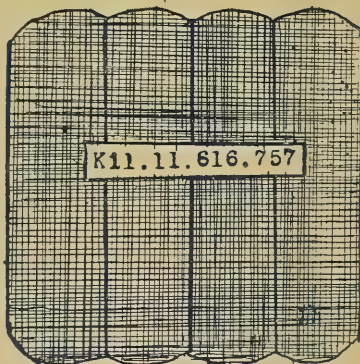
1923

Kil. 14.239.623

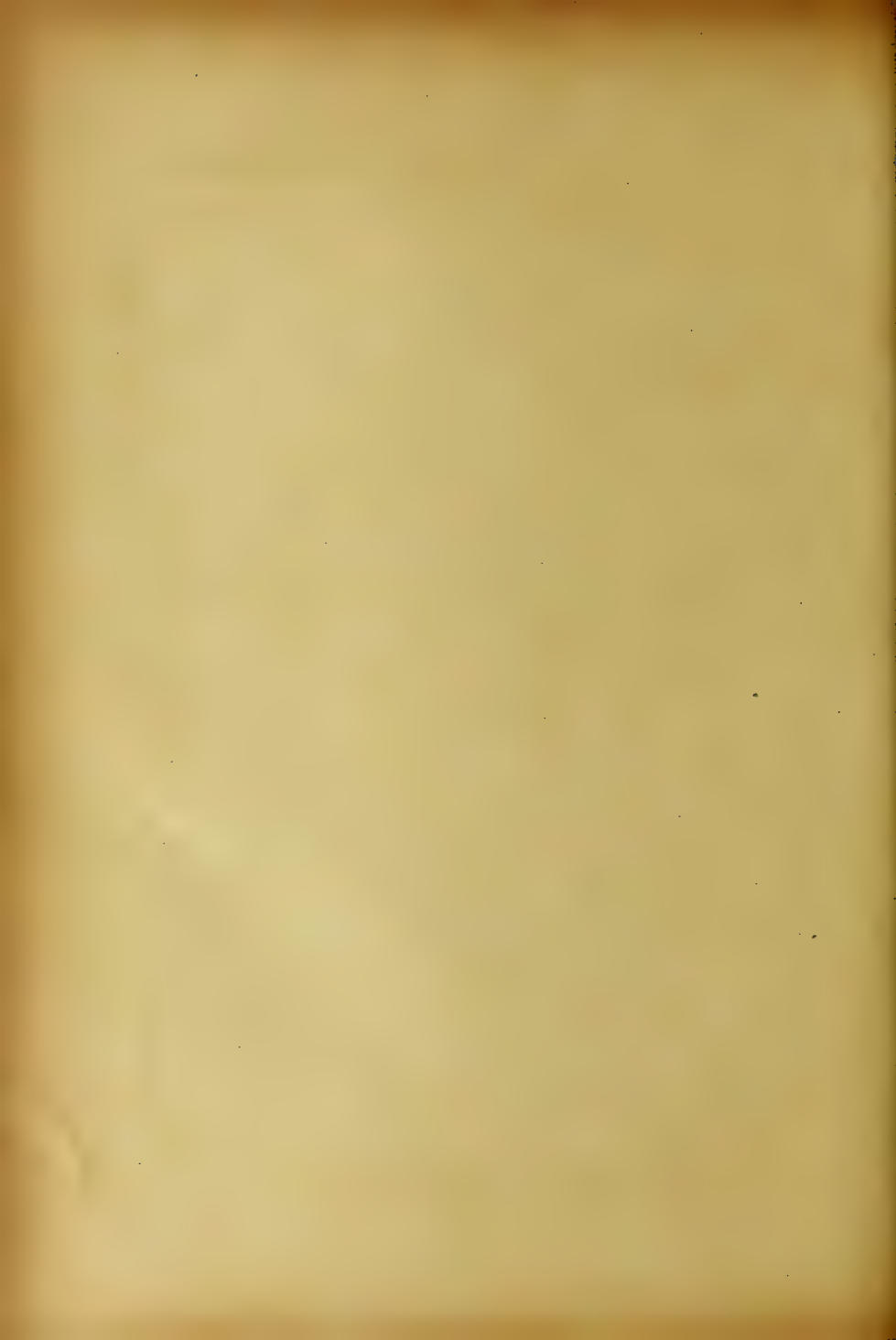
Val. off. 62.790:378$785

ALGODÃO EXPORTADO

1924

Kil. 7.882.893

Val. off. 33.275:251$483

1925

Kil. 11.616.757

Val. off. 29.174:922$070

IV

Commercio Estrangeiro do Ceará

COMMERCE ÉTRANGER DU CEARÁ

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

IMPORTATION DE MARCHANDISES

Commercio Exterior do Brasil—

Importação geral de mercadorias por alfandegas e postos aduaneiros—

Importação geral do Estado do Ceará comparada com a de outros Estados—

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS *Douanes et postes douaniers*	VALOR A BORDO NO BRASIL *Valeur à bord au Brésil* — CONTOS DE RÉIS, PAPEL *Contos de reis, papier*				
	1921	1922	1923	1924	1925
Territorio Federal do Acre	2	—	—	—	—
Amazonas	7 025	8.130	13 511	13.511	20.630
Pará	21.262	22.872	34.494	37 193	48.116
Maranhão	7.682	6 325	10.381	17.375	9.555
Piauhy	3 298	1.050	4.554	2.485	1.456
CEARÁ	57.451	35.935	27 434	22.661	23.328
Rio Grande do Sul	9.940	9.652	4.517	5.399	6.586
Parahyba	11.669	13.815	11.418	11.443	16.217
Pernambuco	93.012	99.449	114.394	145.156	168 914
Alagôas	16.357	13.628	16.660	25.400	29.638
Sergipe	1.609	646	776	3,470	4,145
Bahia	57.119	64.378	74.420	90.351	104.114
Espirito Santo	2.362	3.762	2.768	4.950	11.422
Rio de Janeiro—Districto Federal	739 955	779.142	1.022.720	1.219.493	1.385.760
São Paulo	257.700	471:142	763.548	969.740	1.286 664
Paraná	17.594	13.435	22.408	23.646	27.611
Santa Catharina	11.986	8.350	15.311	25,046	45.148
Rio Grande do Sul	122.814	97.460	124 817	167.985	189.495
Matto Grosso	3.144	3.243	3.028	4.368	6.023
Total geral da exportação *Total général de l'exportation*	1.689.839	1.652,630	2.267.159	2 789.557	3.376,832

OBSERVAÇÃO—O valor das mercadorias compõe-se de:

1.º custo da mercadoria no país de procedência;
2.º frete e despêsas até o ponto brasileiro de destino;
3.º valor livre a bordo até o porto de destino, isto é, CIF, que é a somma dos dois anteriores.

É portanto, exclusive direitos aduaneiros ou quaesquer gastos ulteriores á entrada das mercadorias nas alfandegas brasileiras.

Somma do quinquénnio em contos de reis, papel *Somme du quinquennium en contos de reis, papier*	12.376.017
Média do quinquénnio em contos de reis, papel *Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier*	2.475.223

Commerce Exterieur du Brésil

Importation général de marchandises par douanes et post douaniers

Importation de l'État du Ceará comparèe avec d'autres États

VALOR A BORDO NO BRASIL
Valeur à bord au Brésil

EQUIVALENTE EM LL. ESTERLINAS
Equivalent en Livres Sterlings

1921	1922	1923	1924	1925
93	—	—	—	—
251,479	236,139	300,750	329,682	532,312
754.610	676,883	796,022	911,410	1,228,728
273,262	185,661	230,183	425,228	236,169
132,306	31,265	105,551	60,003	35,976
1,996,097	1,050,811	623,767	554,027	582.041
236,845	293,158	100,167	133,214	163,139
403,691	398,531	254,104	280.895	406,718
3,303,358	2,953,201	2,559,549	3,556,529	4.234,079
589,141	402,511	372,329	616,675	545,693
62,320	18,940	17,561	82,999	105,296
2,059,333	1,920,226	1,656.738	3,214,368	2,636,480
80,190	110,607	62,097	120,172	282.706
26,486,414	22,905,991	22,796,812	29,824,713	34,622,957
18,323,737	13,876,121	16,982,660	23,819,308	31,961,963
612.980	399,588	500,595	580,173	703.590
426,762	243.186	341,495	609,562	1,136,850
4,393,039	2,842,171	2,805,322	4.102,497	4,879,748
112,478	95,947	67,364	105,169	149,723
60,468,156	48,640,937	50,543,046	68,336,622	84,434,168

OBSERVATIONS—Les valeurs des marchandises résultent de l'addition:
1.º du prix de la marchandise dans son pays d'origine:
2.º du prix de transport jusqu'au port brésilien de destination;
3.º de sa valeur à bord jusqu'au port de destination, laquelle est le total des prix précédents.
N'y sont donc pas comptés les droits des douanes ni les frais ultérieurs.

Somma do quinquénnio em ££ Esterlinas 966,867,608
Somme du quinquennium en Livres Sterlings

Média do quinquénnio equivalente em ££ Esterlinas 193,373,521
Moyenne du quinquennium equivalent en Livres Sterlings

V

Commercio de Cabotagem

COMMERCE DE CABOTAGE

MERCADORIAS IMPORTADAS

MARCHANDISES IMPORTÉS

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Janvier 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
50 sacas	Café	3,000	6:950$000
22 «	Arroz	1,320	1:212$000
80 «	Alpiste	3.180	6:496$000
5.937 «	Assucar	356.220	297:372$000
4 «	Farello de trigo	135	52$000
1 «	Farinha	60	20$000
1 fardo	Papelão	255	325$000
2 «	Saccos de papel	123	550$000
11 «	Tecidos de aniagem	4.000	31:200$000
19 «	Cordoalha e correias	1.515	7:500$000
75 «	Saccos de aniagem	20.800	126:000$000
1 «	Barbante	100	1:160$000
72 «	Papel	11.367	14:267$800
70 «	Tecidos de algodão	7.174	147:408$940
547 «	Xarque	39.136	79:485$850
243 «	Peixe secco	12.588	17:846$000
169 caixas	Alcool	6.626	14:591$000
110 «	Agua mineral	6 000	5:000$000
985 «	Cerveja	72.460	38:150$000
432 «	Bebidas alcoolicas diversas	9.761	17:205$000
55 «	Sabão	16 300	2:250$000
51 «	Sêbo	10.720	14:400$000
10 «	Banha de porco	720	2:000$000
263 «	Manteiga	9.182	66:097$000
41 «	Azeites diversos	1.826	6:354$000
17 «	Charutos	2.240	22:526$500
70 «	Cigarros	5.365	52:800$000
787 «	Artigos de mercearia	35.225	63:367$100
2 «	Artigos de sapateiro	180	1:000$000
6 «	Pelles e couros preparados	447	8:845$000
45 «	Calçados	4.839	110:410$000
2 «	Artefactos de couro	87	2:205$000
1 «	Artigos para chapeleiro	50	680$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Janvier 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2 caixas	Mortalhas para cigarros	332	4:000$000
2 «	Artefactos de borracha	126	5:100$000
33 «	Tintas	2.126	4:755$000
14 «	Impressos	823	6:164$640
10 «	Material electrico	570	4:037$000
1 «	Um automovel	1.889	15:000$000
33 «	Artigos automobilisticos	7.321	58:194$000
5 «	Instrumentos de musica	248	4:000$000
2 «	Artigos religiosos	230	900$000
55 «	Moveis	4.330	13:100$000
30 «	Vidros e louças	1.852	3:575$000
34 «	Miudezas e armarinho	3.430	50:330$000
41 «	Perfumarias	2.368	12:771$800
1 «	Um piano	600	2:000$000
8 «	Artigos sportivos	515	3:400$000
3 «	Machinas diversas	71	2:400$000
1 «	Um sino de bronze	160	1:500$000
19 «	Cofres de ferro	5.48	23:600$000
267 «	Ferragens	21.846	49:069$660
21 «	Chapeus	1.305	30:357$200
1 «	Tecido de sêda	107	6:495$000
1 «	« « vegetal	22	1:050$000
3 «	Tecidos estrangeiros	756	20:000$000
1 «	Soda caustica	600	850$000
1 «	Fios de algodão	301	2:992$000
15 «	Artigos de papelaria	1.199	11:795$000
211 «	Drogas, produc. chimic. e pharcos.	11.668	67:353$400
136 «	Artigos diversos	7.394	65:526$360
8 grades	Pedras marmore	1.320	1:350$000
266 «	Taboas de cedro	2.584	1:432$000
75 tambs.	Carborêto	3.975	6:000$000
15 rolos	Sola e raspa de sola	2.462	9:600$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Janvier 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
248 rolos	Fumo em corda	14.020	38:000$000
30 latas	Phosphoros	260	2:950$000
12 tubos	Oxigenio	700	2:400$000
28 atados	Velas	1.143	3:650$000
	Total geral	747.364	1.649:929$270

Procedências:
Pará, Maranhão, Pernambuco, São Paulo, Bahia, Rio G. do Sul, Rio G. do Norte, Alagôas, Rio de Janeiro, Parahyba.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
6.445 sacas	Assucar	386.700	438:460$000
1.315 «	Café	78.900	318:975$000
200 «	Farinha de trigo	8.800	10:000$000
170 «	Arroz	10.200	10:3[illegible]0$000
23 «	Alpiste	1.38[illegible]	2:484$000
3 «	Farinha d'agua	180	100$000
398 fardos	Tecidos de algodão	28.729	477:333$490
7 «	Brim de algodão	356	5:424$000
5 «	Saccos de aniagem	1.950	14:000$000
2 «	Estôpa	286	2:350$000
1 «	Tecido de fios de estôpa	332	306$000
66 «	Sola e couros	8.833	13:385$000
38 «	Papelão	2.200	3:450$000
297 «	Papel	22.552	40:643$000
433 «	Xarque	34.926	76:285$500
357 «	Peixe secco	17.895	17:430$000
57 caixas	Alcool	2.007	1:200$000
1.222 «	Cerveja	92.970	51:700$000
109 «	Aguas gazosa e mineral	6.00[illegible]	6:000$000
45 «	Bebidas alcoolicas diversas	1.575	3:900$000
40 «	Bacalhau	2.975	6:920$000
406 «	Manteiga	14.942	86:403$000
45 «	Sabão	2.440	1:960$000
100 «	Sêbo	3.900	5:100$000
33 «	Charutos	4.675	16:972$000
31 «	Cigarros	2.822	30:620$000
678 «	Artigos de mercearia	26.741	51:948$200
21 «	Calçados	2.371	64:100$000
7 «	Chapéos	611	18:020$000
8 «	Moveis	696	1:570$000
1 «	Automovel	1.900	15:500$000
3 «	Auto-caminhão	2.760	13:500$000
2 «	Artigos religiosos	80	1:200$000
19 «	Impressos	995	12:124$540
1 «	Navalhas estrangeiras	15	2:234$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2 caixas	Machinas de escrever	90	800$000
18 «	Material electrico	639	15:750$500
4 «	Pelles e couros preparados	988	10:587$000
99 «	Tintas	6.800	20:030$000
29 «	Perfumarias	2.670	10:856$600
18 «	Artigos carnavalescos	390	3:004$000
76 «	Velas	650	2:620$000
1 «	Harmonicas	190	3:800$000
4 «	Polias de madeira	620	2:300$000
14 «	Vidros e louças	1.010	4:077$500
9 «	Artigos automobilisticos	560	9:834$000
1 «	Palm Beach	34	1:800$000
4 «	Crepe de sêda	73	9:254$070
1 «	Tecido de lã	97	4:286$440
3 «	Cofres de ferro	1.450	4:400$000
614 «	Ferragens	24.463	52:035$600
39 «	Artigos de papelaria	2.693	28:490$000
36 «	Miudezas e armarinho	3.094	87:985$300
418 «	Drogas e prod. chimicos e pharm.	16.772	58:101$400
78 «	Artigos diversos	5.265	24:306$400
5 atados	Taboas	3.057	2:050$000
15 tubos	Oxigenio	900	3:200$000
494 rolos	Fumo em corda	24.210	73:875$000
480 latas	Phosphoros	8.290	46:150$000
	Total geral	878.998	2.302:291$340

Procedências:
Bahia, Pernambuco, Maranhão, Pará, Parnahyba, Rio G. do Norte, Rio de Janeiro, Parahyba, Bahia, S. Paulo, Rio G. do Sul, Alagôas, Paraná e Espirito Santo.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Março de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.130 saccas	Café	67.800	237:714$000
580 «	Feijão	34.800	45:100$000
4.180 «	Assucar	250.800	258:446$00
10 «	Alpiste	600	900$000
6 «	Trigo de S. Paulo	360	720$000
40 «	Arroz	2.400	3:600$000
502 «	Farinha de trigo	22.200	26:300$000
658 fardos	Tecidos de algodão	57.775	1.114:221$640
7 «	Tecidos de aniagem	1.900	12:400$000
15 «	Saccos de aniagem	5.080	40:100$000
138 «	Estôpa	20.864	15:000$000
6 «	Papelão	1.242	1:320$000
12 «	Papel de manilha	1.200	2:280$000
1 «	Papel de sêda	149	1:000$000
55 «	Papel de embrulho e impressão	6.790	12:710$000
8 «	Raspas tintas de solas	870	3:545$000
1 «	Barbante	100	900$000
50 «	Peixe sêcco	3.000	1:200$000
874 «	Xarque	67.610	168:150$500
230 «	Fumo em folha	15.881	30:123$000
288 caixas	Alcool	17.765	32:800$000
2.667 «	Cerveja	183.606	118:210$000
285 «	Bebidas alcoolicas diversas	8.230	19:790$000
47 «	Oleo vegetal	1.971	5:700$000
100 «	Bacalhau	6.120	18:060$000
35 «	Sabão	416	416$000
43 «	Cigarros	4.074	49:010$000
16 «	Charutos	3.708	13:644$500
641 «	Manteiga	19.131	87:876$000
1.215 «	Artigos de mercearia	65.929	70:481$900
37 «	Calçados	2.666	91:600$000
7 «	Chapeus	395	10:848$000
9 «	Couros e pelles preparados	1.054	18:569$000
3 «	Sellas e arreios	453	1:000$000
1 «	Artefactos de couro	15	1:208$400

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Março de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
13 caixas	Artefactos de borracha	1.198	13:200$000
1 «	Piano	400	2:000$000
1 «	Automoveis	7.300	51:000$000
2 «	Tractores	3.200	11:000$000
4 «	Autos para carga	3.840	16:700$000
1 «	Artigos para sapateiros	20	100$000
1 «	Impressos	7	700$000
2 «	Um harmonium	342	3:000$000
4 «	Cofres de ferro	1.090	4:850$000
24 «	Vidros e louças	1.803	7:577$000
10 «	Louças de barro	740	2:000$000
9 «	Material electrico	785	4:900$000
7 «	Machinas de escrever	270	840$000
16 «	Artigos automobilisticos	2.842	33:180$000
4 «	Velas	1.372	6:200$000
38 «	Artigos de papelaria	3.060	14:770$000
20 «	Miudezas e armarinho	1.364	47:528$600
2 «	Palm Beach	28	1:400$000
275 «	Ferragens	15.116	45:405$000
47 «	Perfumarias	4.201	31:922$000
468 «	Productos chimicos e drogas	22.658	64:232$800
122 «	Artigos diversos	6.823	39:040$500
60 tambs.	Carborêto	3.180	4:100$000
312 latas	Phosphoros	5.370	44:040$000
2 grades	Saccos de papel	291	704$300
16 «	Pedras marmore	2.269	2:521$000
275 rolos	Fumo em corda	13.100	36:500$000
	Total geral	979.623	3.004:382$140

Procedências:
S. Paulo, Rio G. do Norte, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Rio G. do Sul, Parahyba, Paraná, Alagôas, Espirito Santo e Pará.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Abril de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Avril 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
480 saccas	Café	28.800	98:170$000
70 «	Farinha	4 200	2:500$000
320 «	Arroz	19.200	20:820$000
70 «	Alpiste	420	6:800$000
28 «	Cêra	1.500	4:345$000
1.696 «	Assucar	101.760	109:500$000
2 fardos	Saccos de juta	460	2:800$000
1 «	Tapetes	15	900$000
26 «	Cordas	500	2:000$000
2 «	Saccos de aniagem	600	3:200$000
4 «	Pelles de cabra	1.008	12:098$000
1 «	Toalhas	123	360$000
919 «	Tecidos de algodão	86 145	1.955:468$283
70 «	Papel	8.102	15:840$000
247 «	Fumo em folha	24.553	54:059$300
90 «	Peixe secco	5 400	9:000$000
240 caixas	Aguas, gasosa e mineral	16 800	12:000$000
5.420 «	Cerveja	410.608	241:120$000
114 «	Bebidas alcoolicas diversas	4.285	7:910$000
160 «	Sabão	7.960	6:500$000
25 «	Sêbo de ucuhuba	1.000	1:500$000
15 «	Charutos	2.183	4:167$500
62 «	Cigarros	6 016	71:470$000
494 «	Manteiga	18.428	129:885$000
673 «	Artigos de mercearia	28.059	44:754$300
23 «	Tintas	8.425	5:142$000
5 «	Material electrico	430	4:140$000
1 «	Artigos religiosos	76	400$000
7 «	Artigos automobilisticos	258	4:553$000
5 «	Pelles e couros preparados	284	3:935$000
300 «	Calçados	4.528	113:856$000
2 «	Chapeus	89	3:200$000
2 «	Tecido de sêda	31	4:840$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Abril de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Avril 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3 caixas	Tecido de linho	277	9:370$000
31 «	Perfumarias	2.031	25:175$000
3 «	Machinas de escrever	112	4:000$000
167 «	Drogas, produc. chimic. e pharcos.	9.296	70:761$000
22 «	Artigos de papelaria	1.399	19:480$000
26 «	Vidros e louças	2.112	5:710$000
40 «	Miudezas e armarinho	2.637	97:116$300
1 «	Impressos	30	100$000
467 «	Ferragens	31.632	67:115$200
44 «	Artigos diversos	17,226	52:020$000
240 rolos	Fumo em corda	12 000	28:800$000
345 latas	Phosphoros	5.890	29:820$000
109 atados	Velas	3.275	14:970$000
29 «	Sola	3.213	12:624$000
6 grades	Pedras marmore	500	482$000
	Total geral	887.660	3.197:476$863

Procedências:
Pará, Maranhão, Pernambuco, São Paulo, Bahia, Rio G. do Sul, Rio G. do Norte, Alagôas, Rio de Janeiro, Paraná e Espirito Santo.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Maio de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mai 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
480 sacas	Feijão mulatinho	28.800	24:000$000
110 «	Arroz	6.600	7:000$000
185 «	Café	11.100	36:C30$000
2.273 «	Assucar	136.380	132:470$000
50 «	Farinha d'agua	3.000	1:000$000
3 «	Gomma lacca	266	425$660
13 «	Cêra	1.170	2:730$000
1.000 fardos	Tecidos de algodão	101.349	1.588:008$050
1 «	Tecido de lã	70	2:200$000
25 «	Fios de estôpa	2.868	36:200$000
1 «	Barbante	300	2:550$000
103 «	Fumo em folha	6.991	5:000$000
2 «	Papelão	130	215$000
213 «	Papel	14.885	25:933$700
324 «	Xarque	40.200	68:400$000
185 «	Peixe sêcco	11.020	12:256$000
96 caixas	Aguas gazosa e mineral	6.230	6:596$000
2.212 «	Cerveja	169 525	89:980$000
21 «	Alcool	1.160	4:400$000
263 «	Bebidas alcoolicas diversas	9.477	18:514$000
19 «	Charutos	2.237	31:498$000
47 «	Cigarros	4.638	40:900$000
30 «	Bacalhau	300	2:340$000
40 «	Oleos e azeites diversos	1.580	7:684$000
52 «	Sabão	1,020	816$000
698 «	Manteiga	22.601	187:706$000
367 «	Artigos de mercearia	21.450	39:636$000
32 «	Calçados	3.355	84:230$000
22 «	Chapéos	141	47:006$000
3 «	Pelles e couros preparados	128	6:559$000
31 «	Tintas	2.497	10:120$000
20 «	Louças e vidros	5.185	7:740$000
2 «	Material electrico	133	1:025$000
8 «	Artigos automobilisticos	410	11:980$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Maio de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mai 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
6 caixas	Machinas de costura	258	1:800$000
6 «	Relogios	486	1:699$000
6 «	Saccos de papel	600	2:650$000
2 «	Cartas de jogar	115	4:500$000
2 «	Mortalhas para cigarros	276	3:200$000
1 «	Impressos	35	51$000
1 «	Instrumentos de musica	80	1:000$000
10 «	Moveis	1.165	7:010$000
250 «	Explosivos	7.100	7:100$100
7 «	Cofres de ferro	2.210	7:300$000
30 «	Munição para caça	1.410	4:200$000
12 «	Espelhos	945	3:800$000
20 «	Artigos de papelaria	2,358	8:523$000
5 «	Tecidos de sêda	128	16:550$000
51 «	Perfumarias	3.489	28:143$700
58 «	Miudezas e armarinhos	4 291	139:766$300
300 «	Drogas, prod. chimicos e pharm.	13.129	74:539$500
493 «	Ferragens	30 085	90:289$700
56 «	Artigos diversos	5 679	91:401$200
10 tambs.	Carborêto	500	500$000
12 «	Soda causiica	660	600$000
920 latas	Phosphoros	16.890	98:380$000
17 rolos	Raspa de sola	1.858	3:800$000
5 tubos	Oxygenio	300	1:000$000
700 «	Manilhas de barro	3.600	1:800$000
1	Vacca	200	600$000
	Total geral	715.240	3.143:133$810

Procedências :
Rio de Janeiro, Rio G. do Sul, Bahia. S. Paulo, Pernambueo, Pará, Maranhão, Minas, Manáos, Santa Catharina, Rio G. do Norte e Parnahyba.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Junho de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juin 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.432 sacas	Assucar	145.920	173:380$000
300 «	Farinha de trigo	13.200	15:900$000
260 «	« « mandioca	15.600	9:960$000
30 «	« « d'agua	1.800	380$000
120 «	Arroz	7.200	7:200$000
330 «	Café	19.800	51:900$000
703 fardos	Tecidos de algodão	78.676	1.533:601$910
7 «	Tecidos de aniagem	1.700	12:500$000
3 «	Casemira	139	9:000$000
5 «	Saccos de aniagem	1.100	7:300$000
5 «	Colchas de algodão	450	9:500$000
1 «	Tecidos de lã	13	1:084$000
16 «	Algodão em pluma	1.750	4:550$000
103 «	Papel	9.444	16:150$000
259 «	Fumo em folha	14.647	31:047$000
70 «	Peixe secco	4.252	6:840$800
680 «	Xarque	55.260	147:525$000
150 caixas	Aguas gazosa e mineral	9.000	8:310$000
472 «	Alcool	11.900	32:200$000
1.115 «	Cerveja	83.110	48:166$000
232 «	Bebidas alcoolicas diversas	7.824	32:595$000
106 «	Banha	4.070	6:700$000
374 «	Manteiga	11.801	67:910$400
78 «	Azeites e oleos diversos	3.200	11:594$800
46 «	Sabão	1.004	936$000
38 «	Charutos	4.358	16:207$500
44 «	Cigarros	3.944	43:370$730
446 «	Artigos de mercearia	18.564	51:137$600
3 «	Pelles e couros preparados	453	3:229$000
22 «	Chapéos	1.799	46:035$000
23 «	Calçados	1.955	46:910$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Junho de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juin 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
6 caixas	Material electrico	247	3:780$000
1 «	Machina de escrever	29	1:500$000
5 «	Impressos	201	3:300$000
5 «	Roupas feitas	430	11:600$000
4 «	Arreios	416	5:260$000
22 «	Artigos de papelaria	3.193	18:325$000
130 «	Munição para caça	6.360	15:635$000
1 «	Espelhos em laminas	80	400$000
30 «	Louças e vidros	1.999	4:148$000
1 «	Relogios de parede	40	500$000
2 «	Cofres de ferro	600	2:000$000
12 «	Artigos automobilisticos	1.898	37:755$000
6 «	Tecidos de sêda	87	13:900$000
210 «	Tintas	17.731	41:990$000
78 «	Perfumarias	5.352	33:006$500
249 «	Drogas, prod. chimicos e pharm.	9.784	74:767$760
27 «	Miudezas e armarinho	1.258	49:852$000
440 «	Ferragens	28.745	60:129$000
73 «	Artigos diversos	3.952	19:388$200
300 latas	Phosphoros	5.510	27:000$000
18 atados	Velas de sêbo	432	1:500$000
2 rolos	Raspa de sola	213	500$000
122 «	Fumo em corda	6.400	12:000$000
32 tubos	Oxigenio	1.920	6:400$000
	Total geral	630.819	907:252$000

Procedências :
Rio de Janeiro, Rio G. do Sul, Pernambuco, S. Paulo, Parahyba, Bahia, Pará e Maranhão.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet 1925

Número e espécie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.082 sacas	Café	64.920	226:926$200
51 «	Arroz	3.060	2:950$000
300 «	Farinha de trigo	13.200	16:400$000
1.026 «	Assucar	61.500	76:003$000
9 «	Côcos sêccos	540	270$000
934 fardos	Tecidos de algodão	110.714	1.535:478$430
51 «	Tecidos de aniagem	16.357	111:100$000
9 «	Saccos de aniagem	3.070	23:100$000
1 «	Colchas de algodão	166	2:700$000
6 «	Brim de algodão	540	6:700$000
9 «	Saccos de juta	1.935	13:150$000
7 «	Algodão em pluma	770	1:732$500
3 «	Barbante	408	5:000$000
10 «	Lona de algodão	1.066	15:198$000
1 «	Gomma lacca	90	144$000
230 «	Fumo em folha	16.718	37:710$100
200 «	Papel de embrulho	17.290	33:350$000
67 «	Papel de impressão	8.324	23:138$000
6 «	Papelão	1.242	1:320$000
8 «	Solas	1.011	4:549$500
10 «	Xarque	1.000	3:000$000
23 «	Peixe sêcco	1.380	2:800$000
1.994 caixas	Cerveja	133.700	72:500$000
105 «	Aguas mineral e gazosa	6.765	6:635$000
630 «	Bebidas alcoolicas diversas	14.959	33:915$000
277 «	Alcool	10.920	17:144$840
60 «	Banha	3.479	18:000$800
5 «	Bacalhau	300	1:125$000
249 «	Manteiga	8.278	47:015$000
30 «	Oleos e azeites diversos	1.488	6:880$000
25 «	Charutos	3.518	18:524$000
85 «	Cigarros	7.799	87:550$000
715 «	Artigos de mercearia	34.222	50:927$400

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet 1925

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
7 caixas	Couros e pelles preparados	814	19:524$200
457 «	Drogas, prod. chimicos e pharm.	25.381	155:818$400
90 «	Artigos de papelaria	8.708	26:951$700
28 «	Chapeus	2.354	53:992$000
58 «	Calçados	7.732	173:225$000
5 «	Moveis	938	3:082$500
7 «	Papel para cigarros	545	6:600$000
5 «	Artefactos de borracha	396	3:174$000
12 «	Tintas	369	7:683$000
1 «	Roupas de creança	15	1:873$800
20 «	Material electrico	2 024	20:297$000
23 «	Machinas e machinismos diversos	2.800	17:080$000
2 «	Cofres de ferro	380	1:850$000
3 «	Autos e pertences	2.050	36:000$000
1 «	Instrumentos de engenharia	151	3:000$000
10 «	Espelhos em laminas	807	3:335$000
31 «	Louças e vidros	5.521	12:600$000
14 «	Artigos automobilisticos	1.867	38:021$000
2 «	Impressos	425	2:400$000
4 «	Artigos de sapateiro	405	2:085$000
2 «	Tecidos de linho	333	12:450$000
4 «	« « sêda	323	39:560$000
65 «	Perfumarias	5.955	46:747$000
101 «	Miudezas e armarinho	6 444	184:106$800
955 «	Ferragens	55.915	93:083$610
115 «	Sêbo	23.683	40:600$000
221 «	Artigos diversos	14.445	161:096$461
160 atados	Velas de sêbo e stearicas	3.103	13:312$000
155 «	Taboinhas	16.000	5:000$000
10 rolos	Raspas e laminas de sola	1.035	3:950$000
485 «	Fumo em corda	22.292	62:750$000
2 «	Cavallos	400	1:500$000
34 «	Tubos com oxigenio	2.130	7:700$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
50 rolos	Curvas de barro	240	150$000
1.785 latas	Phosphoros	32.470	165:435$000
200 «	Manilhas de barro	1.000	340$000
3 encapados	Polias de madeira	240	400$000
50 tambores	Soda caustica	1.500	2:00$0000
	Total geral	801.661	3.931:709$241

Procedências:
Pernambuco, Bahia, Rio G. do Sul, Parahyba, S. Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Sergipe, Maranhão, Espirito Santo, Alagôas, Paraná e Rio G. do Norte.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Agôsto de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Août 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.296 saccas	Assucar	77.760	96:491$000
275 «	Café	16.500	53:156$666
120 «	Farinha de mandioca	7.200	2:400$000
15 «	Alpiste	900	1:800$000
450 «	Arroz	27.000	28:000$000
1.495 «	Farinha de trigo	65.780	73:925$000
278 fardos	Tecidos de algodão	21.247	350:736$910
41 «	Tecidos de aniagem	12.460	87:000$000
15 «	Saccos de aniagem	3.620	24:000$000
6 «	Saccos de juta	1.340	8:200$000
2 «	Cobertores de algodão	248	4:800$000
1 «	Fumo em folha	85	1:350$000
40 «	Algodão	5.000	14:000$000
229 «	Papel de embrulho e impressão	13.008	23:400$000
24 «	Papelão	4.706	5:210$000
38 «	Sola e raspas de sola tintas	3.365	11:605$000
85 «	Peixe secco	5.100	10:790$000
45 «	Xarque	4.055	11:374$000
1.125 caixas	Cerveja	89.420	54:000$000
226 «	Bebidas alcoolicas diversas	10.669	13:515$000
425 «	Aguas, gasosa e mineral	25.110	25:050$000
216 «	Manteiga	11.246	79:095$000
40 «	Banha	3.000	12:800$000
82 «	Azeite de algodão	3.280	7:546$400
59 «	Oleos diversos	3.000	7:862$000
478 «	Artigos de mercearia	20.528	28:152$200
25 «	Sêbo vegetal	1.000	1:450$000
22 «	Cigarros	1.765	22:950$000
23 «	Charutos	3.076	12:505$000
11 «	Fumo desfiado	1.320	1:584$000
1 «	Caroço de algodão	74	2:020$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Agôsto de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Août 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
65 caixas	Calçados	8.123	204:202$000
16 «	Chapeus	1.602	44:994$000
37 «	Perfumarias	3.135	31:434$500
85 «	Munição para caça	4.335	10:630$000
620 «	Ferragens	47.910	71:683$000
2 «	Moveis	120	600$000
180 «	Velas	900	3:600$000
236 «	Drogas e prod. chimicos e pharm.	12.945	82:867$600
11 «	Espelhos	880	3:500$000
14 «	Louças de barro	1.950	4:200$000
16 «	Artigos de papelaria	981	5:105$000
1 «	Roupas de algodão	35	1:400$000
1 «	Sêda	5	150$000
10 «	Vidros e louças	707	3:504$500
8 «	Material electrico	582	3:342$800
33 «	Tintas	2.750	11:110$000
1 «	Artigos para sapateiros	28	200$000
2 «	Mortalhas para cigarros	290	4:000$000
6 «	Pelles e couros preparados	386	5:900$000
25 «	Miudezas e armarinho	1.534	64:832$000
1 «	Cofres de ferro	470	1:500$000
17 «	Artigos automobilisticos	4.165	46:980$000
8 «	Impressos	626	2:443$550
2 «	Bobinas de papel	108	950$000
76 «	Artigos diversos	5.852	44:940$300
5 tambs.	Soda caustica	125	225$000
90 «	Carborêto	4.600	7:200$000
675 latas	Phosphoros	11.884	59:105$000
791 rolos	Fumo em corda	38.345	163:964$500
7 «	Sola	1.021	4:592$500
2 «	Tubos com oxigenio	120	400$006

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Agôsto de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Août 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.000 rolos	Taboas de cedro	12.577	1:677$000
8.400 «	Telhas de barro	21.000	2:000$000
26 «	Animaes bovinos	10.100	10:100$000
	Total geral	655.315	1.980:121$426

Procedências:
Bahia, Pernambuco, Maranhão, Pará, Parnahyba, Rio G. do Norte, Rio de Janeiro, Sta. Catharina, Manaus, S. Paulo, Rio G. do Sul, Alagôas, Paraná e Espirito Santo,

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Setembro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Septembre 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.820	sacas	Assucar	109.200	128:978$000
2.900	«	Farinha de trigo	83.600	103:500$100
160	«	Feijão	9.600	7:010$000
50	«	Café	3.000	9:510$000
300	«	Farinha de mandioca	18.000	7:010$000
120	«	Farinha d'agua	7.200	2:940$000
25	«	Alpiste	1.200	480$000
488	fardos	Tecidos de algodão	36.226	453:036$260
10	«	Saccos de aniagem	3.470	24:050$000
6	«	Toalhas de algodão	327	6:830$000
1	«	Lona	168	4:500$000
4	«	Barbante	330	2:970$000
47	«	Saccos de juta	10.799	69:700$000
1	«	Tecido de fios de estôpa	448	305$000
3	«	Papelão	655	945$000
83	«	Papel de embrulho e impressão	9.294	17:943$000
2	«	Gomma lacca	180	288$000
30	«	Fumo em folha	2.143	6:000$000
100	«	Alfafa prensada	4.000	2:400$000
21	«	Sola e raspa de sola	2.529	8:915$000
10	«	Bagaço de fumo	740	296$000
227	«	Xarque	17.659	25:908$000
140	«	Peixe secco	8.400	15:100$000
101	caixas	Bebidas alcoolicas diversas	3.316	7:546$000
1.160	«	Cerveja	85.470	53:125$000
220	«	Alcool	7.400	17:200$000
82	«	Aguas gazosa e mineral	5.219	5:840$000
105	«	Manteiga	3.287	20:670$500
28	«	Bacalhau	1.729	3:555$000
46	«	Oleos e azeites diversos	2.162	8:044$000
227	«	Artigos de mercearia	11.751	29:651$900
21	«	Charutos	2.273	4:395$340
46	«	Cigarros	4.747	56:702$000
47	«	Calçados	5.234	86:324$000
12	«	Chapeus	533	13:614$700

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Setembro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Septembre 1925

Número e espécie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2 caixas	Mortalhas para cigarros	192	2:200$000
27 «	Tintas	1.397	13:210$000
8 «	Impressos	848	9:700$000
31 «	Artigos de livraria e papelaria	2.866	14:494$000
11 «	Material electrico	495	11:250$000
5 «	Pelles e couros preparados	610	4:076$000
2 «	Um automovel «Ford»	533	11:000$000
20 «	Artigos automobilisticos	2.100	25:289$000
1 «	Artigos sportivos	23	1:000$000
2 «	Roupas feitas	125	2:594$000
2 «	Um harmonium	230	3:000$000
1 «	Radio	80	1:400$000
70 «	Insecticida	1.750	4:690$000
410 «	Drogas, prod. chimicos e pharm.	24.294	137:047$600
20 «	Perfumarias	1.648	17:170$000
41 «	Miudezas e armarinho	2.363	67:264$900
1 «	Saccos de papel	182	720$000
2 «	Casemira nacional	51	3:100$000
153 «	Munição para caça	7.787	19:130$000
3 «	Gramophones	240	2:320$000
1 «	Bengalas	40	1:100$000
3 «	Machinas diversas	1 311	6:640$000
232 «	Ferragens	16.120	54:479$710
2 «	Cofres de ferro	240	1:400$000
9 «	Espelhos	540	2:250$000
16 «	Moveis	2.434	4:628$600
1 «	Artigos de joalheiro	61	830$000
60 «	Louças de barro	2.917	6:800$000
10 «	Marmore bruto	800	816$200
9 «	Louças e vidros	747	1:535$000
1 «	Libras sterlinas	0,340	1:720$000
45 «	Artigos diversos	2.952	15:502$900
30 atados	Velas de cêra e sêbo	959	2:658$000
25 «	Fios de algodão	1.200	9:500$000
5 «	Vassouras	300	1:100$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Setembro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Septembre 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
77 atados	Taboinhas para caixa	7.000	1:540$000
5 «	Vime	200	600$000
194 rolos	Fumo em corda	7.984	31:630$400
8 tubos	Oxigenio	480	1:600$000
659 latas	Phosphoros	12.527	119:325$000
300 tambs.	Carborêto	16.200	11:000$000
	Total geral	586.358	1.762:594$110

Procedências:
Pará, Maranhão, Pernambuco, São Paulo, Bahia, Rio G. do Sul, Rio G. do Norte, Alagôas, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Parnahyba e Sergipe.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Outubro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Octobre 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.420 sacas	Assucar	85.200	81:253$000
500 «	Farinha de trigo	22.000	19:500$000
300 «	Farello de trigo	10.500	2:000$000
60 «	Arroz	3.600	3:840$000
25 «	Café	1 500	4:665$000
803 «	Feijão	48 180	45:325$000
60 «	Farinha d'agua	3 600	1:000$000
230 «	Farinha de mandióca	13.800	900$000
332 fardos	Tecidos de algodão	22.431	355:945$970
4 «	Tecidos de aniagem	1.100	8:994$400
8 «	Saccos de aniagem	2.020	10:800$000
2 «	Barbante	200	1:0[illegible]0$000
1 «	Casemira	15	1:400$000
2 «	Saccos de juta	457	2:700$000
2 «	Tecidos de fios de estôpa	857	606$000
5 «	Cobertores e colchas de algodão	240	3:200$000
2 «	Rêdes	478	2:000$000
2 «	Cordas	140	500$000
40 «	Fumo em folha	3 410	9:820$000
10 «	Couros	1.998	5:944$000
60 «	Xarque	4.500	11:160$000
54 «	Peixe secco	3.192	5:600$000
161 «	Papel de embrulho e impressão	10.787	19:805$000
1.385 caixas	Cerveja	102 680	69:425$000
393 «	Bebidas alcoolicas diversas	12.425	23:035$000
80 «	Alcool	2.880	4:054$000
534 «	Aguas mineral e gazosa	34.049	29:750$000
281 «	Artigos de mercearia	13.434	30:777$200
13 «	Azeite de algodão	520	1:746$000
5 «	Banha	263	1:100$100
7 «	Sêbo	1.400	2:000$000
239 «	Manteiga	8.404	50:608$000
29 «	Oleos e azeites diversos	1.285	3:448$500

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Outubro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Octobre 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
18 caixas	Charutos	2.119	4:439$400
34 «	Cigarros	3.280	38:720$000
24 «	Chapéos	1.485	39:160$400
34 «	Calçados	3.872	61:242$500
323 «	Drogas, produc. chimic. e pharcos.	13.661	67:224$030
30 «	Insecticida	750	2:010$000
4 «	Artefactos de couros	371	3:090$000
2 «	Pelles e couros curtidos	243	3:350$000
39 «	Tintas	2.747	7:085$000
41 «	Vidros e louças	3.637	7:435$000
6 «	Moveis	606	2:264$000
4 «	Material para sapateiro	339	1:600$000
3 «	Material electrico	102	2:750$000
36 «	Impressos	2.974	27:901$100
39 «	Artigos de livraria e papelaria	3.342	14:747$000
381 «	Ferragens	14.617	67:569$000
26 «	Machinas e machinismos diversos	4.526	17:135$000
2 «	Automovel «Ford»	1.760	10:000$000
36 «	Artigos automobilisticos	3.977	26:203$000
31 «	Perfumarias	2.243	26:073$800
3 «	Roupas brancas	200	8:000$000
41 «	Miudezas e armarinho	3.673	84:582$760
1 «	Artigos religiosos	50	700$000
129 «	Munição para caça	6.559	16:085$000
1 «	Saccos de papel	190	700$000
1 «	Correiames	48	1:200$000
4 «	Artigos de esportes	145	5:810$000
2 «	Tecidos de sêda	25	4:200$000
94 «	Artigos diversos	4.301	24:924$500
1.244 latas	Phosphoros	23.657	125:843$000
5 rolos	Sola	547	8:461$500
10 atados	Vime	300	800$000
334 «	Taboinhas para caixa	25.900	12:160$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Outubro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Octobre 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.159 atados	Taboas de cedro	35.279	3:807$102
10 «	Pedras marmore	1.600	1.404$000
15 «	Velas	490	1.900$000
	Total geral	587.063	1.554:485$162

Procedências:
Pernambuco, Bahia, Rio G. do Sul, Parahyba, S. Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Manaus, Maranhão, Paraná, Santa Catharina e Rio G. do Norte.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Novembro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Novembre 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.120 sacas	Assucar	67.200	63:280$000
631 «	Feijão	37.820	25:676$000
460 «	Arroz	27.600	29:360$000
212 «	Farinha d'agua	12.720	2:599$000
30 «	Farinha de mandioca	1.800	700$000
30 «	Café	1.600	4:480$000
443 fardos	Tecidos de algodão	33.768	383:827$440
1 «	Estôpa	448	478$750
2 «	Saccos de estôpa	500	800$000
2 «	Papel	408	900$000
3 «	Fumo em folha	222	392$400
190 «	Xarque	15.957	37:047$500
528 «	Peixe sêcco	34.370	49:011$300
400 caixas	Cerveja	30.540	18:300$000
32 «	Bebidas alcoolicas diversas	1.305	1:864$000
335 «	Alcool	11.870	12:392$700
98 «	Aguas gazosa e mineral	4.800	4:800$000
52 «	Oleos e azeites diversos	2.095	4:940$000
22 «	Charutos	2.666	8:658$500
33 «	Cigarros	2.606	32:100$500
10 «	Banha	750	2:400$000
25 «	Sêbo	1.125	1:000$000
217 «	Manteiga	7.559	48:595$000
249 «	Artigos de mercearia	11.744	23:666$600
14 «	Chapeus	1.099	28:550$000
43 «	Calçados	3.240	62:140$000
401 «	Explosivos	12.031	10:576$000
9 «	Vidros e louças	656	1:191$200
4 «	Artigos de sapateiro	260	1:320$000
5 «	Artigos religiosos	314	1:620$000
4 «	Malharia	314	13:260$000
16 «	Artigos de livraria e papelaria	2.089	13:434$000
12 «	Miudezas e armarinho	1.119	29:597$876
4 «	Capas de borracha	240	6:000$000
1 «	Correiames	28	150$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Novembro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Novembre 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
13	caixas	Artigos automobilisticos	1.750	31:888$000
26	«	Munição para caça	1.222	3:020$000
2	«	Pelles e couros preparados	269	2:900$000
3	«	Machinas de escrever e pertences	49	2:525$000
4	«	Joias de ouro	114	4:390$000
26	«	Velas	980	3:613$000
9	«	Mausoléo	643	2:000$000
2	«	Material electrico	109	1:700$000
1	«	Artefactos de barro	63	350$000
7	«	Perfumarias	551	4:790$000
15	«	Corôas de biscuit	515	2:064$000
17	«	Impressos	1.948	11:622$300
307	«	Ferragens	19.227	31:733$880
87	«	Drogas e prod. chimicos e pharm.	5 670	53:001$570
20	«	Artigos diversos	986	4:511$500
16.980	«	Telhas de barro	42.140	6:500$000
460	«	Pranchas de madeira	2.330	2:858$000
165	atados	Caixas de madeira	12.497	2:900$000
192	«	Vime	3.500	6:300$000
452	«	Latas de phosphoros	8.440	45:880$000
117	rolos	Fumo em corda	5.240	12:910$000
14	«	Solas e raspas de solas	1.526	5:919$000
		Total geral	442.760	1.166:865$016

Procedências :
Pernambueo, Pará, Maranhão, Rio de Janeiro, Manáos, Rio G. do Sul, S. Paulo, Bahia. Alagôas, Parahyba. Rio G. do Norte e Paraná.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Dezembro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Décembre 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
5.101	sacas	Assucar	306.060	273:037$000
1.300	«	Farinha de trigo	57.200	28:640$000
210	«	Farinha de mandioca	12.600	3:250$000
175	«	Arroz	10.500	12:370$000
20	«	Café	1.200	3:160$000
12	«	Alpiste	720	216$000
230	«	Feijão	13.800	9:794$000
28	«	Cêra	2.520	8:220$000
666	fardos	Tecidos de algodão	62.561	786:756$860
13	«	Tecidos de aniagem	4.700	20:540$000
3	«	Fios de estôpa	1.264	1:234$000
1	«	Barbante	55	700$000
209	«	Papel	12.007	18:969$000
320	«	Fumo em folha	22.734	31:828$200
25	«	Solas e raspa de solas	2.100	3:001$000
653	«	Peixe secco	38.120	56:160$000
490	«	Xarque	39.280	95:760$000
2.042	caixas	Cerveja	155.239	84:600$000
186	«	Bebidas alcoolicas diversas	5.871	10:450$000
50	«	Alcool	1.700	4:000$000
181	«	Aguas, gasosa e mineral	10.800	11:200$000
268	«	Manteiga	12.027	74:395$000
905	«	Artigos de mercearia	44.027	87:635$150
50	«	Sêbo vegetal	2.250	3:300$000
22	«	Cigarros	930	1:940$000
76	«	Charutos	7.645	79:715$000
21	«	Oleos diversos	2.449	19:941$200
2	«	Pelles e couros preparados	200	1:150$000
18	«	Calçados	1.547	48:180$000
1	«	Chapeus	65	3:300$000
2	«	Artigos de chapeleiro	53	2:766$000
154	«	Drogas, prod. chimicos e pharm.	7.373	55:194$800
7	«	Louças, vidros e espelhos	575	1:973$200
203	«	Tintas	14.668	11:360$000
19	«	Artigos automobilisticos	763	17:772$400

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Dezembro de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Décembre 1925

Número e especie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1 caixas	Material electrico	255	1:200$000
22 «	Perfumarias	1.537	16:104$300
43 «	Artigos de livraria e papelaria	3.932	23:367$000
12 «	Impressos	492	4:400$000
12 «	Tecidos estrangeiros	2.651	69:000$000
5 «	Tecidos de sêda	104	15:350$000
1 «	Tecidos de linho	110	3:680$000
1 «	Artefactos de couro	15	1:000$000
30 «	Munição para caça	1.530	3:750$000
2 «	Cofres de ferro	400	1:420$000
11 «	Motores electricos	1.491	9:000$000
3 «	Uma cadeira dentista	430	1:080$000
235 «	Ferragens	20.285	38:697$100
1 «	Instrumentos musicaes	41	1:800$000
2 «	Malharia	212	6:000$000
10 «	Miudezas e armarinho	435	20:318$000
45 «	Artigos diversos	2.718	16:661$400
10 rolos	Fumo em corda	400	1:000$000
9 tubos	Oxygenio	540	1:800$000
575 latas	Phosphoros	11.150	61:635$000
8.202 «	Telhas de barro	20.518	5:657$500
600 «	Manilhas de barro	4.800	2:000$000
1 engrad.o	Sino de bronze	183	2:000$000
1 «	Prensa hydraulica	133	1:000$000
10 «	Moveis	1.058	11:000$000
20 atados	Velas	268	736$000
2.836 «	Pranchas de madeira	48.526	7:494$600
1	Cavallo	200	300$000
	Total geral	979.727	2.199:959$510

Procedências :
Rio de Janeiro, Rio G. do Sul, Pernambuco, S. Paulo, Parahyba, Bahia, Maranhão, Santa Catharina, Rio G. do Norte, Pará e Parnahyba.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Janeiro *Janvier*	800 sacas	Farinha de trigo	33.200	40:300$600
«	495 «	Assucar	29.700	27:875$000
«	400 «	Farinha de mandióca	24.000	12:600$000
«	5 fardos	Tecidos de aniagem	830	10:300$000
«	1 «	Sola	28	200$000
«	1 caixas	Calçados	60	1:550$000
«	1 «	Chapéos	70	1:861$000
«	360 «	Sabão	10.000	13:440$600
«	50 «	Artigos de mercearia	1.036	2:888$000
«	3 «	Oleos	380	2:000$000
«	25 «	Bebidas alcoolicas diversas	4.000	7:780$000
«	5 «	Drogas e productos pharmaceuticos	437	2:500$000
«	84 «	Artigos diversos	5.673	25:060$000
«	30 latas	Phosphoros	600	3:240$000
		Total geral	110.014	131:594$000

Procedências:—Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo e Pará.

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Fevereiro *Février*	1.150 sacas	Farello de trigo	53.000	61:300$000
«	1.175 «	Assucar	70.500	66:720$000
«	200 «	Café	12.000	58:000$000
«	2.570 «	Farinha de mandióca	154.200	56:050$000
«	80 «	Arroz	4.800	3:500$000
«	28 «	Caroço de algodão	1.900	500$000
«	17 fardos	Tecidos de algodão	1.390	10:172$000
«	1 «	Rêdes	128	1:50 $000
«	70 «	Xarque	4.350	11:750$000
«	32 caixas	Ferragens	2.408	8:134$000
«	8 «	Miudezas	910	20:790$000
«	6 «	Drogas e productos pharmaceuticos	345	2:636$000
«	900 «	Kerozene	33.000	32:200$600
«	600 «	Gazolina	21.600	26:900$000
«	329 «	Artigos diversos	17.354	64:787$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Moîs*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Fevereiro *Février*	100 barric.	Cimento	18.000	5:500$000
«	70 «	Bacalhau	2.300	6:900$000
«	10 «	Alcool	6 000	14:500$000
«	10 «	Aguardente	5 000	8:500$000
«	34 rolos	Fumo	1.000	5:000$000
«	250 atados	Sabão	11.525	12:462$000
«	50 latas	Phosphoros	1.000	5:400$000
		Total geral	422.710	483:201$000

Procedências:—Rio G. do Norte, Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia, Maranhão e Pará.

Mês	Volumes	Mercadorias	Kilos	Valor
Março *Mars*	25 sacas	Farinha de trigo	1.100	750$000
«	70 «	Café	4.200	14:800$000
«	450 «	Arroz	27.000	27:000$000
«	498 «	Farinha de mandióca	29.880	14:910$000
«	10 fardos	Tecidos de algodão	470	7:980$000
«	1 caixa	Chapéos	63	1:200$000
«	115 «	Artigos diversos	5 792	36:818$000
«	17 atados	Taboas	2.500	1:240$000
«	50 barric.	Cimento	9.000	2:650$000
		Total geral	79.005	107:348$000

Procedências:—Pernambuco e Pará.

Mês	Volumes	Mercadorias	Kilos	Valor
Abril *Avril*	1.430 sacas	Farinha de trigo	65.200	80:960$000
«	4.130 «	Farinha de mandióca	247.800	130:200$000
«	255 «	Café	15 300	61:783$000
«	175 «	Assucar	10 500	10:400$000
«	180 «	Arroz	10.800	12:600$600
«	300 «	Milho	18 000	9:300$000
«	20 «	Gomma	1.200	1:000$000
«	57 fardos	Tecidos de algodão	12 197	147:325$000
«	10 «	Fumo em folha	628	3:000$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Abril *Avril*	10 fardos	Cordas de manilha—maço	800	5:000$000
	800 caixas	Kerozene	21.400	30:400$000
«	500 «	Gazolina	18 000	25:630$000
«	69 «	Oleo	3.080	3:450$000
«	680 «	Sabão	24.461	21:630$000
«	1 «	Charutos	102	1:300$000
«	46 «	Bebidas alcoolicas diversas	1 675	4:220$000
«	79 «	Miudezas e armarinhos	2.641	19:408$000
«	946 «	Artigos diversos	67.165	192:120$000
«	7 barris	Aguardente	2.800	5:000$000
«	100 barríc.	Cimento	18 000	5:000$000
«	5 «	Alcool	3.400	7:500$000
«	160 latas	Phosphoros	3.200	17:230$000
«	498 rolos	Arame farpado	19.930	25:000$000
«	40 tubos	Ferro	689	1:700$000
		Total geral	568.968	819:526$000

Procedências:—Rio de Janeiro, Santos, Bahia, Pernambuco e Pará.

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Maio *Mai*	35 sacas	Farinha de trigo	1.750	1:600$000
	944 «	Farinha de mandioca	56.640	29:246$000
«	60 «	Milho	3.600	1:200$000
«	229 fardos	Tecidos de algodão	26.190	427:977$000
«	450 caixas	Kerosene	14.400	14:800$000
«	1.500 «	Gazolina	57.000	60:000$000
«	550 «	Bebidas alcoolicas diversas	15.320	22:665$000
«	41 «	Cerveja	1.900	2:350$000
«	20 «	Oleo	756	1:056$000
«	600 «	Sabão	23.100	28:100$000
«	2 «	Sabonetes	150	420$000
«	23 «	Artigos de mercearia	7.000	2:250$000
«	13 «	Cigarros	990	9:200$000
«	2 «	Charutos	173	1:020$000
«	1 «	Chapeus	45	500$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité enk ilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Maio	1 caixas	Calçados	200	3:000$000
Mai	112 «	Miudezas e armarinhos	7.212	50:616$000
«	645 «	Artigos diversos	56.670	265:710$000
«	210 latas	Phosphoros	4.200	2:680$000
«	30 rolos	Arame liso	1.733	4:960$000
		Total geral	279.026	929:450$000

Procedências: — Rio de Janeiro, Bahia, Santos, Pernambuco e Pará.

Mês	Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
Junho	500 sacas	Farinha de trigo	23 600	34:000$000
Juin	100 «	Café	6.000	28:000$000
«	100 «	Assucar	6.000	5:200$000
«	10 «	Arroz	600	600$000
«	1.392 «	Farinha de mandioca	83.520	46:144$000
«	28 fardos	Tecidos de algodão	11.801	26:202$000
«	10 «	Xarque	665	1:995$000
«	50 caixas	Ferragens	3.000	3:000$000
«	750 «	Sabão	18.432	22:930$000
«	34 «	Bebidas alcoolicas diversas	1.880	22:000$000
«	571 «	Artigos diversos	38.289	154:670$000
«	649 rolos	Arame farpado	26.111	28:350$000
		Total geral	219.898	373:091$000

Procedências:—Pernambuco, Maranhão e Pará.

Mês	Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
Julho	1.150 sacas	Farinha de trigo	56.200	65:800$000
Juillet	310 «	Café	18.600	68:800$000
«	80 «	Arroz	4.800	5:600$000
«	100 «	Carvão de cok	5.000	1.000$000
«	10 «	Gomma	600	500$000
«	165 fardos	Tecidos de algodão	16.276	322:628$000
«	13 «	Tecidos de aniagem	2.876	21:050$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Moîs*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Julho *Juillet*	10 fardos	Estôpa	1.000	1:780$000
	965 caixas	Sabão	35.500	41:600$000
«	23 «	Manteiga	446	5:428$000
«	56 «	Artigos de mercearia	1.278	3:018$200
«	1.000 «	Kerozene	33.000	34:500$000
«	100 «	Gasolina	3 500	4:900$000
«	500 «	Bebidas alcoolicas diversas	1.350	3:709$000
«	1 caixas	Charutos	293	600$000
«	2 «	Calçados	250	6:500$000
«	10 «	Drogas e productos pharmaceuticos	663	3:423$000
«	5 «	Louças	345	1:400$000
«	65 «	Miudezas e armarinhos	5 912	28:254$000
«	123 «	Mozaico	4.920	2:660$000
«	1 «	Automovel	1.200	9:000$000
«	8 «	Um motor	3 462	15:000$000
«	249 «	Ferragens	16.168	113:478$000
«	608 «	Artigos diversos	36 150	146:752$000
«	138 latas	Phosphoros	2 570	14:790$000
«	3 rolos	Sola	322	1:650$000
«	858 «	Arame farpado	36.788	34:500$000
«	12 atados	Piassava	770	4:550$000
«	22 barris	Alcool	5.631	18:565$000
«	180 barric.	Cimento	29.400	9:700$000
		Total geral	323.270	991:026$200

Procedências :—Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Santos, Pernambuco, Maranhão, Rio G. do Norte e Pará.

Mês	Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
Agôsto *Août*	640 sacas	Farinha de trigo	31.600	41:200$000
	100 «	Residuo	500	750$000
«	160 «	Café	9.600	32:880$000
«	20 «	Arroz	1.200	1:000$000
«	114 fardos	Tecidos de algodão	9.662	195:678$000
«	9 «	Estôpa	2.435	17:250$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Agôsto *Août*	35 caixas	Artigos de mercearia	1.035	1:700$000
	15 «	Manteiga	410	3:530$000
«	160 «	Bebidas alcoolicas diversas	410	5:220$000
«	4 «	Charutos	400	3:000$000
«	2 «	Cigarros	287	5:040$000
«	20 «	Alcool	420	849$000
«	450 «	Gasolina	15.750	19:350$000
«	20 «	Louças	600	1:800$000
«	500 «	Sabão	14.500	20:400$000
«	3 «	Sabonetes	444	1:800$000
«	23 «	Ferragens	2.035	10:380$000
«	2 «	Artigos automobilisticos	105	1:500$000
«	1 «	Miudezas	50	1:200$000
«	1 «	Um piano	300	1:500$000
«	17 «	Soda causiica	495	2:000$000
«	90 «	Drogas e productos pharmaceuticos	6.062	39:168$000
«	5 rolos	Solas	599	1:590$000
«	100 «	Arame farpado	4.060	3:000$000
«	400 «	Arame liso	16.560	15:000$000
«	20 «	Fumo em corda	1.046	4:500$000
«	206 barric.	Cimento	37.538	13:450$000
«	3 atados	Camas	140	300$000
«	358 caixas	Artigos diversos	13.896	898:112$000
		Total geral	181.139	1.343:147$000

Procedências:—Rio Grande do Sul, Fortaleza, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Maranhão, Camocim e Pernambuco.

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Setembro *Septembre*	850 sacas	Farinha de trigo	42.000	46:400$000
	350 «	Café	21.000	100:250$000
«	87 fardos	Tecidos de algodão	11.960	235:330$000
«	400 caixas	Sabão	5.200	18:100$000
«	1.000 «	Kerosene	33.000	34:500$000
«	100 «	Gasolina	3.600	4:900$000
«	24 «	Manteiga	948	5:820$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Setembro *Septembre*	6 caixas	Artigos de mercearia	235	5:780$000
«	10 «	Alcool	360	465$000
«	50 «	Bebidas alcoolicas diversas	1.350	3:700$000
«	3 «	Charutos	500	5:120$000
«	3 «	Drogas e productos pharmaceuticos	220	810$000
«	4 «	Sabonetes	520	2:100$000
«	3 «	Calçados	516	13:000$000
«	18 «	Ferragens	800	2:990$000
«	4 «	Um motor	12.600	12:100$000
«	1 «	Um automovel	300	8:000$000
«	32 «	Miudezas e armarinho	2.856	17:130$000
«	66 «	Artigos diversos	1.136	13:630$000
«	133 latas	Phosphoros	2.570	14:790$000
«	12 atados	Piassava	700	4:500$000
«	50 barric.	Cimento	750	2:200$000
«	500 rolos	Arame farpado	22.100	16:900$000
		Total geral	165.221	568:515$000

Procedências :—Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia.

Mês	Volumes	Mercadorias	Kilos	Valor
Outubro *Octobre*	1.568 sacas	Farinha de trigo	74.630	71:900$000
«	56 «	Café	3.360	12:300$000
«	24 fardos	Tecidos de algodão	3.562	28:532$000
«	50 «	Residuo	3.000	300$000
«	20 «	Aniagem	5.832	43:650$000
«	10 caixas	Manteiga	300	1:500$000
«	25 «	Banha	1.725	6:700$000
«	40 «	Artigos de mercearia	580	1:390$000
«	8 «	Cigarros	600	5:000$000
«	2 «	Chapeus	92	4:080$000
«	1 «	Calçados	123	3:000$000
«	16 «	Drogas e productos pharmaceuticos	1.054	10:067$000
«	4 «	Artigos automobilisticos	116	2:800$000
«	2 «	Caminhões	3.350	19:000$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Moîs*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Outubro *Octobre*	35 «	Ferragens	1.602	3:650$000
	3 «	Machinas diversas	1.665	6:000$000
«	23 «	Miudezas e armarinho	1.177	7:418$000
«	425 «	Artigos diversos	21.560	98:227$000
«	254 latas	Phosphoros	5.100	25:520$000
«	35 rolos	Fumo	1.877	9:360$000
		Total geral	131.605	360:394$000

Procedências:—Rio de Janeiro, Santos, Pernambuco, Bahia, Pará e Maranhão.

Mês	Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
Novembro *Novembre*	230 sacas	Assucar	13.800	14:500$000
	550 «	Farinha de trigo	27.200	30:350$000
«	12 fardos	Tecidos de algodão	510	12:340$000
«	100 caixas	Artigos de mercearia	2.712	5:668$000
«	500 «	Kerozene	15.000	18:000$000
«	200 «	Gazolina	700	9:800$000
«	360 «	Sabão	10.000	13:440$000
«	5 «	Sabonetes	580	2:800$000
«	2 «	Charutos	420	4:000$000
«	3 «	Oleos	380	2:000$000
«	10 «	Drogas e productos pharmaceuticos	890	5:000$000
«	2 «	Chapéos	142	3:680$000
«	2 «	Calçados	120	4:050$000
«	2 «	Um motor	6.200	6:100$000
«	90 «	Artigos diversos	7.780	39:460$004
«	5 barris	Aguardente	3.000	7:200$000
«	100 «	Cimento	1.500	4:400$000
«	60 «	Phosphoros	1.200	6:480$000
«	2 rolos	Sola	56	400$000
«	150 «	Arame farpado	6.050	4:500$000
		Total geral	104.540	194:168$000

Procedências:—Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Dezembro *Décembre*	1.100 sacas	Farinha de trigo	49.800	60:800$600
	115 «	Farinha de mandióca	6.900	3:500$000
«	100 «	Café	6.000	28:000$000
«	28 «	Caroço de algodão	1.900	500$000
«	136 fardos	Tecidos de algodão	12.596	243:000$000
«	1 «	Rêdes	120	1:500$000
«	35 «	Xarque	2.150	6:100$000
«	500 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	15.000	20:550$000
«	20 «	Cerveja	500	950$000
«	900 «	Kerosene	33.000	32:200$600
«	300 «	Gasolina	1.500	10:300$000
«	2 «	Sabonetes	150	420$000
«	30 «	Miudezas e armarinho	1 905	19:500$000
«	100 «	Artigos diversos	5.430	13:100$000
«	250 atados	Sabão	11.525	12:462$000
«	5 barris	Alcool	3.000	7:250$000
«	65 rolos	Arame liso	3.420	9:800$000
«	5 barris	Aguardente	2.500	4:250$000
«	210 latas	Phosphoros	4.200	2:680$000
«	100 barric.	Cimento	18.000	5:500$000
		Total geral	185.516	428:362$800

Procedências: —Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabôtage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Janeiro *Janvier*	32 caixas	Louças e vidros	3.305	12:585$000
	89 «	Drogas e productos pharmaceuticos	4.643	32:357$800
«	89 «	Sapatos	1.206	21:500$000
«	103 «	Ferragens	645	4:388$000
«	20 «	Artigos de papelaria	3.328	7:158$400
«	120 «	Cerveja	8.293	8:520$000
«	2 «	Armarinhos	184	6:678$000
«	12 «	Artigos de mercearia	746	1:743$000
«	29 «	Tecidos	2.420	57:735$000
«	1 «	Inflammaveis	177	1:538$800
«	37 «	Artigos diversos	2.634	18:154$000
		Total geral	27.581	172:357$200

Procedência :—Rio de Janeiro.

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Fevereiro *Février*	1.261 sacas	Assucar	84.328	79:059$000
	35 barric.	Cimento	5.800	1:500$000
«	47 fardos	Tecidos	4.224	47:321$000
«	10 «	Xarque	828	2:556$000
«	318 caixas	Diversas bebidas	2.345	16:620$000
«	84 «	Ferragens	5.106	11:818$000
«	6 «	Drogas e productos pharmaceuticos	274	2:400$000
«	42 «	Artigos diversos	4.198	16:085$000
«	125 «	Artigos de mercearia	5.000	5:067$500
«	4 «	Artigos de papelaria	540	1:330$000
«	14 «	Cigarros	1.563	15:600$000
«	785 «	Sabão	32.455	30:202$000
«	12 «	Alcool	480	840$000
«	1 «	Calçados	100	2:000$000
«	16 «	Bacalhau	144	800$000
«	16 «	Velas	144	800$000
«	1 «	Couros preparados	95	1:00 $000
«	5 «	Agua gazosa	350	350$000
«	17 amarr.	Saccos	992	16:000$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Moîs*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Fevereiro *Février*	2 engr.	Folhas de flandres	52	168$000
	925 sacas	Farinha de trigo	40.600	48:150$000
		Total geral	189.618	300:431$500
Procedências:—Pernambuco, Maranhão e Pará.				
Março *Mars*	1.087 sacas	Assucar	65.220	66:180$000
	71 «	Café	4 260	18:970$000
«	117 caixas	Cigarros	11.519	110:800$000
«	636 «	Ferragens	41.524	84:983$000
«	7 «	Calçados	390	10:600$000
«	6 «	Chapéos	444	10:200$000
«	28 «	Drogas e productos pharmaceuticos	1.961	25:040$400
«	319 «	Artigos de mercearia	17.948	53:306$280
«	38 «	Artigos de papelaria	4.592	12:446$900
«	7 «	Cerveja	390	10:600$000
«	29 «	Bebidas diversas	1.364	3:184$000
«	7 «	Agua gazosa	490	350$000
«	6 «	Perfumarias	536	9:000$000
«	799 «	Material para Estrada de Ferro	106.202	205:090$000
«	71 «	Miudezas e armarinhos	4.557	94:014$000
«	43 «	Vidros e louças	2.813	6:453$000
«	11 «	Artigos automobilisticos	267	6:072$000
«	207 «	Artigos diversos	9.849	28:728$300
«	6 «	Velas	219	1:660$000
«	20 «	Oleo	800	1:040$000
«	653 «	Sabão	29.439	22:510$000
«	98 «	Sêbo	4.000	6:400$000
«	2 «	Artigos religiosos	300	3:4000$000
«	9 «	Bacalhau	315	900$000
«	10 «	Quadros	700	2:000$000
«	1 «	Roupas feitas	18	1:850$000
«	2 «	Gramophones	68	350$000
«	950 «	Kerosene	35.321	37:050$000
«	815 sacas	Farinha de trigo	35.340	39:130$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Março *Mars*	2.284 barric.	Cimento	109.500	30:940$000
	1 caixas	Artigos photographicos	87	1:550$000
«	50 «	Gazolina	1.542	2:000$000
«	50 sacas	Fio	1.290	9:030$000
«	8 amarr.	Moveis	343	4:900$000
«	6 «	Engenhos de ferro	4.280	11:500$000
«	1 «	Machinas de costura	54	500$850
«	155 latas	Phosphoros	6 500	12:940$600
«	2 fardos	Pelles	300	3:000$000
«	1 «	Estôpa	300	2:500$000
«	20 «	Xarque	1.200	3:600$000
«	13 «	Cêra	988	3:050$000
«	6 «	Rêdes	337	3:885$000
«	12 «	Aniagem	4.135	9:000$000
«	33 «	Saccos de aniagem	6.626	152:700$000
«	157 «	Tecidos de algodão	25.308	391:476$930
«	1.170 rolos	Arame	46.450	27:775$000
«	5 tambs.	Carborêto	285	344$000
		Total geral	1.690.270	1.544:999$600

Procedências:—Pará, Maranhão, Pernambuco, Rio de Janeiro e S. Paulo.

Mês	Volumes	Mercadorias	Kilos	Valor
Abril *Avril*	16 sacas	Assucar	960	1:164$000
	120 «	Farinha de trigo	5.280	6:960$000
«	5 «	Café	300	1:335$000
«	75 caixas	Miudezas e armarinhos	5.941	155:983$370
«	9 «	Artigos de papelaria	779	4:770$000
«	119 «	Ferragens	15.726	45:415$000
«	103 «	Artigos de mercearia	4 982	6:857$000
«	27 «	Cigarros	3.421	30:600$000
«	21 «	Drogas e productos pharmaceuticos	1.139	4:533$000
«	254 «	Material de Estrada de Ferro	11.174	17:650$000
«	140 «	Cerveja	6.300	6:200$000
«	10 «	Bebidas diversas	780	790$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Abril *Avril*	9 caixas	Aguas gazosas	630	450$000
«	2 «	Machinas de costura	120	1:000$000
«	1 «	Artigos dentarios	50	2:000$000
«	1 «	Material electrico	113	1:500$000
«	72 «	Artigos diversos	8 900	22:648$000
«	4 amarr.	Pneumaticos	173	3:000$000
«	4 caixas	Chapéos	295	9:200$000
«	203 «	Perfumarias	9 112	11:226$000
«	38 barris	Sêbo animal	2.912	5:700$000
«	50 «	Cimento	9.000	2:800$000
«	32 «	Fios de algodão	844	7:800$000
«	6 fardos	Saccos de aniagem	800	5:000$000
«	151 «	Tecidos de algodão	26.373	480:020$160
«	152 «	Aniagem	400	3:400$000
		Total geral	116.650	839:501$530

Procedências:—Pará, Alagôas e Pernambuco.

Mês	Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
Maio *Mai*	30 sacas	Assucar	20 160	24:230$000
«	455 «	Café	27 500	106:618$000
«	770 «	Farinha de trigo	34.200	43:240$000
«	68 caixas	Cigarros	6.764	62:750$000
«	14 «	Charutos	1.207	11:757$000
«	9 «	Calçados	1.049	54:276$000
«	26 «	Tintas	1.576	4:659$000
«	100 «	Louças e vidros	3.975	22:920$000
«	8 «	Chapeus	641	15:541$000
«	346 «	Cerveja	21.596	5:840$000
«	776 «	Bebidas diversas	21.924	51:350$000
«	264 «	Artigos de mercearia	12.113	19:754$000
«	135 «	Alcool	4.725	15:300$000
«	66 «	Fogos de artificios	1.109	6:766$800
«	407 «	Ferragens	24.290	204:723$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Moîs*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Maio *Mai*	200 «	Polvora	4.400	4:400$000
«	23 «	Perfumarias	2.043	39:941$850
«	1.366 «	Material de Estrada de Ferro	76.918	191:970$000
«	12 «	Moveis	3.002	16:198$000
«	40 «	Artigos de papelaria	4,502	15:684$000
«	4 «	Machinas de escrever	93	4:600$000
«	15 «	Artigos de sapateiro	895	7:300$000
«	1.045 «	Sabão	30.060	36:000$000
«	286 «	Miudezas e armarinhos	21.783	412:392$690
«	7 «	Automoveis e caminhões	4.100	32:000$000
«	21 «	Engenhos de ferro	2.088	20:250$000
«	2 «	Piano e harmonium	487	2:100$000
«	1 «	Casemiras	21	1:726$000
«	9 «	Machinas de costura	308	10:400$000
«	3 «	Material electrico	100	2:250$000
«	2 «	Paramentos ecclesiasticos	85	2:000$000
«	175 «	Drogas e productos pharmaceuticos	7.724	53:280$800
«	179 «	Artigos diversos	11.582	139:898$530
«	4 rolos	Fumo	240	1:000$000
«	606 «	Arame	19.439	23:185$000
«	200 engrad.	Canos de ferro	1.805	5:530$000
«	27 «	Pedra marmore e mozaicos	1.336	1:000$000
«	157 barris	Sêbo vegetal	5.860	13:455$000
«	15 «	Cimento	2.700	550$000
«	21 amarr.	Velas	550	2:550$000
«	1 «	Couros	154	450$000
«	582 fardos	Tecidos de algodão	113.469	1.141:879$020
«	86 «	Saccos de aniagem	6.931	46:800$000
«	334 «	Residuo	15.000	2:000$050
		Total geral	520 584	2 880:515$740

Procedências:—Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Bahia, Espirito Santo, Pernambuco e Alagôas.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Junho *Juin*	665	sacas	Assucar	39.900	45:395$600
«	27	«	Café	162	7:040$000
«	929	«	Farinha de trigo	47.442	60:930$000
«	44	caixas	Chapeus	3.892	80:282$000
«	7	«	Calçados	866	16:220$000
«	474	«	Cerveja	28.998	25:640$000
«	1.278	«	Bebidas diversas	55 270	69:446$000
«	14	«	Charutos	1.613	11:219$500
«	114	«	Cigarros	13 063	119:934$100
«	38	«	Artigos de papelaria	5.113	15:055$000
«	1	«	Machinas para folhear formigas	200	1:650$000
«	570	«	Artigos de mercearia	28.971	44:475$760
«	55	«	Agua mineral	4.100	2:750$000
«	7	«	Material electrico	303	4:520$000
«	1.500	«	Kerozene	15.200	60:000$000
«	20	«	Chumbo	260	3:000$000
«	193	«	Drogas e productos pharmaceuticos	9.996	43:651$400
«	193	«	Material de Estrada de Ferro	13.040	33:060$000
«	32	«	Perfumarias	3.268	52:295$840
«	4	«	Cofres de ferro	1.300	5:600$000
«	67	«	Louças e vidros	5.051	35:899$000
«	31	«	Artigos automobilisticos	1.468	28:140$000
«	1.671	«	Sabão	66 385	56:532$000
«	36	«	Machinas de costura	1.732	7:900$000
«	18	«	Tintas	1.290	2:619$000
«	95	«	Sêbo e oleos diversos	5 488	9:515$400
«	6	«	Morim	563	13:395$000
«	125	«	Alcool	6.475	11:600$000
«	3	«	Machinas de escrever	102	3:700$000
«	22	«	Soda caustica	820	1:900$000
«	2	«	Machina para lavoura	716	1:480$000
«	3	«	Automoveis	1.670	11:000$000
«	2	«	Artigos religiosos	72	780$000
«	779	«	Diversas mercadorias	45.669	430:632$920
«	663	«	Miudezas	26.742	497:322$180

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Junho *Juin*	2.409	caixas	Ferragens	220.179	320:420$710
	208	«	Tecidos	26.235	484:194$570
«	335	latas	Phosphoros	7.100	35:540$000
«	24	engrd.	Moveis e decorações	943	4:704$000
«	41	«	Engenhos de ferro	3.669	14:100$000
«	626	fardos	Tecidos	53 800	1.134:661$300
«	30	«	Saccos	8.902	59:420$000
«	16	«	Fumo	832	14:350$000
«	4	«	Couros	562	9:480$000
«	150	«	Residuo	9 000	2:250$000
«	19	rolos	Solas e raspas de solas	2.069	6:530$000
«	10	atados	Velas	692	4:240$000
«	1	amarr.	Bicycletas	54	450$000
«	37	encap.	Fios de algodão	2.875	18:150$000
«	195	barríc.	Cimento	21.800	6:330$000
			Total geral	795 802	3.938:400$680

Procedências:—Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Bahia, Pará e Maranhão.

Mês	Número	Espécie	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
Julho *Juillet*	135	sacas	Assucar	8.100	8:370$000
	820	«	Farinha de trigo	42.480	58:080$000
«	19	caixas	Perfumarias	2.002	18:185$000
«	34	«	Cigarros	2.771	31:950$000
«	34	«	Artigos de papelaria	3.899	11:981$000
«	16	«	Chapéos	2.836	18:370$000
«	7	«	Calçados	1.092	26:730$000
«	1	«	Piano	430	5:000$600
«	27	«	Oleos e azeites	1.345	3:770$000
«	50	«	Cerveja	3.410	1:800$000
«	450	«	Sabão	15.320	19:300$000
«	3	«	Imagens	163	1:924$000
«	6	«	Engenhos de ferro	988	2:700$000
«	1	«	Prensa de copiar	74	4:000$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Julho *Juillet*	21	caixas	Aguas mineraes	1.500	13:750$000
	401	«	Bebidas diversas	18.622	30:334$800
«	17	«	Chapéos de sol	1 561	37:146$000
«	38	«	Tintas	2.544	4:859$000
«	3	«	Charutos	270	675$000
«	4	«	Cofres de ferro	1.000	4:300$000
«	127	«	Chumbo	6 569	16:010$000
«	3	«	Artefactos de cobre	253	1:800$000
«	27	«	Artefactos de borracha	2.507	30:400$000
«	4	«	Roupas feitas	72	4:650$000
«	4	«	Machinas de escrever	150	5:100$000
«	3	«	Machinas de costura	115	1:084$000
«	28	«	Artigos automobilisticos	1.711	22:480$000
«	20	«	Folhas de flandres	1.120	2:000$000
«	846	«	Soda caustica	4 944	10:040$000
«	5	«	Graxa liquida	285	1:400$000
«	115	«	Drogas e productos pharmaceuticos	7.784	52:115$500
«	753	«	Ferragens	33 062	118:233$100
«	200	«	Miudezas e armarinhos	14 757	278:585$690
«	878	«	Diversas mercadorias	49.241	147:555$500
«	362	«	Artigos de mercearia	17.439	64:060$000
«	10	«	Moveis e decorações	513	2:467$000
«	1	«	Material electrico	213	1:480$000
«	4	«	Fumo	188	900$000
«	305	latas	Phosphoros	4 750	27:470$000
«	487	fardos	Tecidos de algodão	57.919	1.133:992$000
«	22	«	Estôpa	7 920	58:000$000
«	234	«	Saccos de aniagem	9.710	53:150$000
«	50	«	Residuo	2.536	750$000
«	3	«	Rêdes	83	1:300$000
«	15	atados	Velas	1 077	5:960$000
«	16	vol.	Alambique	765	5:948$000
«	40	rolos	Arame farpado	2 000	3:000$000
«	29	barris	Louças e vidros	2.736	7:981$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Julho *Juillet*	6 enc.	Fios de algodão	500	3:000$000
	30 tambs.	Carborêto	1.700	2:000$000
		Total geral	343.026	2.376:138$790

Procedências:—Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia, S. Paulo, Alagôas, Pará, Rio G. do Norte e Parahyba.

Mês	Volumes	Mercadorias	Kilos	Valor
Agôsto *Août*	20 sacas	Assucar	1.200	1:200$000
«	640 «	Farinha de trigo	24.590	32:600$000
«	27 caixas	Drogas e productos pharmaceuticos	1.481	10:087$000
«	134 «	Artigos de mercearia	5.067	23:370$000
«	3 «	Calçados	175	2:300$000
«	9 «	Fardamentos e roupas feitas	446	8:700$000
«	688 «	Cervejas	37.000	37:000$000
«	135 «	Bebidas diversas	3.307	7:155$000
«	20 «	Artigos automobilisticos	797	19:540$000
«	6 «	Perfumarias	671	3:896$000
«	5 «	Machinas de escrever	176	7:750$000
«	25 «	Material electrico	3.113	17:000$000
«	11 «	Moveis e decorações	481	2:450$000
«	8 «	Chapeus	695	17:090$000
«	80 «	Oleos e azeites	4.900	8:200$000
«	85 «	Cigarros	7.907	73:000$000
«	4 «	Machinas de costura	865	3:900$000
«	1.270 «	Sabão	5.550	52:000$000
«	89 «	Soda caustica	2.475	4:950$000
«	122 «	Miudezas e armarinhos	6.601	108:463$150
«	109 «	Ferragens	22.385	54:855$500
«	402 «	Tecidos de algodão	40.170	214:612$980
«	4 «	Material de sapateiro	356	2:184$000
«	560 «	Artigos diversos	32.195	111:025$850
«	2 «	Cofres	350	1:500$000
«	2 «	Imagens	35	800$000
«	2.833 «	Kerozene	113.950	104:390$000
«	150 latas	Phosphoros	2.900	14:800$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Agôsto *Août*	44 barric.	Cimento	7.920	2:140$000
«	44 «	Louças e vidros	5.496	18:248$400
«	4 fardos	Casemiras	172	10:000$000
«	3 «	Estôpa	337	1:800$000
«	10 «	Sola e raspa de sola	994	3:310$000
«	1 «	Rêdes	39	639$401
«	1 «	Para-choques	55	500$000
«	551 «	Material ferro-viario	37.878	90:030$000
«	727 rolos	Arame	25.240	18:212$000
«	25 vol.	Engenhos de ferro	1.797	7:400$000
		Total geral	399.766	1.097:100$081

Procedências: —Rio de Janeiro, Pará, Maranhão, Rio G. do Norte, Alagôas e Pernambuco.

Mês	Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
Setembro *Septembre*	651 sacas	Trigo	26.619	44:900$000
«	469 «	Farinha de trigo	20.666	28:086$000
«	220 «	Assucar	13.500	15:530$000
«	352 caixas	Ferragens	21.170	121:517$000
«	194 «	Productos chimicos e pharmaceutic.	10.673	66:618$000
«	631 «	Artigos de mercearia	6.244	13:460$000
«	19 «	Perfumarias	2.347	11:523$000
«	1 «	Corantes	177	5:500$000
«	5 «	Calçados	504	5:632$000
«	30 «	Papelaria	4.467	14:732$000
«	56 «	Armarinhos e miudezas	3.354	54:756$000
«	32 «	Chapéos	2.767	58:913$000
«	99 «	Alcool	3.438	10:730$000
«	17 «	Artigos automobilisticos	4.965	32:500$000
«	15 «	Cigarros	1.397	22:120$000
«	8 «	Artigos de cobre	340	7:430$000
«	8 «	Moveis	300	2:000$000
«	19 «	Instrumentos de lavoura	1.931	12:840$000
«	19 «	Artigos de metal	1.720	11:000$000
«	96 «	Oleos diversos	3.925	7:360$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Moîs*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Setembro *Septembre*	30	caixas	Bebidas alcoolicas diversas	1.735	3:530$000
	135		Cerveja	8.000	8:000$000
«	13	«	Artigos de palha	1.633	14:400$000
«	3	«	Machinas de escrever	90	3:500$000
«	350	«	Sabão	12.280	31:221$050
«	7	«	Louças e vidros	528	4:100$000
«	8	«	Chumbo	400	1:600$000
«	158	«	Artigos diversos	9.912	74:485$000
«	44	«	Zinco	2.276	9:850$000
«	189	fardos	Tecidos de algodão	18.247	319:936$000
«	20	«	Saccos de aniagem	4 029	26:850$000
«	5	«	Couros	585	1:480$000
«	149	sacas	Café	7.765	16:968$000
«	59	rolos	Arame	2.140	2:200$000
«	125	latas	Phosphoros	2.500	12:500$000
«	129	barric.	Cimento	7.158	3:600$000
			Total geral	209.781	1.081:146$000
Procedências :—Santos, Espirito Santo, Maceió, Recife, Parahyba, Rio de Janeiro, Maranhão, Pará, Parnahyba, Bahia e Victoria.					
Outubro *Octobre*	521	sacas	Farinha de trigo	22.785	29:248$000
	147	«	Assucar	8.220	8:220$000
«	1.068	caixas	Ferragens	85.343	237:599$000
«	147	«	Drogas e productos pharmaceuticos	12.751	50:172$000
«	1.233	«	Bebidas alcoolicas diversas	41.797	56:459$000
«	82	«	Artigos de armarinho	7.622	66:849$000
«	401	«	Artigos de mercearia	13.534	35:152$000
«	33	«	Cigarros	3.190	35:060$000
«	3.281	«	Kerozene	126 400	119:000$000
«	15	«	Chapeus	1.026	14:475$000
«	13	«	Artigos de borracha	1.807	26:380$000
«	72	«	Artigos de metal	1.503	6:035$400
«	51	«	Tintas	785	2:335$000
«	2	«	Artigos de aluminio	200	1:500$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Outubro *Octobre*	16 «	Material electrico	1.378	5:000$000
	17 «	Calçados	1 833	25:334$000
«	35 «	Papelaria	2.841	8:010$000
«	10 «	Oleos	524	1:725$000
«	3 «	Alcool	805	1:157$000
«	82 «	Louças e vidros	6 898	24:322$ 00
«	32 «	Sêbo	3.000	6:000$000
«	6 «	Perfumarias	477	4:670$000
«	7 «	Artigos de escriptorio	847	3:571$000
«	9 «	Artigos automobilisticos	265	8:400$000
«	1 «	Artigos de malas	185	3:000$000
«	22 «	Moveis	1.080	5:260$000
«	13 «	Cerveja	832	1:200$000
«	23 «	Residuo	1.309	1:720$000
«	11.70 «	Sabão	24.351	52:400$000
«	2 «	Cofres	350	1:500$000
«	261 «	Artigos diversos	15.369	56:658$000
«	412 fardos	Tecidos de algodão	45.987	306:844$000
«	5 «	Rêdes	832	8:639$000
«	1 «	Fardamentos	160	5:000$000
«	17 «	Aniagem	3.837	27:300$000
«	5 «	Couros	459	1:600$000
«	915 rolos	Arame	32.433	25:498$000
«	45 barric.	Cimento	5.880	3:300$000
«	128 latas	Phosphoros	2.500	11:700$000
		Total geral	481.393	1.288:233$400

Procedências:—Rio de Janeiro, Minas Geraes, Santos, Recife e Pará.

Mês *Mois*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Novembro *Novembre*	24 sacas	Farinha de trigo	940	1:300$000
	345 «	Assucar	20.700	20:950$000
«	718 caixas	Ferragens	35.178	126:553$000
«	63 «	Cigarros	6.654	55:189$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Moîs*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Novembro *Novembre*	16 caixas	Artigos de papelaria	2.485	12:000$000
«	6 «	Artigos de cobre	281	2:700$000
«	1 «	Automovel	1.000	5:000$000
«	148 «	Alcool	7.795	12:205$000
«	22 «	Oleos	800	2:500$000
«	35 «	Artigos de armarinho	3.361	76:334$000
«	76 «	Vidros e louças	7.091	25:730$000
«	135 «	Bebidas alcoolicas diversas	3.493	5:661$000
«	10 «	Material electrico	1.674	5:800$000
«	50 «	Perfumarias	1.796	19:542$000
«	10 «	Artigos automobilisticos	355	7:643$000
«	8 «	Calçados	689	20:041$000
«	2 «	Machinas de escrever	20	1:800$000
«	12 «	Chapeus	634	25:483$000
«	112 «	Drogas e productos pharmaceuticos	3.389	39:549$100
«	350 «	Sabão	11.800	14:230$000
«	55 «	Cerveja	4.150	3:200$000
«	197 «	Artigos de mercearia	8.078	961:778$000
«	1 «	Artigos religiosos	60	1:000$000
«	1 «	Cofre	3.500	5:000$840
«	1 «	Artigos cinematographicos	128	2:000$000
«	5 «	Artigos de borracha	345	1:140$000
«	1 «	Productos biologicos	37	2:024$000
«	79 «	Artigos diversos	5.396	42:392$000
«	180 sacas	Café	10.800	39:960$400
«	2 fardos	Couros	173	5:000$000
«	171 «	Tecidos de algodão	18.536	330:322$000
«	17 «	Saccos de aniagem	5.555	42:300$000
«	3 «	Rêdes	259	1:700$000
«	8 «	Raspas e solas	678	3:630$000
«	20 barríc.	Carborêto	1.100	1:200$000
«	102 rolos	Arame	3.023	3:430$000
		Total geral	171.953	1.926:095$100

Procedências: — Rio de Janeiro, Recife, Rio G. do Sul e Minas Geraes.

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Dezembro *Décembre*	130 sacas	Farinha de trigo	3.840	8:500$000
«	486 «	Assucar	28.940	32:220$000
«	10 «	Café	600	2:500$000
«	257 caixas	Ferragens	15.365	88:476$000
«	20 «	Artigos de papelaria	2.175	5:200$000
«	60 «	Alcool	2 050	5:700$000
«	48 «	Louças e vidros	2.463	16:202$000
«	30 «	Cigarros	3.173	34:040$000
«	22 «	Artigos de flandres	1.222	2:150$000
«	30 «	Artigos automobiiisticos	853	15:657$000
«	47 «	Perfumarias	3.514	59:551$000
«	10 «	Tintas	860	2:737$000
«	280 «	Phosphoros	5.300	25:500$000
«	8 «	Linhas	818	6:279$000
«	1 «	Automovel	1.000	6:000$000
«	3 «	Artigos de metal	133	1:500$000
«	150 «	Productos chimicos e pharmaceutic.	7.917	47:972$200
«	530 «	Artigos de mercearia	29.809	52:799$000
«	22 «	Material electrico	2.247	17:350$500
«	104 «	Oleos	6.964	13:160$500
«	1.000 «	Kerosene	37.200	40:000$000
«	338 «	Bebidas alcoolicas diversas	11.195	14:435$000
«	260 «	Trigo	11.440	11:180$000
«	53 «	Cerveja	4.025	2:240$800
«	1 «	Artigos de munição	52	2:000$000
«	34 «	Artigos de armarinho	2.202	52:180$000
«	20 «	Calçados	1.723	42:120$000
«	93 «	Chumbo	4.836	11:710$000
«	4 «	Instrumentos de musica	177	1:500$000
«	465 «	Sabão	15.830	20:000$000
«	11 «	Velas de cêra	728	4:534$000
«	10 «	Chapéos	1.373	13:100$000
«	2 «	Machinas de escrever	40	1:500$000
«	400 «	Artigos diversos	8.129	139:320$000
«	9 fardos	Raspas brutas	880	3:280$000

Commercio Interior

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1925

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1925

Mês *Mois*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Dezembro *Décembre*	16 fardos	Xarque	1.200	4:600$000
	403 «	Tecidos de algodão	24.506	461:068$800
«	13 «	Rêdes	1.141	11:800$000
«	2 «	Couros	1.077	2:900$000
«	82 «	Saccos de aniagem	6.705	30:800$000
«	12 «	Fumo	540	2:460$000
«	33 barric.	Carborêto	2.416	3:997$000
«	119 rolos	Arame	8.911	12:339$000
		Total geral	265.509	1 332:557$500

Procedências:—Parnahyba. Pará, Recife, Rio de Janeiro e Parahyba.

PARTE NONA

NEUVIÈME PARTIE

FINANÇAS PÚBLICAS

FINANCES PUBLIQUES

A—FINANÇAS DOS MUNICIPIOS
Finances des Municipes

B—FINANÇAS DO ESTADO
Finances de l'État

Finanças Municipaes

FINANCES DES MUNICIPES

Por maiores que sejam os esforços por nós empregados, para colhêr informações referentes as finanças municipaes não conseguimos obte-las, sinão com muitissimas difficuldades e isto mesmo com falhas e deficiências.

As prefeituras municipaes apesar de terem pessôal sufficiente, muita vez desnecessário, para o seu serviço, não fornecem os dados, pelos quaes, possamos conhecer a verdadeira vida dos municipios.

Não podemos comprender qual seja a conveniência de muitas prefeituras, em sonegar os informes do *quantum* de sua receita e de suas despêsas, e de discriminar nestas, quaes os serviços em que foram gastos os dinheiros do municipio.

Ora, «em finanças, como em tudo mais, as estatisticas minuciosas e bem elaboradas dão ao legislador, como ao chefe de govêrno, os elementos indispensaveis para estabelecer parallelos e tirar conclusões» dahi, o acharmos de muita necessidade a publicação detalhada das finanças municipaes, que devem estar sob a tutela do Estado, afim do govêrno obviar os gastos, da parte das prefeituras, em serviços desnecessários e que algumas vezes apparecem apenas na rubrica das despêsas.

Analysando-se no quadro geral a receita e despêsas de cada um dos municipios informantes, vemos que em muitos delles, as despêsas ultrapassaram de muito á receita, e em outros, que as despêsas deram rente ou certo com a receita.

«O maior obstaculo a um bom regime financeiro local é o excessivo desenvolvimento das despêsas». (1)

Em o nosso país, e em particular no Ceará é isto o que se observa.

«As camaras municipaes do Brasil, em sua generalidade, arrecadam impostos apenas para fazerem eleições e para proporcionarem meio de vida a uns tantos serviçaes do partido. Rara é aquella que não esgota nisso sua arrecadação, e rarissíma a que não emprega seus pequenos saldos em tolos embellezamentos urbanos». (2)

«A experiência prova que a imprudência e a precipitação, que são em todos os países do mundo os traços caracteristicos da gestão financeira dos municipios, obrigam o Estado a certa vigilância e a uma fiscalização constante da administração local. Na Inglaterra, como na França, limitou-se o direito que os municipios tinham de contrair emprestimos, o mesmo fazendo várias constituições da grande União Americana. Póde-se dizer que até agora a prodigalidade e a imprevidência dos grandes govêrnos da Europa, só foram excedidas pela imprevidência e prodigalidade das administrações municipaes das grandes cidades». (3)

Por estar de accôrdo com êstes pontos de vistas, é que o Presidente Justíniano de Serpa, fêz incluir na Constituição do Estado promulgada em 4 de Novembro de 1921 um dispositivo que só permitte que as municipalidades contraiam emprestimo para occorrer despêsas de reconhecida necessidade, e isto com a condição de que o serviço

---

(1) Leroy Beaulieu—«Traité de la Science des Finances».

(2) Cincinato Braga—«Parecer sôbre o orçamento do Ministerio da Agricultura—1917».

(3) Leroy Beaulieu—«Obra cit.»

de amortização e juros não exceda annualmente á quarta parte da renda do municipio e um outro que proibe os municipios applicar mais de quarenta por cento de suas rendas, com o funccionalismo municipal.

Estas medidas, que não surtem efleito por que o govêrno não fiscaliza os municipios, não se póde negar, viriam sinão pôr têrmo, ao menos restringir ás imprevidências e prodigalidades das administrações municipaes.

O quadro resumido, a seguir, dá o total geral do movimento financeiro das prefeituras do interior do Estado, excepção feita das municipalidades de Acarahú, Campo Grande, Crato, Coité, Jaguaribe-mirim, Baturité, Ibiapina, Santa Quiteria, Limoeiro, Araripe, Aracaty, Aurora, Missão Velha, Morada Nova, Quixeramobim, Santa Cruz, S. Benedicto, S. Bernardo das Russas, Soure, Tianguá e Trahiry, cujos prefeitos não deram as informações solicitadas várias vezes.

Prefeituras que	Número	Total
Deixaram saldo	34	
Deram defficit	9	
Equilibraram a receita com as despêsas . .	11	
Deixaram de informar	21	75

Tomadas globalmente as cifras do movimento financeiro municipal, parece sêr sinão lisonjeira, pelo menos bôa, a situação financeira dos municipios do interior. Mas, no entanto, poucas são as municipalidades cujos cofres estejam em condições prosperas.

Verifico isto, pelas seguintes razões: quando os prefeitos respondem os questionários que lhes envio, dão informações referentes unicamente ao movimento annual e silenciam quanto ao movimento das dividas consolidada e fluctuante. Ora, não são poucas, as municipalidades que possuem compromissos pecuniários anteriores, mas nenhuma referência fazem sôbre elles, a não sêr quando discriminando as despêsas do anno assignala a rubrica—Juros e amortizações da divida passiva—com o *quantum* dispendido.

Enquanto as Prefeituras Municipaes continuarem a sêr meras agências dos partidos politicos, as finanças municipaes serão um abysmo.

PREFEITURA DA CAPITAL

FORTALEZA

Finanças

FINANCES DES

Movimento financeiro do municipio da Capital—Fortaleza—durante o anno --

DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA *Titres de recette*	REIS *Rèis*
Licenças commerciaes	107:581$745
Alvarás de matricula	39:194$130
Licenças sobre vehiculos terrestres	18:097$100
Matriculas para licenças ambulantes	3:165$000
Impôsto sôbre terrenos não edificados ou não murados .	174$000
Impôsto de empachamento	3:564$700
Impôsto de publicidade	7:839$918
Impôsto de matricula de animaes	6:071$000
Impôsto sôbre machinas e motores	1:235$000
Construcções e reconstrucções	17:986$150
Impôsto de arruamento	350$000
Impôsto pelo melhoramento da cidade	6:447$400
Renda do Matadouro Público	123:933$000
Renda das aguadas públicas	3:545$000
Renda de entrada ou estação de generos alimenticios, etc. .	66:388$166
Taxa sanitária	54:602$820
Aferição de pêsos e medidas	14:859$600
Renda do Patrimonio Municipal	219:532$841
Emolumentos.	17:550$458
Renda extraordinaria	10:759$900
Divida activa	38:067$850
Fiscalização da *Light*	4:800$000
Assentamento de meio fio etc.	49:556$010
Renda da agencia fiscal de Mecejana	37:565$620
Renda da agencia fiscal de Porangaba	34:338$049
Indennizações	1:070$000
Saldo do anno de 1924	40:422$272
Suprimento recebido do exercicio de 1926 . . .	33:467$251
Total	966:520$002

Municipaes

MUNICIPES

Mouvement financier du municipe de la Capitale pendant l'année

DISCRIMINAÇÃO DAS DESÊSAS *Titres des dépenses*	Reis *Rèis*	SALDO *Solde*
Expediente da Camara Municipal	3:265$700	
Representação do Prefeito	18:000$000	
Pessôal activo da Prefeitura	168:309$406	
Aluguer do predio e impostos	6:221$600	
Expediente	18:822$400	
Publicações	7:743$900	
Pessoal do Mercado Público	8:299$198	
Asseio e desinfecção do Mercado	719$000	
Pessoal dos jardins e avenidas	44:628$750	
Material « « «	2:550$000	
Arborização (inclusive pessoal)	6:049$530	
Pessoal das aguadas	5:279$000	
Conservação de cataventos e motores	4:186$700	
Limpêsas das ruas calçadas	84:000$000	
Limpêsas das ruas não calçadas	5.440$000	
Cremação de lixo	2:190$000	
Obras municipaes e desapropriações	228:902$054	
Locação de serviços (medico e advogado)	14:400$000	
Expediente do Jury e custas	5:197$790	
Illuminação dos estabelecimentos municipaes	1:805$558	
Eleições	415$000	
Despêsas da agencia de Mecejana	27:075$500	
Despêsas da agencia de Porangaba	32:886$380	
Juros de apolices	6:587$000	
Eventuaes	39:426$847	
Serviço de alinhamento	3:102$500	
Creditos especiaes	48:521$560	
Pessoal inactivo	35:243$916	
Commissões	1:697$108	
Restituições	830$880	
Fiscalização da *Light*	4:800$000	
Bonificações a empregados	23:348$333	
Despêsa com o automovel municipal	23:311$750	
Assentamento de meios fios de pedra	44:706$480	
Matadouro Público (pessoal e material)	5:527$500	
Extinção de formigueiros	3:029$200	
	952:691$050	13:828$952
Total	966:520$002	

Municipios do Interior

Finanças Municipaes—

RECEITA—

MUNICIPIOS *Municipes*	Saldo do exercicio anterior	Impôsto de industrias e profissões	Impôsto sôbre alinhamento, construcções de predios e viação	Impôsto sôbre casa de farinha e distillaria de aguardente	Aferição de pêsos e medidas
Arneirós	—	1:106$800	—	—	10$800
Acarahú (*)	—	—	—	—	—
Aquirás	1:422$315	2:530$000	—	1:295$000	614$400
Aracoyaba	2:292$820	1:800$000	192$000	204$000	249$400
Assaré	—	1:285$000	—	450$000	10$600
Aurora (*)	—	—	—	—	—
Araripe (*)	—	—	—	—	—
Aracaty (*)	—	—	—	—	—
Baturité (*)	—	—	—	—	—
Barbalha	1$800	16:825$325	1:918$050	—	230$000
Brejo dos Santos	1:307$500	1:529$000	525$000	300$000	100$000
Bôa Viagem	—	2:000$000	500$000	—	820$110
Camocim	282$914	12:637$682	259$200	—	816$000
Cachoeira	1$500	1;327$000	187$000	—	—
Cedro	98$200	5:911$700	—	—	—
Canindé	3:919$174	3:498$000	351$540	—	266$220
Cratheús	—	5:073$750	487$080	205$000	359$400
Cascavel	132$255	12:019$900	722$000	1:600$000	765$000
Crato (*)	—	—	—	—	—
Campo Grande (*)	—	—	—	—	—
Coité (*)	—	—	—	—	—

(*) Não deu informações

Finances des Municipes

RECETTE

Renda do cemiterio	Renda do matadouro	Renda do mercado	Cobrança da divida activa	Rendas diversas e extraordinárias	Emprestimo contraido no exercicio	Total geral
—	—	226$700	—	40$000	—	1:384$300
—	—	—	—	—	—	—
—	—	161$000	298$070	5:013$650	—	11:324$445
—	1:949$000	1:032$000	—	683$500	—	8:393$720
—	2:410$000	870$000	—	595$000	—	2:620$000
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	670$000	11:243$000	—	1:918$050	—	33:275$575
—	2;750$000	1:440$000	—	—	2:000$000	9:951$510
—	600$000	1:500$000	—	2:500$000	—	7:920$000
1:156$000	12:317$500	10:817$200	122$450	23:812$282	—	61:939$914
—	—	245$000	—	226$500	—	1:987$000
—	3:769$000	2:076$000	—	51$000	2:959$259	14:865$150
—	2:714$000	3:177$880	—	5:709$840	—	19:586$754
—	726$000	2:017$300	—	3:546$660	—	18:948$190
62$000	10:753$100	13:635$605	—	880$000	—	40:426$755
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—

Finanças Municipaes—

RECEITA —

MUNICIPIOS *Municipes*	Saldo do exercicio anterior	Impôsto de industrias e profissões	Impôsto sôbre alinhamento, construcções de predios e viação	Impôsto sôbre casa de farinha e distillaria de aguardente	Aferição de pêsos e medidas
Campos Salles	—	980$000	—	210$000	105$000
Granja	37$500	7:463$000	—	100$000	323$000
Guaramiranga	817$965	4:027$500	83$700	235$000	489$000
Icó (*)	—	—	—	—	—
Iguatú	—	8:827$500	730$000	475$000	805$000
Independência	—	2:821$000	94$000	133$000	—
Ipú	11:103$833	3:942$500	—	2:168$000	609$500
Ipueiras	934$000	4:821$600	—	788$000	103$500
Ibiapina (*)	—	—	—	—	—
Itapipóca	13:881$275	11:498$000	40$600	1:454$000	433$000
Jaguaribe-mirim	—	—	—	—	—
Juaseiro	500$000	12:563$000	40$000	280$000	750$000
Jardim	8:395$737	2:810$000	—	40$000	143$000
Lavras	18$776	30:117$000	916$000	—	517$000
Laranjeiras (*)	—	—	—	—	—
Lages (*)	—	—	—	—	—
Limoeiro (*)	—	—	—	—	—
Maria Pereira	139$540	5:330$000	411$000	121$000	187$000
Maranguape	654$425	11:154$450	57$500	816$000	901$000
Massapê	—	3:486$000	344$500	68$000	344$000
Missão Velha (*)	—	—	—	—	—

(*) Não deu informações.

Finances des Municipes

RECETTE

Renda do cemiterio	Renda do matadouro	Renda do mercado	Cobrança da divida activa	Rendas diversas e extraordinárias	Emprestimo contraido no exercicio	Total geral
—	1:730$000	1:971$000	—	—	—	4:891$000
230$000	4:320$000	3:456$000	—	1:830$000	—	17:759$500
—	1:635$000	—	—	980$900	—	8:269$065
—	—	—	—	—	—	—
—	9:118$500	7:676$400	—	1:836$000	—	33:710$800
202$000	164$500	701$000	—	2:500$400	—	6:616$400
—	10:354$5000	2:089$700	—	128$200	—	31:582$233
—	—	2:616$000	—	900$000	4:756$641	14:920$740
—	—	—	—	—	—	—
138$000	1:132$000	5:984$300	—	58:472$200	1:500$000	93:533$375
—	—	—	—	—	—	—
—	25:200$000	20:001$000	160$000	1:083$000	—	60:576$000
—	6:830$000	2:350$000	—	1:740$000	—	22:308$737
540$000	10:142$000	6:729$700	—	54$000	—	49:034$975
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	3:488$000	1:664$900	—	117$200	—	11:459$440
—	7:501$500	10:311$000	1:632$000	14:738$500	—	41:407$935
556$000	6:947$900	—	—	6:277$050	—	18:055$950
—	—	—	—	—	—	—

Finanças Municipaes—

RECEITA—

MUNICIPIOS *Municipes*	Saldo do exercicio anterior	Impôsto de industrias e profissões	Impôsto sôbre alinhamento, construcções de predios e viação	Impôsto sôbre casa de farinha e distillaria de aguardente	Aferição de pêsos e medidas
Milagres	1:402$200	1:375$000	1:083$500	180$000	75$900
Maurity	—	2:400$000	—	494$200	40$000
Morada Nova (*)	—	—	—	—	—
Nova Russas (*)	—	—	—	—	—
Porteiras	758$640	1:500$000	—	—	50$000
Palma	1:500$000	1:800$000	170$000	200$000	150$000
Pacatuba	578$000	4:665$500	—	—	235$000
Pacoty	—	1:695$000	465$300	250$000	74$600
Pedra Branca	709$364	845$000	147$500	—	264$200
Pereiro	2:367$565	—	508$000	—	89$400
Pentecoste	—	1:403$000	—	70$000	230$000
Quixeramobim (*)	—	—	—	—	—
Quixadá	5:043$914	11:350$000	610$000	—	1:842$300
Redempção	751$607	7:562$000	459$000	—	188$100
Soure (*)	—	—	—	—	—
Santanna	223$040	8:706$000	348$000	—	295$000
São Francisco	7:027$000	5:320$000	134$000	—	284$400
S. João da Uruburet.	—	2:584$000	5:151$000	526$000	655$500
Santa Cruz (*)	—	—	—	—	—
Santanna do Cariry (*)	—	—	—	—	—
Saboeiro	—	961$500	—	—	—

(*) Não deu informações.

Finances des Municipes

RECETTE

Renda do cemiterio	Renda do matadouro	Renda do mercado	Cobrança da divida activa	Rendas diversas e extraordinárias	Emprestimo contraido no exercicio	Total geral
—	3:361$000	1:673$200	—	4:672$400	—	13:823$200
—	3:262$200	3:000$000	—	311$700	—	9:508$100
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	3:700$000	1:750$000	—	60$000	—	7:818$640
—	—	—	—	283$000	—	6:680$000
104$000	4:344$000	1:050$000	—	3:096$700	—	14:073$200
—	15$000	1:037$500	—	1:704$000	—	5:288$800
—	1:326$550	—	—	2:353$360	—	5:545$974
117$000	3:465$600	—	—	1:283$840	—	7:834$406
—	120$000	—	—	354$000	—	2:177$000
—	—	—	—	—	—	—
—	6:534$000	9:632$800	—	2:094$660	—	37:107$664
—	3:679$000	4:588$400	—	6:679$400	—	23:907$507
—	—	—	—	—	—	—
353$000	412$000	375$200	367$000	733$500	—	11:812$740
113$000	2:479$300	2:433$500	—	1:157$135	—	13:515$103
96$000	3:367$720	557$000	—	1:482$628	—	9:005$582
—	3:290$000	1:037$020	—	152$100	—	7:183$840
—	—	—	—	—	—	—
—	—	975$000	—	427$000	—	2:363$500

Finanças Municipaes—

RECEITA —

MUNICIPIOS *Municipes*	Saldo do exercicio anterior	Impôsto de industrias e profissões	Impôsto sôbre alinhamento, construcções de predios e viação	Impôsto sôbre casa de farinha e distillaria de aguardente	Aferição de pêsos e medidas
Senador Pompeu	—	14:187$087	—	—	926$000
Sobral	7:289$159	11:681$600	—	500$000	810$000
S. Benedicto (*)	—	—	—	—	—
Santa Quiteria	83$000	2:548$000	—	—	400$000
São Gonçalo	2:553$634	5:637$600	—	—	526$500
São Pedro do Cariry	—	2:612$000	98$000	911$000	186$000
S. B. das Russas (*)	—	—	—	—	—
São Matheus	17$800	7:169$000	—	—	50$000
Tamboril	1:171$506	4:269$000	175$000	270$000	365$000
Trahiry (*)	—	—	—	—	—
Tianguá (*)	—	—	—	—	—
Tauhá	—	2:109$500	2:575$800	210$000	43$000
União	—	3:376$024	—	—	300$000
Ubajara	—	2:563$000	—	—	60$800
Varzea Alegre	200$200	2:100$000	—	—	210$900
Viçosa	187$971	3:500$000	—	2:713$000	920$000

(*) Não deu informações.

Finances des Municipes

RECETTE

Renda do cemiterio	Renda do matadouro	Renda do mercado	Cobrança da divida activa	Rendas diversas e extraordinárias	Emprestimo contraido no exercicio	Total geral
—	5:282$100	1:255$000	—	2:953$000	—	24:613$157
1:955$000	15:634$000	1:300$000	1:383$100	16:358$005	—	68:627$364
—	—	—	—	—	—	—
—	680$000	460$000	440$000	539$000	—	4:750$000
200$00	979$920	—	—	220$000	—	11:946$654
—	1:620$000	1:468$000	—	20$000	—	6:915$000
—	—	—	—	—	—	—
—	1:419$000	1:728$000	—	11:213$580	—	21:586$700
—	2:822$300	—	—	130$000	—	9:202$806
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
188$000	2:088$000	1:017$600	—	327$300	—	8:676$200
—	605$000	7:025$000	—	16$000	—	11:322$002
—	5:236$000	364$400	—	60$000	—	8:284$200
—	1:900$900	701$000	—	—	—	5:112$200
38$000	3:584$000	2:601$500	—	1:892$120	—	15:436$591

Finanças Municipaes—

DESPÊSAS—

Discriminação das verbas

MUNICIPIOS *Municipes*	Óbras e limpêsa públicas	Illuminação, hygiene e assistência públicas	Mercado	Cemiterio	Cadeia e diaria aos prêsos indigentes
Arneirós	25$000	—	—	—	—
Acarahú (*)	—	—	—	—	—
Aquirás	772$400	—	175$700	—	273$880
Aracoyaba	939$000	25$000	50$000	—	172$400
Assaré	2:732$500	—	170$000	15$000	320$000
Aurora (*)	—	—	—	—	—
Araripe (*)	—	—	—	—	—
Aracaty (*)	—	—	—	—	—
Baturité (*)	—	—	—	—	—
Barbalha	2:733$700	1:835$700	899$300	—	921$400
Brejo dos Santos	3:280$000	—	500$000	—	267$400
Bôa Viagem	3:100$000	100$000	100$000	500$000	180$000
Camocim	10:196$000	7:354$700	—	—	—
Cachoeira	40$000	—	—	—	405$000
Cedro	6:495$150	187$500	—	—	—
Canindé	2:617$000	2:504$000	524$000	—	404$920
Cratheús	1:518$000	655$000	150$000	—	933$100
Cascavel	15:186$360	6:222$400	680$000	185$000	163$600
Crato (*)	—	—	—	—	—
Campo Grande (*)	—	—	—	—	—

(*) Não deu informações.

Finances des Municipes

DÉPENSES

Titres des dépenses

Matadouro	Expediente do Jury, eleições e despêsas judiciaes	Instrucção pública municipal	Subsidio e pagamento do Prefeito e pessoal	Expediente e publicações da Camara e Prefeitura	Diversas	Total geral
—	34$600	—	405$805	—	505$000	1:069$405
—	—	—	—	—	—	—
—	630$350	700$000	3:115$645	955$00	2:826$640	8:989$115
28$000	250$000	900$000	3:142$500	125$000	500$000	6:132$900
170$000	85$000	100$000	1:204$000	325$650	673$790	5:623$340
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	370$900	882$000	5:204$955	851$570	17:944$170	33:272$997
—	555$100	600$000	1:500$000	1:200$000	1:785$000	9:753$250
—	510$000	550$000	1:368$000	200$000	686$000	7:284$000
—	139$500	1:539$200	11:308$322	2:867$350	5:658$760	61:822$401
—	550$000	—	720$000	—	412$000	2:127$000
—	2:063$000	1:536$400	1:592$500	1:940$300	1:050$300	14:865$150
—	638$200	125$000	3:339$392	382$200	4:834$660	15:349$872
—	698$300	1:562$700	7:393$627	1:174$250	4:989$216	19:270$332
—	546$000	2:915$100	9:248$382	1:067$500	3:206$700	26:803$527
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—

Finanças Municipaes—

DESPÊSAS—

Discriminação das verbas

MUNICIPIOS *Municipes*	Óbras e limpêsa públicas	Illuminação, hygiene e assistência públicas	Mercado	Cemiterio	Cadeia e diaria aos prêsos indigentes
Coité (*)	—	—	—	—	—
Campos Salles	1:995$000	415$500	—	—	—
Granja	5:448$000	189$000	219$500	352$500	527$000
Guaramiranga	2:248$700	1:688$500	—	—	164$500
Icó (*)	—	—	—	—	—
Iguatú	3:196$200	8:500$000	612$500	—	1:832$900
Independência	824$000	—	237$000	2:067$700	427$600
Ipú	9:192$300	382$000	2:507$600	—	884$950
Ipueiras	7:131$520	1:594$000	—	—	279$200
Ibiapina (*)	—	—	—	—	—
Itapipóca	20:793$395	16:030$396	206$100	177$000	31$500
Jaguaribe-mirim (*)	—	—	—	—	—
Juaseiro	12:800$000	14:400$000	600$000	400$000	860$000
Jardim	4:854$840	1:120$000	—	—	1:096$000
Lavras	4:400$000	10:000$000	360$000	400$000	1:400$000
Laranjeiras (*)	—	—	—	—	—
Lages (*)	—	—	—	—	—
Limoeiro (*)	—	—	—	—	—
Maria Pereira	1:200$000	920$000	190$000	—	100$000
Maranguape	6:682$350	8:150$620	1:262$000	—	2:251$200

(*) Não deu informações.

Finances des Municipes

DÉPENSES

Titres des dépenses

Matadouro	Expediente do Jury, eleições e despêsas judiciaes	Instrucção pública municipal	Subsidio e pagamento do Prefeito e pessoal	Expediente e publicações da Camara e Prefeitura	Diversas	Total geral
—	—	—	—	—	—	—
249$000	—	—	2:554$000	300$000	—	4:941$000
—	1:870$000	—	7:920$000	360$000	736$000	17:722$500
—	—	760$000	2:371$765	—	1:154$200	8:337$370
—	—	—	—	—	—	—
560$000	2:239$000	1:925$000	6:618$480	1:439$410	6:392$300	33:710$800
—	1:789$000	—	2:134$164	—	376$500	6:556$420
700$000	205$700	—	7:535$576	1:033$600	2:358$280	24:456$206
25$000	628$000	500$000	2:312$900	243$600	1:635$430	13:823$450
—	—	—	—	—	—	—
16$400	1:249$080	350$000	7:464$440	563$400	37:589$350	84:470$771
—	—	—	—	—	—	—
600$000	1:480$000	2:400$000	14:000$000	4:000$000	5:080$000	56:940$000
—	88$600	1:804$000	3:677$390	425$000	1:341$000	15:199$230
200$000	250$000	6:320$000	15:183$497	3:580$000	487$000	49:034$975
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	200$000	250$000	3:575$000	600$000	1:914$440	11:459$440
5:102$200	2:021$400	820$000	6:930$645	1:153$300	7:134$220	41:407$935

Finanças Municipaes—

DESPÊSAS—

Discriminação das verbas

MUNICIPIOS *Municipes*	Óbras e limpêsa públicas	Illuminação, hygiene e assistência públicas	Mercado	Cemiterio	Cadeia e diaria aos prêsos indigentes
Massapê	9:058$070	35$000	—	—	372$200
Maurity	127$000	—	109$000	—	399$100
Missão Velha	2:210$500	791$500	—	—	1:248$700
Milagres (*)	—	—	—	—	—
Morada Nova (*)	—	—	—	—	—
Nova Russas (*)	—	—	—	—	—
Porteiras	310$000	—	—	—	671$800
Palma	2:500$000	—	—	—	100$000
Pacatuba	4:431$500	—	—	188$000	404$500
Pacoty	222$300	—	—	—	146$000
Pedra Branca	404$850	—	—	—	260$700
Pereiro	—	—	819$800	—	—
Pentecoste	982$000	—	—	—	27$000
Quixeramobim (*)	—	—	—	—	—
Quixadá	7:885$715	3:812$900	565$500	—	1:537$900
Redempção	6:259$700	—	—	—	99$300
Soure (*)	—	—	—	—	—
Santanna	1:004$450	173$350	—	63$500	—
São Francisco	4:550$720	—	—	27$500	230$200
S. João da Uruburet.	2:529$000	32$800	107$800	123$600	260$900

(*) Não deu informações.

Finances des Municipes

DÉPENSES

Titres des dépenses

Matadouro	Expediente do Jury, eleições e despêsas judiciaes	Instrucção pública municipal	Subsidio e pagamento do Prefeito e pessoal	Expediente e publicações da Camara e Prefeitura	Diversas	Total geral
—	754$200	150$000	7:542$200	1:000$000	101$120	18:045$790
222$000	290$000	—	4:163$700	104$200	2:797$540	9:393$400
—	1:234$900	108$000	4:630$300	241$400	20$000	11:462$900
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
59$000	1:216$000	—	1:810$010	395$000	3:219$750	7:996$730
150$000	500$000	—	412$000	—	2:240$000	6:502$900
242$200	183$100	935$000	5:328$700	348$000	1:822$000	13:943$200
180$000	—	—	2:057$160	—	1:683$340	5:288$800
—	444$000	—	3:406$654	46$800	580$400	5:14[illegible]$404
—	251$000	300$000	3:423$222	250$000	2:786$940	7:830$862
114$000	62$500	—	526$750	150$200	406$300	2:154$750
—	—	—	—	—	—	—
800$000	214$800	5:029$000	10:564$375	854$900	2:984$200	34:749$590
—	1:750$000	940$000	9:215$480	547$360	3:959$000	22:771$140
—	—	—	—	—	—	—
—	721$100	700$100	5:771$402	248$500	2:991$545	11:673$597
—	1:093$950	690$000	4:293$547	742$700	1:247$920	12:529$037
158$800	2:554$450	300$000	1:757$172	399$000	782$960	9:005$582

Finanças Municipaes—

DESPÊSAS—

Discriminação das verbas

MUNICIPIOS *Municipes*	Óbras e limpêsa públicas	Illuminação, hygiene e assistência públicas	Mercado	Cemiterio	Cadeia e diaria aos prêsos ndigentes
Santa Cruz (*)	—	—	—	—	—
Santanna do Cariry (*)	—	—	–	—	—
S. Benedicto (*)	—	—	—	—	—
Saboeiro	628$300	—	336$700	—	286$100
Senador Pompeu	419$000	4:862$380	68$000	—	2:418$200
Sobral	17:323$925	2:189$600	80$460	532$000	2:649$800
Santa Quiteria	500$000	—	200$000	—	100$000
São Gonçalo	1:894$220	—	—	—	264$000
São Pedro do Cariry	2:963$200	106$000	81$000	—	953$000
S. B. das Russas (*)	—	—	—	—	—
São Matheus	694$000	3:776$000	—	—	414$600
Tamboril	3:356$200	196$400	246$000	—	—
Trahiry (*)	—	—	—	—	—
Tianguá (*)	—	—	—	—	—
Tauhá	512$800	—	600$000	104$000	737$800
União	3:197$929	—	—	—	200$000
Ubajara	1:579$000	—	—	—	378$960
Varzea Alegre	3:775$000	1:550$000	—	—	—
Viçosa	4:214$580	—	719$160	235$000	634$450

(*) Não deu informações.

Finances des Municipes

DÉPENSES

Titres des dépenses

Matadouro	Expediente do Jury, eleições e despêsas judiciaes	Instrucção pública municipal	Subsidio e pagamento do Prefeito e pessoal	Expediente e publicações da Camara e Prefeitura	Diversas	Total geral
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	--	—	—	—	—	—
50$000	—	—	1:902$000	340$050	—	2:763$150
20$000	2:375$700	360$000	8:797$289	1:216$400	5:059$918	24:613$157
400$000	1:736$000	5:147$000	23:138$600	2:352$400	13:769$652	67:367$477
250$000	300$000	3:030$000	200$000	—	200$000	4:750$000
—	104$000	—	4:494$604	530$500	391$820	8:615$144
379$800	386$200	—	1:803$800	—	200$000	6:915$000
—	—	—	—	—	—	—
279$700	824$000	940$000	5:140$227	930$400	9:472$303	21:596$730
—	136$200	100$000	4:511$200	—	523$250	9:069$250
—	—	—	—	—	—	--
—	—	—	—	—	—	—
255$100	340$625	240$000	3:334$370	400$000	822$175	7:340$070
800$000	215$000	600$000	6:123$910	105$000	100$000	14:221$839
584$600	179$600	510$000	2:006$852	422$850	674$938	6:336$800
—	—	—	1:537$735	660$000	2:419$855	8:940$590
845$800	82$000	1:397$200	4:053$126	1:069$630	2:822$000	15:311$726

Finanças Municipaes

FINANCES DES MUNICIPES

RECEITA, DESPÊSA, SALDO E DEFFICIT

Recette, Dépense, Solde et Defficit

MUNICIPIOS *Municipes*	RECEITA *Recette*	DESPÊSA *Dépense*	SALDO *Solde*	DEFFICIT *Défficit*
Acarahú (*)	—	—	—	—
Aquirás	11:324$445	8:989$115	2:335$330	—
Aracaty (*)	—	—	—	—
Aracoyaba	8:393$445	6:132$900	2:260$820	—
Arneirós	1:384$300	1:069$405	314$895	—
Assaré	5:620$600	5:623$340	—	2$470
Aurora (*)	—	—	—	—
Araripe (*)	—	—	—	—
Batarité (*)	—	—	—	—
Barbalha	33:275$575	33:272$997	2$578	—
Bôa Viagem	7:920$000	7:281$000	689$000	—
Brejo dos Santos	9:951$510	9:753$250	198$260	—
Campos Salles	4:891$400	4:941$400	—	50$000
Camocim	62:232$828	61:822$401	400$427	—
Cachoeira	1:987$000	2:127$000	—	140$000
Campo Grande (*)	—	—	—	—
Cedro	14:865$150	14:865$150	—	—
Canindé	19:586$754	15:349$872	4:236$882	—
Cratheús	18:948$190	19:270$333	—	322$143
Cascavel	40:426$755	39:369$292	1:057$463	—
Crato (*)	—	—	—	—
Coité (*)	—	—	—	—
FORTALEZA	933:052$751	952:691$050	—	19:638$299
Guaramiranga	8:269$065	8:387$370	—	118$305
Granja	17:759$500	17:722$000	22$000	—
Ibiapina (*)	—	—	—	—
Icó (*)	—	—	—	—
Iguatú	33:712$800	33:710$800	—	—
Independência	6:616$400	6:556$420	59$980	—
Ipú	31:582$233	24:456$205	7:116$028	—
Ipueiras	14:920$740	13:823$450	1:097$290	—
Itapipóca	93:533$375	84:470$771	9:062$604	—
Jaguaribe-mirim (*)	—	—	—	—
Jardim	22:308$737	15:199$230	7:109$507	—
Juaseiro	60:576$000	56:940$000	3:636$000	—
Lavras	49:035$975	48:764$497	270$478	—
Limoeiro (*)	—	—	—	—
Maranguape	41:407$935	41:407$935	—	—
Maria Pereira	11:459$440	11:459$440	—	—
Milagres	13:823$200	13:823$200	—	—
Missão Velha (*)	—	—	—	—

(*Não deu informações.

Finanças Municipaes

FINANCES DES MUNICIPES

RECEITA, DESPÊSA, SALDO E DEFFICIT

Recette, Dépense, Solde et Defficit

MUNICIPIOS *Municipes*	RECEITA *Recette*	DESPÊSA *Dépense*	SALDO *Solde*	DEFFICIT *Défficit*
Morada Nova (*)	—	—	—	—
Maurity	9:508$100	9:393$400	114$700	—
Massapê	18:055$950	18:045$790	10$160	—
Pacatuba	14:073$200	13:943$200	130$000	—
Palma	6:680$000	6:502$000	178$000	—
São Gonçalo	11:946$654	8:615$144	3:331$510	—
Pedra Branca	5:545$974	5:143$404	402$570	—
Pereiro	7:831$406	7:830$862	$544	—
Porteiras	7:818$640	7:986$730	—	168$090
Pentecoste	2:177$000	2:154$750	22$250	—
Pacoty	5:288$800	5:288$800	—	—
Quixadá	37:107$664	34:749$590	2:358$074	—
Quixeramobim (*)	—	—	—	—
Santa Cruz (*)	—	—	—	—
Redempção	23:907$507	22:771$140	1:136$140	—
Santanna	11:812$740	11:673$597	139$143	—
Santanna do Cariry (*)	—	—	—	—
Senador Pompeu	24:613$157	24:613$157	—	—
S. Benedicto (*)	—	—	—	—
S. B. das Russas (*)	—	—	—	—
São Francisco	13:515$103	12:529$037	986$066	—
São Matheus	21:596$730	21:596$730	—	—
Santa Quiteria	4:750$000	4:750$000	—	—
Saboeiro	2:363$500	2:763$150	—	399$650
Sobral	68:627$364	67:367$477	1:257$887	—
Soure (*)	—	—	—	—
São Pedro do Cariry	6:915$000	6:915$000	—	—
Tamboril	9:202$806	9:069$250	133$556	—
Tauhá	8:576$200	7:340$070	1:236$130	—
Tianguá (*)	—	—	—	—
Trahiry (*)	—	—	—	—
União	11:322$002	14:221$839	—	2:899$837
Ubajara	8:284$200	6:336$800	1:947$400	—
Varzea Alegre	5:112$200	8:940$590	—	3:828$390
Viçosa	15:436$591	15:311$726	124$865	—
S. João da Uruburetama	9:005$582	9:005$582	—	—

(*) Não deu informações.

Finanças Municipaes

FINANCES DES MUNICIPES

PATRIMONIO MUNICIPAL—*PATRIMOINE MUNICIPAL*

MUNICIPIOS *Municipes*	PREDIOS *Bâtiments*	TERRENOS *Terrains*	PONTES *Points*	TOTAL DOS VALORES *Total des valeurs*
FORTALEZA	2.345:000$000	—	—	2.345:000$000
Acarahú	24:000$000	—	—	24:000$000
Aquirás	35:000$000	10:000$000	10:000$000	55:000$000
Aracaty	—	—	—	300:000$000
Aracoyaba	—	—	—	2:000$000
Assaré	15:000$000	—	1:000$000	16:000$000
Aurora	2:000$000	—	2:200$000	4.200$000
Araripe	—	—	—	—
Baturité	275:000$000	150:000$000	75:000$000	500:000$000
Barbalha	60:000$000	6:000$000	—	66:000$000
Bôa Viagem	5:000$000	—	—	5:000$000
Brejo dos Santos	3:000$000	—	—	3:000$000
Cedro	—	—	—	—
Campos Salles	—	—	—	—
Camocim	10:000$000	1:000$000	8:500$000	19:500$000
Cachoeira	20:000$000	—	—	20:000$000
Campo Grande	—	—	—	—
Lages	—	—	—	—
Canindé	9:000$000	—	800$000	9:800$000
Cratheús	6:000$000	400$000	3:600$000	10:000$000
Cascavel	100:000$000	—	—	100:000$000
Crato	300:000$000	3.000:000$000	—	3 300:000$000
Coité	750$000	—	—	750$000
Guaramiranga	—	—	—	—
Granja	2:000$000	—	16:000$000	18:000$000
Ibiapina	—	—	—	—
Icó	200:000$000	8:000$000	500$000	208:500$000
Iguatú	15:000$000	—	—	15:000$000
Independência	5:000$000	—	2:000$000	7:000$000
Ipú	—	1:600$000	—	1:600$000
Ipueiras	15:000$000	1:000$000	—	16:000$000
Laranjeiras	—	—	—	—
Itapipóca	119:000$000	—	1:000$000	120:000$000
Jaguaribe-mirim	25:000$000	—	—	25:000$000
Juaseiro	—	—	—	—
Jardim	15:000$000	1:500$000	—	16:500$000
Lavras	—	30:000$000	—	30;000$000
Limoeiro	50:000$000	10:000$000	—	60:000$000
Maranguape	60:000$000	1:000$000	15:000$000	76:000$000
Maria Pereira	4:000$000	100$000	800$000	4:900$000
Maurity	—	—	—	—

Finanças Municipaes

FINANCES DES MUNICIPES

PATRIMONIO MUNICIPAL—*PATRIMOINE MUNICIPAL*

MUNICIPIOS *Municipes*	PREDIOS *Bâtiments*	TERRENOS *Terrains*	PONTES *Points*	TOTAL DOS VALORES *Total des valeurs*
Milagres	1:000$000	—	—	1:000$000
Missão Velha	—	—	—	—
Morada Nova	15:000$000	—	—	15:000$000
Nova Russas	—	—	—	—
Massapê	45:000$000	—	—	45:000$000
Pacatuba	8:000$000	—	60:000$000	68:000$000
Palma	—	—	—	—
São Gonçalo	2:000$000	—	—	2:000$000
Pedra Branca	10:000$000	—	—	10:000$000
Pereiro	—	—	—	6:000$000
Porteiras	—	—	—	—
Pentecoste	500$000	—	—	500$000
Pacoty	—	—	—	—
Quixadá	122:000$000	200:000$000	2:000$000	324:000$000
Quixeramobim	38:000$000	60:000$000	3:000$000	101:000$000
Santa Cruz	—	—	—	—
Redempção	—	—	—	—
Santanna	12:000$000	—	—	12:000$000
Santanna do Cariry	—	—	—	6:000$000
Senador Pompeu	30:000$000	2.000$000	2:000$000	34:000$000
S. Benedicto	—	—	—	—
São Bern. das Russas	21:000$000	12:500$000	2:300$000	35:800$000
São Francisco	8:000$000	—	—	8:000$000
São Matheus	12:000$000	3:000$000	—	15:000$000
Santa Quiteria	—	—	—	—
São João da Uruburet.	20:000$000	—	—	20:000$000
Saboeiro	—	—	—	—
Sobral	200:000$000	5:000$000	10:000$000	215:000$000
Soure	40:300$000	9:700$000	—	50:000$000
São Pedro do Cariry	12:000$000	—	—	12:000$000
Tamboril	6:000$000	—	—	6:000$000
Tauhá	—	—	—	20:000$000
Tianguá	5:625$000	—	782$000	6:407$000
Trahiry	3:000$000	—	—	3:000$000
União	—	—	—	—
Ubajara	—	—	—	—
Varzea Alegre	5:000$000	—	500$000	5:509$000
Viçosa	20:000$000	—	2:000$000	22:000$000

FINANÇAS DO ESTADO

FINANCES DE L'ÉTAT

FINANÇAS
DO ESTADO

Finanças do Estado

FINANCES DE L'ÉTAT

RECEITA—*RECETTE*

A receita orçada para o exercicio de 1925 foi de 11.153:229$641, sendo, entretanto, arrecadada a somma de 12.423:187$525, menor que a arrecadada em 1923 que montou a 15.589:993$704 e menor ainda que a do exercicio de 1924 no total de 12.558:668$884.

O estudo do quadro comparativo da receita, nos mostra que só os titulos da renda ordinária em seu conjuncto, com os seus 11.205:169$045, produziram maior arrecadação do que os 11.153:229$641 estimados para todos os titulos orçamentários. Quanto á renda extraordinária que em globo apresenta uma menor cifra do que a orçada, facil é de vêr que o facto decorre tão somente de não terem sido transferidos para o Thesouro 244:400$000 de juros, estimados pela lei orçamentária a seu favor, contados sôbre as sommas do emprestimo americano em deposito com os banqueiros, na fórma da clausula 24 do respectivo contracto e destinadas ao resgate do emprestimo francês.

Uma analyse mais acurada do quadro da receita demonstra que o impôsto de exportação (accrescido do addicional cobrado sôbre o mesmo) com os seus 5.462:466$336, produziu 43,97 % da receita e que os demais titulos orçamentários com os seus 6.960:721$127, 56,3 %, enquanto que em 1923 os impostos de exportação produziram 8.706:759$584 (55,84 % da receita total) e os demais titulos 6.883:234$120 (44,16 %) como melhor evidencia o quadro a seguir:

ESPECIFICAÇÃO	1925	1923	DIFFERENÇA	
			Para mais	Para menos
Impôsto de exportação (incluidos os addicionaes sôbre o mesmo)	5.462:466$336	8.706:759$584	3.244:293$248	
Demais titulos da receita	6.960:721$189	6.883:234$120		
	12.423:187$525	15.589:993$704	3.166:806$179	77:487$069

Do exame do quadro supra facil é vêr que o excesso de 3.166:806$179 da receita de 1923 corre exclusivamente por conta do impôsto de exportação, impondo-se a conclusão de que, se tivessemos tido em 1925 os preços elevados que alcançaram os generos de exportação naquelle anno, certamente teriamos a apresentar uma renda ainda maior do que a daquelle excepcional exercicio financeiro, ou por outra, bastante sería que o algodão em pluma, o nosso principal producto exportavel, tivesse conservado os preços de então, para que a receita de 1925 não fosse inferior á de 1923, pois, enquanto no anno transacto o algodão em pluma, com os seus 11.616.757 kilos, representou 58,20o/o da renda da exportação ou sejam 2.890:363$693, em 1923 entrou com 79,46o/o, com os seus 14.239 623 kilos, ou sejam 6 290:181$947, justamente uma differença para mais de 3.399:818$254.

O quadro que se segue mostra os principaes titulos da receita em confronto com os dos annos anteriores, attestando a progressão constante da maioria delles.

Annos	Exportação	Industria e Profissão	Predial	Transmissão de propriedades	Rêz de consumo
1913	1.623:118$655	708:742$383	267:321$870	199:530$287	482:868$000
1917	2.268:757$822	924:397$987	310:564$840	191:866$934	397:516$000
1918	3.848:098$521	1.087:095$095	321:219$150	263:921$651	367:228$000
1919	3.034:222$578	1.032:044$313	337:362$690	295:903$539	415:916$000
1920	2.291:512$569	1.007:311$014	361:589$200	287:860$273	338:490$000
1921	2.576:205$059	1.226:872$055	467:326$060	339:836$250	347:130$000
1922	4.706:571$176	1.492:739$768	526:780$130	479:845$534	448:865$000
1923	7.915:373$611	1.967:626$045	629:997$250	752:050$939	486:630$000
1924	4.770:569$747	2.172:268$723	757:510$400	797:047$236	459:600$000
1925	4.965:878$570	2.290:102$066	863:436$986	743:379$122	529:777$700

Annos	Dizimos	Taxa de sêllo	Emolumentos	Impôsto de consumo	Divida activa
1913	211:421$010	80:330$600	73:952$278		14:555$921
1917	114:804$412	142:591$000	81:017$113		42:655$914
1918	156:885$300	192:999$700	87:798$081		52:171$654
1919	98:273$909	296:743$600	111:413$949		66:925$144
1920	59.882$630	315:652$690	110:918$715		74:940$528
1921	215:222$100	120:701$600	124:914$776	119:525$110	101:558$287
1922	251:288$874	190:400$874	126:865$121	397:517$836	120:053$935
1923	291:045$429	247:757$420	136;251$681	1.017:276$695	126:527$038
1924	338:688$010	227:966$800	131:530$596	813:656$980	83:627$054
1925	417:043$710	219:062$600	146:700$141	839:928$990	95:039$146

DESPÊSA

Fixada a despêsa para o exercicio de 1925 em 10 895:209$093 foi *effectuada* a de 11.067:487$230, além da despêsa extraordinária na importância de 2 650:850$477, o que eleva o total da despêsa *effectuada* á 13 718:337$707, além de 306:300$000 de apolices emittidas, sendo 18:500$000 para pagamento de credores por sentenças judiciárias e 287:800$000 para consolidação de juros vencidos de titulos do Estado.

Foram abertos creditos supplementares ao exercicio de 1925 no total de 2.135:618$566, como autorizado pela lei de meios ou por leis especiaes, destacando se pela sua importância os seguintes: 124:320$000, em consequência da prorogação dos trabalhos legislativos; 147:980$000 e 900:000$000 para o pessoal da Repartição de Saneamento e Obras Publicas e conservação de Obras Publicas; 175:000$000 á verba Eventuaes da Secretaria dos Negocios do Interior e da Justiça; 250:000$000 para percentagens do pessoal das mêsas de rendas e collectorias em consequência da maior arrecadação; 200:000$000 para resgate de apolices uniformizadas de 1 2 o o recebidas em pagamento de impostos na fórma das leis das emissões; 88:632$479, para differença de cambio no pagamento da illuminação publica; 64:044$480 á verba material da Fôrça Publica e 40:000$000 á verba credores de exercicios findos. Como nem todos os creditos orçamentários e supplementares foram dispendidos totalmente, verifica-se uma sobra dos mesmos no total de 1:600$000.

Apenas três numeros dos paragraphos orçamentários apresentam excesso de despêsa sôbre o credito respectivo e assim mesmo com pequena differença, por não ter sido attendido no preciso tempo, pela repartição competente, o pedido de credito supplementar ao Poder Legislativo—são os titulos «telegrammas» da Assembléa Legislativa (808$000), «expediente» da Secretaria do Superior Tribunal de iustiça (51$200) e «expediente» da Faculdade de Direito (47$200). Esse facto vem attestar a razão pela qual sempre se bateu o titular da pasta da Fazenda, Dr. Manuel Theophilo Gaspar de Oliveira, pelo empenho previo da despêsa, factor imprescindivel de todo equilibrio orçamentário, empenho que no corrente exercicio já se vem praticando com proveito.

O excesso de despêsa verificado com a Fôrça Publica foi classificado por conta dos creditos extraordinários abertos sob o titulo «manutenção da ordem publica».

Quanto a despêsa extraordinária effectuada na importância de 2.650:850$477 é a mesma em sua mór parte (2.051:242$041) representada por dispendios com construcções de obras publicas, como sejam:

Rêde d'agua e esgôto	1.233:370$543
Installações domiciliarias	236:536$744
Superior Tribunal de Justiça e Quartel da Fôrça Publica	88:402$726
Secretária da Fazenda	199:496$327
Conclusão de Grupos escolares	20:989$227
Reforma interna da Assembléa e mobiliario	54:158$730
Reforma da ponte metallica	218:287$744
	2 051:242$041

seguindo-se gratificação especial á Fôrça Publica estacionada na Capital e manutenção da ordem publica com 142:421$519; diversos auxilios a instituições e outros por conta de quotas de loterias federaes ou por creditos especiaes 71:898$000; gratificação especial aos funccionários dos departamentos do Interior e da Justiça e da Fazenda, nos termos da lei n. 2.215, 76:011$644; adiantamentos para obras publicas, acquisição de material pelas repartições publicas, etc. 224:752$038; juros 5 o/o de apolices uniformizadas. 30:930$000, percentagens aos funccionários dos Feitos da Fazenda sôbre a arrecadação de heranças e legados, 399$608 e credores de exercicios findos 53:195$627.

No que diz respeito aos «restos por pagar», na importancia de 1.936:261$429, são elles representados em quasi totalidade por 1.278:054$000 do serviço de juros e amortização do emprestimo americano em 1925 (calculado o dollar pelo cambio de 7$030); 381:007$714 de contas da Repartição de Saneamento e Obras Publicas e 172:722$995 de contas de consumo de gaz da illuminação da Capital.

O balanço da receita e da despêsa que vai a seguir, mostra em conjuncto todas as operações do exercicio financeiro de 1925 e os saldos que passaram para o actual exercicio.

BALANÇO DA RECEITA E DA DESPÊSA DO ESTADO DO CEARÁ, RELATIVO AO EXERCICIO DE 1925

RECEITA

Renda ordinaria		11.205:169$045	
Idem, c/ applicação especial		725:597$968	
Idem, extraordinaria		492:420$512	12.423:187$525
OPERAÇÕES DE CREDITO			
Emissão de apolices uniformizadas, juros de 5%		287:500$000	
Idem, idem, juros de 1/2 %		18:800$000	306:300$000
CONSIGNAÇÕES			
Associação dos funccionarios estaduaes		40:349$000	
Caixa Beneficente dos funccionarios federaes		16:853$523	57:202$523
SALDOS DE 1924			
Caixa	493:796$637		
Idem, por saldo do recolhimento da firma «Bayley»	6:185$750	499:982$387	
Bank of London & South America	12:310$547		
Idem, por saldo dos $150.000 do emprestimo americano	3:076$747	15:387$294	
Bank of London & South America—c/ esp.		7:797$900	
Frota & Gentil		373:672$000	
Banco do Brasil		913:673$650	
Mesas de Rendas e Collectorias		68:381$498	
		1.878:894$729	
Supprimento ao exercicio de 1925, por arrecadação de rendas de 1924, no periodo addicional		4961:13$903	2.375:008$632
			15.161:698$680

DESPÊSA

Despêsa ordinaria	9.377:248$045	
Idem, extraordinaria	2.404:828$233	11.782:076$278
PAGAMENTOS EM APOLICES		
A diversos credores, de juros de apolices (lei n. 2.235), em titulos uniformizados de 5%	287:800$000	
A credores por sentenças judiciarias, em apolices uniformizadas de 1/2 %	18:500$000	306:300$000
		12.088.376$278
CONSIGNAÇÕES		
Associação dos funccionarios estaduaes	40:304$000	
Caixa Beneficente dos funccionarios federaes	16:230$350	56:534$350
EMPRESTIMO AMERICANO		
Pelo saldo dos $150.000—Material para o Laboratorio do Lyceu		342$000
Pelo saldo recolhido pela firma «Bayley»—Pago ao engenheiro Antéro Soares		567$658
EXERCICIO DE 1926		
Supprimentos feitos no periodo addicional		604:903$223
SALDOS		
Caixa	265:364$773	
Banco do Brasil—c/ deposito	1.207:734$900	
Banco do Brasil—c/ sem juros	5:263$880	
Frota & Gentil—c/ deposito	417:874$000	
Frota & Gentil—c/ especial (saldo dos $150.000 do emprestimo americano	2:734$747	
Bank of London—c/ deposito	16:371$594	
Bank of London - c/ especial	8:181$300	
Bank of London—c/ n. 3 (saldo do recolhimento da firma «Bayley»	5:618$092	
Louis Dreyfus & Cie.—Paris	73$134	
Na Recebedoria do Estado	$991	
Nas Mesas de Rendas, collectorias e postos	481:757$760	2.410:975$171
		15.161:698$680

Balanço do Activo e Passivo do Estado

ACTIVO

BENS DO ESTADO.			
Immoveis		5.243:356$407	
Rêde de abastecimento d'agua e esgôto		10.875:315$320	
Moveis e utensilios		547:053$040	
Armas e munições		122:728$000	
Semoventes		43:798$289	16.832:251$056
DIVIDA ACTIVA.			869:692$217
ADIANTAMENTOS E EMPRESTIMOS:			
Telegrapho Nacional		1:000$000	
Govêrno Federal—reforma da ponte metallica		63:673$530	
Inspectoria de Obras Contra as Sêccas		880:000$000	
Diversos		264:303$790	
Obras Públicas—tratamento do engenheiro Bayley		2:000$000	
adiantamentos p/ construc.		74:440$732	
Para reconstrucção da ponte metallica		19:712$256	1.305:130$038
DIVERSOS RESPONSAVEIS:			
Francos 580.000			348:000$000
DIVERSOS DEBITOS:			
Adiantamentos a industriaes			780$000
EMPRESTIMO AMERICANO:			
Interstate Trust—c/ de titulos	$ 10 000,60	80:004$800	
« « —c/ de juros	$ 12.341,30	98:730$400	
Fundo de construcção (U. S. A.)	$345.918,52	2.767:348$160	
Conta de compra de titulos francezes (1816 titulos)	$ 45.774,17	366:193$333	
C/ de frs. para compra tit. Frs.	12.722.051,92	6.698:944$136	
C/ de juros de francos, Frs.	445.774,62	234:727$797	
Saldo em poder da firma Bayley		21:192$207	
Fundo de amortização	$ 40.000,00	363:529$040	
Saldo do Bank of London & S. A.		86:078$646	10.726:748$519
SALDOS:			
Caixa		265:364$773	
Banco do Brasil		1.207:734$900	
Banco do Brasil c/c sem juros		5:263$880	
Frota & Gentil		417:874$000	
Frota & Gentil—c/ especial (saldo dos $150.000 do emprestimo americano)		2:734$747	
Bank of London & South America		16:371$594	
Bank of London & South America—c/ esp.		8:181$300	
Bank of London & South America—c/ n. 3 (saldo de recolhimento da firma Bayley)		5:618$092	
Louis Dreyfus & Cie., de Paris		73$134	
Recebedoria do Estado		$991	
Mêsas de Rendas, collectorias e postos fiscaes		481:757$760	
Exercicio de 1926		604:903$223	3.015:878$394
			33.098:480$494

do Ceará, relativo ao exercicio de 1925

PASSIVO		
DIVIDA FUNDADA:		
Externa—Louis Dreyfus & Cie., Paris		
Frs. 13.346.500.0	8.007:900$000	
Emprestimo americano de 1922 $2.000.000,00	16 000:000$000	24.007:900$000
Interna—Banco do Brasil	1.000:000$000	
Apolices nominativas (8o/o)	300.000$000	
Apolices provisorias (5o/o)	150:300$000	
Apolices uniform., emissão 1922 (1/2o/o)	449:600$000	
Apolices uniform., emissão 1924 (1/2o/o)	158:500$000	
Apolices uniformizadas, emissão 1925 (5o/o)	1.237:200$000	3.295:600$000
DIVIDA FLUCTUANTE:		
Credores de exercicios findos:		
Govêrno Federal	331:500$000	
Interstate Trust & Banking C.o	1.990:054$000	
Diversas contas	1.213:203$390	
DIVERSOS CREDITOS:		
Quotas de loterias federaes	14:069$912	
Patrimonio da Faculdade de Direito	6:745$000	
Depositos de diversas origens	117:716$203	
Quota de fiscalização de uzinas	3:570$968	
Colonia Christina	20:000$000	
Serviço Estadual do algodão	162:500$000	
Colonia Agricola e Penitenciaria de Ibiapaba	6:372$000	
Associação dos Funccionários estaduaes	45$000	
Caixa Beneficente dos Funccionários federaes	623$173	331:64$2256
PATRIMONIO LIQUIDO:		
Excesso do activo		1.928:580$848
		33.098:480$494

DIVIDA FLUCTUANTE

Ao encerrar-se o exercicio financeiro de 1924 a divida fluctuante montava á somma de 2.147:328$108, representada por 2.007:940$294 de *credores de exercicios findos* e 139:387$814 de *depositos.*

No correr do anno financeiro de 1925 foram incluidos novos credores por processos retardados, no total de 69:002$069 e para cujo pagamento concedera o Podêr Legislativo o necessário credito e recebidos depositos no valor de 315:045$907. No mesmo periodo foi liquidada a importância de 122:791$465 de *depositos* e a de . . . 478:446$402 de *credores de exercicios findos*, sendo 287:800$000 pela consolidação de juros vencidos de titulos do Estado em apolices uniformizadas de 5%, 184:529$438 por pagamento e 6:116$964 por differença feita em um têrmo de accordo lavrado em virtude da lei n. 2.168, de 24 de setembro de 1924.

Ficaria desse modo a divida fluctuante reduzida a 1.930:138$217, sendo . . . 1.598:495$961 de *credores de exercicios findos* e 331:642$256 de *depositos*, se não fôra a addição á mesma de 1.936:261$429 dos «restos por pagar» do proprio exercicio, o que eleva a divida fluctuante á somma de 3.866:399$646.

Essa divida é representada em mais da metade (1.990:054$000) pelo serviço de juros e amortização do emprestimo americano referentes ao 2.º semestre de 1924 e ao anno de 1925

Os quadros a seguir resumem o movimento da divida fluctuante.

SYNOPSE DA DIVIDA FLUCTUANTE NO EXERCICIO DE 1925

ESPECIFICAÇÃO	Credores de exercicios findos	Depositos	TOTAL
Passou do exercicio de 1924	2.007:940$294	139:387$814	2.147:328$108
Arrolados em 1925	69:002$069	315:045$907	384:047$976
Somma . . .	2.076:942$363	454:433$721	2.531:376$084
Liquidação em 1925:			
Conforme o quadro da despêsa . .	184:529$438	122:791$465	307:320$903
Em apolices uniformizadas (5%) . .	287:800$000		287:800$000
Por têrmo de accordo	6:116$964		6:116$964
Somma . . .	478:446$402	122:791$465	601:237$867
Saldo . . .	1.598:495$961	331:642$256	1.930:138$217
«Restos por pagar» de 1925	1.936:261$429		1.936:261$429
Passa para 1926	3.534:757$390	331:642$256	3.866:399$646

CREDORES POR DEPOSITOS NO ENCERRAMENTO DO EXERCICIO DE 1925

ESPECIFICAÇÃO	Saldo do exercicio de 1924	Recebidos no exercicio de 1925	Total	Restituidos em 1925	Saldo para o exercicio de 1926
Associação dos Funccionarios Estaduaes . .	—	40:349$000	40:349$000	40:304$000	45$000
Patrimonio da Faculdade de Direito	6:745$000	—	6:645$000	—	6:745$000
Colonia Christina . . .	20:000$000	—	20:000$000	—	20:000$000
Quotas de Loterias Federaes	550$000	53:019$912	53:569$912	39:500$000	14:069$912
Fiscalização de collegios equiparados	—	4:800$000	4:800$000	4:800$000	—
Fiscalização de usinas .	1:770$968	5:400$000	7:170$968	3:600$000	3:570$968
Caixa Beneficente dos Funccionarios Federaes	—	16:853$523	16:853$523	16:230$350	623$173
Serviço Estadual do Algodão (Auxilio do G. Federal)	12:500$000	150:000$000	162:500$000	—	162:500$000
Diversas origens . . .	97:821$846	30:853$472	128:675$318	10:959$115	117:716$203
Colonia Agricola e Penitenciaria de Ibiapaba .	—	13:770$000	13:770$000	7:398$000	6:372$000
	139:387$814	315:045$907	454:433$721	122:791$465	331:642$256

DIVIDA INTERNA FUNDADA

A divida interna fundada, ao ser encerrado o exercicio de 1924, montava á somma de 3.288:500$000, assim representada:

Apolices provisorias, juros de 5 %	708:100$000
Apolices nominativas, juros de 8 %	724:000$000
Apolices uniformizadas, juros de 1/2 %	580:300$000
Apolices uniformizadas da emissão de 1924, juros de 1/2 %	276:100$000
	2.288:500$000
Emprestimo do Banco do Brasil	1.000:000$000
	3.288:500$000

A caracteristica do anno financeiro de 1925, em relação á sua divida interna fundada, consistiu na regularização do serviço de seus juros em atrazo, pela pratica da medida legislativa consubstanciada na lei n. 2.235, de 10 de Novembro de 1924.

Consistiu a operação financeira na uniformização dos titulos provisorios de 5 % e nominativos de 8 %, em um só typo de apolices, uniformizadas juros de 5 %, emittidas não só para conversão daquelles titulos, mas também para o pagamento de seus juros em atrazo, e isto sem que a importância total dos juros a pagar soffresse majoração, dado o facto da reducção dos juros dos titulos nominativos.

Como compensação aos portadores de titulos, são os coupons de juros das novas apolices, caso não pagos em dia, acceitos na Recebedoria do Estado para o pagamento de qualquer impôsto ou taxa.

O resgate dos novos titulos far-se-á por sorteio, ao par, á razão de 2 % dos

existentes em circulação ou, se assim convier ao portador, pela conversão em apolices uniformizadas do valor de 100$000, juros de 1/2 o/o ao anno e consequente resgate em pagamentos de impostos, á razão de 20 o/o destes.

No correr do anno financeiro foram convertidos 557:800$000 de apolices provisorias e 424:000$000 de apolices nominativas nas novas apolices uniformizadas de 5 o/o, das quaes também se deu a emissão de 287:800$000 para pagamento de juros em atrazo daquelles titulos até o exercicio de 1924.

No mesmo periodo foram emittidos 18:500$000 em apolices uniformizadas de 1/2 o/o para o pagamento de credores por sentença judiciaria e convertidos nesse typo de apolices 32:400$000 das novas que vinham de ser lançadas.

Tendo havido a emissão de titulos no valor global de 306:300$000, grande não foi, porém, o accrescimo da divida fundada, por se ter dado ao mesmo tempo o resgate de 299:200$000 de apolices uniformizadas de 1/2 o/o, em pagamento de impostos, como facultado pelas leis de sua emissão, de tal modo que, ao findar o exercicio de 1925, ficou a divida representada por 3.295:600$000, sendo:

Apolices provisorias, juros de 5 o/o	150:300$000
Apolices nominativas, juros de 8 o/o	300:000$000
Apolices uniformizadas, juros de 5 o/o	1.237:200$000
Apolices uniformizadas, juros de 1/2 o/o—Emissão 1922	449:600$000
Apolices uniformizadas, juros de 1/2 o/o—Emissão 1924	158:500$000
	2.295:600$000
Emprestimo do Banco do Brasil	1.000:000$000
	3.295:600$000

SYNOPSE DA DIVIDA INTERNA FUNDADA NO EXERCICIO DE 1925

ESPECIFICAÇÃO	Saldo do exercicio de 1924		Emissão	CONVERSÃO		Resgate	Saldo no fim do exercicio de 1925	
	Montante da divida	Serviço annual de juros		Em apolices uniformizadas de 5 o/o	Em apolices uniformizadas de 1/2 o/o		Montante do saldo	Servico annual de juros
Apolices provisorias de 5 o/o	708:100$	35:405$000		557:800$			150:300$	7:515$000
Apolices nominativas de 8 o/o	724:000$	57:920$000		424:000$			300:000$	24:000$000
Apolices uniformizadas de 5 o/o — em. 1925								
Emissão por conversão de apolices provisorias de 5 o/o e nominativas de 8 o/o				981:800$				
Emissão para pagamento de juros das apolices provisorias de 5 o/o convertidas			131:100$					
Idem, idem, das apolices nominativas de 8 o/o, idem			156:700$					
			287:800$					
				1.269:600$				
Apolices uniformizadas de 1/2 o/o em. 1922					32:400$000		1.237:200$	61:860$000
Apolices uniformizadas de 1/2 o/o em. 1924	580:300$	2:901$650				130:700$	449:600$	2:248$000
Emissão para pagamento de cartas de sentença			18:500$					
Idem por conversão de apolices uniformizadas de 5 o/o					32:400$000			
	276:100$	1:380$500	18:500$		32:400$000	168:500$	158:500$	792$500
	2.288:500$	97:607$150	306:300$			299:200$	2.295:600$	96:415$500
Emprestimo do Banco do Brasil	1.000:000$	80:000$000					1.000:000$	80:000$000
	3.288:500$	177:607$150	306:300$			299:200$	3.295:600$	176:415$500

Quadro demonstrativo da receita do Estado do Ceará, no exercicio financeiro de 1925

TITULOS DA RECEITA (Lei n. 2.244 de 10-12-1924, art. 2.º)	Importancia da receita		DIFFERENÇA	
	Orçada	Arrecadada	Para mais	Para menos
RENDA ORDINÁRIA				
1—Impôsto sobre exportação	4.706:571$176	4.965:878$570	259:307$394	
2—Idem s/industria e profissão	1.900:000$000	2.290:102$066	390:102$066	
3—Idem s/ rez abatida para o consumo	427:541$666	529:777$700	102:236$034	
4—Idem predial	629:997$250	863:436$986	233:439$736	
5—Idem s/transmissão de propriedade	523:910$907	743:379$122	219:468$215	
6—Idem de consumo	913:232$129	839:982$990	—	73:249$139
7—Idem s/ contractos de hypotheca	14:779$826	560$396	—	14:219$430
8—Idem s/ contractos de arrendamento	1:026$174	363$200	—	662$974
9—Idem s/ heranças e legados	23:768$436	39:960$822	16:192$386	
10—Idem s/ monte partivel	20:566$323	47:127$696	26:561$373	
11—Idem s/ causas civeis e commerciaes	2:366$566	4:460$000	2:093$334	
12—Idem s/ dizimos	251:288$874	417:043$710	165:754$836	
13—Taxa de sello	243:205$600	219:062$600	—	24:143$000
14—Emolumentos	129:343$859	146:700$141	17:356$282	
15—Divida activa	116:046$420	95:039$146	—	21:007$274
16—Renda de propriedades do Estado	3:279$690	1:688$400	—	1:591$290
17—Venda de collecções de leis e regulamentos	91$600	605$500	513$900	
18—Impôsto rural	—			
19—Custas judiciarias	—			
20—Renda do serviço d'agua e esgotos	—			
21—Taxa da classificação do algodão	—			
	9.907:016$596	11.205:169$045	1.433:025$556	134:873$107
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL				
22—Addicional de 10 % s/ o impôsto de exportação	470:657$117	496:587$766	25:930$649	
23—Idem, idem s/ o impôsto de industria e profissão	190:000$000	229:010$202	39:010$202	
24—Taxa do saneamento	—	—	—	
	660:657$117	725:597$968	64:940$851	
RENDA EXTRAORDINÁRIA				
25—Indemnisações, adiantamentos e emprestimos	50:000$000	83:156$856	33:156$856	

Quadro demonstrativo da receita do Estado do Ceará, no exercicio financeiro de 1925

TITULOS DA RECEITA	Importancia da receita		DIFFERENÇA	
(Lei n. 2.244 de 10-12-1924, art. 2.o)	Orçada	Arrecadada	Para mais	Para menos
——Adiantamentos para construcção rede de esgôtos	—	31:357$700	31:357$700	
26—Alcance de exactores	3:126$404	1:079$274	—	2:047$130
27—Juros de 1% s/ os mesmos alcances	—	—	—	
28—Multa por infracção de leis e regulamentos	24:449$515	36:032$286	11:582$771	
29—Juros de letras não pagas á Fazenda no vencimento	34$018	170$025	136$007	
30—Registro de marcas	519$000	924$000	405$000	
31—Bens do evento	4:048$263	1:306$500	—	2:741$763
32—Venda de generos e proprios estaduaes	30:000$000	1:689$000	—	28:311$000
——Moveis e utensilios	—	4:000$000	4:000$000	
——Escola profissional — material	—	646$700	646$700	
——Serviço estadual do algodão—semoventes	—	1:020C00	1:020$000	
33—Receita eventual	22:122$560	46:124962	24:002$402	
——Calçamento	—	9:444086	9:444$086	
——Colonia Agricola e penitenciaria de Ibiapaba (auxilio do G. Federal)	—	13:770000	13:770$000	
——Quotas de Loterias federaes	—	53:019$912	53:019$012	
34—Renda do emprestimo americano de 1922 em deposito com os banqueiros (clausula 24 do contracto)	224:400$000	—	—	224:400$000
35—Quota de fiscalização de collegios equiparados	4:800$000	4:800$000	—	—
36—Quota de fiscalização de usinas	1:800$000	5:400$000	3:600$000	—
37—Auxilio do G. Federal para o serviço estadual do algodão	150:000$000	150:000$000	—	—
38—Depositos: Executivos-custas	27:622$149	17:625$735	—	9:996$410
outras origens	42:634$019	30:853$472	--	11:780$547
	585:555$928	492:420$512	186:141$434	279:276$850
RESUMO:				
Renda ordinária	9.907:016$596	11.205:169$045	1.298:152$449	
Renda com applicação especial	660:657$117	725:597$968	64:940$851	
Renda extraordinária	585:555$928	492:420$512		93:135$416
	11.153:229$641	12.423:187$525	1.269:957$884	

Quadro demonstrativo da Despêsa do

TITULOS DA DESPÊSA (*)		CREDITOS	
		Ordinários	Supplementares
DESPÊSA ORDINÁRIA			
1—Assembléa Legislativa	Pessoal	148:412$000	90:720$000
« «	Material	16:894$400	33:600$000
2—Presidencia do Estado	Pessoal	79:280$000	—
« «	Material	41:648$000	8:000$000
3—Secretaria do Interior e da Justica	Pessoal	104:925$000	—
« « «	Material	49:983$200	12:000$000
4—Directoria de Hygiene	Pessoal	18:000$000	—
« «	Material	2.600$000	17:970$000
5—Bibliotheca Pública	Pessoal	11:164$000	—
« «	Material	9:600$000	—
6—Faculdade de Direito	Pessoal	134:177$500	6:000$000
« «	Material	1:440$000	—
7—Lyceu	Pessoal	135:872$500	6:769$375
«	Material	3:194$400	—
8—Escola Normal	Pessoal	80:145$000	—
« «	Material	4:294$400	—
9—Directoria Geral da Instrucção Pública	Pessoal	35:640$000	—
« « « «	Material	8:600$000	4:151$600
10—Ensino primário	Pessoal	1.263:475$000	—
« «	Material	121:380$000	480$000
11—Direct. O. Públicas (Repart. Saneamento)	Pessoal	21:600$000	147:080$000
« « « «	Material	41:459$200	900:000$000
12—Junta Commercial	Pessoal	6:600$000	—
« «	Material	7:800$000	—
13—Theatro José de Alencar	Pessoal	2:400$000	—
« « «	Material	7:200$000	—
14—Colonia Christina	Pessoal	1:800$000	—
15—Magistratura	Pessoal	768:640$000	4:925$205
«	Material	9:720$000	—
16—Justiça Militar	Pessoal	18:600$000	—
« «	Material	300$000	—
17—Secretaria do Sup. Tribunal de Justiça	Pessoal	22:196$875	—
« « « «	Material	1:394$400	200$000
18—Chefatura de Policia	Pessoal	44:518$750	—
« «	Material	44:154$600	1:500$000
19—Gabinete de Identificação	Pessoal	12:500$000	—
« «	Material	1:140$000	—
20—Delegacia de Policia da Capital	Pessoal	13:200$000	—
« « «	Material	3:453$600	500$000
21—Policia do Porto	Pessoal	14:520$000	—
« «	Material	3:994$600	—
22—Cadeia Pública da Capital	Pessoal	1:200$000	—
« « «	Material	30:194$400	—
23—Força Pública	Pessoal	1.201:592$000	—
« «	Material	214:151$300	64:044$480

Estado do Ceará no exercicio de 1925

TOTAL	DESPÊSA EFFECTUADA		TOTAL
	Paga	Restos por pagar	
239:132$000	237:940$149	—	237:940$149
50:494$400	40:648$150	1:034$108	41:682$258
79:280$000	76:840$000	—	76:840$000
49:648$000	34:302$350	1:930$544	36:232$894
104:925$000	103:111$228	—	103:111$228
61:983$200	56:365$600	—	56:365$600
18:000$000	16:503$397	—	16:503$397
20:570$000	20:278$500	—	20:278$500
11:164$000	11:160$000	—	11:160$000
9:600$000	560$500	49$594	610$094
140:177$500	138:775$805	—	138:775$805
1:440$000	1:487$200	—	1:487$200
142:641$875	135:826$859	—	135:826$859
3:194$400	2:526$300	139$836	2:666$136
80:145$000	78:561$500	—	78:561$500
4:294$400	3:926$600	13$272	3:939$872
35:640$000	35:273$964	—	35:273$964
12:751$600	11:676$900	—	11:676$900
1.263:475$000	1.175:169$395	934$039	1.176:103$434
121:860$000	98:776$768	250$540	99.027$308
169:580$000	120:675$149	—	120:675$149
941:459$200	558:934$191	141:980$359	700:914$550
6:600$000	6:600$000	—	6:600$000
7:800$000	7:627$200	—	7:627$200
2:400$000	2:400$000	—	2:400$000
7:200$000	6:190$300	182$400	6:372$700
1:800$000	1:800$000	—	1:800$000
773:565$205	742:539$098	583$508	743:122$600
9:720$000	3:392$300	—	3:392$300
18:600$000	17:882$256	—	17:882$256
300$000	—	—	—
22:196$875	19:147$629	—	19:147$629
1:594$400	1:591$600	—	1:591$600
44:518$750	44:101$604	—	44:101$604
45:654$600	43:207$500	402$500	43:610$000
12:500$000	12:440$000	—	12:440$000
1:140$000	—	—	--
13:200$000	13:135$686	—	13:135$686
3:953$600	2:265$200	239$400	2:504$600
14:520$000	14:520$000	--	14:520$000
3:994$600	1:820$200	20$200	1:840$400
1:200$000	1:200$000	—	1:200$000
30:194$400	7:672$800	12:530$700	20:203$500
1.201:592$000	1.201:592$000	—	1.201:592$000
278:195$780	266:137$027	—	266:137$027

Quadro demonstrativo da Despêsa do

TITULOS DA DESPÊSA (*)		CREDITOS	
		Ordinários	Supplementares
24—Titulos diversos:			
Illuminação da Capital	Pessoal	3:600$000	—
« «	Material	300:000$000	88:632$479
Subvenções		258:400$000	—
Pensões		20:244$000	—
Zeladores de açudes		5:840$000	—
Fiscalização de collegios		4:800$000	—
Fiscalização de usinas		1:800$000	1:800$000
Gratificação a um ex-tabellião		7:200$000	—
Eventuaes		120:000$000	175:000$000
25—Serviço Estadual do algodão	Pessoal	224:062$397	—
« « «	Material	200:000$000	—
26—Contribuição para o Serv. Proph. Rural	Material	60:000$000	56:770$000
27—Secretaria dos Negocios da Fazenda	Pessoal	214:330$833	—
« « «	Material	22:583$200	—
28—Recebedoria do Estado	Pessoal	124:180$000	2:881$459
« «	Material	17:148$000	—
29—Mêsas de rendas e collectorias	Pessoal	598:300$000	250:000$000
« « «	Material	3:600$000	—
30—Pessoal inactivo	Pessoal	528:402$217	15:693$878
31—Emprestimo externo:			
Francês, de 1920		542:918$172	—
Americano, de 1922		1.698:180$000	—
32—Emprestimo interno:			
Apolices provisorias—resgate		18:000$000	—
« « —juros		35:530$000	—
Apolices nominativas—resgate		14:480$000	—
« « —juros		57:920$000	—
Apolices uniformizadas—1/2 % —Em 1922 e 1924—resgate		100:000$000	200:000$000
Apolices uniformizadas—1/2 % —Em 1922 e 1924—juros		3:483$000	—
Emprestimo do Banco do Brasil—juros		80:000$000	—
amortização		300:000$000	—
33—Credores de exercicios findos		100:000$000	40:000$000
34—Premios a industriaes		215:550$000	—
35—Depositos:			
Executivos-custas		27:622$149	—
Diversas origens		89:000$000	—
36—Diversos da Fazenda:			
Livros e talões		30:000$000	—
Publicação de relatorios		6:000$000	—
Custas de execuções a favor da Fazenda		15:000$000	—
Telegrammas		5:000$000	—
Impressão de sellos e apolices		40:000$000	—
Restituições e reposições		12:000$000	—
Juros de fianças em dinheiro		2:000$000	—
Eventuaes		12:000$000	6:000$000
Acquisição de machinas e archivos		20:000$000	—
		10.895:209$093	2.135:618$566

(*) Lei n. 2.244, de 10 de Dezembro de 1924, corrigida pelo art. 5.º da Lei n. 2.349

Estado do Ceará no exercicio de 1925

TOTAL	DESPÊSA EFFECTUADA		TOTAL
	Paga	Restos por pagar	
3:600$000	3:600$000	—	3:600$000
388:632$479	215:909$484	172:722$995	388:632$479
258:400$000	247:400$000	11:000$000	258:400$000
20:224$000	20:223$997	—	20:223$997
5:840$000	3:650$000	—	3:650$000
4:800$000	4:800$000	—	4:800$000
3:600$000	3:600$000	—	3:600$000
7:200$000	7:200$000	—	7:200$000
295:000$000	254:911$021	32:436$370	287:347$391
224:062$397	109:081$090	—	109:081$090
200:000$000	136:811$219	—	136:811$219
116:770$000	116:770$000	—	116:770$000
214:330$833	191:778$006	—	191:778$006
22:583$200	21:210$983	451$920	21:662$903
127:061$549	126:720$008	—	126:720$008
17:148$000	15:693$500	—	15:693$500
848:300$000	839:989$751	—	839:989$751
3:600$000	1:368$750	—	1:368$750
544:096$095	518:049$754	—	518:049$754
542:918$172	292:520$999	—	292:520$99
1.698:180$000	—	1.278:054$000	1.278:054$00
18:000$000	—	—	—
35:530$000	17:411$619	7:515$000	24:926$619
14:480$000	—	—	—
57:920$000	18:970$423	24:000$000	42:970$423
300:000$000	299:200$000	—	299:200$000
3:483$000	—	3:483$000	3:483$000
80:000$000	80:000$000	—	80:000$000
300:000$000	—	—	—
140:000$000	131:333$811	—	131:333$811
215:550$000	192:433$620	—	192:433$620
27:622$149	17:427$182	—	17:427$182
80:000$000	10:959$115	—	10:959$115
30:000$000	29:999$150	—	29:999$150
6:000$000	2:340$000	—	2:340$000
15:000$000	14:166$248	—	14:166$240
5:000$000	3:748$210	—	3:748$210
40:000$000	19:624$100	—	19:624$100
12:000$000	6:903$700	—	6:903$700
2:600$000	—	—	—
18:000$000	16:502$400	284$900	16:787$300
20:000$000	8:357$000	—	8:357$000
13.030:827$659	9.377:248$045	1.690:239$185	11.067:487$230

de 7 de Novembro de 1925.

Quadro demonstrativo da Despêsa do

TITULOS DA DESPÊSA	CREDITOS	
	Ordinários	Supplementares
DESPÊSA EXTRAORDINÁRIA		
Pela Secretaria dos Negocios do Interior e da Justiça:		
Serviço d'agua e esgôto—Construcção	—	—
Serviço d'agua e esgôto—Installações domiciliarias	—	—
Quartel da Força Pública e Superior Tribunal de Justiça —Construcção	—	—
Secretaria da Fazenda—Construcção	—	—
Grupos escolares—Conclusão	—	—
Assembléa Legislativa—reforma interna, mobiliario e decoração	—	—
Reconstrucção da ponte metallica	—	—
Força Pública—Bonificação ás praças estacionadas na Capital	—	—
Idem, expediente no interior do Estado	—	—
Repressão ao banditismo e manutenção da ordem pública	—	—
Subvenções e auxilios pelas quotas de Loterias federaes	—	—
Idem, pelo addicional da exportação	—	—
Auxilio a um livro didactico	—	—
Auxilio á «Escola Apostolica de Baturité»	—	—
Colonia Agricola e Penitenciaria da Ibiapaba pelo auxilio do Govêrno Federal	—	—
Dr. Massilon Saboya	—	—
Gratificação especial ao pessoal do departamento do Interior e da Justiça, nos termos da lei n. 2.215	—	—
Pela Secretaria da Fazenda:		
Adiantamentos e emprestimos:		
A' Repartição de Saneamento e Obras Públicas para installações domiciliares e serviços do quartel da Força Pública	—	—
Ao engenheiro-encarregado da reconstrucção da Ponte Metallica	—	—
A diversos	—	—
Adiantamentos a industriaes	—	—
Emprestimo interno—Apolices uniformizadas de 5 %, emissão de 1925—juros do 2.º semestre	—	—
Heranças e legados—percentagens na forma da lei	—	—
Gratificação especial ao pessoal do Departamento da Fazenda, nos termos da lei n. 2.215	—	—
Exercicios findos:		
Caetano Guimarães de Sá Pereira	—	—
Francisco Manuel de Lima	—	—

Estado do Ceará no exercicio de 1925

Especiaes	TOTAL	DESPÊSA EFFECTUADA		TOTAL
		Paga	Restos por pagar	
1.436:422$114	1.436:422$114	1.044:837$815	188:532$728	1.233:370$543
600:000$000	600:000$000	204:156$542	32:380$202	236:536$744
100:000$000	100:000$000	88:402$726	—	8:402$726
300:000$000	300:000$000	181:386$902	18:109$425	199:496$327
50:000$000	50:000$0 0	20:984$227	5$000	20:989$227
100:000$000	100:000$000	54:158$730	—	54:158$730
300:000$000	300:00 $000	218:287$744	—	218:287$744
120:000$000	120:000$000	100:115$826	—	100:115$826
2:000$000	2:000$000	2:000$000	—	2:000$000
315:000$000	315:000$000	40:305$693	—	40:305$693
—	—	39:500$000	—	39:500$000
—	—	4:000$000	—	4:000$000
3:000$000	3:000$000	3:000$000	—	3:000$000
10:000$000	10.000$000	10:000$000	—	10:000$000
—	—	7:398$000	—	7:398$000
8:000$000	8:000$000	8:000$000	—	8:000$000
31:094$994	31:094$994	31:094$994	—	31:094$994
3.375:517$108	3.375:517$108	2.057:629$199	239:027$355	2.296:956$554
—	—	74:440$732	—	74:440$732
—	—	19:712$256	—	19:712$256
—	—	129:819$050	—	129:819$050
—	—	780$000	—	780$000
35:000$000	35:000$000	23:935$111	6:994$839	39:930$000
—	—	399$608	—	399$608
44:916$650	44:916$650	44:916$650	—	44:916$650
12:233$928	12:233$928	6:116$964	—	6:116$964
4:137$341	4:137$341	4:137$341	—	4:137$341

Quadro demonstrativo da Despêsa do

TITULOS DA DESPÊSA	CREDITOS	
	Ordinários	Supplementares
Delphino José Barbosa	—	—
José Ferreira da Cunha	—	—
João Leocadio da Silva	—	—
Vicente de Arruda Gondim	—	—
Diversos	—	—
Idem	—	—
Idem	—	—
Idem	—	—
RESUMO:		
Despêsa—ordinária	10.895:209$093	2.135:618$566
Despêsa—extraordinária	—	—
	10.895:209$093	2.135:618$566

Estado do Ceará no exercicio de 1925

Especiaes	TOTAL	DESPÊSA EFFECTUADA		TOTAL
		Paga	Restos por pagar	
2:456$604	2:456$664	2:456$664	—	2:456$664
908$692	908$692	908$692	—	908$692
232$750	232$750	232$750	—	232$750
720$000	720$000	720$000	—	720$000
12:438$487	12:438$487	11:901$066	—	11:901$066
9:207$216	9:207$216	4:130$636	—	4:130$636
22:386$542	22:386$542	21:401$510	—	21:401$510
3:920$449	3:920$449	1:190$004	—	1:190$004
148:558$719	148:558$719	347:199$034	6:994$889	354:193$923
—	13.030:827$659	9.377:248$045	1.690:2391$85	11.067:487$230
3.524:075$827	3.524:075$827	2.404:828$045	246:0222$44	2.650:850$477
3.524:075$827	16.554:903$486	11.782:076$278	1.936:261$429	13.718:337$707

Finanças do Estado

FINANCES DE L'ÉTAT

QUADRO RESUMIDO DO MOVIMENTO FINANCEIRO NOS ANNOS 1913—1925

Tableau résumé du mouvement financier dans les années 1913—1925

RECEITAS ORÇADAS E ARRECADADAS—*Recettes prévues et perçues*

DESPÊSAS FIXADAS E REALIZADAS—*Dépenses fixées et réalisées*

Exercicios *Exercices*	RECEITAS—*Recettes*		DESPÊSAS—*Dépenses*		SALDO	DEFFICIT
	Orçada *Prévue*	Arrecadada *Perçue*	Fixada *Fixée*	Realizada *Réalisée*	*Solde*	*Défficit*
1913	3.758:631$186	3.985:173$498	3.622:494$398	4.430:699$709		445:526$211
1914	4.590:179$640	3.642:783$703	4 346:442$760	4.347:516$171		704:732$468
1915	4.590:179$640	4.820:822$876	4.346:442$760	4 811:382$013	9:500$863	
1916	4.013:837$914	4 146:474$987	4.759:093$502	5.017:469$060		870:994$073
1917	4.671:136$959	5.017:543$087	4.676:078$207	5.252:358$947		234:815$860
1918	4.822:094$679	7.520:975$074	5.039:299$902	6.555:242$268	965:732$806	
1919	5.989:178$294	6.395:351$236	6.081:613$024	6.873:123$618		477:772$383
1920	5.989:178$294	5.360:562$833	6.695:000$212	5.915:939$361		555:376$528
1921	6.010:001$184	6.273:476$900	5.989:777$063	7.056:399$850		782:922$950
1922	6.366:435$519	10.039:486$721	6.244:245$933	8.992:752$788	1.046:733$933	
1923	6.936:931$660	15.589:993$704	6.927:497$704	12.40:3201$932	3.186:791$772	
1924	9.265:233$400	12.558:668$884	9.257:247$290	14.693:266$215		2.134:597$331
1925	11.153:229$641	12.423:187$525	10.895:209$093	13.718:337$707		1.295:150$182